O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura — Estável nevoeiro pela manhã. Ventos — Do SE ao NE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 30,6-20,7; Santa Cruz, 30,6-19,8; Barão da Taquara, 27,2-19,4; Méier, 29,4-20,7; Penha, 28,4-20,8; Bangu, 30,0-20,0; Jardim Botânico, 26,4-18,0; Pão de Açúcar, 26,4-18,2 e Praça Quinze, 26,1-20,9.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 12 de Maio de 1950

Fundado em 1930 . Ano XX . N.º 8451

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Parmello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1513

ED. DE HOJE, 3 SEÇÕES, 24 PAGS. — Cr$ 0,50

Fortalecimento econômico militar contra a terceira guerra

Reunem-se em Londres, para uma conferência de três dias, os ministros das Relações Exteriores americano, — francês e inglês —

Procurarão fortificar por todos os meios adequados a estrutura da paz mundial — Advertência contra a proposta Schuman feita pelo "premier" Attlee

LONDRES, 11 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — Os ministros de Relações Exteriores das três grandes potências ocidentais estudaram a situação internacional e chegaram ao acôrdo de que é necessário fortalecer suas defesas e suas economias, contra a possibilidade de uma terceira guerra mundial.

Os três chanceleres — Dean Acheson, dos Estados Unidos; Ernest Bevin, da Grã-Bretanha, e Robert Schuman, da França — estiveram reunidos durante quatro horas — duas pela manhã e duas à tarde — e depois emitiram um comunicado oficial conjunto.

As conversações dos ministros versaram sôbre o mundo inteiro — desde o Oriente até ao Ocidente.

Proposta francesa

Entretanto, a despeito do início dessa série de conferências, a atenção dos observadores continuava concentrada na sensacional proposta francêsa para a unificação das indústrias siderúrgicas e carvoeira da Alemanha Ocidental e da França, e talvez de tôda a Europa Ocidental.

O primeiro ministro britânico, sr. Clement Attlee, em discurso pronunciado na Câmara dos Comuns, fêz uma advertência sôbre as "conseqüências de grande alcance" que teria o plano francês para a estrutura econômica interna dos países europeus ocidentais. O govêrno socialista britânico, entretanto, opõe-se a qualquer gestão em favor de uma "unificação" que possa transtornar o programa socialista no Reino Unido.

Sem entusiasmo

Attlee elogiou a proposta francêsa, porém sua declaração carecia do entusiasmo que em outras esferas da Europa se manifestou pelo plano de Schuman. Bevin abandonou a conferência para estar presente a uma importante reunião dos membros do gabinete, que se acredita tenha sido convocada para examinar a citada proposta francêsa.

Conforme se esperava, os ministros de Relações Exteriores dos Três Grandes não adotaram recisões específicas, hoje, devendo continuar seus estudos amanhã. A parte mais importante do comunicado dizia que os ministros participantes reconhecem que a situação atual do mundo "exige esforços renovados, particularmente no estabelecimento de uma defesa eficaz e no fortalecimento das bases econômicas das potências ocidentais".

Comunicado conjunto

LONDRES, 11 (U. P.) — Os ministros de Relações Exteriores dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, que estiveram reunidos hoje em sua primeira conferência sôbre assuntos relacionados com a guerra fria entre o Leste e o Oeste, emitiram o seguinte comunicado conjunto:

"Os ministros de Relações Exteriores da França, Reino Unido e Estados Unidos iniciaram, hoje, suas reuniões em Londres.

Essas reuniões, que durarão três dias, têm por objetivo fortalecer por todos os meios adequados a estrutura da paz mundial. Permitirão, igualmente, aos três chanceleres, tendo em conta as responsabilidades especiais de seus países, examinar conjuntamente os resultados conseguidos até agora pelas grandes medidas de cooperação postas em prática durante os últimos anos, que se evidenciaram principalmente no Tratado de Bruxelas, Programa de Reabilitação Européia, Conselho da Europa, Pacto do Atlântico Norte e Programa de Auxílio Mútuo para a Defesa.

Nos estudos realizados no decorrer de seu primeiro dia de reuniões, os três chanceleres, Robert Schuman, Ernest Bevin e Dean Acheson, respectivamente, tomaram nota do grande progresso que se conseguiu nos últimos anos no campo de reabilitação econômica, no restabelecimento em grau considerável da estabilidade e solidez da comunidade européia e no fomento de um sistema coordenado de defesa para a proteção da comunidade livre do mundo.

Reconhece-se que na atual situação do mundo a proteção da paz exige esforços renovados de cooperação em todos os setôres, particularmente no estabelecimento de uma defesa eficaz mediante o Tratado do Atlântico Norte, e no fortalecimento das bases econômicas das potências ocidentais para sustentar êsses esforços."

GUERRA NÃO VISÍVEL AINDA NO HORIZONTE

Truman apela para o Congresso

Quer que os representantes do povo ultimem o mais depressa possível os trabalhos relativos a diversos programas de auxílio ao estrangeiro

WASHINGTON, 11 (A. F. P.) — «A fim de reforçar a posição do secretário de Estado, sr. Dean Acheson, nas importantes reuniões em que toma parte atualmente em Londres», o presidente Truman apelou hoje para o Congresso, a fim de que leve a bom têrmo e o mais depressa possível os seus trabalhos sôbre a questão da lei relativa à ultimação de diversos programas de auxílio ao estrangeiro.

Por meio de dois telegramas enviados aos presidentes das Comissões de Negócios Estrangeiros das duas Câmaras que Truman, atualmente em viagem pelos Estados Unidos, lançou êsse apêlo.

Com efeito, uma comissão mista está formada no momento para tentar conciliar os diferentes projetos de lei para a aplicação, no próximo exercício, do Plano Marshall.

O presidente pediu também que o Congresso aprove, sem diminuí-los, os créditos que solicitou, e que se elevam a 45 milhões de dólares, para a realização do seu famoso «ponto 4» de auxílio técnico às regiões pouco favorecidas.

Com efeito, a Câmara aprovou um projeto de lei que reduziria êsses créditos a 25 milhões de dólares.

Contudo, diz o sr. Louis Johnson, secretário da Defesa, a Rússia espera conquistar os Estados Unidos pela ruína econômica

Quando a situação estiver adequada para o assalto, os comunistas tentarão conquistar o poder

MIAMI, Flórida, 11 (De Robert Vermillion, da U. P.) — O secretário da Defesa, sr. Louis Johnson, declarou que a Rússia espera conquistar os Estados Unidos, «fazendo com que gastemos excessivamente no programa de defesa nacional, até que a nossa economia seja destruida».

O sr. Louis Johnson leu um discurso, de tom relativamente morigerado, ante a Convenção da Organização Kiwanis. Ao terminar, disse que ia dizer algumas verdades. E foi aí que disse: «Podemos tropeçar com dificuldades e sofrer a calamidade de uma guerra. Mas a guerra não é visível ainda no horizonte, neste momento. Contudo, a Rússia espera conquistar os Estados Unidos fazendo com que gastemos excessivamente em nossa defesa nacional, até que nossa economia fique arruinada e até que Moscou acredite que a situação está a propósito para que os comunistas norte-americanos se apoderem de nosso govêrno».

O sr. Johnson prometeu que os Estados Unidos não competirão com a Rússia, tank por tank. Disse que «eu vos prometo que faremos tudo que for necessário, mas permaneceremos dentro dos limites econômicos, que constituem a garantia da prosperidade sã dos Estados Unidos. De nada nos serviria têrmos um exército, uma marinha, e fôrças aéreas perfeitas, se, para conseguir isto, nos precipitássemos a uma bancarrota».

Mais adiante, o sr. Louis Johnson queixou-se dos senadores, representantes e grupos econômicos nacionais, que protestam tôda vez que o Departamento da Defesa, por medida de economia, fecha alguma base ou elimina instalações militares não necessárias.

Ao finalizar, o sr. Louis Johnson expôs de modo confidencial, as armas novas que o Departamento da Defesa está fabricando. Em seu discurso, o secretário da Defesa advertiu às fôrças armadas norte-americanas que, embora se tenha conseguido fazer economias e a unificação das mesmas, ainda é necessário intensificar ambas as medidas.

EPIDEMIA DE POLIOMIELITE

Nas aglomerações de Tel Aviv, Haifa e Jerusalém

TEL AVIV, 11 (A. F. P.) — A epidemia de poliomielite (paralisia infantil), em Israel adquire proporções que, sem ser inquietadoras, incitam as autoridades médicas a reforçar as medidas de precaução já tomadas.

Informa-se agora que mais dois casos se declararam depois do começo de abril, nas aglomerações de Tel Aviv, Haifa e Jesuralém.

Apesar de existirem nos hospitais vários "pulmões de aço", foi lançado um apêlo à América para o fornecimento de aparelhos mais modernos.

CHEGOU A MOSCOU O SR. TRYGVE LIE

DESEMBARCOU SORRIDENTE, MAS NADA QUÍS DIZER AOS JORNALISTAS SÔBRE SUA VISITA À RÚSSIA

RECEBIDO POR GROMYKO E OUTRAS PERSONALIDADES

MOSCOU, 11 (AFP) — O sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU, chegou hoje a esta capital.

O sr. Trygve Lie foi recebido no aeródromo de Vnoukovo pelo sr. Gromyko, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, pelo sr. Alexis Rochtchine, chefe da seção da ONU do Ministério dos Negócios Estrangeiros; pelo sr. Michael Vaviloff, diretor do Escritório de Informação da ONU nesta capital; pelo embaixador da Suécia, sr. Rolf Sohlman; pelo encarregado dos negócios da Noruega, sr. Helge Akre.

O sr. Lie estava acompanhado pelo secretário geral adjunto das Nações Unidas, sr. Constantin Zintchenco; pelo seu secretário particular, sr. Bernsten e pelo diretor do Centro de Informação da ONU em Praga, sr. Onav Rytter, ródromo, em um automóvel soviético que o foi buscar na pista de pouso, acompanhado de Rytter, chefe do Escritório de Informação da ONU em Praga.

Nada quís dizer

MOSCOU, 11 (AFP) — Trygve Lie estava sorridente, quando desceu do avião que o trouxe de Praga. Apertou a mão de Gromyko e Myrdal, assim como das personalidades que o vieram receber no aeródromo.

O secretário geral das Nações Unidas se recusou a fazer qualquer declaração, indicando sòmente que pensava receber os jornalistas daqui a dois ou três dias. Deixou imediatamente o ae-

DERROTA CONSERVADORA

Não passou na Câmara dos Comuns uma moção de descontentamento

LONDRES, 11 (U. P.) — O govêrno derrotou, esta noite, por 280 votos contra 252, uma moção conservadora de descontentamento, a respeito do plano de construção de residências na Escócia.

O conservador Walter Elliot disse, ante a Câmara dos Comuns, que o fato de haver sido maior a emigração da Escócia, no ano passado, que nos últimos nove anos, demonstra o fracasso do govêrno em proporcionar residências adequadas para os escoceses. Propôs, então, uma redução de cinco libras na verba destinada ao Departamento do Interior Escocês — meio formal de expressar o descontentamento para com um Departamento governamental.

Tom Fraser, sub-secretário dos Assuntos da Escócia, insistiu em que o govêrno está utilizando completamente todos os recursos escoceses e convidou os conservadores a demonstrarem como poderão ser construidas mais casas.

Ratificado o acôrdo ítalo-brasileiro

ROMA, 11 (A. F. P.) — A Câmara dos Deputados aprovou hoje o projeto que ratifica e manda executar o Acôrdo Ítalo-Brasileiro do Rio de Janeiro, concluido a 8 de outubro do ano passado.

Êsse projeto já foi aprovado pelo Senado. Entrará, portanto, em vigor, logo após a promulgação do presidente da República.

Parece que há sobreviventes no caso do Báltico

Fizeram o possível os russos para retirar dágua o aparelho americano que êles derrubaram com dez tripulantes a bordo

Se algum dêles escapou com vida, será forçado, sem dúvida, — a fazer "confissões" —

WASHINGTON, 11 (AFP) — O govêrno norte-americano não ficaria surpreendido ao saber que foram feitas "confissões" pelos membros da equipagem do quadrimotor da Marinha, "Privateer", desaparecido no mês passado no mar Báltico. Foi o que declarou, hoje, um funcionário do govêrno norte-americano, que pediu para não ser nomeado.

Segundo êsse funcionário, o govêrno dos Estados Unidos "sabe" que os russos fizeram o possível para retirar d'água o aparelho e seus 10 ocupantes. Daí é que tira a conclusão de que se há sobreviventes, serão forçados, sem dúvida, a fazer uma "confissão".

Além disso, o mesmo funcionário declarou que o govêrno dos Estados Unidos, sem se basear de modo algum na versão diplomática dêsse incidente aéreo formulada por Moscou, está em condições de afirmar os fatos seguintes: 1.º) foram 4 os aviões soviéticos que abriram fogo sôbre o aparelho norte-americano; 2.º) o choque teve lugar "a mais de 30 milhas" da costa dos territórios ocupados pelos russos; 3.º) o avião norte-americano estava em chamas antes de cair ao mar.

Depois de ter feito essas revelações, o mencionado funcionário recusou indicar de qualquer maneira em que se bascavam elas. Seria, disse êle, dar aos soviéticos indicações muito precisas sôbre as fontes norte-americanas de informação.

Tendo em seguida afirmado que, segundo informações obtidas, os russos procuraram recolher os sobreviventes, o funcionário acrescentou que não sabia se algum dêsses homens havia sido salvo ou se o aparêlho fôra encontrado pelos soviéticos.

Na opinião de técnicos foi por intermédio de instrumentos de radar que os Estados Unidos teriam entrado de posse das precisões dadas por êsse funcionário.

Os instrumentos em questão poderiam se encontrar a bordo de outro avião que acompanhava o aparêlho desaparecido ou a bordo de um navio norte-americano no mar Báltico ou ainda na costa sueca onde se encontram as únicas instalações conhecidas dêsse gênero.

Pagos irregularmente 157.596.000 dólares

WASHINGTON, 11 (A. F. P.) — Graves irregularidades foram descobertas nas contas da Tesouraria do Exército norte-americano em Saint Louis. Quarenta e quatro pessoas que faziam parte dessa administração foram demitidas ou licenciadas" eis o que revela o relatório de uma sub-comissão do Congresso, encarregada do inquérito sôbre o caso.

Precisa o documento que 157.596.000 dólares foram pagos irregularmente a famílias do pessoal militar dos exércitos de terra e ar dos Estados Unidos. O relatório indica, por outro lado, que foram descobertos no seio daquela Tesouraria os indícios de uma infiltração comunista.

Já foram ouvidas mais de 100 testemunhas no inquérito, que prossegue com a participação de três organizações de contrôle e do F.B.I.

O KREMLIN por dentro

X

O que se pode e o que não se pode comprar em Moscou

Pelo general BEDELL-SMITH

(Antigo embaixador dos Estados Unidos em Moscou)

★

(Copyright de "Opera Mundi" fornecido pela Distribuidora Record, com exclusividade do "Diário de Notícias" no Distrito Federal)

HAVIA falta quase absoluta de todos os gêneros necessários para a alimentação ocidental e, em virtude do valor exagerado e arbitrário atribuido ao rublo mesmo na taxa de câmbio diplomático, os preços eram exorbitantes. Enquanto o «gastronome» (armazem de comestíveis) diplomático funcionou, recebemos uma quantidade razoável de mercadorias racionadas por preços aceitáveis ou que, pelo menos, pareciam aceitáveis em comparação com os que vigoravam nos armazens «comerciais» explorados pelo Estado, que eram mantidos em funcionamento num esfôrço do govêrno para aumentar o poder aquisitivo do rublo nas mãos do povo russo, ou nos mercados «livres», onde os camponeses e lavradores podiam expor à venda os excedentes das quotas que tinham a obrigação de entregar ao Estado. Mas quando o racionamento terminou em dezembro de 1947, o armazem diplomático foi fechado e todos os estrangeiros bem como os russos tiveram de comprar os seus gêneros nos armazens do Estado ou no mercado «livre».

As mulheres americanas que conheceram o auge da inflação de após-guerra nos Estados Unidos nunca se refizeram da surprêsa das suas primeiras compras nos armazens de Moscou. A sra. Smith ainda se lembra com raiva do dia em que gastou um total de 25 dólares por dez ovos e cêrca de dez libras de carne de sopa no mercado ucraniano de Moscou.

E claro que os gêneros alimentícios por êsses preços não estavam ao alcance da bolsa dos funcionários americanos, ainda levando em conta a bonificação adicional concedida pelo govêrno dos Estados Unidos aos seus empregados para equiparar o valor do dolar no que diz respeito ao poder aquisitivo ao alto valor atribuido ao rublo pelo govêrno soviético.

Diante disso, organizamos uma espécie de comissariado de base cooperativa. Todos os membros da embaixada faziam uma contribuição para o capital do comissariado proporcional ao seu salário e nós mandávamos buscar nos Estados Unidos gêneros e latas de conservas que eram vendidos à nossa gente rigorosamente pelo custo, acrescido das despesas necessárias, que abrangiam consideráveis gastos de transportes e seguros, bem como grandes perdas em virtude de roubos. Mas mesmo com êsse grande acréscimo sôbre os preços americanos primitivos, conseguimos dessa maneira abastecer durante algum tempo os americanos de Moscou de gêneros mais baratos.

O sistema era completado por uma carga de gêneros trazida pelo avião da embaixada sempre que vinha de Berlim, onde tinha a sua base, pois eu consegui fazer compras no comissariado do Exército em Berlim, até que o bloqueio suprimiu essa fonte de abastecimento. A carga geralmente constava de cêrca de 150 libras de carne, 100 libras de carne de galinha e outras variedades de carnes congeladas, ovos, laranjas e limões, bem como outros gêneros da alimentação americana, muitos dos quais não se podiam conseguir em Moscou.

Mas o govêrno soviético interveio e impôs pesadas restrições. A quantidade de gêneros que podiam ser importados livres de direitos. Todos os nossos argumentos no sentido de que isso constituia uma dura penalidade contra os poucos estrangeiros existentes na União Soviética e de que essas importações não poderiam absolutamente ter qualquer efeito sôbre a economia soviética, foram inúteis, sendo necessário reduzir as encomendas a alguns artigos rigorosamente essenciais. Isso obrigou a nossa gente a comprar alimentos a altos preços no mercado local a fim de conseguirem uma alimentação suficiente.

Os americanos que têm uma drogaria em cada esquina, armazens enormes e as lojas de cinco-e-dez cents, terão dificuldade em imaginar as condições de vida para os estrangeiros em Moscou, numa economia marcada pela completa ausência de quase tôdas as necessidades quotidianas que não nos causam aqui os menores problemas.

«Duas idéias principais devem governar o que se trouxer para a União Soviética», diz o Correio da Embaixada de Moscou, numa orientação para os funcionários que forem futuramente nomeados: «(1) NADA pode ser obtido aqui e (2) faz frio, tanto na rua quanto fora de casa, na maior parte do ano».

Segue-se a essa advertência a lista detalhada dos artigos necessários em Moscou mas que não podem ser conseguidos ali e que frequentemente os viajantes esquecem:

Relógios, correias de relógios, canetas-tinteiro, lapiseiras, gasolina e pedras para isqueiros, aparelhos de barbear e lâminas.

Equipamento elétrico — rádios, lâmpadas de luz solar, secadores de cabelos, lâmpadas elétricas, ferro de engomar, cafeteiras elétricas, torradeiras, aspiradores de pó.

Diversos — papel, tinta, livros,

(Conclui na 2.ª pág., 8.ª coluna)

Bedell Smith

Comunistas querem processar um cardeal

ROMA, 11 (U. P.) — O cardeal Alfredo Ildefonso Schuster, arcebispo de Milão e o mais destacado prelado anti-comunista da Itália, está sendo processado judicialmente, por calúnia, no Tribunal de Milão, pela "União das Mulheres Italianas", organização filo-comunista.

As acusações se baseiam num artigo ontem publicado pelo cardeal no órgão da Diocese de Milão, "L'Italia", em que o cardeal diz que as organizações juvenis filo-comunistas, "Associação dos Pioneiros Italianos" e "União das Mulheres Italianas", se dedicam a agrupar a juventude e divorciá-la da Igreja, iniciando-a nas práticas sexuais e ensinando-a a maldizer e blasfemar.

Chegam a Nápoles os peregrinos brasileiros

NÁPOLES, 11 (U. P.) — O vapor brasileiro "Pedro II" atracou neste pôrto com 500 peregrinos que vão a Roma por motivo do Ano Santo.

A representação é dirigida por monsenhor Augusto Alvaro da Silva.

Enforcados por alta traição

BUDAPEST, 11 (A. F. P.) — Anuncia-se oficialmente a execução do sr. Geiger, ex-diretor da filial na Hungria da companhia norte-americana de material elétrico "Standard International Telegraph and Television Corporation" e a do sr. Rado, ex-chefe de serviço no Ministérol da Indústria Pesada.

Êsses dois condenados foram enforcados ontem, depois de ter sido rejeitado o pedido de graça interpôsto junto ao "Presidium" da República.

Geiger e Rado foram reconhecidos como culpados de alta traição e como principais cúmplices do norte-americano Vogeler e do inglês Sanders, também condenados por espionagem a 15 e 30 anos de prisão, respectivamente.

TERRÍVEL EXPLOSÃO NUMA MINA DA BÉLGICA

Morreram na catástrofe, que ocorreu a 500 metros de profundidade, 41 operários

Soterrados pelo desmoronamento das galerias

TRAZENIES, Bélgica, 11 (U. P). — Quarenta e um mineiros mortos e três gravemente feridos foi o trágico balanço de uma violenta explosão de gás, a 500 metros de profundidade, numa mina de carvão local. A explosão ocorreu às 10 horas de hoje, e pouco depois vários grupos de salvamento, providos de máscaras contra gázes, desceram com grandes dificuldades à galeria principal da mina, cuja entrada havia ficado obstruída por uma avalanche de pedras e areia. Nas primeiras horas de socorros, foram recolhidos 18 cadáveres e quatorze feridos, alimentando-se a esperança de que ainda estivessem com vida outros mineiros soterrados pelo desmoronamento das galerias.

O trabalho daqueles grupos de socorro foi sèriamente dificultado pelos gazes e o fumo que enchiam a mina sinistrada e pelo fato da explosão haver destruido os elevadores e outras instalações da mesma. Foi esta catástrofe mineira ocorrida na Bélgica, desde a terminação da guerra. Um porta-voz da emprêsa proprietaria da mina declarou que os parentes dos mineiros haviam informado que outros dois ou três mineiros estavam desaparecidos, presumindo-se que estariam soterrados numa galeria de 200 metros de comprimento, situada à maior profundidade que as demais galerias.

Até às 18 horas já haviam sido retirados da mina 21 cadáveres e quatro feridos, um dos quais faleceu posteriormente no hospital. Outros 19 corpos foram encontrados na galeria cheia de gazes onde se verifica a explosão. Êsses cadáveres serão içados para a superfície ainda esta noite ou amanhã cedo. O citado porta-voz informou que foi êste o primeiro desastre grave verificado na mina desde que esta começou a ser explorada, em 1897. Todavia, nos começos do século atual, uma explosão numa mina próxima causou a morte de 150 homens.

A família mais afetada na catástrofe de hoje foi a do mineiro Goliath. Com efeito, Goliath, pai de oito filhos, seu filho mais velho, de 16 anos, e um cunhado, pereceram em conseqüência da explosão.

Mercado do café

NOVA YORK, 11 (U.P.) — O café a têrmo firmou-se no mercado calmo, de hoje. O tipo Santos S a prazo fechou com 46 a 65 pontos de alta. As vendas ascenderam a 210 contratos. O tipo Santos, D a prazo fechou com 65 a 75 pontos de alta com vendas de 4 lotes. O mercado de entrega imediata tanto o Santos 4 como o colombiano Manizales permaneceram invariáveis a 46,5 cents por libra-peso, respectivamente. A venda do tipo Santos 8 de entrega a têrmo no fechamento, ontem, ascendeu 2.945 contratos, isto é, 27 mais que no dia anterior. O Santos D permaneceu invariável com 141 contratos.

Alta no cacau

NOVA YORK, 11 (U.P.) — O cacau para entrega imediata foi cotado, hoje, a 26 centavos e 30 centésimos por libra-peso, subindo 40 pontos. O tipo Acra cotou-se a 28,50 e o tipo Bahia Superior a 26,15, 10 pontos.

Recebe a Itália novo material de guerra

ROMA, 11 (AFP) — Por motivo da chegada a Nápoles do navio «André Costa», que trouxe o terceiro carregamento de material de guerra destinado à Itália, um grupo de manifestantes percorreu as ruas da mesma cidade aos gritos de «Paz!»

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS & OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias 30, 6.º — Tel.: 22-7868

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicilio
Telefone 32-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 8º, grupo 802 — Edifício São Borja

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

De como e porque conversei com o general Dutra

Joel Silveira

Só conto o caso, neste momento, porque o leitor José Honório de Albuquerque, de Belo Horizonte, manda me perguntar se eu conheço o sr. Dutra pessoalmente. Conheço. Isto é, estive com êle mais ou menos uma hora, em novembro de 1944. Explico como e por que. Mas a história vai contada aos tropeços, porque é longa.

• • •

Em julho daquele ano, parece que por sugestão de Carlos Lacerda, então secretário de "O Jornal", os "Associados" haviam me indicado para "correspondente de guerra" junto à FEB. De maneira que eu tinha de providenciar a respeito junto às autoridades militares competentes. Mas o fato é que as referidas autoridades, com os coronéis Lima Figueiredo e Afonso de Carvalho à frente, levaram de julho a novembro sem resolver a minha situação. Era uma situação aflitiva: eu estava na condição de um combatente sem batalha; de um guerreiro sem guerra; e de um jornalista sem função. Rubem Braga, do "Diário Carioca", também se vira em situação idêntica, mas acabou engajado no segundo escalão. Fiquei sozinho. O dr. Moses não resolvia nada. O doutor Georgino, que era uma espécie de "contact man" entre o sr. Dutra e a imprensa, também fracassava lamentàvelmente. Parece que o gabinete do sr. Dutra me considerava comunista, o que era estúpido. Claro que eu não tinha as mesmas idéias do sr. Afonso de Carvalho, mas daí a ser comunista ia um abismo.

• • •

Foi então que eu tive a atrevida idéia de procurar pessoalmente o sr. Dutra, o que só poderia fazer combolando uma personalidade importante qualquer. A escolha caiu no próprio sr. Assis Chateaubriand, o mais interessado no assunto, mas como no dia da audiência marcada êle estivesse ausente do Rio, o sr. Austregésilo de Ataíde teve que substituí-lo. E lá fomos.

• • •

O sr. Dutra nos recebeu manhã cedo numa sala pequena e mais ou menos hostil, ao lado do seu gabinete no Palácio da Guerra. Apareceu-nos metido numa túnica simples, sem cinto, a cara enfarruscada. Apertou a mão do dr. Ataíde, num sorriso, mas comigo foi mais econômico: apenas um olhar rarefeito e um inclinar de cabeça. O dr. Ataíde apresentou-me: "O nosso correspondente". O sr. Dutra respondeu, quase inaudível, "Pois é". Mas a conversa mudou de assunto porque o dr. Ataíde pôs-se a fazer o elogio do último desfile da FEB, realizado nas vésperas. O elogio era pomposo, embora justo. E demorado. Quanto ao sr. Dutra, limitava-se a dizer, de vez em quando: "A coisa está direitinha. Não vamos fazer feio".

Finalmente o sr. Dutra virou-se para mim, voltou-se depois para o dr. Ataíde e perguntou:

— O que é que há com êle?

O dr. Ataíde ia responder, mas como eu tivesse medo de que êle não explicasse bem a situação, resolvi tomar a palavra.

• • •

— O que há comigo, excelência, é que eu continuo sem saber se embarco ou não.

O sr. Dutra fechou ainda mais o rosto. Lançou-me um olhar de gêlo (ainda hoje tremo...), sibilou: "Não embarca por que? Embarca, sim senhor. Não se apresse. Embarca, sim".

Então fui facundo. Expliquei a minha situação. Estava com a vida partida ao meio, sem poder fazer planos, sem poder trabalhar, dependendo de saber se iria ou não para a Itália. Eu não queria forçar coisa alguma. Queria apenas uma resposta definitiva para o meu caso. Queria saber se seguiria no próximo escalão ou se não seguiria mais. E ninguém melhor do que s. excia. para me tirar do "impasse".

Pois o sr. Dutra me tirou. Ouviu minha arenga e disse, depois: "O senhor vai ver que vai. Passe aqui na têrça-feira. Procure o coronel Lima Figueiredo".

Estávamos na quinta. Na têrça, quando procurei o coronel, fui avisado de que o escalão partiria dentro de uma semana. De forma que eu tinha uma semana para tomar quatro séries de injeções, na Vila Militar, providenciar todo o fardamento, na Intendência, e na tarde do embarque apresentar-me, fardado e injetado, no Ministério da Guerra. Foi uma luta. Emagreci não sei quantos quilos. Recebi não sei quantos furos de agulha, das mãos pouco amáveis de um sargento rosado e robusto. E o fardamento que consegui arrecadar, na Intendência, foi o mais complexo e desencontrado possível: algumas calças me ficaram pela metade das pernas; outras sobravam além dos tornozelos. E esqueci das meias. Só na Itália é que fui me pôr em forma.

Esta a história, que pode levar o seguinte título: "De como e porque conversei com o general Dutra".

NOTA: — Na revista "O Cruzeiro", de ontem, numa reportagem de David Nasser e Jean Manzon, o major Mc Crimmonn aparece, num instantâneo fotográfico, deixando a residência do "coordenador" Góis Monteiro. Será que a Light tem também o seu candidato?

JANER INAUGURA SEU NOVO DEPOSITO — Em moderna construção de 3 pavimentos e uma área útil de 4.500 m2, a Cia. T. Janer, Comércio e Indústria inaugurou ontem seu novo depósito, no Cajú, à rua General Sampaio n.º 74. Edificando segundo as exigências técnicas, dispõe de amplas acomodações para depósito das mercadorias do seu variado ramo de comércio, sobressaindo-se a grande capacidade de armazenagem de papel de imprensa. Conta com locais para exposição de máquinas e motores, e também com bem aparelhada oficina. Assinalando a inauguração das novas dependências, que demonstram o esfôrço incessante da Companhia em se aparelhar para melhor corresponder ao progresso de suas atividades, a emprêsa ofereceu um "cock-tail" a que estiveram presentes figuras do comércio e da imprensa.

A enchente do rio Jaguaribe

Um apêlo aos cearenses e amigos do Ceará

Recebemos:

«Sob os auspícios de um grupo de cearenses e da comissão abaixo assinada, será realizada, dentro de poucos dias, uma grande reunião na sede da Associação Brasileira de Imprensa, visando coordenar esforços no sentido de angariar donativos em benefício das vítimas da enchente do rio Jaguaribe.

Para essa reunião, a que deverão comparecer os parlamentares, comerciantes, bancários, jornalistas, funcionários públicos, comerciários e outros proeminentes membros da grande colônia cearense, são especialmente convidadas as famílias cearenses aqui residentes, de cujo esfôrço muito esperam os seus conterrâneos atingidos pela desgraça.

Durante a reunião será procedida à designação dos membros da Comissão Diretora, em caráter definitivo, bem como se acertarão as medidas mais aconselháveis visando o bom êxito da humanitária iniciativa.

A comissão provisória, orientadora dos trabalhos de socorros, desde já apresenta seu sincero agradecimento a todos quantos trouxerem seu apoio a tão humanitário esfôrço, comunicando que «listas de adesão» serão oportunamente distribuídas pelos principais estabelecimentos desta capital.

A Comissão Provisória: (aa) Afonso de Lima Soares, funcionário público municipal; José Almeida Cavalcante, Pte. Clube Cearense; capitão Celestino Nunes Oliveira, Camilo Gurgel Figueiredo, funcionário p. federal; Oscar Miranda, farmacêutico; Arnaud Mesquita, comerciário.

DIRIGEM-SE AO DNCR AS CLASSES PRODUTORAS

No dia 2 do corrente, o prof. Martagão Gesteira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança, recebeu dos presidentes da Associação Comercial, Centro de Importadores e do Centro de Exportadores de Fortaleza, Ceará, o seguinte telegrama: «As classes produtoras do Ceará, em face das inundações do rio Jaguaribe, que causaram sérios danos a várias cidades do interior, deixando ao desabrigo centenas de famílias, iniciaram amplo movimento destinado a minorar as aflições das vítimas das enchentes, tendo em vista a possibilidade de irrupção de moléstias comuns em tal situação, procuraram para entendimento o dr. Newton Potach, no sentido de tomar providências para amparar as crianças da zona atingida. Encarecemos ao eminente homem público atender às sugestões do delegado federal da Campanha da Criança no Ceará, cooperando na campanha empreendida no sentido de evitar o estabelecimento do estado sanitário precário na zona atingida pelas águas do Jaguaribe. Atenciosas saudações».

Dia do Enfermeiro

COMEMORAÇÕES NO H. P. S.

Comemorando o Dia do Enfermeiro, as profissionais que servem no Hospital Miguel Couto organizaram um programa de festas que será levado a efeito hoje.

Às 9 horas, o capelão do hospital celebrará missa solene na capela daquele nosocômio; depois do expediente, será oferecida uma mesa de doces a todo o pessoal, tendo sido convidado o diretor, dr. Darcí Monteiro, e o corpo...

Enlouqueceu e atirou-se do 10.º andar do edifício de "A Noite"

Na esquina das ruas Senador Dantas e Evaristo da Veiga, o guarda civil n.º 936, Abel Pereira de Carvalho, morador na rua dos Limadores, 235, Bangu, apresentando sinais de alienação mental, dirigia o trânsito de veículos, na manhã de ontem, de modo estranho e pitoresco. Guardas do Trânsito, comparecendo ao local, levaram o referido policial para a repartição.

Abel que sempre trabalhara em serviço burocrático na Inspetoria, fôra designado para servir na ronda do Cais do Pôrto, onde deveria começar a trabalhar ontem, às 13 horas.

Antes daquela hora, foi acometido de um acesso de loucura, indo para a rua Senador Dantas, onde foi encontrado pelos colegas a dirigir o tráfego de maneira estranha, os quais o conduziram à sede de sua repartição. Mais tarde, Abel conseguiu desvencilhar-se dos companheiros, dirigindo-se para o 10.º andar do edifício de A Noite, de onde se atirou à rua.

O inditoso guarda teve morte horrível, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Fogo na rua Aires Saldanha

A primeira hora de hoje, os bombeiros da estação do Humaitá correram para a rua Aires Saldanha, 28, onde, segundo a comunicação recebida pela estação da praça da República, ocorria um incêndio. Até à hora de encerrarmos os trabalhos desta redação, não eram conhecidos detalhes do fato.

O Kremlin por dentro

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

cartas, de jogar, blocos, cartões de visita, cartões de Natal, enfeites de árvores de Natal, roupa de mesa, decorações de mesa, quadros, cinzeiros, suportes de livros, velas, relógios de parede, agulhas, bulbos e sementes de flores, roupas de cama, objetos de prata, coqueteleiras, vitrolas, discos, agulhas, material de costura, pegadores de roupa, sabão para lavar roupa, goma, naftalina, graxa para calçados, cordões de sapatos, várias ferramentas, arames e pregos para quadros, percevejos, papel de embrulho, cordão, sacarrolhas, abridores de latas, papel de pegar moscas, lanternas elétricas, fósforos, garrafas térmicas, bôlsa de água quente, bôlsas de gêlo, quaisquer remédios especiais, medicamentos dentários, artigos de pronto socorro, cosméticos, «kleenex», artigos de manicura, tesouras, grampos de cabelos, óculos escuros, cêstas para piqueniques, esquis e patins, bolas e raquetas de tênis, vários pequenos artigos para presentes, etc.

•

Amanhã: «Eram más as instalações da embaixada».

Não vê a própria mãe há 28 anos

O motorista Jaime Lucas Borges, morador na rua Nova Jerusalém número 506, casa 4, em Bonsucesso, deseja saber notícias de sua mãe, Maria Alves Borges, cujo paradeiro desconhece, há 28 anos. Naquela ocasião, residia a referida senhora na rua Baldraco n. 46, no Méier.

Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

EDITAL

De ordem do Exmo. Diretor-Presidente comunicamos a quem interessar possa que o Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. receberá propostas de compra dos edifícios e galpões da antiga «Fundição Indígena», à rua do Camerino ns. 134-150 e rua Alexandre Mackenzie ns. 28-42.

Trata-se de imóvel bem localizado, próximo à avenida Marechal Floriano Peixoto, com 83,58 metros de frente, pela rua Camerino e 46,55 metros pela rua Alexandre Mackenzie com a área total de 5 866 metros quadrados.

As propostas deverão ser entregues em envelopes lacrados, no dia 12 de junho, na sede do Banco, à avenida Rio Branco, 39 — Carteira Hipotecária — até às 2 horas da tarde, quando serão abertas na presença dos concorrentes.

Na Carteira Hipotecária serão prestadas quaisquer outras informações sôbre o imóvel pôsto à venda.

A melhor proposta será submetida à apreciação da Diretoria, que poderá rejeitar, se não fôr satisfatória, sem direito a qualquer reclamação por parte do interessado.

Rio, 12 de maio de 1950.

Pelo Diretor da Carteira Hipotecária.

WILSON RODRIGUES ALVES
Gerente.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Acidente — Atropelamentos — Morto por trem — Agressões — Morte suspeita — Suicídios e tentativa — Explosão — Identificação de criminoso — Cheques sem fundos — Roubos e furtos — Ganância

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

No pôsto Central de Assistência, foi medicado o motorista Manuel Medeiros de Carvalho, de 38 anos, casado, morador na rua Oliveira Álvaro, 47, com escoriações e contusões generalizadas, e qual declarou que fôra vítima de uma colisão entre um bonde e um automóvel, ocorrida na avenida Almirante Barroso, esquina da rua 13 de Maio.

Acidente

Na estrada do Furão, 141, o operário Rui Martins, solteiro, de 30 anos, quando examinava um revólver de sua propriedade, a arma detonou inesperadamente, indo atingi-lo na mão esquerda, alcançando também a sua companheira, Benedita Santana, de 26 anos, na perna esquerda.

O pôsto policial de Coelho Neto, por intermédio do cabo Ribeiro, tomou conhecimento do fato, providenciando os socorros do Hospital Carlos Chagas para os feridos.

Atropelamento

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Comendante Mauriti, o comerciário João Mauro de Araújo, de 27 anos, solteiro, morador na Praça 11 de Junho, 3, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura da perna direita, contusões e escoriações generalizadas. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Morto por trem

Próximo à estação de São Cristóvão, ao tentar atravessar a linha férrea, foi colhido e morto por um trem elétrico o operário Severino Soare de Oliveira, de 45 anos, operário, de residência ignorada. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, com guia do 19.º distrito policial.

Agressões

Wilson Augusto Manuel, de 29 anos, solteiro, motorista, morador na rua Alice de Freitas 45, dirigia a camionete-lotação n. 4.94.56 que trafegava pela estrada Marechal Rangel, quando teve uma desinteligência com o passageiro Narciso de tal, sendo pelo mesmo agredido a barra de ferro. Com ferimentos contusos na cabeça e no braço direito, foi medicado no Hospital Getúlio Vargas.

• • •

No Hospital Miguel Couto, foi medicada Maria Lúcia de Oliveira, de 23 anos, casada, moradora na rua Barão de Oliveira Castro, 58-A, com ferimento contuso na região ocipito-frontal, a qual declarou que fra agredida a pau por uma vizinha de nome Maria de tal.

• • •

No Hospital de Pronto Socorro, foi internada Maria de Lourdes de Sousa, de 35 anos, solteira, moradora na rua Carmo Neto, 224, apartamento 210, com ferimentos incisos nas costas, no braço esquerdo e no braço direito, a qual declarou que fôra agredida a navalha por Darci de tal. O agressor evadiu-e, sendo o fato comunicado à polícia do 13.º distrito.

Morte suspeita

Na avenida Antônio Carlos, num terreno baldio ali existente, foi encontrado, o cadáver de uma mulher de cor branca, de 56 anos presumíveis e pobremente trajada. Suspeitando tratar-se de um homicídio, a polícia do 5.º distrito mandou remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Suicídios e tentativa

Abel Pereira de Carvalho, guarda-civil n. 1.551, de 38 anos, casado, residente na rua dos Limadores, 326, atirou-se do 10.º andar do Edifício de «A Noite» ao solo, tendo morte imediata. Com guia da polícia do 9.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

• • •

João Jacinto de Mendonça, operário, de 54 anos, casado e morador na rua Luís Vargas, 105, no Campo da Bottla, suicidou-se, ingerindo um tóxico. A polícia do 23.º distrito tomou conhecimento do fato, sendo o corpo removido para o Instituto Médico Legal.

• • •

Cecília Faradio Feijó, de 25 anos, solteira, moradora na rua Xerante, 201, tentou suicidar-se, em sua residência, sendo socorrida pela Assistência do Méier e internada no Hospital de Pronto Socorro.

Explosão

O menor Jadis, de 11 anos, filho de José Ferreira Maia Filho, morador na rua Americana, 49, foi vítima da explosão de uma bomba junina, nas proximidades da sua residência, sofrendo queimaduras do 1.º e 2.º graus na região glútea, nas coxas e no baixo ventre. Socorrido pela Assistência do Méier, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949 [illegible]

Total de Jan a Ab. 117

MAIO 1	1
MAIO 2	2
MAIO 3	0
MAIO 4	0
MAIO 5	12
MAIO 6	2
MAIO 7	1
MAIO 8	1
MAIO 9	3
MAIO 10	2
MAIO 11	1
MAIO 12	
MAIO 13	
MAIO 14	
MAIO 15	
MAIO 16	
MAIO 17	
MAIO 18	
MAIO 19	
MAIO 20	
MAIO 21	
MAIO 22	
MAIO 23	
MAIO 24	
MAIO 25	
MAIO 26	
MAIO 27	
MAIO 28	
MAIO 29	
MAIO 30	
MAIO 31	

Identificação de criminoso

A Secção de Investigações Criminais da Polícia Técnica, a propósito do crime de morte ocorrido no dia 26 de dezembro do ano passado, na ladeira João Homem, 44, chegou à conclusão de que o matador de Petronilha Maria do Carmo foi o comerciário Antonino dos Santos, de 44 anos, e não o estivador Severino Ildefonso do Carmo, conforme se supunha.

Cheques sem fundos

A Joalheria Krause, filial de Copacabana, por intermédio de seu advogado, apresentou queixa à polícia do 2.º distrito contra a sra. Isa Varela, residente na avenida Copacabana, 91. Segundo a queixa, aquela senhora, que se diz irmã do governador de um Estado do Norte, comprou jóias no valor de 182 mil cruzeiros e, pagando-as com três cheques do valor de 200 mil cruzeiros, recebeu de troco, em dinheiro, 18 mil cruzeiros. Posteriormente os cheques levados aos bancos foram devolvidos por falta de fundos. A sra. procurada pelo advogado da joalheria contar outra história, envolvendo o nome do sr. Paulo de Almeida Prado Júnior, de quem teria recebido os cheques para efetuar as compras, recebendo por êsse trabalho uma comissão. A polícia do 2.º distrito determinou diligências para esclarecimento do fato.

Roubos e furtos

A polícia do 24.º distrito recebeu da presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários queixa de que daquela autarquia desaparecia misteriosamente grande quantidade de sacos de cimento.

Em diligências, os policiais lograram prender os seguintes acusados: Rubens Fernandes Meneses, de 25 anos, residente na rua [illegible] [illegible] cos de cimento do cais do Pôrto para o Almoxarifado do I.A.P.I., situado na rua Joaquim Inácio, s/n., em Realengo; José dos Santos Oliveira, estabelecido na estrada Vicente de Carvalho, 588, e Osvaldo José da Silva, com escritório na rua da Matriz, 41. Apurou a polícia o seguinte: O motorista Rubens Fernandes entregava apenas parte do material, carregando o resto do cimento para vender a estes dois últimos. Dêste fato tinha conhecimento Antônio José Gonçalves, de 24 anos, casado, funcionário lotado naquele almoxarifado, que, mediante uma gratificação silenciava.

Em cartório, os responsáveis confessaram a recepção do material.

Após o término do inquérito administrativo instaurado naquela repartição, foi constatado que os prejuízos atingem o montante de 60.000 cruzeiros.

Ganância

Autoridades da Delegacia de Economia Popular prenderam em flagrante, pelas infrações abaixo indicadas, as seguintes pessoas:

Por transportar carne bovina sem nota de entrega: Jorge da Silva Melo, empregado do açougue da firma João de Almeida Ponte, na rua D. Zulmira, 78, preso na mesma rua, defronte ao número 98; Álvaro Alves de Grilo, empregado do açougue da firma José Cerqueira Bastos, na rua 24 de Maio, 649, preso na mesma rua em frente à estação de Sampaio; Mário Ferreira, empregado do açougue da firma José Augusto H. Candeias, na rua Conde Bonfim, 662, preso na mesma rua em frente ao n. 665; João Canteiras Esteves, empregado do açougue Baturité, preso na rua Rainha Guilhermina, em frente ao número 117-A; João Machado Toledo, empregado de açougue, prêso na rua Visconde de Pirajá, em frente ao número 102; José Pereira de Azevedo, empregado do açougue Ficha, na rua Conde de Bonfim, 95.

Por conduzir pão sem nota de entrega: Hindemburgo Fernandes Miranda, empregado da padaria da firma A. Madeira Irmão, na rua Pereira Siqueira, 59, preso na rua Marquês de Valença, em frente ao número 159; Antônio Rodrigues Ferreira, empregado da padaria da firma Flôr do Prado, na rua Ana Neri, 776, prêso na rua São Francisco Xavier, próximo ao largo do antigo Jockey Club; Geraldo Inácio de Andrade, empregado da padaria Braz de Pina, na avenida Arapogi, 251, preso na mesma rua, em frente ao número 249; Feliciano Lopes Filho, empregado da padaria Santa Teresa, na rua Pereira de Siqueira, 843, preso na rua Conde de Bonfin, em frente ao número 182; Jaime Gonçalves de Sousa, empregado da padaria da rua Paratini, 363, preso na mesma rua defronte ao número 261; Célio Dan Reis, empregado da firma A. Madeira Irmão, na rua Pereira de Siqueira, 59, preso na rua São Francisco Xavier, em frente ao número 772.

Por vender pão sem nota de entrega: Sidnei Bertoux, empregado da firma Antero e Matos, na Praça 11 de Junho, 33.

Por vender cimento alemão com preço majorado: Manuel da Silva Marques, sócio da firma Almeida Irmão e Cia., residente na rua 19 de fevereiro, 56, casa XIV, preso quando vendia 3 sacos de cimento «Teutonia Portland Germant» com majoração de preço, a um empregado do Instituto Benjamin Constant.

Por vender carne bovina com o preço majorado: Francisco Teixeira de Melo, empregado do açougue da rua Bulhões Maciel, 113 e Valdir Alberto dos Anjos, empregado do açougue da Estrada Coronel Vieira, 916.

Por conduzir peixe sem nota de entrega: Francisco Scalércio, peixeiro ambulante, preso na rua Visconde de Pirajá, em frente ao número 102.

Por vender farinha de trigo com o preço majorado: Hilário Joaquim de Sousa, empregado do armazem da rua Itanuera, 7, primeira loja.

Por transportar gêneros alimentícios sem nota de entrega: José Luís de Morais, empregado da firma Antônio da Silva S. Bento, na rua Comandante Mauriti, 101, prêso na mesma rua, defronte ao número 104.

Por servir Chispe deteriorado: Gaspar Fernandes de Oliveira, empregado do restaurante S. Jorge, na rua Marquês de Abrantes, 211.

Identificação de atropelado

No dia 7 de março último, noticiamos que, na avenida Presidente Vargas, um automóvel atropelara um desconhecido, produzindo-lhe fratura de crânio, pelo que a vítima foi internada, em estado de choque, no Hospital de Pronto Socorro. A propósito do fato, esteve, ontem, em nossa redação o sr. Antônio Tavares da Silva, construtor, morador na rua Conde de Barros, 141, e que declarou ter sido ... [illegible]

DR. OSBORNE
RAIOS X
Tomografias. Exames em residência. Edifício [illegible] salas 713 e 715 [illegible] [illegible]

TERRENOS DE PRAIA
Lotes a partir de Cr$ 7.000,00, a prazo, sem juros, lugar de progresso com muitas construções. Tratar com Cavalcanti Tel. 42-2787 e 49-1803. Rua Bethencourt da Silva n. 21, sobre-loja, esq. c/ L. Carioca.

CAFETEIRA DE VIDRO COM FOGAREIRO
CASA MARC FERREZ
Fundada em 1869 - R. Quitanda 21

Tifo!
DEFENDA-SE COM Salus
MORINGUES
SALADEIRAS
TALHAS
FILTROS
VÁRIOS TAMANHOS
Vendas pelo CRÉDI-MESBLA
SECÇÃO DE FERRAGENS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54

Torceduras
TIRE A DOR COM A MÃO USANDO O BASTÃO
ALGINEX

10 prestações
SEM ENTRADA... SEM FIADOR...
"ROYER"
MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS
CASA NENO
R. REPÚBLICA do LIBANO, 7 - ex-NUNCIO
R. BUENOS AIRES, 151 - 1.º ANDAR

DECLARAÇÃO PÚBLICA

A Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro, órgão central representativo da coletividade israelita desta capital, leva ao conhecimento geral que estranha a visita a êsse país, do cientista italiano Prof. Nicola Pende, convidado para inaugurar o pavilhão de Endocrinologia na Santa Casa de Misericórdia e pronunciar conferências científicas.

Prof. Pende é o autor e primeiro signatário da nefanda «carta della razza» fascista, inspiradora do rascismo italiano e como tal responsável pela perseguição aos judeus na península.

Essa visita causou profundo agravo à coletividade judaica do Brasil e repercutiu desfavoràvelmente em vastos círculos da opinião pública brasileira.

LEILÃO DE:
APARELHOS SANITARIOS, FOGÕES, AZULEJOS, CERAMICA, FERRAMENTA MECÂNICA
Aparelhos porcelana para chá e café; lavatórios, vasos sanitários, bidets; conjunto de côr; saboneteiras, porta-papéis, ebulidores de louça elétricos para ceré, serão vendidos em leilão, hoje, dia 12 de maio, às 14h 30m pelo leiloeiro CEZAR, à rua Alvaro Ramos n. 122, Botafogo. O catálogo completo encontra-se no anúncio de hoje no "Jornal do Comércio".

"Diga-me, Doutor...
Como se explica que médicos e enfermeiras, especialmente em hospitais, possam estar em contacto com tantas fontes de infecção, sem nunca se contagiarem?"
Os médicos e enfermeiras evitam infecções simplesmente porque nunca estão desprevenidos. E agora, nos grandes hospitais e maternidades, usa-se o 'ESPADOL', um antisséptico completamente novo, várias vezes mais eficiente que os antissépticos comuns, mas inteiramente não venenoso. É um flúido limpo, claro, agradável de usar e de cheiro suave. Siga, pois, o exemplo do hospital! Num corte ou arranhão que pode arruinar, no quarto do enfêrmo, nas suas mãos quando a senhora servir de enfermeira, use o 'ESPADOL' liberalmente! Confie nêle! Pergunte ao seu médico, pois êle conhece bem o 'ESPADOL'.
ESPADOL
(MARCA REGISTRADA)
O MODERNO ANTISSÉPTICO
Para receber um vidro de amostra do 'ESPADOL' mande o seu nome e endereço com Cr$ 2,00 em selos do correio (destinados à embalagem e porte postal) para
ATLANTIS (BRAZIL) LTD., DEPTO. DN-A11 CAIXA POSTAL 932, RIO DE JANEIRO

HOJE, O LANÇAMENTO OFICIAL DA CANDIDATURA DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

OUTRA VEZ O BRIGADEIRO

R. Magalhães Júnior

Outra vez o Brigadeiro. Eis que se reune a UDN em Convenção Nacional, no Palácio Tiradentes, e eis que outra vez faz do Brigadeiro o seu candidato. A festa não é minha, nem do meu partido. Como não cesso de proclamar, quando tenho ensejo para isso, pertenço ao PSB, no qual estão se arregimentando os elementos progressistas do nosso país, que não tendem para o caudilhismo e que adotaram o lema: "Socialismo e liberdade". Em todo caso, o acontecimento dêste instante é um acontecimento que transcende os limites partidários. Podemos dizer mesmo que é um acontecimento nacional. Um acontecimento digno de ser festejado por todos os brasileiros, mesmo pelos que sejam, confessadamente, adversários de Eduardo Gomes. Estaria eu escrevendo exatamente o que escrevo, se tivesse surgido do PSD o primeiro candidato oficial à presidência da República. Oficial, quero dizer, por ser o candidato do partido, não o do oficialismo. Porque o lançamento dessa primeira candidatura constitui uma verdadeira clarinada cívica, um toque de sentido, um chamamento às posições de luta, — uma luta que não devemos temer, nem deplorar, pois que é essencial à existência da própria democracia. Onde existe calmaria pobre não há liberdade, não há independência, não há opinião. Há, isto sim, prepotência, compressão, fascismo, rolha, ausência de eleições.

* * *

A União Democrática Nacional cresceu de importância, como partido, com o seu gesto de nobre independência, furtando-se a continuar a participar da mais grotesca das farsas, na qual o general Eurico Gaspar Dutra faz o papel de um "régisseur" desastrado e canhestro. Enquanto o Partido Social Democrático, esfacelado, desprestigiado, roja-se no chão submisso aos caprichos do Catete, temeroso de afirmar-se como uma entidade autônoma, a União Democrática Nacional entra na liça de viseira erguida, outra vez campeã da democracia e da liberdade. E' um partido que demonstra, antes de tudo, uma inabalável unidade interna e uma confiança absoluta na independência do eleitorado. E' nesse eleitorado que a UDN busca o seu apoio e não na máquina política de que o Catete dispõe, com a liberdade sindical estrangulada, com o SESI sem contrôle de suas despesas e de suas rendas fabulosas, com tôda uma floração de viventes autarquias dispostas a manobrar em favor do predileto do vovó, — e tal coisa basta para situar num plano da maior elevação moral e cívica a campanha que ora se inicia. Êsse acontecimento é uma indicação inequívoca de que há no Brasil uma mentalidade democrática em formação, uma mentalidade democrática que quer a sobrevivência do regime isento das mazelas do antigo caciquismo político, traduzido nos conchavos secretos do Catete e nas eleições a bico de pena. As eleições a bico de pena foram abolidas pelo voto secreto e as sobrevivências do caciquismo de outrora serão eliminadas pela decisão dos partidos e do corpo eleitoral brasileiro. Um partido pode eleger um presidente, mas não deve se tornar escravo do chefe do Executivo. Deve existir por si mesmo, com a mais plena autonomia. Subordinar-se é subverter a lógica política e inferiorizar-se à condição de um simples feudo, um quintalejo em que mariscam os xerimbabos do tuxaua.

* * *

Outra vez o Brigadeiro. Sim, outra vez o Brigadeiro. Também nos Estados Unidos, Franklin D. Roosevelt foi derrotado uma vez, antes, quando tentou ser vice-presidente da República. E o mesmo eleitorado que antes lhe negara a vice-presidência entregou-lhe, depois, a chefia do Executivo, convencido de que uma substituição de partidos, uma rotação do poder, seria benéfica à nação. E foi. Outra vez o Brigadeiro porque êsse homem silencioso e recatado, êsse homem que em 1945 nos devolveu a democracia e abateu a ditadura, não ficou ressentido, nem amargurado com a derrota nas urnas, nem deu tristes espetáculos públicos, não invectivou a ninguém, nem se queixou da ingratidão do povo, mas apenas compreendeu que tivera "um papel" e que não poderia se recusar a desempenhar, mais uma vez, "um papel", no panorama da nossa conturbada história política. Porque viu que contra êle se congregaram os "salvados de incêndio" da ditadura, porque sentiu que a luta era desigual, mas apesar disso não fôra de todo perdida. Como em 1945, age de novo como um poderoso elemento catalizador. Será, de novo, um suscitador de candidaturas. E suscitando candidaturas, obrigará a realização de eleições. Os próprios partidos adversários ficarão a dever-lhe êsse serviço. Não sei se o meu partido o apoiará. Mas espero que sim. Por enquanto, é o único candidato. E' possível que até o fim seja o melhor. Em 1945, aceitou o programa mínimo dos socialistas. Decerto o aceitará em 1950. Assim, se o Brigadeiro estiver conosco, não há razão para que não estejamos com êle. Outra vez, com o Brigadeiro.

Às 21 horas, no Palácio Tiradentes, será solenemente inaugurada a Convenção Extraordinária da União Democrática Nacional

Discursarão os srs. Prado Kelly, José Américo, Fernandes Távora e outras figuras de projeção no cenário político nacional — Falará ao povo o candidato nacional -- Comícios, passeatas e outros atos públicos — Na capital, convencionais de todos os Estados — Como se desenvolve a campanha pró-Brigadeiro

Hoje, às 21 horas, no Palácio Tiradentes, deverá instalar-se a Convenção extraordinária da UDN, com o fim determinado de lançar a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República.

Para o conclave político de extraordinária significação acorrem, de todos os Estados, os convencionais udenistas. Várias delegações chegaram ao Rio, ontem, e são esperadas outras, ainda hoje.

Espera-se que a Convenção se reuna com o comparecimento de quase todos os seus membros. Aberta pelo presidente Prado Kelly a sessão de instalação, segue-se a plenaria. O presidente da Seção do Distrito Federal fará uma saudação aos convencionais e um dêstes responderá agradecendo.

O DISCURSO DO SR. JOSE' AMÉRICO

O sr. José Américo fará o seu discurso logo após, explicando as razões e o significado do lançamento da candidatura Brigadeiro Eduardo Gomes.

ELEIÇÃO E PROCLAMAÇÃO DO NOME DO BRIGADEIRO

Terminada a oração do senador paraibano, proceder-se-á a eleição e se proclamará o seu resultado.

UMA COMISSÃO ESPECIAL PARA DAR PARTICIPAÇÃO AO BRIGADEIRO

A presidência da Convenção designará uma comissão especial para dar conhecimento ao brigadeiro do resultado da eleição que o tornará candidato oficial do partido.

A comissão especial será composta dos presidentes das secções estatuais, devendo falar em nome dela o senador Fernandes Távora.

Os trabalhos dos convencionais prosseguirão na medida em que se tornem necessários.

REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL E ENCERRAMENTO DA CONVENÇÃO

O Conselho Nacional da UDN reunir-se-á na sede do partido, às 10 horas de amanhã, e elegerá a nova diretoria.

A sessão de encerramento será às 16 horas e 30 no Palácio Tiradentes. O sr. Prado Kelly pronunciará um discurso explicando a significação democrática da Convenção, seguindo-se orações de convencionais saudando o brigadeiro Eduardo Gomes. Os líderes udenistas no senado e na Câmara, respectivamente, senador Ferreira de Sousa e deputado Gabriel Passos, serão os oradores seguintes.

A PALAVRA DO BRIGADEIRO

Encerrados os trabalhos da Convenção, os convencionais se dirigirão para as escadarias do Palácio, onde falarão o general Euclides Figueiredo e o estudante Wilson Passos.

Após os dois últimos discursos, o brigadeiro se dirigirá ao povo, das escadarias do Palácio Tiradentes. O candidato udenista à presidência da República atende, assim, ao anselo do povo, em geral, e em particular ao apêlo que lhe foi feito por uma

(Conclui na 2ª pág. da 2ª Seção)

COMEÇA A BATALHA

(De um observador político)

HOJE à noite a UDN convocará a Nação para a batalha do Brigadeiro. E já amanhã, como uma consequência do lançamento da candidatura nacional, estarão menores e mais insignificantes os «líderes», grupos e ajuntamentos que ainda se inquietam, desarvorados e sem rumo, no cipoal das especulações, sem darem pela porta que os levará a uma solução qualquer. Já foi dito ontem, nas «Notas políticas» dêste jornal, que não fôra a candidatura de Eduardo Gomes, que se impõe como uma afirmativa de grandeza e de compostura, e o panorama da política nacional estaria reduzido a proporções mínimas. Não passaria de uma terra nua, de um charco escuro e sem profundidade, «habitat» de tôda uma fauna microscópica e inútil. Foi a bandeira da UDN, desfraldada em momento oportuno, que arrancou o país da crise de desesperança em que se encontrava, reavivando a chama cívica do seu povo e fazendo pulsar mais célere o coração dos que querem para êste país um futuro menos desgraçado que o presente.

* * *

Já a partir de amanhã milhões de brasileiros terão na candidatura do Brigadeiro, a ser lançada hoje oficialmente pela UDN, a própria razão de ser da sua luta. Pois são milhões de brasileiros dispostos a dar o máximo dos seus esforços em prol da renovação do país, pois sòmente renovado poderá êle armar-se para as lutas do futuro, que se anunciam árduas e cruéis. Eduardo Gomes é o comandante natural de tôda essa multidão que está disposta a encontrar para o Brasil os seus rumos verdadeiros, livrando a Pátria do contágio pestilento e nocivo de todos os seus maus filhos, os que a exploram em benefício próprio, os que a traem, os que com ela negociam, os que a negam e a maculam todos os dias e de tôdas as maneiras.

* * *

A batalha que começa hoje à noite só pode terminar com a vitória dos que se vão alinhar sob a bandeira de Eduardo Gomes. Com êles estão a verdade e a nobreza, dêles é a causa justa. Não será uma luta fácil, pois do outro lado haverão de entrincheirar-se a solércia, a intriga, a mentira e as artimanhas de tôda espécie. Muitas vêzes será preciso evitar o combate frontal, porque o inimigo terá se escondido nas trevas, para o ataque de surprêsa, a tocaia, a armadilha desonesta. Será uma luta dura, e quem sabe se ela não fará os seus mártires? Que o Senhor não permita tal, que Êle ilumine o coração e a inteligência dos responsáveis pela ordem pública, e lhes dê a serenidade indispensável para que a campanha eleitoral que se inicia fique na história como um dos momentos melhores do período republicano. Que ela seja uma batalha de civismo e não um duelo sangrento.

Bastante concorrido o comício de ontem no Largo do Machado

Falaram vários oradores do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes — Não foi permitida a fixação de faixas e de cartazes no local — Proibidò, pela Polícia, o comício de amanhã, na Tijuca

A numerosa assistência que compareceu, ontem, ao comício do MNP, no largo do Machado.

Adiada várias vêzes, em virtude do mau tempo, realizouse, finalmente, ontem, no largo do Machado, o comício promovido pelo M.N.P., em benefício da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República, nas próximas eleições. Pouco antes das 20 horas, começaram a afluir ao local os brigadeiristas, notandose na parte fronteira daquela praça compacta massa popular, enquanto os auto-falantes tocavam marchas patrióticas.

Queixaram-se os promotores do "meeting" das proibições municipais quanto à fixação de faixas e cartazes de propaganda do M.N.P., anunciando a reunião. Como se sabe, foi um grupo de estudantes, congregados no Movimento Nacional Popular Pro-Eduardo Gomes, que iniciou a campanha, ora oficializada pela União Democrática Nacional, em tôrno do nome do Brigadeiro para a sucessão presidencial. Há vários meses vem o M.N.P. desenvolvendo ininterrupta atividade nesse sentido, tendo já realizado comícios nas escadarias do Teatro Municipal e em outros pontos da cidade, bem como intensa propaganda volante.

OS ORADORES

Inicialmente, no comício de ontem falou o jornalista Rafael Correia de Oliveira, que fêz um retrospecto da situação política, mostrando como foi possível reconquistar, em 1945, as liberdades democráticas. Situou a posição do Brigadeiro Eduardo Gomes nesse movimento de recuperação, que resultou no exercício livre do voto e na manifestação ampla dos direitos humanos, relegados a segundo plano durante a ditadura do Estado Novo.

O orador foi entusiàsticamente aplaudido. Seguiram-se com a pavra os srs. Camerino Marques e Jáder Moreira de Albuquerque, ambos da direção do M.N.P., os quais, em linguagem serena, criticaram a atuação de determinados políticos interessados tão sòmente na balbúrdia pública e administrativa, para dela tirarem seus melhores proveitos.

Discursaram, ainda, os srs. Góis de Andrade, ex-combatente da FEB; Stênio Moura Lima, Herder Martins e outros componentes de diversos diretórios do M.N.P.

PROIBIDO PELA POLICIA O COMICIO DE AMANHÃ

Nossa reportagem foi informada, pelo sr. Wilson Leite Passos, presidente do M.N.P., que o Departamento Federal de Segurança Pública negou autorização para a realização do comício programa para amanhã, na praça Saenz Peña.

Tal medida foi baseada numa portaria do prefeito, que exclui aquêle logradouro da relação de locais onde se devem efetuar tais reuniões.

Propaganda das eleições pela imprensa, rádio e cinema

Parecer do sr. Plínio Travassos contrário a elegibilidade do governador como deputado ou senador por outro Estado — As decisões do Tribunal Superior Eleitoral

Tendo um dos membros do Tribunal Superior Eleitoral proposto a realização de uma campanha de divulgação sôbre as eleições e o modo do exercício do voto, pela imprensa, rádio e cinema, o sr. Lafaiete de Andrada, presidente daquele Tribunal, determinou o encaminhamento da indicação à comissão encarregada de estudos sôbre preparativos para a eleição de outubro a fim de dar parecer.

Tendo a Câmara Municipal de Canoinhas solicitado ao T. S. E. a sustação da resolução do Tribunal Regional de Santa Catarina, resolveu o Tribunal Superior considerar prejudicado o primeiro recurso da União Democrática Nacional sôbre a matéria e negar provimento ao segundo recurso do mesmo partido pelo voto de desempate.

Assim, a eleição indireta do prefeito daquele município foi anulada por ser inelegível o eleito e não por ferir de frente dispositivo constitucional.

O ato do T. R. de Santa Catarina foi mantido, porém, como a eleição fôra marcada para 5 de fevereiro, não se sabe se teriam ou não ocorrido, nem dela, até o momento, chegou qualquer recurso.

INELEGIBILIDADE DE GOVERNADOR

O sr. Plínio Travassos, procurador geral da República, deu, ontem, parecer na consulta formulada pelo Partido Social Progressista, sôbre se governador de Estado, para se candidatar a deputado federal ou senador, por outro Estado, precisa se afastar temporária ou definitivamente do cargo.

Depois de se referir longamente ao voto proferido pelo ministro Rocha Lagoa em caso outro, o chefe do ministério público federal assim conclui o seu longo parecer:

«Pelos brilhantes e incisivos votos que vimos de transcrever, fácil verificar que êste Egregio Tribunal por sensível maioria, entendeu que o governador de um Estado, afastando-se apenas do exercício do cargo durante o período de três meses anterior à eleição para deputado ou senador, manterá a sua influência, chegou mesmo a afirmar que isso seria uma burla ao referido dispositivo constitucional, uma fraude eleitoral.

Com maioria de razão e atendendo a que os nossos partidos políticos têm âmbito nacional, parece-nos fora de dúvida que o governador de um Estado, em pleno exercício do cargo, sendo candidato a deputado ou senador por outro Estado, poderá influir poderosamente na eleição a que se candidatar; poderá haver a mesma burla que êste Colendo Tribunal quis evitar com a resposta dada à consulta feita no processo número 2.013.

Poderá mesmo haver entendimentos entre dois ou mais governadores do mesmo partido político, em detrimento da liberdade que deve haver nos pleitos eleitorais.

Os argumentos de que se utilisaram os eminentes ministros dêste Egrégio Tribunal para responderem à consulta a que nos referimos, feita no processo n. 2.013, ajustam-se admiravelmente ao presente caso e são, a nosso ver, irrespondíveis.

Somos, pois, de parecer que a consulta deverá ser respondida, afirmando-se ser indispensável o afastamento definitivo de seu cargo, do governador de um Estado que quiser ser candidato a deputado ou senador por outro Estado.»

Liberação dos excedentes do arroz

Permitirá a exportação da metade da safra, considerada desnecessária para o consumo interno — Horário para médicos, dentistas, procuradores e assistente jurídico servidores públicos civis — Prossegue o debate sôbre o parlamentarismo na Câmara dos Deputados

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Benedito Costa Neto, agindo como líder da maioria «ad hoc», anunciou, em nome do govêrno, a liberação dos excedentes do arroz. Ocupando-se das reivindicações dos produtores e da visita que, em companhia de outros deputados, de acôrdo com o que informamos ontem, fizera ao presidente da República. Essas reivindicações eram a liberação dos excedentes, a celebração de acôrdos de compensação e o financiamento e compra de cereais pelo govêrno ao preço de 120 cruzeiros para o arroz em casca.

Em aparte, o sr. Wellington Brandão avaliou em 25 milhões de sacas os excedentes exportáveis, exatamente a metade da produção nacional, assim distribuída: 5 milhões em Minas, 20 milhões em São Paulo, 15 milhões no Rio Grande do Sul e o restante nos demais Estados.

MAIS AGÊNCIAS DO BANCO DO BRASIL EM GOIÁS

O sr. Domingos Velasco leu e comentou um ofício que, a propósito do financiamento do café, lhe dirigiu o engenheiro Câmara Filho, presidente da Associação Rural do Estado de Goiás. Disse o deputado goiano que, a decisão tomada pelo govêrno, através o Banco do Brasil, de financiar o café, não aproveita, pràticamente, a Goiás, por dois motivos principais. O primeiro é que, nos 77 municípios do vasto território goiano, só existem cinco agências daquele Banco: em Goiânia, Buriti Alegre, Ipameri, Rio Verde e Goiás, o que vem dificultar as operações de crédito, de tal forma que sòmente os fazendeiros dêstes municípios poderão valer-se do financiamento. O outro motivo é que o financiamento só aproveita aos cafezais em plena produção, quando, dadas as condições excepcionais de certas regiões de Goiás, êle deveria ser extensivo aos que desejam formar novos cafezais, o que seria de grande alcance econômico e social para o Estado. Diante disso, fêz o sr. Velasco um apêlo, em nome da Associação Rural do Estado de Goiás, à direção do Banco do Brasil, no sentido de dotar o Estado de Goiás de novas agências que possibilitem o financiamento e de estendê-lo aos lavradores que desejem introduzir, em suas propriedades, a lavoura do café.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Epílogo de Campos deu notícia de outra violência no Pará: um seu correligionário tivera a casa invadida, fôra espancado pela polícia, e tudo isso no escuro, porque antes os policiais tiveram o cuidado de desligar a corrente elétrica de todo o quarteirão onde se deu o atentado.

O sr. Pedroso Junior voltou a defender a necessidade de serem prontamente majoradas as pensões e aposentadorias.

O sr. Café Filho, a seguir, entregou à Mesa para que esta encaminhasse à Comissão de Imigração, a reportagem de um magazine brasileiro sôbre a situação dos colonos. Depois, encaminhou apêlos ao govêrno, a fim de que, nessa «enxurrada» de pontos facultativos, os diaristas não sejam prejudicados com os descontos dos salários, como vem acontecendo. E protestou, finalmente, contra o que ocorreu no Pará, onde um jornalista, já com a idade de 80 anos, sofrera infamante atentado da parte de amigos do govêrno. O deprimente fato lhe fôra comunicado em carta por outro jornalista, o sr. Cléo Bernardes.

HORARIO DE SERVIÇO PÚBLICO

Destacou-se, na ordem do dia, a aprovação do projeto do sr. José Romero, fixando o horário dos funcionários públicos civis e dos servidores das entidades autárquicas e paraestatais que exercem função de médico, dentista, procurador e assistente jurídico, em 23 horas semanais.

OUTROS PROJETOS

Aprovaram-se, ainda, os seguintes projetos:

N.º 295-A, de 1949, dando nova redação ao artigo 28, do Código do Processo Penal;

N.º 375-A, renovando, por 10 anos, a autorização concedida ao Jockey Clube Brasileiro, pelos decretos-leis números 338, de 1948 e 6.614, de 1944;

N.º 684-A, de 1949, criando no quadro permanente do Ministério da Educação e Saúde, cargo de professor catedrático, para atender ao desdobramento da Cadeira de Prótese Dentária, em Prótese Fixa e Prótese Móvel e dando outras providências;

N.º 176, de 1950, autorizando o Departamento Nacional do Café, em liquidação, a adquirir títulos da Dívida Pública Federal, para custeio de aposentadoria dos funcionários do aludido Departamento;

N.º 178, de 1950, abrindo ao Poder Judiciário — Justiça Militar, o crédito especial de Cr$ 255.100,44, para ocorrer às despesas que especifica;

N.º 188, de 1950, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário — Superior Tribunal Militar — o crédito suplementar de Cr$ 2.773.580,00, em refôrço de dotações do anexo 26, da Lei n.º 961, de 8 de dezembro de 1949.

PARLAMENTARISMO

Continua caminhando a discussão da emenda parlamentarista. Ontem, o sr. José Augusto usou, em apoio à proposição, os 45 minutos que lhe restavam.

Estudou, de início, a teoria da divisão e separação de poderes para afirmar que hoje, em face da ciência política, ela foi substituída pela da colaboração e harmonia dos mesmos poderes. Em seguida, mostrou que govêrno forte não é o que pode tudo mas apenas o que se firma sôbre a opinião pública. Revelou, também, que o sistema parlamentar tem demonstrado a sua eficiência mesmo nas horas de crise, como aconteceu na França e na Inglaterra com os govêrnos Poincaré e Mac Donald, levando a cabo a reconstrução financeira das suas Pátrias com o apoio dos parlamentos. Quanto à estabilidade que os presidencialistas sustentam só existir nos govêrnos da forma por êles preconizada, o que a história revela é que todos os govêrnos de países parlamentaristas entregues a homens capazes duraram e duraram muito. Respondeu, depois, ao parecer Melo Franco e aos professôres Vicente Rao, Mario Mazagão e Sampaio Dória, em entrevistas recentes ao «Estado de São Paulo», os quais consideram incompatível a federação com o parlamentarismo, e mostrou que a forma de Estado federativo é perfeitamente compatível com a forma de govêrno parlamentar, como atestam os casos do Canadá e da Austrália. Afinal explicou porque é parlamentarista: quer dar funções à inteligência na condução da vida política. Por amor à democracia, que se firma na existência de partidos políticos nacionais imprescindíveis ao sistema federativo [illegible] à ordem privado, pois o presidencialismo é sinônimo de desordem e [illegible] [illegible] que se

o parlamentarismo pode assegurar, desde que as ditaduras são a inevitável consequência do presidencialismo em tôda a América do Sul. Citou, a propósito, um diálogo imaginado pelo escritor espanhol d. Angelo Osório y Gallardo, entre um ditador e um cidadão. Concluiu dizendo que não espera terminar a sua carreira política, sem ver a sua Pátria sob a vigência das instituições parlamentares, as únicas em condição de assegurar no Brasil o reinado da democracia e da liberdade.

PROJETOS APRESENTADOS

Numerosos projetos foram à Mesa, na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, destacando-se os seguintes:

Do sr. Euclides Figueiredo, estendendo aos suboficiais da Marinha de Guerra, os benefícios dos artigos 1.º, e 2.º da lei número 1.037, de 31 de dezembro de 1949, desde que preencham as condições que foram estatuídas naqueles dispositivos para os sub-tenentes do Exército, sem prejuizo das outras vantagens já adquiridas ou que venham a adquirir. Terão igualmente direito, desde que em serviço ativo, os subtenentes da Aeronáutica que, quando foram transferidos do Exército ou da Marinha para aquela corporação, preenchiam as condições especificadas;

Do sr. José Augusto, tornando afiançáveis os crimes contra a economia popular e assegurando o benefício do «sursis» aos criminosos primários;

Do sr. Gabriel Passos, concedendo uma subvenção anual de 50 mil cruzeiros e um auxílio de cem mil cruzeiros às livrarias nacionais que instalarem filial em uma das capitais da América ou em Lisboa;

Do sr. Lameira Bitencourt, abrindo um crédito de 2.500.000 cruzeiros para socorro aos flagelados pelas enchentes no baixo Amazonas;

Do sr. João Botelho, concedendo auxílio de 400 mil cruzeiros às obras da matriz de Vigia, 500 mil cruzeiros para a matriz da Igarapé-Açú, no Pará.

Medidas do Govêrno para melhorar a situação do arroz

REUNIÃO NO PALÁCIO DO CATETE CONVOCADA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Recebemos da Agência Nacional:

«O presidente da República reuniu hoje, no Palácio do Catete, o ministro da Fazenda, presidente do Banco do Brasil e diretor da Carteira de Exportação e Importação a fim de ouvirem, de acôrdo com a deliberação ontem tomada, a exposição da Comissão Parlamentar de Defesa dos Preços de Arroz, representada no ato pelos deputados Costa Neto e Wellington Brandão. Deliberou o chefe da Nação autorizar parcialmente a exportação compensada daquele produto de conformidade com as sugestões feitas pelo diretor da «Cexim» e a entrada do govêrno no mercado de arroz em casca ainda em mãos do produtor, em bases de proporcionar-lhes uma remuneração satisfatória. O ministro da Fazenda assegurou que, em menos de dez dias, será iniciada a execução da resolução do presidente da República».

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Rejeitado o projeto sôbre o registro de professôres secundários do Ministério da Educação

Embora os pareceres favoráveis das comissões, a medida proposta não contou com o apoio do plenário do Senado

Debatida a proposição que concede auxílio às associações esportivas — Negado o direito à carteira profissional de primeira classe aos radiotelegrafistas com mais de dez anos de serviço -- Comissão de Constituição e Justiça

O primeiro orador da sessão de ontem do Senado, presidida pelo sr. Nereu Ramos, foi o sr. Melo Viana, que, segundo declarou, pretendia aduzir novos esclarecimentos às emendas de sua autoria, oferecidas ao projeto que dispõe sôbre o ensino superior. Entre essas emendas do senador mineiro, figura a que fixa o número de 28 professôres catedráticos, padrão O, para a Escola de Engenharia de Juiz de Fóra.

PROJETO REJEITADO

Passando-se à ordem do dia, foi anunciado o projeto que dá nova redação ao artigo 4º do decreto-lei n. 8.777, de 22 de janeiro de 1946, que dispõe sôbre o registro de professôres do ensino secundário do Ministério da Educação. O projeto estabelece que «poderá, também, mediante requerimento, ser concedido registro àqueles que se submeterem a provas de suficiência e se destinarem ao exercício do magistério em regiões onde não houver, a juizo de administração, professôres diplomados por Faculdades de Filosofia, ou não os houver em número suficiente às necessidades do ensino».

Para encaminhar a votação, foi à tribuna o sr. Hamilton Nogueira, que apontou a inconveniência da medida, muito embora tenham as comissões técnicas se manifestado favoràvelmente ao projeto. Frisou que se fôr o mesmo aprovado, teremos por terra todo aquêle edifício construido com o objetivo de se preparar um magistério eficiente para o ensino secundário, não só no [illegible] como também [illegible] da Faculdade de Filosofia, «com múltiplos objetivos, entre os quais o de preparar professôres para os nossos cursos secundários, ginasial, clássico e científico».

Criticou o representante carioca a infração das leis, por parte dos poderes públicos, que facilitam o ingresso nos estabelecimentos de ensino secundário, quer municipais, quer particulares, na profissão de professor, de pessoas que não apresentam credenciais para exercê-la. «Fere-se a lei e prejudicam aquêles que, durante vários anos, se preparam para o magistério».

O sr. Hamilton Nogueira concluiu afirmando que, se o projeto fosse aprovado, isso contribuiria para a desmoralização do ensino. Prejudicaria, por outro lado, as centenas de diplomados pelas Faculdades de Filosofia, que sofreriam a concorrência dos professôres registrados sem o devido preparo universitário. Submetido à votação, o projeto foi rejeitado, embora os pareceres favoráveis.

[illegible], em seguida, a [illegible]

Foi aprovado, em discussão única, o projeto que mantem a decisão do Tribunal de Contas, que recusou registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e a VASP, para exploração da linha aérea São Paulo-Santos-Rio de Janeiro.

O plenário aprovou o substitutivo da Comissão de Justiça ao projeto da Câmara, que altera dispositivos da Lei de Introdução ao Código Civil, tendo falado, a propósito, o relator, sr. Ferreira de Sousa.

ASSOCIAÇÕES ESPORTIVAS

Anunciada a votação do projeto que concede auxílio a associações com finalidade de educação física ou de práticas esportivas, o sr. Atilio Vivaqua ocupou a tribuna, para defender emenda de sua autoria, nos seguintes têrmos: «Desdobre-se o parágrafo único do artigo 1º em dois parágrafos: § 1º — As subvenções de que trata êste artigo serão distribuidas nos têrmos do regulamento, até o montante da correspondente dotação orçamentária, e sempre me-

(Conclui na 2ª pág. da 2ª Seção)

Fabricação e depósito de jóias
Importação de relógios suiços

Relogios-pulseira de ouro 18 ks., para senhoras, a partir de Cr$ 1.400. Relogios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras a Cr$ 320,00. Canetas «Parker 51», folheadas, legítimas, a Cr$ 380,00. Brincos de índias, para crianças, a partir de Cr$ 40,00. Pulseiras «Champion» americanas legítimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigo de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF, rua do Rosário, 129, 1º andar, sala 8 (sem elevador), telefone 43-1980.

GRANDE Show
SÁBADO e DOMINGO 13 e 14
JUANITA CASTILLO
A famosa cantora mexicana.
Poesia. Romance. Beleza.
WALTER MACHADO
O imitador e humorista incomparável!
BROWN BROTHERS
Acrobatas excêntricos numa demonstração de fôrça e destreza!
Informações e reservas em:
QUITANDINHA
ou em qualquer emprêsa de Turismo
Quitandinha

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1950			MAIO			1950
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

O "Diario de Noticias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Noticias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Noticias", desde 1930, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Eletricidade
— Insignias
— Correntes maritimas

ELETRICIDADE — A aplicação de faiscas elétricas na medicina tem sido utilizada desde remotos tempos. Já no século XVIII Marat e o abade BertholLon fizeram uso dêsse processo, quer aplicando a eletricidade diretamente sôbre a pele, quer através de tecidos, especialmente a flancia. Era o que se chamada "fricção elétrica", revulsiva e anestésica.

* * *

INSIGNIAS — E' muito antigo o uso das insignias. Entre os hebreus, cada uma das doze tribos, além das suas côres, usava um emblema que a distinguia: Judá arvorava o leão; Zabulon, um navio; Issachar, um céu cheio de estrêlas, etc. Os egipcios adotaram como simbolo a imagem dos seus deuses, os seus animais sagrados. Os assírios, o touro e a pomba, em memória da lendária Semiramis. Os tebanos ostentavam a esfinge e os corintos um hipogrifo.

* * *

CORRENTES MARITIMAS — O oceano Indico difere dos dois outros grandes oceanos pelo regime de suas correntes, que, na parte setentrional, são semestrais e determinadas pela direção das "monções", ventos que sopram durante o estio de SO ao NE e, durante o inverno, de NE ao SO.

Providências para assegurar os acordos comerciais sôbre o café

NOTA DISTRIBUIDA PELO MINISTÉRIO DA FAZENDA A PROPOSITO DO ASSUNTO

Após reunião realizada ontem pela manhã no Palácio do Catete, sob a presidência do chefe do govêrno e a que compareceram o ministro da Fazenda, o presidente do Banco do Brasil e o presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, o gabinete do ministro da Fazenda distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«Visando à defesa dos superiores interêsses nacionais, tem o govêrno feito estudar os problemas ligados à presente conjuntura do café, cuja situação estatística está a indicar providências que permitam assegurar o suprimento a tradicionais mercados consumidores.

Este estudo se impõe diante dos acordos comerciais que estão sendo negociados com vários paises. Para êsse fim, estão sendo tomadas providências no sentido de que as quantidades necessárias ao atendimento dos referidos acordos fiquem asseguradas. Também, pelos meios financeiros normais, colimando, à defesa da lavoura, procurará o govêrno amparar preferencialmente os produtores».

Empossados dois novos diretores do Ministério da Agricultura

ASSUMIRAM, ONTEM, SUAS FUNÇÕES OS SRS. MURILO MARROQUIM E BENVINDO NOVAIS

No gabinete do ministro Novais Filho, realizou-se a posse de dois novos diretores do Ministério da Agricultura, a do engenheiro-agrônomo Benvindo de Novais, no cargo de diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, e a do jornalista Murilo Marroquim no de diretor do Serviço de Informação Agricola.

Por ocasião da cerimônia, que foi assistida por parlamentares, diretores, chefes de serviço e jornalistas, falou o sr. Novais Filho sôbre os dois novos diretores, acentuando que êles ali entravam sem nada ter pleiteado, apenas devido aos seus reconhecidos méritos. Fêz, em seguida, o elogio do antigo diretor-geral do DNPV sr. Carlos de Sousa Duarte, e, do ex-diretor do Serviço de Informação Agricola, agronomo e jornalista Mário Vilhena.

Seguiram-se com a palavra o agrônomo Benvindo Novais e o jornalista Murilo Marroquim, que, em ligeiro improviso, afirmou que procurará manter na direção do SIA, o mesmo ritmo de trabalho e probridade, que vem caracterisando suas administracões anteriores.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no palácio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação, e Honório Monteiro, ministro do Trabalho e interino da Justiça, em conferência, o general Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional; e, em audiência, os srs. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, e Gustave Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação.

Representando a Comissão Preparatória da Segunda Conferência Latino-Americana de Nutrição, a realizar-se em Petrópolis, no próximo dia 4 de junho, estiveram, ontem, no palácio do Catete os srs. prof. Josué de Castro, Rubens Siqueira, Jaime Vasconcelos e Válter Silva, a fim de convidar o presidente da República para a sessão inaugural daquele conclave.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as fôlhas do [illegible] [illegible] da Viação: [illegible]

AS CONTAS DO MINISTRO

Dispôs-se o ministro da Fazenda a comparecer ao Parlamento e o fêz — o que não deixa de ser singularmente confortador, ao se ter em conta o modo altivo com que as autoridades executivas tratam a opinião pública no Brasil.

Um responsável pelo Tesouro, saindo das elucubrações da alta administração, para ir a uma casa do Legislativo, dá sempre margem a grande movimento de curiosidade, pois é uma rara ocasião de saber como os responsáveis pelos dinheiros públicos se conduzem na aplicação e guarda dos valores que pertencem a todos. Ainda não se pode dizer que, desta vez, a permanente interrogação tenha sido respondida. O ministro falou em sessão secreta e o público apenas teve confirmação indireta do que se propalava, anteriormente, sôbre as origens precipitadas do gesto do sr. Guilherme da Silveira, mandando liquidar titulos que poderiam aguardar resgate, sem considerar a diferença desfavorável ao nosso país. Semelhante sigilo em tôrno das contas do ministro era perfeitamente desnecessário, pois é justo indagar que segredos são êsses, que a Comissão de Diplomacia do Senado ficou incumbida de expurgar do têxto das declarações a serem divulgadas. Acaso põem em jôgo a segurança do Império Britânico e a firmeza de nossas relações financeiras com a Inglaterra? Certamente, a primeira hipótese deve ser posta de lado, pois o Reino Unido é necessário ao mundo e tão cedo não desaparecerá. Quanto à segunda, a própria imprensa de Londres foi a primeira a reconhecer que dificilmente o ministro das Finanças poderia agir de maneira tão desastrada para o nome do Brasil na Inglaterra.

Por que, então, secretas as revelações do ministro? Menos pelo que de perigoso poderiam encerrar e desprezando, mesmo, a má fé que a opinião pública, sem informação, pretende imputar ao negócio, deve-se reconhecer, no caráter sigiloso das declarações, um prolongamento, uma afirmação do espírito com que os titulares do Tesouro agem em relação aos seus deveres para com os contribuintes. Na verdade, o Brasil vive sob uma ditadura financeira, sediada no Ministério da Fazenda. Provedor-mor da nação, o ministro da Fazenda, via de regra, se confunde com o manejo do dinheiro nacional e, do alto da cornucópia, dirige a distribuição de acôrdo com um critério pessoal. Não importam as leis votadas pelo Congresso, não conta o orçamento, de pouco vale a Constituição do país. Dispondo a seu talante do produto das arrecadações, à semelhança e sem os poderes de um ouvidor reinol, o ministro da Fazenda, tal como se compreende no Brasil, é a suprema autoridade, a fonte direta de tôdas as graças e o espectro de todos os castigos. Estendendo a sua ação pelo Banco do Brasil, que recebe ordens do Tesouro como se dêle fôsse mera dependência, fazendo emissões sem autorização, resgatando contas sem consulta, deixando de pagar o que está determinado em lei, para cobrir despesas novas, paralelas ao orçamento, solicitando e interpretando leis de privilégios e favores, o senhor do Erário é, de fato, o dono da Fazenda Nacional, na mais ampla extensão do têrmo.

Como exigir contas de uma figura assim, tão altamente colocada, e que, inclusive, com uma simples omissão, pode deitar por terra tôdas as emendas eleitorais e as verbas com que os legisladores desfiguram, anualmente, a proposta orçamentária? Como esperar que diga o que todos querem saber, se pode se limitar a dizer o que acha suficiente, tão bastante como o silêncio de pedra em que se fecha sempre?

Enquanto, neste país, a Constituição e as leis dependerem do alvedrio do ministro da Fazenda, ninguém espere atitudes claras e positivas dos responsáveis pelo Tesouro. O poder artificial que lhes confere o cargo leva a uma estranha superposição aos outros mortais, tornando misterioso e cheio de dúvidas o que deveria ser cristalino e não chegaria para encher de apreensões a opinião pública.

Obra contra o ensino

Ninguém ignora que a indiscutivel queda do nível do nosso ensino, em todos os seus graus, decorre, em grande parte, das tolerâncias adotadas no critério das aprovações em exame. Por sentimentalismo, por comodismo, por mercantilismo ou por outro qualquer motivo, os responsáveis pelo apuro intelectual da infância e da mocidade, em nosso país, procuram reduzir a um minimo as exigências das provas de exame, quer de ingresso nos cursos, quer de promoção de séries, sem levar em conta que, dêsse modo, conspiram contra o futuro daqueles que não vão dispor mais tarde, para ganhar a vida, de outros elementos além da sua própria capacidade.

Já era tempo de, pensando nesses resultados ruinosos, iniciar-se uma reação patriótica, em nossos meios educacionais, contra tais processos de rebaixamento, não só cultural, como também moral, pois é evidente que essas transigências geram no espírito dos beneficiados por elas um pernicioso sentimento da inutilidade de qualquer esfôrço.

Infelizmente, nem o Instituto de Educação, de tradições tão honrosas, parece escapar ao mal. Debate a Câmara dos Vereadores um projeto de lei reduzindo para 60 a média para promoção dos alunos daquele estabelecimento, projeto a que uma professôra, com mandato na Casa, apresentou emenda no sentido de baixar a mesma média para 50, o que ainda não pareceu satisfatório a um outro membro do Legislativo carioca, o qual sugeriu a média de 40... Seja dito que várias vozes se ergueram, ali, contra essas propostas e em defesa dos foros do Instituto; mas não se deixe também de registrar, para definir a atitude dos advogados da vadiação, o argumento invocado por um dêles, de que o Distrito está necessitando de maior número de professôras... De professôras, sim, mas diplomadas após um curso rigoroso, sujeitas a seleção severa, de modo que o magistério municipal não decaia.

Uma nota triste foi, como se noticiou, o fato de se acharem as galerias da Câmara dos Vereadores repletas de normalistas — muitas das quais teriam naturalmente faltado às suas aulas para acompanhar os debates e até participar dêles, com os seus aplausos frenéticos aos paladinos das médias rasteiras. Essas jovens estavam, inegàvelmente, dando prova pública de pouco amor ao estudo e, pois, de sua falta de vocação para uma carreira destinada precipuamente a inspirar êsse amor às crianças.

11 de maio e 27 de novembro

Despercebidamente, sem comemorações oficiais, passou ontem mais um aniversário da intentona integralista de 1938. Quando a 27 de novembro se relembra a masorca comunista de 1935, empenham-se as autoridades em comemorar a data, de modo a marcá-la bem no espírito do povo, com o repúdio da doutrina totalitária vermelha e o culto dos bravos brasileiros que perderam a vida (inclusive assassinados no leito, em pleno sono), naquela hora trágica em que a democracia se viu ameaçada. O mesmo tratamento merece, porém, a outra investida totalitária, que não menos ameaçou a democracia e em que foram também sacrificados outros patriotas.

E' preciso que ponhamos clara, de uma vez por tôdas, a posição dos verdadeiros democratas. Nem fascismo, nem comunismo. Qualquer transigência, com um ou com outro, representa traição à Democracia. Quem a pretexto de ser anti-fascista, não vê a extensão da ameaça comunista no mundo e nada diz e nada faz para conjurá-la, êsse não é democrata. Será, quando muito, um meio-democrata. Meio-democrata, porém, é igualmente aquêle outro que, combatendo embora o comunismo, não vê o inimigo da direita, não condena os crimes do fascismo, mostra-se negligente na luta anti-fascista, que, para os democratas sinceros, é inseparável da luta anti-comunista. Ambos os sistemas se equiparam como inimigos da liberdade e da dignidade humana.

E' certo que, no momento, o perigo maior e mais iminente vem da esquerda. Quebrados os dentes do nazismo nos campos da Europa, refluida aquela preamar de sangue e opressão que, por um instante, pôs em perigo o futuro da humanidade, o totalitarismo da direita, enfraquecido e desmoralizado, não tem por hora possibilidades ponderáveis de ameaçar a democracia. Seus crimes, porém, não devem ser esquecidos, nem a ameaça latente que êle representa, enquanto estamos ocupados e apreensivos com a inundação vermelha pelo mundo.

11 de maio deve ser lembrado e repudiado tanto quanto 27 de novembro. E' o dever dos que sinceramente cultuam o regime democrático, como o único digno de homens dignos. E, sobretudo, é o dever das autoridades responsáveis pelas instituições.

Consignações em folha, dos funcionários civis e militares

Mandado arquivar o projeto que as suspende durante os meses de dezembro dêste ano e janeiro de 1951 — Pagamento do descanso semanal remunerado — Apenas duas comissões estiveram reunidas ontem na Câmara

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara dos Deputados realizou ontem mais uma reunião, tendo aprovado um parecer do sr. Luis Viana, mandando arquivar o projeto que visa suspender durante os meses de dezembro do ano em curso e janeiro de 1951, as consignações em fôlha dos funcionários civis e militares da União.

— Aprovado também foi um parecer do sr. Fernando Nóbrega, rejeitando o projeto que autoriza a abertura de um crédito de Cr$ 300.000,00, destinado à Academia Nacional de Medicina, para a realização do Seminário Acadêmico.

— De autoria do sr. José Bonifácio foi aprovado um parecer favorável ao projeto tereferente à abertura de um crédito especial de Cr$ 31.200,00, para pagamento de gratificações a funcionários do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe, correspondentes aos meses de outubro a dezembro de 1949.

— Aprovado também foi um parecer do sr. Horácio Later, mandando arquivar o projeto referente à criação de uma coletoria federal no municipio de Adamantina, no Estado de São Paulo.

— Nos têrmos de um parecer apresentado pelo sr. José Bonifácio, foi também mandado arquivar o projeto referente a refôrço de verba, para atender a pagamento de diferença de vencimentos ao pessoal das auditorias da Justiça Militar, em face da lei número 966, de 9-12-49.

— De autoria do sr. Agostinho Monteiro, foi aprovado um substitutivo ao projeto que autoriza o govêrno a proceder à retificação do decreto de reforma do capitão Gelicio Almeida Passos.

— Ainda do sr. José Bonifácio foi aprovado um parecer referente ao projeto que autoriza a abertura de um crédito suplementar de Cr$ 2.549.520,00, destinado a reforçar a verba do pessoal do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal.

— Do sr. João Cleofas foi aprovado um parecer favorável ao projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito de Cr$ 250.000,00, para atender às despesas da Missão Militar Brasileira em Berlim, no exercício de 1949.

— Ainda do sr. João Cleofas foi aprovado um parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr$ 11.606,40, para pagamento de contribuição do Brasil à Repartição Internacional de Tarifas Aduaneiras.

— Do sr. Café Filho foi aprovado um parecer favorável ao projeto que concede uma pensão mensal de Cr$.... 825,00 a d. Helena Pereira Muniz.

— Ainda do sr. José Bonifácio foi aprovado um parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr$ 555,00, para pagamento de vencimentos relativos aos dias 30 e 31 de dezembro de 1949, aos funcionários do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

— Aprovado foi, também, um parecer do sr. Dioclécio Duarte, mandando arquivar o projeto que autoriza a abertura de um crédito suplementar de Cr$ 146.776,90 para pagamento de despesas decorrentes da substituição de funcionários, no Superior Tribunal Militar.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Mais uma reunião levou a efeito, ontem, a Comissão de Legislação Social, tendo examinado o projeto n. 16, que dispõe sôbre a venda de prédios construidos em conjunto pelas instituições de previdência social. Relatou-o o sr. Jarbas Maranhão, que sugeriu a sua anexação ao projeto n. 1.003, de 1947, por tratar-se de matérias correlatas.

— Nos têrmos do parecer apresentado pelo respectivo relator, sr. Ernâni Sátiro, fo iresolvido mandar-se ouvir a Diretoria de Aeronáutica Civil, a respeito do projeto que dispõe sôbre a duração e condições de trabalho da categoria profissional de aeronáuta.

— Considerado também foi o projeto n. 280, que cria uma taxa de 10% sôbre as despesas efetuadas pelos fregueses de estabelecimentos que especifica, em benefício dos empregados que os servirem. Relatou-o o sr. Ernâni Sátiro, cujo parecer favorável deixou de ser votado, por ter obtido vista o sr. Baeta Neves.

— Finalmente, foi aprovado um parecer do sr. Brigido Tinoco, favorável ao projeto n. 1.278, que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr$ 100.000.000,00, para pagamento do descanso semanal remunerado aos ferroviários da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. A referida proposição foi enviada à Comissão de Finanças, para os devidos fins.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Fazenda, Exterior, Viação e Guerra

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Fazenda:

Nomeando, oficiais administrativos classe H, os escriturários, classe G, Marina Calmon Eppinhans, Ari Faillace, Wilson Cordeiro de Albuquerque, Amália Buarque Jucá, Maria Luisa de Almeida, Clica da Silva Leite, Alberto Manso Maciel, Raimundo Mai Sarraj de Resende, Ubaldo Campelo Filho, Luis Howard Maria Leonor Ulissêia de Medeiros, Pascoal Violanti Felicio, Adolfo Barbosa Lima e Cládio Ferreira Limaverde.

— Promovendo no Quadro Permanente — por merecimento, os arquivistas Ariston de Sousa Valente, da classe G à classe H, e Fabiola Araújo Bittencourt, da classe F à classe G; os dactilógrafos Beatriz Soares, da classe E à classe F, e Gaidino Amadeu Pires, da classe D à classe E; os escriturários Otilia Rêdo Fernandes, Claudionor Rosa Dutra e Rubem de Paula Reis, da classe F à classe G, e Eleonor Teixeira de Carvalho e Eugênia Bernardo, da classe E à classe F; os fiscais aduaneiros Luciano Batista, Liquidic Rasquim Anselmo Agostini, Hélio de Almeida Tavares, Dario José Lucas, Celso Paiva Lopes, Arnaldo Ribeiro, Marino Nalhas, João Batista Rubim Lopes, Rui Blas Pinto de Azevedo, Linon Ribeiro Gomes, Heraldo Carvalho Botelho, Edson Bone, Nilo Amaral, Manuel Cordeiro de Melo, Galileu de Araújo Indá, Silvio Luis Coelho, Apolinário Antunes de Sousa, Ernani Machado Bastos, Júlio Jacó dos Santos, Elmo José Carlos, Benjamim de Araújo Lopes, Giovani dos Santos, Gilsar José da Silva, Raimundo Nonato de Araújo, Moacir Coelho, Moacir Valerio de Azevedo, Eustáquio Portela de Melo, Calmon Viana, Francisco Cunecia, Gilson Tavares de Menezes, Nagib Felix Curi, Danilo Artur Pereira, Orlando Pompeu Gurgel, Madeleine Pascoal, Rui Moreira, Luis Francisco de Oliveira, Silvano Pereira Vidil, José Emilio Buriamaqui Cunha e Edgar das Neves Iruzun, da classe F à classe G, e Hortêncio dos Santos e Pedro Ritts Filho, da classe E à classe F; o gravador Leopoldo Alves de Campos, classe K à classe L; os oficiais administrativos Silvio Pellico Dias Fernandes, Heraldo Gomes Leite, Ursana Conti de Oliveira, Otelo Moreira da Silva, Otávio Moreira Fialho, Hilma de Castro Rêgo, Vera Cruz Pereira Barreto, Valdo Eric de Castro, Maria Isabel de Gusmão, Diamira Pereira Rodrigues Fleté Falcão, Aluisio Tupinambá Gomes, Mogart Sena Vieira, Gilberto Pedrosa Caldas, Eugênio Neiva, Antenor Segui Sobrinho, Maria de Lourdes Pombo e Nilo Nascimento, da classe H à classe I; e, por antiguidade, o dactilógrafo Julieta Marinha Marsigano, da classe D à classe E; os escriturários Alzira de Azevedo Silva, Buleide de Castro e Guinar Vieira de Azevedo, da classe F à classe G, e Maria Herellis Andrade Guimarães, da classe E à classe F; os fiscais aduaneiros Alcind. Alonso Gonçalves, Deoclécio José da Costa, Oscar Luis de Oliveira Ribeiro Hernani Figueiredo Ferreira, Alcides Ferreira de Azevedo, Luis Gonzaga Carduz, Emilio da Costa e Silva, Dermeval Amado Ladeira, Adolfo Ribas Valdez, Renato Lima Guimarães, João Parreiras Horta, Nilo Ferreira da Rocha, Anacleto de Lima Rocha, Jair Augusto Coelho, Leonam Britol da Cunha, Francisco Alberto da Costa, Paulo Bousquet de Berredo, Ircilio Gomes do Rêgo, Antônio de Sousa Prata, Artur Vicente Fernaldes, João Damasceno da Silva, Abilio Pereira Guina, Eutiquio Barbosa Avila, Wilson Correia de Carvalho, Bruno Dovichi, Manuel da Silva, Janir de Abreu Duarte, Joana de Araújo Silva, Joaquim Mota, Manuel Teles de Oliveira, Edgar Fantola de Melo e Roberto de Freitas, Olavo Farbero Carvalho, Dilor Artagan da Costa Guedes, Hélio de Amorim e Silva, Francisco de Paula Fernandes, José Pereira da Silva, Rubem Gulma [illegible]

(Conclui na 2ª pág. da 2ª Secção)

Distingamos

Osório Borba

«Trata-se inquestionàvelmente, de um antidemocrata por temperamento e vocação. Se êle concorrer às próximas eleições, é certo que, pelos seus antecedentes, não virá, se eleito, com boas intenções para o govêrno. E a situação politica, econômica e moral do país não admite novas aventuras no poder. A democracia ainda vacila. De forma que na curul presidencial deve sentar-se um homem amante das instituições democráticas e jamais uma figura frustrada, de fundo antidemocrático».

Essa perfeita definição do ex-ditador e das perspectivas de sua retomada do poder é do general de Exército Pedro Cavalcânti. O que já não poderá ser aceito fàcilmente é a tese que vem sendo atribuida, por dedução, ao ilustre chefe militar: a de que se deveria impedir pela fôrça a posse dêsse pouco provável candidato no caso improbabilissimo de que a nação, por uma definitivamente ensandecida maioria, consumasse o suicídio, com ignominia, de elegê-lo.

Do que disse o general Pedro Cavalcânti na sua entrevista aos «D.A.» não me parece poder-se deduzir ser êsse pròpriamente o seu pensamento. Recordando a posição solitária que assumiu no conselho dos generais a 29 de outubro, ao pleitear o exilio do ex-ditador e seus colaboradores no govêrno e a apuração dos seus crimes, mantem a opinião de que naquele momento deviam ter sido suspensos os direitos politicos da quadrilha ditatorial. Não chega a reclamar explicitamente que essa medida seja tomada agora. E até manifesta a sua tendência para descrer de que venha a oficializar-se tal candidatura («Não cremos, todavia, que o ex-ditador pense sèriamente em ser candidato no próximo pleito. Jogaria uma cartada cheia de riscos») reafirma sua estranheza ante a impunidade dos crimes da ditadura, e, quanto a hipótese absurda, concluindo, limita-se a formular uma questão, que não está muito claro se dirigida às classes armadas ou simplesmente ao eleitorado:

«Perguntamos, agora que os frutos do mal que êle semeou estão sendo colhidos, se é licito, decente, de bom-senso, aceitar a sua volta».

As criticas e injurias que estão sendo lançadas sôbre o general, apontado como preconizador de um golpe contra o resultado do futuro pleito, como propugnador da tutela das classes armadas, investidas, na hipótese abstrusa, em suprema instância do julgamento das eleições, parecem-me assim, pelo menos precipitadas.

* * *

A interminável discussão em tôrno da hipótese de não permitirem as fôrças armadas a posse de determinado candidato, se eleito, até parece ponto de um programa de propaganda do ex-ditador, incluido intencional e muito hàbilmente nesse programa. Na verdade, mais do que os adversários reais do Mussolini brasileiro, insistiram sempre nesse assuntos seus partidários e, sobretudo, certos dos seus falsos adversários — os mesmos que levaram êstes quatro anos a exagerar o prestigio do escamoteador desmoralizado, em certas camadas mais obtusas ou corrompidas do operariado, e a alimentar no espírito dos simplórios a superstição do «invencivel».

É inconcebivel que verdadeiros democratas admitam ou discutam a sério a tese de que as corporações armadas devem ser investidas do papel de juiz das eleições.

Ao invés de perder tempo com êsse dispautério, o que todos tinham a fazer, e nem todos o fizeram, era, antes de tudo, recusar sua colaboração à propaganda do ex-ditador sobreestimando-lhe a fôrça, entregando-se ao medo de sua volta impossivel — que essa é a melhor forma de propaganda para a «mistica» do patusco Hitler brasileiro — e esforçar-se para, politicamente, democràticamente, esclarecer os últimos sebastianistas, mobilizar todos os recursos de persuasão para afastar de todo a possibilidade do suicídio nacional.

A eleição do velho aventureiro fascista, nesta altura é, antes de tudo, contra a História, contra a lógica, contra as leis da psicologia coletiva, contra o bom senso. E, mais concretamente, uma hipótese afastada pelos dados conhecidos da correlação atual das fôrças eleitorais, patenteado, além do mais, que o prestigio do ex-ditador vem declinando de pleito para pleito, declinio que se evidenciou, sobretudo, na sua aventura paulista de 1947. O que se deve sustentar não é a impossibilidade de sua posse mas a de sua eleição.

* * *

O general Pedro Cavalcânti levantou inicialmente esta questão: «Se Hitler, redivivo, regressasse à Alemanha e se candidatasse à presidência da República, poderia concorrer, ser eleito e empossado?» A resposta teria de ser negativa se a pergunta ficasse na primeira questão: um ex-ditador deveria poder concorrer a eleições democáticas? Claro que só numa democracia como esta nossa...

Mas a oportunidade para uma licita cassação dos direitos politicos do ex-ditador foi o 29 de outubro. Teria sido ato lógico, natural, justo, necessário, imprescindivel de um poder revolucionário provisório. É espantoso que se pretenda classificar como um ato de violência antidemocratica a expulsão de um usurpador, que governava despòticamente, fazia quinze anos, e que se obstinava em prolongar ainda mais a ditadura impedindo as eleições. Que especie de fundamento legal tinha o govêrno implantado pelo assalto de 1937? Que direito tinha o usurpador de continuar no poder?

Apenas, a suspensão dos direitos politicos do ditador, a 29 de outubro, teria sido um ato revolucionário oportuno e licito. Hoje seria um golpe de fôrça, interrompendo um processo democrático e o funcionamento do regime.

Se a estupidez, o amoralismo, a vocação suicida se generalizassem entre os brasileiros, ao ponto de, por sua maioria eleitoral, mergulharem o país na definitiva e irremediável abjeção de repor no govêrno o Franco brasileiro, que teriamos a fazer se não deixar que se cumprisse êsse miserável destino? Deveriam querer os democratas «salvar» a democracia entregando sua sorte ao regime, dos pronunciamentos militares? Se o Brasil quizesse sofrer mais, aviltar-se, desgraçar-se mais, e pelas suas próprias mãos, o remédio não poderia ser trocar uma nova ameaça de ditadura por... uma ditadura.

NOTAS POLITICAS

O CONSOLIDADOR DO REGIME

A Convenção Nacional da UDN homologará hoje a candidatura do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República.

Quando a politica brasileira oferece o lamentável espetáculo de doze partidos, durante mais de um ano, não se entenderem entre si, nem chegarem sequer a escolher os seus próprios candidatos, é consolador, para todos os democratas dêste país, ver que a UDN constitui exceção.

Ao passo que o partido do presidente da República, desde a Conferência de Petrópolis, se vai desagregando politicamente e vai moralmente afundando, sem dar a menor demonstração de amor ao regime nem de zêlo pelos interêsses nacionais, a UDN, coerente com o seu passado, e ao ver que estão em perigo as instituições vigentes, lança-se na luta em defesa da democracia, para o bem da Nação.

* * *

Na iminência de ver desmoronar-se o regime que ela mesma, decisivamente, ajudou a restaurar, a UDN apelou para a maior candidatura que, neste momento histórico, poderia surgir — a do brigadeiro Eduardo Gomes. Foi com essa bandeira que ela, em 1945, restaurou o regime democrático; e é com essa mesma bandeira, hoje mais gloriosa, que ela, em 1950, vai consolidar êsse regime.

O grande problema politico do Brasil, atualmente, não é outro senão o da consolidação do regime em vigor. Nenhum partido é mais indicado para resolvê-lo do que a UDN, nem nehum candidato será mais capaz de tão extraordinária missão que Eduardo Gomes.

Tem o Brigadeiro todos os predicados para, na presidência da República, firmar e engrandecer o regime vigente. A nenhum outro homem deve êsse regime os serviços por êle prestados, pois é indiscutivel que foi a candidatura de Eduardo Gomes que determinou, em 1945, a restauração da democracia entre nós. Nenhum outro homem, no cenário politico nacional, tem dado provas de ser mais honrado, mais desambicioso, nem mais patriota que Eduardo Gomes. Não lhe falta nenhuma qualidade para consolidar o regime que êle mesmo, há cinco anos, mais que qualquer outro, restaurou.

* * *

Esse regime, entretanto, se baseia principalmente no funcionamento dos partidos nacionais, que são, como se sabe, nada menos de treze.

Embora seja atualmente o partido majoritário, sabe a UDN que ela não pode sòzinha suprir a ausência ou o mau funcionamento dos outros partidos; e deseja, por isso mesmo, que a candidatura do Brigadeiro, que, por ser a maior, é insubstituivel, seja abraçada por outras agremiações, igualmente empenhadas, não só na preservação das instituições atuais, mas também no progresso moral e material do país.

A candidatura do Brigadeiro, pelos motivos acima expostos e por outros que afloram à consciência de todos os democratas, não pode ser uma candidatura apenas da UDN, mas uma candidatura nacional, super-partidária, diante da qual tôdas as fôrças verdadeiramente fiéis à democracia se sintam no mesmo pé de igualdade, niveladas, não por um critério eleitoral ou politico, mas niveladas pelo patriotismo.

* * *

E' deplorável, neste instante, a situação politica da República: e o partido chefiado pelo Catete é o mais responsável por isso. No meio dêsse imenso deserto, em que as areias são as ambições, a mentira, a deslealdade e o desinterêsse pelo futuro da pátria, só se vê por enquanto um oasis: — é a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

E' ai, e só ai, que, neste momento, poderão unir-se as caravanas democráticas dêste país para poderem enfrentar com segurança as tempestades que se preparam.

* * *

O simples fato de estar lançada a candidatura do Brigadeiro é uma garantia de que teremos eleições em outubro.

E êste é mais um grande serviço que Eduardo Gomes, aceitando a indicação de seu nome à presidência da República, presta ao Brasil.

Nenhum outro candidato tem a fôrça e o prestigio do Brigadeiro para prestar à Pátria êsses relevantes serviços.

Eduardo Gomes é um predestinado — e é êle quem vai consolidar o regime.

A luta interna do PSD

E' esperado hoje, do Rio Grande do Sul, o sr. Marcial Terra, presidente do PSD gaúcho e membro da delegação que vem representar no Rio o pessedismo daquele Estado.

Já aqui se encontram os seus companheiros, srs. Freitas e Castro, Oscar Fontoura e Cilon Rosa.

Com a chegada do sr. Marcial Terra, a delegação entender-se-á com os dirigentes nacionais do partido para a escolha do candidato à sucessão presidencial. Os pessedistas gaúchos, a despeito de declarações em contrário, continuam divididos. Não se entenderam, nem se entendem, a respeito da atitude que devem assumir perante o Catete, nem acêrca da candidatura do sr. Nereu Ramos. Aliás, a posição assumida pela Assembléia Legislativa do Estado no incidente Góis Monteiro-Batista Lusardo, é um fato grave. Explicações posteriores, de pessoas que não pertencem a quela Casa Legislativa e politica, nada resolvem. A Assembléia, por grande maioria de votos, «repudiou» a manifestação do general Góis Monteiro sôbre aquêle deputado riograndense. O têrmo usado foi «repudiar» e, nesse incidente, o sr. Góis Monteiro desempenhava o papel de «coordenador» do PSD, isto é, de delegado de confiança do presidente da República. A Assembléia gaúcha, com os votos da bancada do PTB e de oito membros da bancada do PSD, enfrentou com desassombro o Catete.

* * *

Cumpre assinalar que o fato ocorreu quando o sr. Cilon Rosa estava em Pôrto Alegre; e êste prócer declarou que, se a direção do seu partido não desautorizasse a atitude do sr. Francisco Brochado da Rocha, que foi o autor da moção, êle, o sr. Cilon Rosa, não viria ao Rio, integrando a delegação dessedista.

Não houve, todavia, desautorização alguma, e, por isso mesmo, o que fêz, contra o Catete, a Assembléia Legislativa, ficou integralmente de pé.

Isso é que tem importância. Dizer que a Assembléia gaúcha, votando a corajosa moção de desagravo ao sr. Batista Lusardo, estava no exercício de suas atribuições, é uma desculpa francamente esfarrapada; pois é claro que ela estava no direito de proceder como procedeu. Também alegar que a decisão foi de caráter legislativo é outro argumento esfarrapado, porquanto a referida moção não podia ser mais politica do que é.

* * *

Terminada a Convenção da UDN, deve reunir-se, na próximo semana, o Conselho Superior do PSD.

Está êle tão desunido, que a desunião até se manifesta entre os quatro membros que constituem a delegação do Rio Grande.

Tudo indica que o Catete vai insistir numa candidatura da velha lista desmoralizada do sr. Benedito Valadares, e que os partidários do sr. Nereu Ramos não concordarão com isso.

Boa notícia

Os srs. Prado Kelly e Monteiro de Castro, presidente e secretário geral da UDN, embora tenham terminado o seu mandato, vão ser reconduzidos nesses postos.

Na UDN, os postos de comando não são ambicionados: são ônus civicos.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

CORRETORES DE NAVIOS

Na reunião de ontem da Comissão de Viação e Obras Públicas, o presidente daquele órgão técnico distribuiu ao sr. Ernesto Dorneles o projeto que dispõe sôbre o exercicio da profissão de corretor e navios e ao sr. Francisco Galoti o projeto que autoriza o Poder Executivo a entrar em entendimento com a Prefeitura do Distrito Federal para a construção do Metropolitano do Rio de Janeiro.

Na Câmara dos Deputados

O PREÇO DO FILME

Dando noticia da reunião da Comissão de Educação e Cultura realizada ante-ontem foi anunciado pelos jornais que êsse órgão aprovara parecer do sr. Aureliano Leite, favorável ao pagamento de seisentos mil cruzeiros por "short" cinematográfico das solenidades relativas à promulgação da Carta Magna.

Estranhando a informação, o relator falou ontem em plenário, esclarecendo que a quantia foi de sessenta mil cruzeiros, tendo havido no caso um evidente êrro tipográfico. No "Diário do Congresso" constava a importância escrita corretamente, pelo que se apressava a fazer a ressalva, pedindo aos representantes da imprensa que a consignassem.

Diversas

RESPOSTA DO SENADOR GÓIS MONTEIRO À ASSEMBLÉIA GAÚCHA

O general Góis Monteiro endereçou ao presidente da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul o seguinte telegrama:

"Acuso o recebimento do telegrama em que vossa excelência me transmite a moção aprovada por essa Assembléia, de autoria do deputado Francisco Brochado da Rocha e outros, repudiando as declarações por mim feitas sôbre o sr. Batista Luzardo, consideradas atentatórias aos brios e dignidade do Rio Grande do Sul. Tenho a dizer que, por minha vez, repudio essa moção originalissima e disparatada, porque não acredito que o referido senhor Batista Luzardo encarne os brios e a dignidade do grande povo do Rio Grande do Sul. Agredido gratuita e torpemente até em relação à minha familia por aquêle cidadão, não poderia deixar de revidar à altura das tradições de pudonor de que os próprios gaúchos se têm mostrado paradigmas. Se os deputados dessa Assembléia, signatários da moção em causa, procedessem em iguais circunstâncias de modo diferente do meu, êsses, sim, estariam atentando contra o brio e a dignidade tradicionais do gaúcho colidindo com todos os exemplos de seu passado e os principios fundamentais de um convivio decente nas sociedades humanas. Por mais que o interêsse partidário exigisse uma atitude como a que foi adotada na citada moção, é com a maior tristeza, dadas as minhas ligações tão intimas e de familia com o nobre povo riograndense, que vejo ele-recer-se um documento dessa natureza ao exame e julgamento da posteridade. Atenciosas saudações. — (a.) General *F. Góis Monteiro*".

VOLTOU SATISFEITA A DELEGAÇÃO PESSEDISTA

SAO PAULO, 11 (Asapress) — Regressou, ontem, da capital da República, a delegação pessedista de São Paulo, que foi ao Rio de Janeiro conferenciar com o sr. Cirilo Júnior, tendo também visitado o presidente da República, no palácio do Catete, ocasião em que reafirmou sua integral solidariedade ao chefe da Nação.

Os integrantes da delegação voltaram satisfeitos, declarando que alcançaram pleno êxito no cumprimento da missão que os levara ao Rio de Janeiro.

CANDIDATOS DA UDN NO PIAUÍ

TERESINA, 11 (Asapress) — Um jornal local adianta que a UDN já estabeleceu a seguinte chapa para o govêrno do Estado: governador, Matias Olimpio; vice-governador, desembargador Simplicio Mendes. Observadores politicos admitem que o deputado Agenor Almeida romperá com a UDN, por não se conformar com o afastamento de sua candidatura.

COMUNISTAS NO "SP"

JOAO PESSOA, 11 (Asapress) — No último comicio do Partido Social Progressista falaram vários oradores do extinto PCB, que se alongaram em ataques ao "imperialismo" e ao general Dutra. Isso motivou o rompimento do lider politico, dr. Durval Carreira, e o seu afastamento do partido do sr. Ademar de Barros.

Voltam a debate as obras do túnel Catumbi-Laranjeiras

Adiada a votação do projeto que facilita a promoção das alunas do Instituto de Educação — A sessão de ontem da Câmara Municipal

Iniciado os trabalhos de ontem, foi anunciado o prosseguimento da discussão do requerimento do sr. Caldeira de Alvarenga, solicitando providências do prefeito sôbre apreensão de titulos eleitorais na zona suburbana. O autor pediu a palavra e alegando ter o requerimento surtido os efeitos desejados, solicitou a sua retirada de discussão, o que foi concedido contra o voto do sr. Breno Silveira. Também foi retirado o requerimento que mandava prorrogar o prazo para o pagamento de alvará de licença, uma vêz que existe um projeto em trânsito na Casa extinguindo aquêle imposto. Primeiro orador inscrito, falou o sr. Alvaro Dias, lider da bancada do PSD, que defendeu o prefeito das criticas formuladas pelos vereadores da oposição. Demorou-se em explicações sôbre o atraso das obras do túnel Catumbi-Laranjeiras, que foi objeto de criticas da parte do sr. Tito Livio, em sessão anterior. O sr. Alvaro Dias apontou como uma das principais causas da demora da construção, o processo da desapropriações que terão de ser feitas, sendo insistentemente aparteado pelo sr. Luis Pais Leme, que considerou imoralidade o que está ocorrendo com os trabalhos do túnel. O sr. Tito Livio, lider da bancada udenista, foi, depois, à tribuna para responder ao discurso do sr. Alvaro Dias. Dispondo de pouco tempo, prometeu tratar do assunto, com pormenores, em outra ocasião. Refutou, porém, as declarações do lider pessedista, sustentando que a companhia empreiteira não tem idoneidade técnica para realizar a obra. Criticou a administração do sr. Marques Pôrto para concluir que a Secretaria da Viação está completamente desorganizada, embora o seu titular seja um engenheiro com relevantes serviços prestados à cidade.

Seguiu-se-lhe na tribuna o sr. Breno Silveira, que chamou a atenção geral contra uma campanha que estaria sendo orientada pelo ministro do Trabalho no sentido de conseguir milhares de cruzeiros para a Fundação da Casa Popular. Apoiado pelos srs. João Luis de Carvalho e José Junqueira, ambos do PTB, verberou a atuação dessa instituição, dizendo, dizendo, entre outras coisas, que ela está fazendo verdadeira chantage. A propósito citou as casas construidas em Marechal Hermes, considerando-o tratar-se de um conto de vigário, pois as referidas casas, sobretudo as chamadas «balões», não oferecem a menor garantia. A temperatura comum no interior dessas construções é de 38 graus à sombra.

ORDEM DO DIA

Com as galerias ocupadas pelas interessada, prosseguiu a dicussão do projeto que reduz a média de promoção da alunas do Instituto de Educação. Falou, em primeiro lugar, o sr. Breno Silveira, que se pronunciou contrário à matéria. Os debates se estenderam com a participação de vários outros oradores. O sr. Pais Leme analisou detidamente a desorganização do ensino e, mais uma vez, manifestou a opinião de que os vereadores não têm competência para legislar sôbre a matéria que, segundo sustentou, é de âmbito nacional. A seu ver, só ao Congresso cabe autoridade para tratar do assunto. Com exceção do orador, além dos srs. Breno Silveira e Osório Borba, os demais vereadores são favoráveis ao projeto, que fixa em 50 a média de promoção no curso normal, independente de concurso. Durante os debates, as galerias, compostas também por pessoas da familia das alunas, não esconderam a impressão deixada pelos oradores e isso tem permitido o pronunciamento constante dos que são favoráveis à aprovação. Desta forma, o andamento da matéria é retardado, pois os debates se sucedem, impedindo a votação. Assim, o tempo regimental esgotou-se, sem qualquer decisão do plenário.

Votada uma prorrogação, falou o sr. José Junqueira para defender o projeto. Em seguida, foi a sessão encerrada, sem que a matéria pudesse ser votada.

AINDA A EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA

O sr. Breno Silveira requereu seja oficiado ao prefeito, solicitando informações sôbre o resultado do inquérito, instaurado para apurar a «causa-mortis» de 15 mil aves, ocorrida durante a Exposição Agro-Pecuária, realizada na praia de Botafogo. O vereador udenista quer saber ainda quais os responsáveis e qual o montante dos prejuizos em dinheiro que teve a Prefeitura.

IMUMINAÇÃO PARA A RUA SAPUCAI

O sr. Crispim Mauricio da Fonseca apresentou, na sessão de ontem, dois requerimentos de interêsse público, mandando ligar o encanamento dágua na rua Cláudio Barata, em Realengo ou colocar uma bica, e outro providenciando a extensão da rede elétrica (baixa tensão), na rua Sapucai, em Santa Cruz.

Pagamento de "claims" ao Tesouro Britânico

MENSAGEM SOLICITANDO CRÉDITO ESPECIAL

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, solicitando autorização para a abertura de crédito especial, destinado a pagamento de todos os «claims», ao Tesouro Britânico, excetuado o referente à «Brasil Railway Company and Port of Pará».

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 5ª, da 2ª seção)

Realizar-se-ão no dia 15 do corrente os festejos comemorativos da fundação do Colégio Militar

Aniversário dos "Dragões da Independência" — Novos oficiais administrativos — Eleições no Clube Militar — Elogiado o general Hescket Hall

Os festejos comemorativos do 61º aniversário de fundação do Colégio Militar do Rio de Janeiro, transferidos do dia 6 do corrente, devido às grandes chuvas que caíram na véspera nesta capital, realizar-se-ão no próximo segunda-feira, dia 15, com a presença do presidente da República, que comparecerá acompanhado de membros de sua Casa Militar. As solenidades terão início às 8 horas, de acôrdo com o programa organizado e já divulgado pela imprensa. Uniforme: 4º.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 4º uniforme para amanhã.

AS COMEMORAÇÕES DO 142º ANIVERSARIO DE CRIAÇÃO DOS «DRAGÕES DA INDEPENDENCIA»

O Regimento de Cavalaria de Guardas — «Dragões da Independência» — comemorará amanhã festivamente o 142º aniversário de criação. O seu comandante, coronel Jandir Galvão, organizou o seguinte programa: 16 horas — prova «Dragões da Independência» (concurso hípico); 18 às 18h 30m — visita às dependências do Regimento; 18h30m — prova «General Sousa Lima» (concurso hípico); 20 horas — canção do Regimento (côro de soldados, cabos e sargentos); 20h 15m — reunião no salão de honra, distribuição de prêmios, discurso do coronel comandante, coquetel.

Para as solenidades acima, que contarão com a presença do presidente da República, foram convidados o ministro da Guerra e todos os generais e famílias, bem como os oficiais e suas famílias. Uniforme: 4º.

ECOS DO ANIVERSARIO DO GENERAL ZENOBIO DA COSTA

Por haver estado fora do Rio no dia de seu aniversário natalício, vem o general Zenóbio da Costa, em seu gabinete de trabalho, recebendo as mais diversas homenagens das delegações dos corpos de tropa da 1ª Região Militar.

Ainda ontem, à tarde, o aniversariante recebeu as delegações do Regimento de Cavalaria de Guardas, 2º Regimento de Infantaria, Regimento Floriano, Batalhão de Guardas, Artilharia de Costa, etc. O comandante da Zona Leste foi saudado pelos comandantes das unidades citadas.

Pela manhã, tendo ido a serviço a Vila Militar e Realengo, foi o general Zenóbio da Costa surpreendido com uma grande reunião de oficiais dos corpos sediados nos subúrbios desta capital, tendo à frente o general Sousa Dantas, general Jaime de Almeida, coronel Djalma Dias Ribeiro, comandante do Grupamento de Unidades-Escola.

O comandante da 1ª D. I., em oritante improviso, saudou o aniversariante, ressaltando as qualidades de seu amigo e companheiro de bancos escolares. Terminou o orador oferecendo à sra. Darcília F. da Costa um lindo «bouquet» de flores.

NOVOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

Por decretos assinados na pasta da Guerra, foram nomeados oficiais administrativos os seguintes escriturários do Quadro Permanente do Ministério da Guerra: Ernesto Komosrinski, José Paciulo, Paulo Alves, Arduino Lourenço Bispo, Pedro Pierre Maitu de Sá, Antônio Gomes da Silva, Sotero da Silva Carvalho, Salvador Munhoz, Emiliana Santos Pacheco Pereira, Rosemiro Pereira de Meneses, José Ferreira Angelo, Raimundo Napoleão de Paula Pismel, Segismundo José de Sousa Filho, Altino Gonçalves de Oliveira, Corbiniano Gonçalves, João Dias de Oliveira, Luís Martins Penha, Vitorino de Sousa Magalhães e Mário de Oliveira. Também foram nomeados para a classe «E» da carreira de escriturário: Valdemar Martiniano de Sousa e Hugo Pedro Feliberto.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

A comissão de propaganda da chapa Estillac Leal-Horta Barbosa pede-nos a publicação do seguinte:

«O major médico dr. André de Albuquerque Filho escreveu-nos a carta que passamos a transcrever:

«O Clube Militar tem procurado prover a sua sede de todos os melhoramentos que possam trazer bem-estar e confôrto aos seus associados. O serviço médico-dentário é uma das iniciativas que certamente terá o apoio unânime de todos os que convivem conosco. E' uma velha aspiração que foi por nós ventilada durante a gestão do exmo. sr. general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, a quem tivemos oportunidade de, pela primeira vez, expor as vantagens e benefícios dessa iniciativa para o Clube Militar.

S. excia. o sr. general José Pessoa, com seu alto espírito administrativo e seu critério de apoiar as boas ações, achou de um grande valor a idéia de um gabinete médico-dentário no Clube Militar, felicitando-nos pela lembrança e prometendo todo apoio e esfôrço para a realização dentro da sua administração.

Infelizmente outros assuntos de ordem administrativa, independentes da vontade da então diretoria, impossibilitaram a realização do nosso desejo.

Posteriormente, na administração do exmo. sr. general César Obino, voltamos a pleitear, mais uma vez, a criação do serviço médico-dentário, tendo nos auxiliado nessa missão, com grande interêsse, boa vontade e dedicação, os nossos amigos general Leon de Campos Paca e coronel Felicíssimo Cardoso.

Igualmente da atual diretoria recebemos bom acolhimento e parabens pela iniciativa, com promessa de concretização do nosso desejo, que, ainda desta vez, não pôde ser efetivado.

Estamos certos de que na administração do exmo. sr. general Estillac Leal concretizaremos essa idéia que vem prestar auxílio a todos os funcionários que trabalham no Clube, bem como aos inúmeros associados que venham a necessitar de assistência médico-dentária.

Apoiando as boas iniciativas, estamos cooperando para o engrandecimento do Clube Militar e prestigiando a sua diretoria»

Agradecendo ao sr. André de Albuquerque Filho o estímulo de que se fez portadora a sua carta, aproveitamos a oportunidade para reafirmar aos nossos camaradas e suas famílias que a chapa Estillac Leal-Horta Barbosa, se eleita, tudo fará, para dotar o Clube Militar, conforme está previsto no seu programa, de um serviço médico-dentário».

ELOGIADO O GENERAL HESCKETT HALL

Em virtude do recente ato do govêrno que exonerou o general Artur Hesckett Hall das funções de comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, o general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste e 1ª Região Militar, em seu Boletim Diário n. 105, de 9 de maio do corrente, tornou público a seguinte referência elogiosa àquele oficial-general:

«Acaba de deixar o comando do C.A.E.R., chamado a exercer sua profícua atividade em outro setor, para onde o solicitam as exigências do serviço, o exmo. sr. general Artur Hesckett Hall. Registrando o fato com a amargura natural do amigo e do chefe que vê afastar-se, assim, o velho e querido companheiro, que sempre soube ser também dos mais dedicados e operosos auxiliares, aproveito a oportunidade para tornar público os meus louvores à atuação do general Hesckett Hall, no exercício do comando de que ora se aparta. Personalidade forte de chefe, tendo a orná-la tôdas as virtudes militares, sabendo impor-se, como poucos, à confiança e à afeição de superiores e subordinados, senhor de invejável cultura profissional e geral, credencia-se o general Mesckett Hall como dos mais capazes e dos mais brilhantes oficiais-generais do nosso Exército. No comando do C.A.E.R., onde ofereceu oportunidade para que eu lhe apreciasse de perto a atuação sempre firme, coerente e fecunda, mostrou-se o general Hesckett Hall, comandante, administrador e instrutor completo, alcançando resultados sempre brilhantes em qualquer dos múltiplos setôres em que se teve de desdobrar sua atividade, à testa de um órgão sobremaneira complexo, comportando escolas de diversas natureza e categoria, assim como unidades de tropa de tôdas as armas no trabalho de tôdas as quais invariàvelmente se encontrava o cunho indelével de sua segura e acertada orientação. Aliando a uma compreensão perfeita da unidade que deve prevalecer no Exército, um espírito de cooperação largamente desenvolvido, o general Hesckett Hall fêz-se credor de meus agradecimentos sempre que tive de recorrer à sua colaboração e à das unidades de seu comando, como foi, por exemplo, o caso frisante das manobras regionais, nas quais o concurso das Unidades-Escolas, sob sua orientação, constituiram fator decisivo de êxito e de brilho. Deixando assim expresso meu louvor ao general Hesckett Hall, endereço-lhe, no mesmo passo, os meus melhores votos de felicidades no novo pôsto de trabalho em que fôr solicitado a empenhar sua reconhecida operosidade e competência».

CLUBE MILITAR DA RESERVA

CURSO DE JORNALISTAS DA RESERVA — Na última quarta-feira, às 20 horas, na sede do C.M.R.E., reuniu-se a Comissão Organizadora do Curso de Jornalistas da Reserva. No impedimento do coronel Correia Lima, presidente da Comissão, o capitão Tarso Coimbra entregou a presidência da reunião ao major Alvaro Alves Santos. Foram apresentadas, por escrito, e discutidas, várias sugestões sôbre o programa a ser elaborado para o desenvolvimento do Curso, tendo ficado estabelecido que uma nova Comissão — composta pelos senhores coronel Correia Lima, major Alvaro Alves Santos, capitão Tarso Coimbra os jornalistas Santos Melo e Silvio Fonseca e o dr. Pedro Gouveia Filho, diretor do Instituto Nacional do Cinema Educativo — se encarregará de selecionar as referidas sugestões.

A data e horário da próxima reunião serão oportunamente anunciados pela imprensa e rádio.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — O tenente Isaac Peixoto, responsável pelas atividades esportivas do C.M.R.E., está organizando um interessante programa de jogos e competições, que será divulgado muito breve.

Para o inteiro êxito do que pretende realizar, conta com a cooperação e boa vontade dos associados e avisa que estará à disposição dos mesmos, diàriamente, na sede do Clube — Av. Graça Aranha, 19, 4º andar — sala 404, das 15 às 17 horas.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

TEATRO — O diretor social convida todos os associados que queiram tomar parte no Teatro Experimental da C.S.B. que compareçam na próxima quarta-feira, dia 17, às 20 horas, na sede social da Casa.

RAINHA DAS FLORES — Solicitamos a todos os delegatários que compareçam à «Casa» a partir de hoje, a fim de receberem os votos para suas candidatas, os quais estarão em mãos do 1º tesoureiro.

O diretor social solicita o comparecimento dos membros do Departamento Feminino no próximo sábado, dia 13, às 10 horas, ou seja, momentos antes da sessão cinematográfica.

A grande homenagem dos jornalistas ao ministro da Guerra

COMPARECERA' O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, ESPECIALMENTE CONVIDADO PELA COMISSÃO ORGANIZADORA

A comissão encarregada de articular a grande homenagem que o jornalistas prestarão, no próximo dia 24, às 17h, no palácio do Exército, ao general Canrobert Pereira da Costa, por motivo de sua decisão de permanecer à frente dos negócios da pasta que dirige, não obstante as injunções do momento político nacional, estêve, ontem, no palácio do Catete, onde, recebida pelo presidente da República, manifestou ao chefe do Executivo o desejo dos profissionais da imprensa de que êle honrasse, com seu comparecimento, a solenidade a ser levada a efeito.

Aceitando o convite, o general Eurico Dutra disse da sua satisfação por ter sido lembrado pelos jornalistas, frisando que a homenagem que seria prestada ao general Canrobert lhe trazia grande alegria, razão pela qual prometia comparecer. Os jornalistas presentes foram os seguintes: Oscar de Andrade, Aristarco Ramos, Otávio de Castro, Claudionor L. Cardoso de Castro, Jean Mazon, Herbert Moses, A. Barbosa do Nascimento, Fernando da Silva Gomes, Antônio Vieira de Melo, Aluízio Barata, Lopo Coelho, David Nasser e José Gomes Talarico.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

O Escritório de Administração de Marechal Hermes solicita o urgente comparecimento, entre oito e onze horas, das pessoas abaixo relacionadas:

AILTON DE OLIVEIRA MONTEIRO
ALCEU GONÇALVES DE SOUZA
AURINO DE OLIVEIRA E SOUZA
EZEQUIEL PADILHA
FIRMINO ALBERTO DA SILVA
FRANCISCO RIBEIRO NUNES
JOAO BIOSCA FAURÓ
JORGE ALBERTO MENDONÇA
JOSÉ DO NASCIMENTO
MANOEL EMILIANO DO NASCIMENTO
MARIA JOSÉ DE ALBUQUERQUE
OSCAR ARTUR DE CASTRO
REGINALDO PIMENTEL DE CARVALHO
SEBASTIÃO FRANCISCO PRAZERES
SIMONIDES REIS
WILTON PAULO COSTA.

AOS NOSSOS CLIENTES E AMIGOS

52-3924

E' O NOVO TELEFONE DA NOSSA FILIAL NA AV. GOMES FREIRE, 602-A
Comércio e Representações
BORGAUTO S. A.
(antiga Importadora Auto-Peças S. A.)
PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS
Matriz: R. São Cristóvão, 1.254 — Tel. 48-1125

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914

PRESIDENTE
Oscar G. Sant'Anna

DIRETORES
Octavio Combaceu — Raul Oscar Sant'Anna
H. O. Sant'Anna

Expediente sem interrupção
de 9,30 às 16 horas.

71 - 75 — Rua da Quitanda — 71 - 75
junto à esquina de Ouvidor

O LEITOR TAMBEM OPINA

COISAS DA CENTRAL

Escreve o sr. Sidônio Lemos Jardim: «A administração da Central do Brasil parece não ignorar que uma grande parte das pessoas que compõem aquelas intermináveis filas — no período da tarde — junto às suas bilheterias, geralmente está adquirindo apenas a passagem de «volta», o que equivale a dizer que — sendo difícil ao chefe de trem proceder regularmente à cobrança ou verificação dos bilhetes, talvez resulte o fato em considerável evasão de renda. Sim, porque, quem vai à cidade com intenção de voltar no mesmo dia, mais lógico seria adquirir passagem de ida e volta.

Impõem-se, sem dúvida, melhor fiscalização e, também, maiores facilidades de acesso do público às estações de embarque. E, a propósito dessas facilidades, seria interessante que a administração as começasse pela Estação de Engenho de Dentro, ao lado da Subsistência Reembolsável. Daquele lado centenas de passageiros andam sempre 300 metros mais, devido à localização de sua única entrada ou saída. Com um pouquinho de boa vontade para com o público seria fácil abrir-se ali, no extremo opôsto, uma passagem, com a respectiva bilheteria.

E, já que estamos com a «mão na massa», aventamos aqui outra sugestão, esta a respeito da «classe única».

Segundo consta, a medida teve origem nas dificuldades de contrôle à invasão dos carros de primeira por pessoas que só adquiriam bilhetes de segunda.

Pois bem. Não seria vantajoso ainda para os interêsses da ferrovia se fôssem estabelecidas composições elétricas exclusivamente de primeira classe de D. Pedro II a Deodoro, usando-se, se preciso, plataformas isoladas, a preços especiais, nos períodos de 6h30m às 12 horas e 19h30m às 21 horas?

Está, pois, com a palavra o diretor da Central do Brasil».

CORRESPONDENCIA: — Sr. J. LEME — Uma das condições para publicação nesta seção é ser dado o nome do signatário, como deve ter visto. Assim, pedindo «reserva», é impossível. Aliás, à vista do assunto, não vemos por que ocultar o nome. E' uma crítica justa.

Os leitores que quiserem manifestar sua opinião sôbre assuntos ligados a interêsses da cidade ou de classes poderão fazê-lo, dirigindo-se a esta seção. Os originais devidamente assinados, devem ser, de preferência, dactilografados em dois espaços não ultrapassando de sessenta linhas.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

CONFERENCIA

Será realizada hoje, às 9 horas, no Cinematógrafo do Regimento de Cavalaria, pelo tenente coronel Antônio de Sousa Júnior, do Estado Maior do Exército, uma conferência sob o título «Os holandeses no Brasil».

REALIZAÇÃO DE JOGO DE VOLEIBOL

Será realizado hoje às 16h 30m, na quadra do quartel General, um jôgo amistoso de voleibol, entre as equipes desta Corporação e a da Fôrça Pública de São Paulo, que veio a esta capital, tomar parte nas solenidades comemorativas do transcurso da data aniversária da Polícia Militar do Distrito Federal.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PRAÇA

Para efeito de inspeção de saúde, deverá ser apresentado hoje às 8h 30m, no Serviço de Saúde, o cabo de esquadra Cirne Carvalho Alvim. (Conclusão de licença).

CONCESSÃO DE LICENÇAS

As praças abaixo mencionadas, foram concedidas licenças para tratamento de saúde, com permissão para gozarem nos locais a seguir discriminados:

— 2º sargento Geraldo André, 30 dias, em prorrogação, para gozá-los na cidade de Friburgo, Estado do Rio de Janeiro;

— 3º sargento, músico Antônio André Lima, 60 dias;

— Soldado Mário Teixeira da Silva, Brasil de Oliveira Neto e Daniel Gomes, a todos 30 dias, em prorrogação;

— Soldado Abelino Ferreira Gomes, 30 dias, para gozá-los na cidade de Carangola, no Estado de Minas Gerais.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Apresentou-se no Estado Maior da Corporação, o 2º tenente Bortelot de Alvarenga Santiago, por ter de entrar em gôzo de férias relativas ao ano de 1948.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, o Comando Geral exarou os seguintes despachos:

— do capitão Alvaro Antônio de Sena, pedindo para que seja passado por certidão as matérias que cursou na Escola Profissional, com os respectivos graus de aprovação, bem como o decreto que criou e autorizou o funcionamento da mesma: — «Certifique-se»;

— do 1º tenente médico dr. Haroldo Lutigardes Cardoso de Castro, pedindo permissão para se inscrever no concurso para médico do Instituto dos Comerciários: — «Deferido»; e,

— de Dona Laura Mendes, pedindo seja aceita a procuração passada ao senhor Nilton Mendes, para que o mesmo receba a pensão judiciária que lhe foi arbitrada: — «Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria».

DOCUMENTO ACHADO

Encontra-se na quarta Seção do Estado Maior da Polícia Militar do Distrito Federal, à disposição do seu legítimo dono, a caderneta de reservista de segunda categoria dessa Corporação n. 3288, pertencente ao reservista José Mário da Rocha, que foi encontrada na via pública.

O interessado poderá dirigir-se a essa Repartição em dias úteis das 11 às 17 horas, exceto às quartas e sábados que será das 8 às 12 horas o expediente.

A São Judas Tadeu agradeço a graça alcançada. — WALTER.

FELTROS
Para todos os fins
ARSENAL DO POVO
Rua 1º de Março, 149

10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA SEM FIADOR
LIQUIDIFICADOR
CASA NENO
R. REPÚBLICA do LIBANO, 7-ex-NUNCIO
R. BUENOS AIRES, 151-1º AND.

-mas que barbada!
Barbadas serão também todas as suas oportunidades quando V. fizer a barba com INGRAM'S — o creme dos perfeitos cavalheiros. Mentolado, concentrado — econômico — INGRAM'S fará com que a sua barba diária torne-se um prazer...
INGRAM'S CREME PARA BARBEAR CONCENTRADO
120 Barbas neste pote
120 BARBAS NESTE POTE!
a barba com INGRAM'S é uma barbada!

Uma imprensa que prospera

Nas estatísticas jornalísticas internacionais a imprensa suéca ocupa um lugar de destaque. Os seus 250 jornais saem em 3,3 milhões de exemplares, o que, em vista de uma população de 7 milhões, equivale a meio jornal por pessoa, ao passo que essa proporção é nos Estados Unidos um têrço de um jornal, na Inglaterra dois têrços.

Quanto ao consumo de papel, o algarismo suéco é de 17 toneladas por 1000 pessoas, só superado pelos Estados Unidos com respectivamente, 33 toneladas.

Goza e gozou sempre a imprensa suéca completa liberdade e independência. Desde a legislatura de 1812, a legislação sôbre a imprensa fazia parte da Constituição Suéca o que constitui uma garantia eficaz contra mudanças precipitadas.

Aquela lei de 1812 que se inspirou no ideal da liberdade permaneceu em vigor até 1950, tendo sido promulgada em 1.º de janeiro dêste ano, uma nova Lei de Imprensa, sumamente favorável aos jornais e também provida de garantias constitucionais.

Prova mais uma vez a imprensa dêsse país escandinavo que a liberdade da imprensa é ao mesmo tempo a base da sua prosperidade e do seu progresso intelectual e moral.

SPECTATOR

Dra. Maria Luiza de Mello
CLINICA DE SENHORAS
Rua Senador Dantas, 118, sala 517 — Telefones: — 42-9886 e Res. 25-2285.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgião-Ginecologia Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia n. 85 — Sala 1 104, das 9 às 12 horas. — Telefones: — 32-8623 e 52-0220.

BELZEMA
para erupções da ECZEMA
Pomada não gordurosa, antissética, que combate as coceiras e erupções da pele. Não mancha a roupa e não requer ataduras. Se V. não encontrar BELZEMA em seu fornecedor mais próximo, queira escrever para a Caixa Postal 687, Rio.
ANTES
DEPOIS

Amoacy de Niemeyer
Assembléia, 51 - 5º - UDN — Tel.: 22-5238

Que boa vida... tem agora o bebê graças aos produtos Guri

ÓLEO ANTISSÉTICO GURÍ
Acabaram-se as assaduras e irritações da pele. Cada vez que a mamãe troca a fralda do filhinho, faz uma aplicação suavizante com êste moderno produto, recomendado pelos pediatras para limpar, e proteger a pele da criança.

SABONETE GURÍ
Rigorosamente neutro e inofensivo, proporciona ao bebê um banho saudável e refrescante. A sua espuma cremosa deixa uma suave fragrância de lavanda. Sendo o melhor para o bebê é também o ideal para a cútis da mamãe.

TALCO GURÍ
Depois do banho... êste finíssimo talco especial para crianças. É refrescante, e não provoca reações alérgicas. Suaviza e protege a pele mais sensível, contra brotoejas e erupções.

LAVANDA GURÍ
Para completar os cuidados do reizinho, bastam algumas gotas desta agradável fragrância, na roupa, no berço e nos cabelos. A lavanda tem um suave efeito calmante, que ajuda o bebê a dormir tranquilo.

PRODUTOS Guri Para a higiene e o confôrto do bebê
FABRICANTES E DISTRIBUIDORES: HERMANNY INDÚSTRIA E COMÉRCIO - HIC LTDA.
Uma organização com 95 anos de experiência.

Cuide de sua Personalidade
O traje influe sobremaneira na personalidade do indivíduo sendo, a camisa, uma das principais peças do vestuário masculino. Uma camisa bem talhada, em bom tecido e padrão moderno, personifica a pessoa que a veste tornando-a um verdadeiro cavalheiro.
A seção de camisas d'O Guarany vende sempre um artigo para cada gosto.
CAMISARIA O GUARANY
RUA GONÇALVES DIAS, 69 - Frente ao Mercado das Flores

O Brasil de Norte a Sul

Território do Amapá

LEVANTAMENTO GEOLÓGICO DO RIO ANOTAIA

MACAPÁ, 11 (Asapress) — Para continuação dos trabalhos de exploração que vem realizando no município de Oiapoque, o govêrno convidou o geólogo Fritz Ackermann a percorrer o rio Anotaia, desde a foz à nascente, fazendo ao mesmo tempo um levantamento geológico do mesmo rio, que possui 140 quilômetros de extensão.

NOVO DIRETOR DO POSTO DE PUERICULTURA

MACAPÁ, 1 (Asapress) — Assumiu o cargo de diretor do Pôsto de Puericultura «Iracema Carvão Nunes", o médico Amilcar Pereira da Silva, que concluiu no Rio de Janeiro o curso de puericultura do Departamento Nacional da Criança e no qual conquistou o primeiro lugar.

Território do Guaporé

MELHORADAS AS INSTALAÇÕES DO HOSPITAL S. JOSÉ

PORTO VELHO (Território do Guaporé), 11 (Asapress) — No Hospital S. José, desta capital, foram terminadas as instalações de radioterapia, radiodiagnóstico, abreugrafia, além de todos os aparelhos de esterilização necessários à sala de operações.

Ceará

PARA O REAPARELHAMENTO DA LIGHT CEARENSE

FORTALEZA, 11 (Asapress) — A Câmara Municipal autorizou o prefeito a contrair um empréstimo de 24 milhões de cruzeiros destinados ao reaparelhamento da Light cearense.

ENERGIA DA PAULO AFONSO PARA O CEARÁ

FORTALEZA, 11 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o engenheiro Anito Magalhães, enviado da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, e que veio estudar a possibilidade de estender até o Ceará os fios condutores de energia de Paulo Afonso. O visitante estêve na região do Cariri, que será beneficiada com a medida, estudando com as populações de Joazeiro do Norte e Crato as vantagens que o consumo de energia elétrica poderá oferecer àquela companhia.

VISTO NO CRATO UM DISCO VOADOR

FORTALEZA, 11 (Asapress) — Telegrama de Crato informa ter sido visto ali o já famoso «disco voador». A estranha aparição teria sido observada pelos alunos do Colégio Diocesano, voando a grande velocidade na direção norte-sul. O telegrama acrescenta que há grande curiosidade em Crato em tôrno do assunto.

A ENCHENTE DO JAGUARIBE

FORTALEZA, 11 (Asapress) — Foi organizada nova campanha de solidariedade às vítimas da enchente do rio Jaguaribe. Desta vez, seguirá para a zona assolada uma caravana conduzindo sementes e enxadas para a realização do replantio, em virtude de as águas terem destruído tôdas as culturas existentes na região. Segundo informam de Aracati, as águas do Jaguaribe voltaram ao nível normal, passando assim o perigo que ainda ameaçava as populações.

APODRECEM POR FALTA DE TRANSPORTE

FORTALEZA, 11 (Asapress) — Divulga-se que mais de 30 milhões de toneladas de milho e mamão estão apodrecendo nas estações de Crato, Iguatu e Nova Russa, em virtude da falta de transportes. Os interessados apelaram para o govêrno no sentido de assegurar o escoamento dessa produção da terra para os centros compradores.

Paraíba

CHEFE INTERINO DO EXECUTIVO MUNICIPAL

JOÃO PESSOA, 11 (Asapress) — Por motivo de impedimento do prefeito Osvaldo Pessoa, que se encontra há alguns dias na capital da República, assumiu as funções de chefe do executivo municipal o sr. Vasco Toledo, vice-presidente de João Pessoa. O ato de posse ocorreu à tarde com a presença de autoridades, funcionários e pessoas de projeção social.

GRANDE ROUBO EM JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 11 (Asapress) — O comerciante José Alves de Azevedo, proprietário da Movelaria Lux, sita à Avenida Barão do Triunfo, foi roubado pelo seu empregado e gerente, José de Holanda Pessoa, na importância de 250 mil cruzeiros. O caso já está na polícia, que apreendeu mercadorias da firma na residência do acusado.

VISITAS AOS MUNICÍPIOS PELO GOVERNADOR

RECIFE, 11 (Asapress) — Anuncia-se que o governador Barbosa Lima, na qualidade de chefe do Executivo, já visitou cêrca de 50 municípios do Estado, tendo ainda visitas marcadas para mais 20. Registra-se, por outro lado, que apenas três ou quatro, e isso mesmo por culpa de seus dirigentes, ainda não receberam melhoramentos diretos do Estado.

GREVE DOS ESTUDANTES DA FACULDADE DE ECONOMIA

RECIFE, 11 (Asapress) — Os estudantes da Faculdade de Economia resolveram entrar em greve por 48 horas, como advertência ao Senado, em face da lei que regulamenta a profissão. O Diretório Acadêmico da Faculdade de Comércio decidiu, unanimemente, entrar em greve, em sinal de repulsa às emendas dos senadores Apolônio Sales, Ferreira de Sousa e Evandro Viana ao projeto que regulamenta a profissão de economista.

MAÇONS INFILTRADOS NAS IRMANDADES

RECIFE, 11 (Asapress) — Secundado pelo general Americano Freire, presidente da Irmandade do Santíssimo, o cônego Jonas Taurino acaba de dar o grito de alarma contra os maçons que se infiltraram nas irmandades. Ao que parece, haverá um rigoroso expurgo daqueles elementos das hostes católicas.

COPIOSO INVERNO

RECIFE, 11 (Asapress) — Continua copioso o inverno em todo o Estado, havendo municípios, como o de Vitória, em que as chuvas caíram durante mais de 40 dias.

CONDENADOS QUASE TODOS OS RÉUS

RECIFE, 11 (Asapress) — Está causando ótima impressão os resultados da atual sessão do Júri da capital, em face da condenação de quase todos os réus submetidos a julgamento.

REVOADA DE AVIÕES ATÉ BUENOS AIRES

RECIFE, 11 (Asapress) — Anuncia-se que dentro de dias o Aero Clube de Pernambuco fará uma revoada de cinco aviões, visando alcançar diretamente Buenos Aires. A revoada será de cinco aparelhos, comandados pelo pilôto Luís Brotherood, presidente do Aero Clube.

LAMENTADO NA ASSEMBLÉIA O INCIDENTE COM O BISPO DE PENEDO

MACEIÓ, 11 (Asapress) — Os deputados comentaram e lamentaram na Assembléia Estadual o incidente havido com o bispo de Penedo e o sr. Nilo Papine e que quase resultou em agressão física àquele sacerdote, não fôra a intervenção de terceiros.

JORNADA SEM EFEITO

MACEIÓ, 11 (Asapress) — O presidente em exercício da Câmara Estadual tornou sem efeito a deliberação [illegible]

Bahia

O PROBLEMA DA LUZ E FÔRÇA EM SALVADOR

SALVADOR, 11 (Asapress) — Na reunião havida no Palácio da Aclamação, como foi noticiado, para exame das irregularidades verificadas nestes últimos dias nos serviços de luz e fôrça, com repercussão nos de água em alguns pontos da cidade, julgou-se oportuno prestar as informações que se seguem: Quando se iniciou o atual govêrno, eram grandes, como é notório, as anormalidades que se observavam nos serviços de energia elétrica para iluminação e fôrça motriz. Com a inauguração, em setembro de 1948, na Usina da Preguiça, de uma nova unidade termo-elétrica, de 5 a 6 mil kilowatts, a situação melhorou de modo considerável, sem que, entretanto, o aumento assim obtido fôsse suficiente para atender às necessidades da capital e suas redondezas, sobretudo tendo em vista o vulto crescente dessas necessidades.

Em tais circunstâncias, como é compreensível, só haveria um meio de resolver o problema: era promover quanto antes, a construção e instalação de novas máquinas, o que não é fácil de fazer, nem se faz de um dia para outro. Tendo a Leste Brasileiro de construir uma usina, nas proximidades da cidade, para eletrificação de um trecho da sua rêde ferroviária, pareceu ao govêrno do Estado que o caminho mais rápido, no caso, seria o de conseguir, como efetivamente conseguiu, do govêrno federal, que elevasse, de cêrca de 10, como estava projetado, para 20 mil "kilowatts", a capacidade da usina a ser construída, empregando-se os meios necessários para apressar, o mais que fôsse possível, a execução da obra. Foi o que de fato aconteceu. Enquanto a firma Brown Robert vai construindo na Suíça as máquinas, que deverão começar a ser entregues até o fim dêste ano, aqui se vão construindo os edifícios destinados à respectiva instalação; de modo que, por todo o ano próximo de 1951, teremos, certamente a nova usina de vinte mil "kilowatts". Como a Leste Brasileiro precisará, no máximo de 5 mil "kilowatts", ficarão 15 mil disponíveis, quando pouco excede de 20 mil o total de que se dispõe atualmente.

Espírito Santo

ESPÍRITO SANTO, "ESCOADOURO DAS RIQUEZAS DO BRASIL CENTRAL"

VITÓRIA, 11 (Asapress) — Em artigo publicado no "Diário de Pernambuco", transcrito dos jornais desta capital, o engenheiro Lauro Borba, que há pouco aqui estêve em visita ao Rotary Club de Vitória, escreveu brilhante artigo intitulado "O Brasão de uma cidade", no qual dá impressões aqui colhidas, tendo afirmado de que o pôrto de Vitória "tende a ser escoadouro das riquezas latentes do Brasil Central", bem assim, "na moderna Vitória há também feição cultural a mercer que os brasileiros em trânsito para norte e sul, não passem por aqui alheiados e indiferentes".

São Paulo

PENHORA DE BENS DA FIRMA MATARAZZO

S. PAULO, 11 (Asapress) — Repercutiu nesta capital a penhora de bens da firma S. A. Indústria Reunidas F. Matarazzo, em virtude de uma ação cível movida por Max Neagele Beauford, inventor da fabricação do fio do rayon, para receber os lucros convencionados para a exploração do invento. A penhora foi executada, com grande escândalo, em virtude de sentença do Supremo Tribunal Federal, ascendendo a 15 milhões de cruzeiros a importância a ser paga por aquela conhecida firma.

PAGA A PENHORA

S. PAULO, 11 (Asapress) — Apesar dos entraves opostos à ação da reportagem, conseguimos apurar que a firma S. A. Francisco Matarazzo já pagou a penhora resultante da carta precatória emanada das autoridades judiciárias da República, e que, como se sabe, se eleva a 15 milhões de cruzeiros.

SERÁ TRANSFERIDO PARA SANTOS O INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA

SANTOS, 11 (Asapress) — O sr. José Edgar Pereira Barreto, secretário da Agricultura, estêve nesta cidade, visitando o Instituto de Pesca. Na ocasião, aquêle titular anunciou a transferência, para Santos, do Instituto de Oceanografia, bem como a próxima aquisição de um barco de 130 toneladas para a pesca em alto mar.

EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA NA CIDADE DE BAURU

S. PAULO, 11 (Asapress) — Iniciar-se-á, a 3 de junho próximo, em Bauru, uma exposição agropecuária, que reunirá produtos dos municípios da Alta Paulista, Noroeste e Alta Sorocabana.

CONTRA A EXIBIÇÃO DOS LIVROS COMERCIAIS AOS FUNCIONÁRIOS DOS INSTITUTOS

S. PAULO, 11 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Eduardo Saigh, estêve reunido o Conselho de Associações Filiadas à Associação Comercial de São Paulo.

O presidente comunicou à Casa que a Associação Comercial se havia dirigido ao ministro do Trabalho, ao qual expusera o seu ponto de vista, contrário à exibição de livros comerciais aos representantes dos Institutos de Previdência. Em resposta, o Ministério do Trabalho, apoiando-se em parecer de seu departamento, expressara tese inversa, isto é, achando que aos representantes de Institutos de Previdência era facultado o direito de pedido de vista de livros comerciais.

Paraná

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO PARANÁ

CURITIBA, 11 (Asapress) — A Construção da Estrada de Ferro Central do Paraná, vai entrar em nova e intensa fase de construção, pois maquinária adequada, importada dos Estados Unidos, acaba de chegar ao pôrto de Santos, devendo dentro de 30 dias entrar em trabalho, tanto em Ponta Grossa, como em Apucarana, ponto terminal da ferrovia que vai escoar por Paranaguá, grande produção agrícola para todo norte do Estado.

EM GREVE OS ESTUDANTES DE ENGENHARIA

CURITIBA, 11 (Asapress) — Os estudantes de Engenharia em face das medidas administrativas da direção da Faculdade de Engenharia, afastaram-se dos estudos, declarando-se em greve, até que se resolva o impasse.

Os entendimentos até agora encaminhados entre docentes e discentes não chegaram, ainda, a um ponto de permita prever para breve uma solução.

Santa Catarina

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE VITAL BRASIL

FLORIANÓPOLIS, 1 (Asapress) — A sessão de ontem da Assembléia foi suspensa em homenagem à memória do dr. Vital Brasil, tendo, antes, o deputado Biase Faraco pronunciado um discurso realçando a personalidade do notável cientista patrício, recém desaparecido.

Rio Grande do Sul

AUXÍLIO DO ESTADO À VIAÇÃO FÉRREA

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — Sob a presidência do governador Jobim, reuniu-se, ontem, o secretariado riograndense, para examinar uma fórmula mediante a qual o Estado dará à Viação Férrea o auxílio financeiro que necessita para superar as presentes dificuldades e recuperar a situação de bons rendimentos. Ficou resolvido que nos próximos dias a Secretaria da Fazenda, juntamente com a direção da Viação Férrea, estudará detalhes da [illegible]

TOMARAM POSSE

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — Tomaram posse perante o Tribunal de Justiça, os novos desembargadores, drs. Cláudio Geyer e Artur Oscar Germany.

CONGRESSO RURALISTA REGIONAL

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — Instalou-se, ontem, em Alegrete, o Congresso Ruralista Regional, com a participação de mais de 30 representantes. Três foram os trabalhos que polarizaram as atenções dos congressistas, tendo sido devidamente examinados e discutidos. Com base nesses trabalhos é que serão elaboradas as indicações e sugestões do Congresso Rural da fronteira.

EM GRANDE ATIVIDADE OS MOEDEIROS FALSOS

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Os moedeiros falsos [illegible]

(Conclui na 2ª pág. da 2ª Seção)

Noticiário do Estado do Rio

PODER LEGISLATIVO

APROVADOS NUMEROSOS CRÉDITOS

Deputado não identificado compareceu às oficinas do "Diário da Assembléia" e retirou matéria submetida ao conhecimento do plenário — Reparos urgentes na ponte que liga os Municípios de Vassouras e Valença — Apêlo contra penalidades aos grevistas da Central — Votada a ordem do dia — Outros assuntos

Com o comparecimento de trinta e três deputados, embora frequentemente muitos se ausentassem do recinto, o que motivou repetidas verificações de votação e chamadas, teve andamento a ordem do dia, em que figurava a série de projetos de autoria do sr. Pereira Rebel apresentados há dois anos e que, por essa razão, foram incluídos na pauta mesmo sem parecer.

O sr. Moacir Azevedo, ex-secretário do Interior, exerceu rigorosa fiscalização dos trabalhos durante a ordem do dia, manifestando-se em altas vozes contra o que chamou de "votação no escuro" e também contra certas liberalidades contidas nos projetos sob exame.

Sua reação se fêz sentir principalmente contra o projeto n.º 114, aprovado em segunda discussão, assegurando ao funcionário público estadual, nomeado para cargo do qual tenha sido exonerado anteriormente, a contagem de tempo de serviço em que estêve afastado de suas funções, pela metade e para efeito de aposentadoria e disponibilidade.

Foram aprovadas três emendas a êsse projeto, ampliando os seus favores e o sr. Moacir Azevedo disse que a "salvação" era a emenda mandando acrescentar a expressão "estável" depois de "funcionário público estadual".

Esta emenda, no entanto, foi retirada pelo seu autor, o líder pessedista Macedo Soares e Silva, o qual, dirigindo-se ao sr. Moacir Azevedo, conforme ouviram os jornalistas, disse que ao apresentá-la era defensor do govêrno.

Mudadas as circunstâncias políticas — acrescentou — apressava-se em jogá-la fora.

Respondeu o representante de Cambuci com esta declaração: "o governador ainda pode ser nosso".

Foram votados vinte e sete projetos

Votaram-se tôdas as proposições constantes da pauta, em número de 27, tendo o sr. Pereira Rebel retirado outros projetos de sua autoria que perderam oportunidade ou foram prejudicados.

Em discussão final, foram aprovados os projetos de números:

— 249, em regime de urgência, estabelecendo que do crédito especial de Cr$ 19.000.000,00, aberto pela Lei n.º 820, de 19 de abril último, as parcelas que se destinam a serviços de abastecimento dágua de propriedade dos Municípios, serão aplicados pelo próprio Estado na execução dos serviços previstos, que, uma vez ultimados, passarão, independentemente de qualquer indenização, ao domínio do Município de sua situação;

— 245, em regime de urgência, abrindo créditos suplementares no total de Cr$ 3.340.493,00 e o especial de Cr$... 464.952,00, destinados ao pagamento de tarefeiros do «Diário Oficial» e da gratificação relativa aos serviços junto a doentes de moléstias contagiosas em estabelecimentos não incluídos no orçamento quanto à tal gratificações, para pagamento de proventos de inativos não incluídos na relação nominal que acompanha o orçamento, além de aumentar outras dotações;

— 246, em regime de urgência, abrindo, na Secretaria da Assembléia, os créditos suplementares de Cr$... 264.000,00 e Cr$ 205.000,00 (subsídios, vencimentos, sôldo ou remuneração) e especial de Cr$ 22.400,00 (funções gratificadas);

— 89, concedendo isenção do pagamento do impôsto de transmissão de propriedade «inter-vivos», ao Sindicato dos Estivadores de Niterói, na aquisição que menciona;

— 186, isentando do pagamento do impôsto territorial, até o exercício de 1948, as propriedades do Estado oriundas do acôrdo firmado entre os Estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais e que já haviam pago o mesmo tributo a êste último;

— 57, abrindo o crédito de Cr$... 260.360,50, para pagamento à Casa Rio Branco Ltda., estabelecida em Niterói, por fornecimentos de gêneros alimentícios feitos em 1946, 1947 e 1948, a vários estabelecimentos hospitalares e de ensino do Estado;

— 189, abrindo o crédito especial de Cr$ 62.000,00, destinado a fazer face, no corrente ano, às despesas resultantes do funcionamento da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento;

— 129 — concedendo isenção do pagamento do impôsto de transmissão de propriedade «inter-vivos» ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos, na aquisição que menciona.

Foram aprovadas ainda indicações sugerindo ao govêrno o seguinte: construção de uma ponte sôbre a represa da Cia. Brasileira de Energia Elétrica, na localidade de Rio Bonito, 5.º Distrito de Petrópolis; revestimento de alcatrão na estrada que liga a localidade de «Posse» à sede do 5.º Distrito de Petrópolis; designação de uma comissão de engenheiros para visitar o distrito de São José do Rio Preto, em Petrópolis, para o fim de oferecer relatório relativo às necessidades de consumo elétrico daquela região; e, aquisição de um aparelhamento de rádio para o navio «Fluminense I».

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Fausto de Faria, na hora do expediente, em questão de ordem que suscitou, dirigiu interpelação à Mesa, a propósito do não comparecimento de qualquer representação da Assembléia à solenidade de posse do primeiro reitor da Universidade Fluminense, ministro Paulino Neto.

Manifestaram-se a respeito os srs. Alberto Tôrres e Vasconcelos Tôrres, tendo o presidente se limitado à declaração de que o convite recebido fôra lido no expediente de sessão anterior e que a designação de comissões externas dependem de requerimento apresentado em plenário.

Sabe-se, porém, da existência de artigos entre a presidência da Assembléia e o Tribunal de Contas, do qual é presidente o reitor da Universidade.

FATO GRAVE

Ao responder à interpelação, o presidente comunicou que deputados estavam usando de expediente não permitido pelo Regimento e invadindo atribuições da Mesa ao comparecer à taquigrafia para retirar proposições já apreciadas pelo plenário. Fazendo um apêlo para que isso cessasse, declarou ainda que deputados tinham ido às oficinas do «Diário da Assembléia» e subtraído à publicação de proposições das quais tinha tido conhecimento a Casa e que, por isso, tinham sido incluídas no relato dos trabalhos.

O sr. Alberto Tôrres declarou que considerava grave o fato e encareceu ao presidente que precisasse o nome do deputado ou deputados que tinham praticado tais atos, a fim que não recaísse suspeita sôbre todos.

Negou-se a fazê-lo o presidente, afirmando que não teve o propósito de fazer denúncia de ninguém, mas apenas uma advertência.

O sr. Vasconcelos Tôrres comentou recurso de vereadores da Câmara de Barra Mansa, lido no expediente, a propósito de ato do prefeito daquele Município atribuindo a um funcionário municipal a quantia de Cr$ 1.300.000,00, como quota de multa aplicada à Companhia Siderúrgica Nacional.

REQUERIMENTOS APROVADOS

Além de outros, adiados de sessões anteriores, foram aprovados os seguintes requerimentos:

— Do sr. Alberto Tôrres, solicitando um voto de pesar pela morte do diplomata Leopoldo Teixeira Leite, ministro do Brasil na República Dominicana e irmão do secretário de Agricultura do Estado do Rio, de onde era filho.

— Do sr. Roberto Silveira, solicitando ao secretário de Viação providências urgentes, a fim de que seja reparada a ponte que liga o Município de Vassouras ao de Marquês de Valença, situada no 9.º distrito vassourense de Sebastião Lacerda.

— E do sr. Ponce de Leon, pedindo fôsse enviado apêlo ao diretor da Central do Brasil para que não se aplique qualquer penalidade aos ferroviários envolvidos na última greve surgida naquela ferrovia, conforme promessa feita pelo enviado do presidente da República que compareceu ao local, coronel Osmar Dutra, comandante do Batalhão de Infantaria sediado em Petrópolis.

lução prevista, a fim de ser preparado o expediente que se enviará à Assembléia Legislativa.

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Expediente do presidente — Provisão de advogado — Julgamentos na Primeira Câmara

Em seu expediente de ontem, o presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, desembargador Lydenham Ribeiro, despachou os seguintes requerimentos:

— De Pedro Justein e sua mulher, Maria Luísa Justein, de Petrópolis, interpondo recurso extraordinário "Nos autos — à conclusão".

— De Licino Nunes Matos, escrivão do Registro Civil de Vila de Ponta da Grama, Quarto Distrito de Trajano de Morais, pedindo contagem de tempo de serviço. Mandou encaminhar ao secretário do Interior e Justiça.

— De Arnaldo Machado, pedindo certidão do inteiro teor do Ata de fls. 75-V 76 referente ao julgamento do agravo de instrumento 2.240, entre partes Banco Fluminense da Produção S. A. e Banco do Brasil S. A. "Sim, em têrmos".

— Feito cível nº 2.276 de Barra Mansa (agravo de petição). Agravante Oscar Gabrig. Agravados: Hoineff & irmão e outros. "Vistos, etc. Julgo deserto o recurso de agravo de petição, interposto por Oscar Gabrig em que é agravado Hoineff & Irmão e outros, em virtude de não ter sido preparado no prazo legal, conforme se verifica da informação supra. Custas na forma da lei".

Examinado o pedido de provisão de advogado 107, em que é requerente Dario Santos, o presidente solicitou à Ordem dos Advogados preste informações a respeito.

JULGAMENTOS

A Primeira Câmara do Tribunal de Justiça, em sessão presidida pelo desembargador Ferreira Pinto, julgou ontem os seguintes feitos:

Nº 1.393 de Barra Mansa. (Desistência). Apelante: Armar Correia de Matos Apelado: João da Rocha de Paiva Ataíde. Homologaram, por votação unânime, a desistência.

Nº 1.575 de Campos. Apelação. Apelante: João Muniz Barreto. Apelada: Companhia Usina do Outeiro. Por votação unânime, negaram provimento ao agravo no auto do processo e foi adiado o julgamento, por ter pedido vistas dos autos o desembargador Abel de Magalhães.

Nº 1.731 de Niterói. Apelação. Apelante: O Juízo de Direito da Primeira Vara, ex-ofício. Apelados: Palmiro Couto de Assis e Juraci Lima de Assis. Negaram, por votação unânime, provimento à apelação, com a ressalva de poder a mulher pleitear a pensão alimentícia, quando a entender necessária".

Nº 2.042 de Niterói. Apelação. Apelante: O Juízo de Direito da Segunda Vara, ex-ofício Apelados: Ari Rodrigues da Costa e Eli Pôrto da Costa. "Negaram, por votação unânime, provimento à apelação interposta ex-ofício".

Nº 2.163 de Niterói. Apelação: Apelante: O Juízo de Direito da Primeira Vara, ofício Apelados: Manuel de Oliveira Júnior e Bernadete Pereira Caldas "Negaram, por unanimidade de votos, provimento à apelação, ressalvado à mulher o direito de pleitear pensão alimentícia, quando o entender necessário".

Ganhou um milhão e trezentos mil cruzeiros

Por ter multado a Companhia Siderúrgica recebeu essa vultosa quantia um funcionário da Prefeitura de Barra Mansa — Incompreensível despacho do prefeito — Empolgada com o caso a opinião pública do Município — Recurso à Assembléia, que vai requisitar o respectivo processo

Um funcionário da Municipalidade de Barra Mansa recebeu Cr$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros) por haver, no exercício de suas funções de diretor da Fazenda da Prefeitura, notificado a Companhia Siderúrgica Nacional, a multa que lhe foi aplicada e que importava no dôbro daquela importância, por falta de pagamento de impôsto a que estava obrigada.

RECURSO PARA A ASSEMBLÉIA

O pagamento de 50 por cento de multa ao referido funcionário foi ordenado, em despacho, pelo prefeito Flávio de Miranda Gonçalves, baseado em antigo decreto-lei, que se considera revogado pela Lei Orgânica das Municipalidades, votada pela Assembléia Legislativa e que possui dispositivo proibindo expressamente o pagamento de quota de multa a quem aplica.

Deu entrada ontem na Assembléia um recurso contra o ato do prefeito de Barra Mansa, do qual é primeiro signatário o vereador udenista Jaime Melo Couto. O recurso, subscrito ainda por outros vereadores e numerosos cidadãos daquele Município, é baseado no artigo 92, parágrafos 1.º e 2.º da Lei Orgânica e pede a anulação do ato do prefeito.

Recebendo o recurso, o presidente da Assembléia encaminhou-o à Comissão de Justiça, cujo presidente vai requisitar o processo em que foi exarado o despacho.

EM NITERÓI O VEREADOR MELO COUTO

Estêve ontem em Niterói o vereador Jaime Melo Couto, o qual, falando à nossa reportagem, disse que o funcionário beneficiado é o sr. Eurico Aragão, diretor da Fazenda da Prefeitura de Barra Mansa.

Acrescentou que a questão está empolgando a opinião pública de Barra Mansa, que ficou em suspenso ao tomar conhecimento do ato do prefeito Flávio Gonçalves, administrador que se tem imposto pelo seu equilíbrio e ponderação.

Informou ainda que o despacho do prefeito barramansense está merecendo críticas gerais e reprovação de vários vereadores de tôdas as correntes, uma vez que o artigo 98 da Lei Orgânica das Municipalidades determina expressamente que «a importância arrecadada de multas reverterá para os cofres da Municipalidade».

Finalmente, disse o vereador Jaime Melo Couto que, conforme a decisão da Assembléia, a questão irá ser submetida ao Judiciário.

Pelos Municípios

Niterói

REUNIDOS NA EXPOSIÇÃO MUNDIAL DE FOTOGRAFIAS

Realizou-se no Teatro Municipal de Niterói a solenidade dos prêmios da Primeira Exposição Mundial de Arte Fotográfica, patrocinada pela Sociedade Fluminense de Fotografia e à qual concorreram representantes de quase tôdas as nações.

As solenidades contaram com a presença do chefe do govêrno do Estado do Rio, dos representantes do corpo diplomático de vários países, secretário de Estado e elevado número de pessoas.

Os trabalhos foram abertos pelo sr. Jaime Moreira Luna, presidente da Sociedade Fluminense de Fotografia, que proferiu expressiva oração sôbre o acontecimento, e fazendo, a seguir, a entrega dos diplomas aos sócios daquela entidade que mais se destacaram pelos seus empreendimentos a favor do progresso da arte fotográfica.

Em seguida, o governador Macedo Soares fêz a entrega dos prêmios aos vencedores da Primeira Exposição Fotográfica, congratulando-se com o êxito da iniciativa da S. F. F. e ressaltando o papel que cabe, modernamente, à arte fotográfica em todo o mundo.

Abrilhantou as solenidades a Banda de Música da Polícia Militar do Estado.

AGREDIDA A RADIALISTA

Alcina do Nascimento, de 29 anos, casada, radialista, conhecida nos meios radiofônicos por Tânia Regina, moradora na avenida 22 de Novembro, n.º 285, apartamento 201, em Niterói, teve uma desinteligência, no estúdio da Rádio Continental, situado na rua Marquês de Caxias, n.º 26, nesta capital, com o gerente da referida emissora, sendo pelo mesmo agredida a socos e pontapés.

Campos

O PTB E A CÂMARA MUNICIPAL

Em 27 de março do ano corrente a Assembléia Fluminense votou um projeto de lei alterando o artigo 33 da Lei Orgânica das Municipalidades, dando-lhe redação diferente e obrigando os presidentes das Câmaras Municipais a convocarem "ex-officio", os suplentes de vereadores que estivessem internados em hospitais por mais de trinta dias.

Em virtude dêsse novo dispositivo, o sr. Salo Brand, na qualidade de vice-presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, que tem na Câmara Municipal dois representantes, dos quais um se acha doente, recolhido ao Sanatório Henrique Roxo, desta cidade, requereu fôsse convocado o respectivo suplente.

O presidente da Câmara, entretanto, mandou que o requerimento e atestado médico fôssem remetidos à Comissão de Legislação, Justiça e Posturas.

Com essa resolução do presidente não se conformou o suplente Miguel Tavares. Por intermédio do advogado José Alves de Azevedo impetrou ao juiz da Primeira Vara da Comarca, dr. Aboacir Land, mandado de segurança a fim de que fôsse imediatamente convocado e empossado o respectivo suplente.

Na sexta-feira última, em longa sentença, o juiz Land negou a medida requerida, aceitando as alegações do presidente da Câmara no pedido de informações que lhe foi feito, de não estarem os documentos revestidos das formalidades legais, tese que foi também sustentada no arrazoado dos advogados da Câmara, drs. Jorge Nunes Machado e Milton Marques.

O DIA DA VITÓRIA

A Associação dos Ex-Combatentes desta cidade, comemorou condignamente, a 8 do corrente, o "Dia da Vitória" com o seguinte programa:

Pela madrugada, a banda de clarins do batalhão da Fôrça Policial aqui destacado, tocou alvorada. Às 8 horas foi rezada missa na Catedral Diocesana. Às 10 horas, houve uma romaria ao Monumento do Expedicionário, [illegible] Praça do Salvador, com a presença de [illegible] representante do prefeito do Município, o dr. Alcindor Bessa, presidente da Câmara; o tenente do Serviço de Recrutamento e pessoas gradas, tendo produzido um discurso o dr. Thiers Cardoso. À noite, pelo microfone da nossa Rádio Cultura, fizeram-se ouvir diversos oradores em discursos cheios de civismo, enaltecendo o grande feito dos aliados pela terminação da segunda guerra mundial.

MOMENTO POLÍTICO

Continua o PSD desta cidade sem saber qual o seu candidato a prefeito de Campos. Constantemente vêm a Campos o senador Pereira Pinto e o deputado Bastos Tavares. A diretoria se reúne e não se resolve nada.

O Partido Socialista Brasileiro já tem o seu candidato a prefeito de Campos. No próximo pleito apresentará o nome do dr. João Barcelos Martins, médico do local.

TERRENOS BALDIOS

No Boulevard de Imprensa há dois terrenos baldios, pertencentes a capitalistas, para os quais a Prefeitura não exige construções. Tal não aconteceria se os mesmos fôssem de propriedade de pessoas sem recursos, pois, nesse caso, já se achariam desapropriados.

A FALTA DE LUZ

Continua a falta de luz nesta cidade. Às 18 horas já não se pode nem ouvir o rádio, permanecendo a cidade em trevas por longo tempo.

Petrópolis

PERMANECE EM PETRÓPOLIS O CRIMINOSO VALTER ROSA — RECONSTITUIÇÃO DO CRIME PERANTE AS AUTORIDADES

Ao contrário do que foi noticiado Válter Rosa, o autor do assassínio da rua João Pessoa não pôde ainda ser removido para Niterói visto ter que tomar parte na reconstituição do crime. Esta acaba de ser marcada para amanhã. A permanência do criminoso em Petrópolis deu ensejo a que, burlando a vigilância policial, três indivíduos cujos nomes permanecem em segrêdo, conseguiram chegar até ao xadrez onde êle se encontra com o propósito de convencê-lo a desmentir tôdas as suas declarações. E ainda o ameaçaram de acusá-lo de latrocínio.

O delegado Amil Fichald que preside ao processo, abriu rigoroso inquérito a fim de apurar o grave caso.

O DEPOIMENTO DA ÚNICA TESTEMUNHA DE VISTA

A empregada Neci, única testemunha de vista do crime, prestará depoimento também amanhã.

NÚCLEO DA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS

Visando à instalação de um núcleo da Organização das Voluntárias nesta cidade, a sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, vice-presidente daquela Organização, entrou em entendimento com o bispo daquela cidade, d. Manuel da Cunha Cintra e com a sra. Esperança de Orleans e Bragança, que dirigirão o núcleo local dessa instituição.

Para o êxito dessa iniciativa, a Organização das Voluntárias remeteu para Petrópolis, dez máquinas de costura novas e das mais modernas, equipadas com motor elétrico, três caixas de remédios para serem distribuídos entre os ambulatórios mais necessitados da cidade e mil metros de tecidos que deverão ser transformados em roupas para as instituições hospitalares de pouco recurso.

Com o propósito de fazer um trabalho assistencial em conjunto, a Organização das Voluntárias está procurando entrar em contacto com outras instituições congêneres de Petrópolis e, através da imprensa, pede às damas petropolitanas interessadas em auxiliar os menos protegidos, que procurem os dirigentes do novo núcleo da Organização das Voluntárias nesta cidade.

EXPANSÃO TURÍSTICA DE QUITANDINHA

Causou a melhor impressão em todos os círculos sociais e econômicos de Petrópolis a continuação do programa de Expansão Turística da nova direção de Quitandinha, movimento êsse que tende a trazer uma corrente cada vez maior de visitantes e frequentadores para aquêle centro de turismo, beneficiando, implicitamente, ao comércio em geral.

Com o lançamento do plano de Expansão Turística, com o seu "Week-End Turístico", Quitandinha vê aumentadas suas possibilidades de atingir totalmente seu objetivo, como seja atrair e proporcionar ao máximo, a todos, o confôrto e o encanto de um Fim de Semana em suas luxuosas instalações.

Nova Iguaçu

O OPERÁRIO CAIU DO TREM EM OLINDA

Na estação de Olinda, o operário Antônio Gomes, casado, de 62 anos, residente na rua Comandante Soares, número 468, caiu de um trem e em consequência foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, apresentando ferimento no frontal e contusões generalizadas.

Cordiro

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA

As exposições agro-pecuárias valem como verdadeira escola para os nossos lavradores e criadores, além de possibilitarem a apreciação do apuramento dos rebanhos e da melhoria dos produtos, atestando os resultados da adoção dos modernos processos de cultura e exploração racional da terra. Quem venha acompanhando de perto os certames que anualmente se realizam no Estado do Rio, em Cordeiro e em Barra do Piraí, pode sentir o gradativo aperfeiçoamento das raças. A competição estimula e trabalha-se firme e racionalmente durante todo um ano visando levantar os troféus.

A Divisão da Produção Animal da Secretaria de Agricultura cabe assistir a pecuária fluminense, o que é feito através dos Postos e Inspetorias Veterinárias, que levam essa assistência às fazendas e estão sempre à disposição dos interessados para prestar o socorro que se imponha.

Nos últimos dias do mês em curso será realizada, em Cordeiro, a Quarta Exposição Estadual Agro-Pecuária e de Produtos Derivados, certame que terá a duração de uma semana. No mesmo período terá lugar a "Semana Ruralista", em cujos trabalhos também tomarão parte algumas professôras das Escolas Típicas Rurais da região.

O concurso leiteiro, que constitui uma das grandes atrações dêsse certame, terá a duração de três dias, durante os quais é feito o cotejo sôbre quantidade e qualidade do produto.

Entre outros prêmios, o proprietário da campeã do concurso leiteiro receberá uma novilha de raça Holando-Argentina, oferecida pelo sr. Ramos Tojal. O sr. Moacir Lopes Leitão tem [illegible] com o seu magnífico plantel [illegible] primeiros prêmios do concurso leiteiro, nestes últimos anos.

PODER EXECUTIVO

Oficina de clichês para os jornais e revistas do norte fluminense

Proposta a sua aquisição pelo governador do Estado — Alteração em tabelas numéricas na pasta da Agricultura — Viagem de inspeção do sr. Leomil Homem da Costa — Nomeação de professôras interinas — Movimento nas Secretarias

Em ofício dirigido ao sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde, o governador do Estado do Rio, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, solicitou daquele Ministério confirmação do ato expedido a 24 de março último, concedendo regime de mandato ao Ginásio Pio XI, com sede em Niterói, para, anexo, funcionar uma Escola Normal — segundo ciclo — que se deverá reger pelas legislações federal e estadual aplicáveis.

AUXÍLIO A ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA CAMPISTA

O governador fluminense dirigiu à Assembléia Legislativa, mensagem anexa ao projeto de lei abrindo o crédito especial de 200.000 cruzeiros para ser entregue, como auxílio, à Associação de Imprensa Campista, que a empregará na instalação de uma oficina destinada a confeccionar clichês para todos os jornais e revistas que se editam no norte do Estado do Rio.

DECRETOS ASSINADOS

O governador Macedo Soares assinou ontem decreto criando na tabela numérica de extranumerários mensalistas da Divisão de Economia Agrícola, quatro funções de contabilista, referência 18 e extinguindo nas tabelas numéricas abaixo relacionadas, as seguintes funções. — Divisão de Economia Agrícola — uma função de Vigia, referência 5; Superintendência Técnica — uma função de técnico rural, referência 16, e uma de farmacêutico, referência 10; Divisão da Produção Animal — uma função de Prático Rural, referência 10.

Por outro decreto, foi criada na tabela numérica de extranumerários mensalistas do Conselho Florestal Estadual, uma função de fiscal, referência 15 e extintas nas tabelas numéricas do Conselho Florestal Estadual e da Divisão do Ensino e Informação Agrícola, respectivamente, uma função de desenhista, referência 13 e uma função de revisor-auxiliar, referência 9.

SEDE DA RESIDÊNCIA DE OBRAS EM CAMPOS

O governador assinou ainda decreto declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, o terreno de propriedade ignorada, situado na esquina das ruas Baronesa da Lagoa Dourada e Conselheiro Tomaz Coêlho, na cidade de Campos, para construção de um prédio para sede da residência de obras do Departamento de Engenharia da Secretaria de Viação e Obras Públicas.

ATOS E DESPACHOS

O governador assinou atos, exonerando Domingos José de Azeredo, suplente de juiz de paz de Bacaxá, município de Saquarema; declarando que Graciosa Vila Alvarez foi nomeada para exercer, como substituta, o cargo de professôra do ensino normal; exonerando, a pedido, Jessi de Azevedo Mignot, do cargo que exerce, interinamente, na Procuradoria Geral do Estado; mandando fazer cessar os efeitos do ato que nomeou o escrivão Osmar Barbosa Moreira Pôrto, substituto de coletor de Três Rios, de primeira categoria, durante o impedimento de Pedro Gomes da Silva, sendo nomeado para exercer essa função o escrivão Ubirajara Cabral Velho; exonerando Luís de Castro Teixeira, substituto do serventuário do segundo ofício de Itaocára e João Alves Muniz, segundo suplente de delegado de Saquarema.

Foram nomeados os seguintes professôres interinos: — Maria da Conceição Paiva Delgado, para a Escola de Fazenda Chico Ilhéu e Agueda Silveira Lopes, para a Escola de Santa Angélica, ambas no município de Piraí; Onera Gandolfi, para a Escola de Rio Grande do Cima, em Nova Friburgo; Cirene Barbosa dos Reis, para ter exercício em Mangaratiba; Abigail Sena, para a Escola de Mambucaba e Irene Vieira da Nóbrega, para a Escola de Fazenda da Longa, ambas no município de Angra dos Reis; Alcione Araújo, para a Escola de Itatinga, e Esmeralda Gracilliano dos Santos, para a Escola de Taquari, ambas no município de Parati; Manuel de Sousa Matos, para a Escola de Benfica, em Sumidouro e Maria de Oliveira Spíndola, para a Escola de Correntezas, em Silva Jardim.

Por outros atos, foram tornados sem efeito os atos que nomearam as professôras interinas Abigail Sena, para a Escola de Bananal e Esmeralda Graciliano dos Santos para a Escola de Fazenda da Longa, ambas em Angra dos Reis; Alcione Araújo, para a Escola de Praia Grande, em Parati.

O governador assinou despachos autorizando as admissões de Vera Sarno Crispino, como servente e Almir da Fonseca e Gomes, armazenista dos Serviços Médico-Hospitalares; e autorizando o adiantamento ao diretor da Casa de Detenção, Francisco de Paula Magalhães Castro, de 60.000 cruzeiros, para pagamento de despesas urgentes.

Secretaria de Saúde e Assistência

TRANSFERÊNCIAS E DESIGNAÇÕES

O diretor dos Serviços Médico-Sanitários, sr. Godofredo Garcia Justo, assinou portarias, transferindo o guarda-sanitário José Domingues da Cunha, do Pôsto de Higiene de São Pedro da Aldeia para o de Mendes; transferindo, a pedido, a administradora Lígia Batista Genn, do Pôsto de Higiene de São Gonçalo para o de Nova Friburgo; designando a atendente Maria de Lourdes Pôrto da Silveira para o Pôsto de Higiene de São Gonçalo e a auxiliar de dietética Maria de Matos Silva para o Pôsto de Higiene de Itaperuna. O diretor deferiu também os requerimentos de Maria Emília Peçanha Coutinho e Odilon Marques Simões.

LICENÇAS

O diretor do Serviço de Assistência nos Servidores Públicos opinou, ontem, pela concessão das seguintes licenças para tratamento de saúde: — Luciano Pacheco de Marins, três dias, e Leonor Rodrigues Gonçalves, cinco dias, a partir de 8 e 10 do corrente, respectivamente; Adelaide de Meneses Ebert, seis dias, e Aristeu Constantino de Oliveira, nove dias, a partir de 9 e 2 do corrente, respectivamente; Emília de Oliveira Rodrigues Vieira e Teresa de Jesus Molta Caeiro, dez dias, a partir de 8 do corrente; Emília Soares de Almeida, e Augusto Correia da Costa, 15 dias, a partir de 6 e 9 do corrente, respectivamente; Maria de Lourdes Aguiar, quinze dias e Lucimar Ribeiro Leal, vinte dias, a partir de 11 e 8 do corrente, respectivamente; Mezelinda Caldas Azeredo, vinte dias e Nélson de Lima Vieira, 30 dias, a partir de 10 do corrente; Hardi Guedes Alcoforado, 30 dias, a partir de 19 de abril, e Marianna Martins Muniz, quatro meses, a partir de 8 do corrente.

Em prorrogação: — Augusto de Sousa Costa Júnior, e Godofredo Nogueira Júnior, quinze dias; Afrânio Moreira de Resende e Osvaldo Gonçalves, vinte dias; Regina de Aguiar Bittencourt Silva, Andréia Leite de Azevedo e Adelir Barreto Viana, trinta dias, e Amélia Mendes Martins, 120 dias.

Funcionários do interior: — Maria de Lourdes Velasco Schmit, oito dias e Carmelita de Mendonça Costa, trinta dias, a partir de 4 do corrente; Laura Vieira da Silva, quatro meses, a partir de 22 de abril, e Carmela Sardinha Neto, vinte dias, em prorrogação.

Habilitados nos exames de sanidade e capacidade física: — Julião Ferreira Peçanha Gomes, Ari Valadarse Nogueira e Demóstenes Bittencourt Moscoso de Jesus.

Secretaria de Educação e Cultura

VIAGEM DO SECRETÁRIO

O sr. Leonel Homem da Costa, titular da pasta, segue hoje para Santanésia, distrito do município de Piraí, e para Barra do Piraí, a fim de visitar as unidades escolares ali instaladas. Será o secretário de Educação acompanhado pelo sr. Gastão Gouveia, diretor de Educação Pré-Primária e Primária do Estado.

ATO E DESPACHOS

O secretário assinou ato tornando sem efeito o ato de 30 de dezembro de 1949, que admitiu Maria Hinsen para exercer, como extranumerário mensalista, a função de professôra adjunta, assinando também os seguintes despachos: — Deferindo os pedidos de Zaíra Aguiar, Dulce Lanes Vieira, Maria da Conceição de Oliveira Lemos, Ivonete Paixão da Fonseca, e Maria Helena Paladino, licença prêmio, a contar de 20 do corrente.

LICENÇAS CONCEDIDAS

José Pinto Flôres, dez dias; Laís Massa da Costa, vinte dias; Irani Machado Eiras Fernandes, trinta dias; Iaia Senra Barbosa, vinte dias, em prorrogação, Adélia Bussade, sete dias, Isaura Pereira de Lanes, vinte dias, Ermelina S. de Sousa Tavares, 45 dias; Maura Macedo Altradique, quinze dias; Natividade Patrício Antunes e Deolinda Lopes Manhães, quinze e trinta dias, respectivamente, em prorrogação, Maria dos Anjos Pinheiro dos Santos, vinte dias; Itala Barreto Leal, dois dias; Elza Maria Neri Ferreira, 45 dias, Armelia Monteiro, 45 dias, em prorrogação, Neusa Pacielo Elias, oito dias; Marieta Barroso de Siqueira, 30 dias; Tasso Chaves de Moura, Dagmar Santos Com, Marieta Martins, seis dias, em prorrogação, Romana Barbosa da Silva Manuel dez dias; Aurelinda Graça de Araújo Silva, trinta dias; Alice Godinho Correia, vinte dias, em prorrogação; Délia Maria Teixeira Loureiro, dois dias; Gleusa de Medeiros Correia Imparato, trinta dias, em prorrogação; Dulce Nei Serrão Neves, oito dias; Maria Elisa L. Raoux, noventa dias; Maria Emília da Costa Dias, vinte dias e Isa da Silva Figueiredo, quinze dias, tôdas em prorrogação; Nair Ribeiro Elias, quatro meses; Teresinha de Carvalho Janoti, quatro meses; Iracema Souto Maior Cordeiro, Ivone Leite Pinto Pentagna e Rosa de Amoêdo Januzi, quatro meses, a partir de 2 de maio; Lélis Vieira, quatro meses, a partir de 17 de abril último; Jarila Martins de Freitas Pais e Maria Faustina Cordeiro Barreto, quinze dias, a partir de 15 e 28 de abril último, respectivamente, Zila Quaresma de Carvalho, três dias, a partir de 26 de abril último e Joaquina Rangel Nunes, quarenta dias, a partir de 20 de abril último.

Foi indeferido o pedido formulado por Orzinda de Oliveira Nauman.

DESIGNAÇÕES DE PROFESSÔRAS

O diretor de Educação Pré-Primária e Primária assinou atos fazendo as seguintes designações de professôras: — Lene Mendes Resende, para o Jardim de Infância Julieta Botelho, em Niterói; Olga Maliano, para a Escola de Cônego, em Nova Friburgo; Ivone de Araújo Cunha, para auxiliar de direção do grupo escolar Baltazar Carneiro, em Campos, e Ivone Moreira Aversa, para o grupo escolar Buarque de Nazaré, em Miracema.

Secretaria de Segurança Pública

ATOS DIVERSOS

O titular da pasta, sr. Lupério Santos, assinou ato, tornando sem efeito a portaria que designou o escrivão da Delegacia de Polícia do Município de Cantagalo, Jorge Pena Sauerbron de Sousa, para funcionar num inquérito instaurado em Santa Maria Madalena, presidido pelo delegado de polícia do município de Itaperuna, bacharel Wilson Peçanha Federici.

O sr. Nilto Leite, inspetor geral de Trânsito Público do Estado do Rio, assinou ato transferindo o guarda de trânsito Alfeu de Oliveira, do município de Campos para o município de Niterói.

Por outro ato, agradeceu aos proprietários, motoristas e demais funcionários da Auto Escola Brasil e Auto Viação Fluminense, pelo que fizeram por ocasião do desastre ferroviário de Tanguá, colocando, gratuitamente, à disposição da Inspetoria, os veículos para o serviço de transporte que se fizesse necessário.

Assinou, finalmente, ato elogiando o oficial administrativo José Joaquim Godinho, por se ter apresentado espontaneamente, ao Instituto de Polícia Técnica para auxiliar o serviço de identificação das vítimas do desastre de Tanguá, trabalhando exaustiva e inestimavelmente, até o amanhecer do dia 7.

O sr. Antônio José Diniz, inspetor geral de polícia, assinou portaria repreendendo ao telefonista Pedro Fortunato da Silva, por haver deixado de cumprir uma ordem escrita da Inspetoria.

Secretaria do Interior e Justiça

LICENÇA

O sr. Hermete Silva, titular da pasta, assinou ato concedendo doze dias de licença, a partir de 25 de abril próximo passado, ao guarda de presídio da Penitenciária, Benedito Rangel de Azevedo Coutinho.

DOR DE GARGANTA
Friccione a garganta e o peito com VapoRub. Também derreta um pouco na língua
VICK VAPORUB

HEMORROIDES
INTERNAS OU EXTERNAS
Alívio imediato com a pomada
MAN ZAN

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

REGULAMENTADO O USO DO CONJUNTO RESIDENCIAL DE PEDREGULHO POR FUNCIONÁRIOS

Destinado exclusivamente para locação a funcionários foi construído pela Prefeitura, em Pedregulho, um conjunto residencial que recebeu o nome de «Prefeito Mendes de Morais». Ontem, foi pelo prefeito assinado o regulamento, que deverá ser observado pelos locatários do conjunto. Pelo regulamento em causa, os funcionários estão sujeitos às exigências seguintes: — o pagamento dos aluguéis será feito, mediante consignação em fôlha de pagamento; para a assinatura do contrato torna-se obrigatória a apresentação de exame de saúde no Serviço de Biometria Médica, não sendo permitida a locação a doentes portadores de moléstias infecto-contagiosas. Os locatários, por si, seus dependentes e visitantes, são responsáveis perante a Prefeitura, pelos danos em geral causados no próprio municipal. Somente será permitido o uso de rádios, vitrolas e outros aparelhos congêneres, das 7 às 22 horas, para não perturbar a tranquilidade dos demais residentes. Para a locação dos apartamentos do conjunto, os interessados deverão obter inscrição, no Departamento de Habitação Popular, que está encarregado do referido serviço, sendo que o contrato de locação deverá ser assinado no Departamento do Patrimônio. Estabelece, ainda, o regulamento, instruções para os serviços de lavanderia, jogos esportivos e o pequeno comércio interno, para uso exclusivo dos moradores. Encontram-se instalados, ali, serviço de saúde, jardim de infância e uma escola primária, para melhor atender às necessidade dos servidores e seus dependentes.

A portaria que é longa, será publicada no «Diário Oficial», seção II, de hoje.

No gabinete — Nomeações e designações de servidores — Relacionamento de despesa para abertura de crédito — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Saúde, de Agricultura, de Educação, do Interior, de Finanças e no Montepio E. Municipais

NO GABINETE

O prefeito despachou, ontem, com os srs. Jair Negrão de Lima, Francisco Negrão de Lima e Romero Estelita, respectivamente, secretários gerais de Finanças e de Administração e presidente do Banco da Prefeitura.

NOMEAÇÕES E DESIGNAÇÕES DE SERVIDORES

O prefeito nomeou, interinamente, para o cargo de escriturário, Léa Calaça Maigni da Gama; designou para substituir durante o impedimento eventual de Francisco Simeão de Castilhos, e controlador Oscar Dantoti, como representante da Secretaria de Finanças junto à Delegação de Contrôle do Departamento de Estradas de Rodagem; para a Secretaria de Saúde e Assistência, Ana Dannemann; Angelo Costa para a Secretaria de Agricultura; dispensando Milton Fernandes dos Santos, Mario Vasconcelos de Aguiar; designando Carlos Gonçalves para a Secretaria de Finanças.

RELACIONAMENTO DE DESPESA PARA ABERTURA DE CRÉDITO

Em despacho de ontem, o secretário de Administração mandou relacionar para oportuna abertura de crédito, importâncias devidas aos seguintes funcionários: Manuel Natalino da Silva — Celeste Cunha Pires — Elísio de Medeiros Pires — Gustavo Leite Maia — Eulália Grunewald da Cunha — Ester de Farias Nazaré — Odete de Pino Câmara — Henriqueta Raimundo Correia da Guamá — Ermelinda Guimarães — Arnaldo Pereira de Vasconcelos — Célia Gomes das Neves Balloursster — Eugênio da Cruz Machado — Armando de Campo — Ariete Pinto de Oliveira e Silva — Adolfo Silva — Valquíria Bezerra — Manuel Alves Pinheiro — Luís Marques — Antônio Vicente — Valdir Rosa da Silveira — Julieta Baeta de Faria — Vicente Paulo dos Santos — Iladino Gonçalves de Araújo — João Pedro Rodrigues Silva — Ana Chaves de Faria — Manuel Raimundo da Silva — Inocêncio Cunha — Maria de Lourdes de B. N. — Joaquim Ventura — Jane da Costa Campos — José Luís Furtado Sobrinho — Luís do Nascimento — Clarice Carneiro de Farias Nunes — Argentino de Oliveira — José Avelar Fernandes — Luci Viana Paist Leme — Osvaldo Rangel dos Santos — Sílvia Mendes Pordeus — Paulino de Oliveira — Benedito Manuel Ramos — Luís Carlos Tavares Moreira — Maria Vitória de Carvalho C. — Ieda Bandeira Pereira de L. — Maria Elisa Melo — Madalena de Melo Cardoso — Flora Nobre — Helena da Veiga Meira de V. — Aldeir Leão Balceiro — Carlice Nabuco Ferreira — Adalgisa Lisboa da Silva — Orlando Bais de Sousa — Carlos Alberto Magno da Silva — Dulce da Rocha Santos — Elza Soares de Abreu — Gesela Kulher — Frederico Pais Sardinha — Maria Felisbela da Conceição — Hermínia Costa da Silva Pôrto — Maria Teresa Linitz Madeira — Elisa da Costa e Silva — Mário Raquel dos Santos — Evangelina da Rosa Oiticica — Pautalina Pinto — Helena Gama Lôbo — Júlio da Silva Teles — Maria Adelaide Tavares — Isabel de Gois Bezerra — Francisco Felipe Adão — Leila Campbell Neto Machado — Onestaldo Silva — Nélson Vieira Souto — Maria Itala Fernandes — Luzia Contardo da Fonseca — Delmo de Castro Santana — Edina Morais Batista da Costa — Pedro de Sá Sodré — Bernardino Kaeller — Nirce dos Santos Rossigneux — Marina Gross — Miguel Alve Viana — Leci Souto Ferreira — Hilda Maria da Silveira — Maria Antonieta de Macedo S. — Marinha Sales Guimarães — Neusa Souto Neto — Elizeu Couto de Macedo — Fani Tabak — Mário José Alves — Silvino Antônio Rodrigues — Luís Ferreira Lopes — Maria de Lourdes Barroso P. — Ademir de Oliveira Soares — Josélia da Silva Braz — Eduardo Ferreia Duarte — Nassire Soares Santos — Isaias Suzano de Oliveira — Salvador Serra — Cláudio Manuel Arcanjo — José pe Oliveira Alcântara.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Benedito Soares Vieira — Junte certidão de nascimento a fim de fazer prova de parentesco.

Sebastião da Silva — Apresente os contra-cheques de 1.1.40 a 31.12.45, no horário de 11h30m às 16 horas.

Jahir de Andrade — Junte D. P. no cargo de Atendente.

Deolinda Roca de Lima — Junte têrmo de desistência dos quatro filhos maiores.

Manuel Joaquim Silveira — Junte os decretos de reintegração e de promoção.

Amália Cavalcanti de Albuquerque — Junte decreto de aposentadoria.

Eliseu Firmino da Mota — Junte D. P. de classe «I» e reconheça a firma da certidão de batismo apresentada, em tabelião desta capital.

COMPAREÇAM — Lisete Campo Dall Oto — Com urgência, munida de seu diploma devidamente registrado.

João Alves Barbosa — Para ciência. Firmino Ferreira Costa — Para ciência e receber documento.

Elza Borges Ribeiro — A fim de assinar o Livro de Matrícula e receber o D. P. apostilado.

Timóteo Gomes Ribeiro Júnior — Para cumprir exigência.

Euclides Godofredo Ribeiro Mendes Viana — Para ciência.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO: Sebastião Francisco de Sousa — Osvaldo Rodrigues — Antônio Soares de Magalhães.

PROVIDENCIEM O COMPARECIMENTO DOS ATESTANTES A FIM DE ASSINAREM O TÊRMO DE RESPONSABILIDADE: Alice Guimarães — Serafina Maria Braga — Armando Teixeira Alves.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: Eulália Francisca da Silva — Carlos Francisca da Silva — Carlos Delgado de Carvalho — Dolores de Carvalho Nunan — Isabel Iná da Frota Pessoa — Maria Goulart dos Santos — Francisca Caldeira de Alvarenga Janini.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação: José Luís Vieira de Castro, Amélia Augusto Baiana e Paulo Fonseca de Castro Saldanha — Atenda-se; Farmácia Caiçaras e Telêmaco Belém — Autorizo; Sociedade Anônima Hotel Tiradentes, Alfredo da Cista Leite, Raimundo Alves Ribeiro, Paulo de Sousa Andrade, Luís Alexandre Mandina e Cunha e Falcão — Concedo.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do secretário geral — Antônio de Sousa Melo Júnior, Maria da Silveira, Orlando Galvão, Sinégio Cavalcanti, João da Silva Barbosa, Jordão Antônio de Assis, Orlando Afonso, Vicente Fantoura, Benedito Joaquim de Paula, Carlindo Silva, Miguel Azevedo Filho, Iva Randier, Espólio de Antônio Pinto Lopes, Filomena José dos Santos, Nei de Oliveira Barros, Vitor Coelho de Sousa — Indeferido; Carlos da Silva Almeida — Aguardar; Matias C. de Oliva — Concedo; Manuel Machado Borges, Rubem da Rocha Celestino, Nélson de Sousa Aguiar, Rosa da Silva Soares, José Malcher Ribeiro, Montauri de Faria Salgado, Justino Rodrigues Matias, Ernestina Costa de Abreu Coutinho, Carolina Bertoldo Petersen, Fernanda Rocha Borges, Margarida Morais e Silva de Oliveira, Lúcia Cardoso, Jaime Severo, Paulo da Silva, Dail Nunes Barbosa, Zoé de Sant-Clair Nigro, Henrique Mallet Filho, Djalma Correia da Mata, Nataniel Ferreira dos Santos, Salomão de Abreu, Cirênia Acioli Monteiro, Teresa Vilaça de Oliveira, Nadir Dias Barbosa — Deferido; Cláudio P. de Almeida, Francisco de Paula Luís e Joaquim Batista de Sousa — Não podem ser atendidos; Hilton de Miranda, José Leite, Jaci de Mesquita, Isabel Ferreira da Silva, Maria Teresa da Silva, Pedro Ferreira da Silva, Jocelina Cândida da Silva, Maria Dulce da Silva, Anacleto de Sousa Lima, Carlos Correia, Geraldo Rodrigues, Romualdo João da Cruz, José Marques da Abreu, Manuel Francisco de Paula — Arquive-se; Adelina Cardoso Golias — O requerente não foi nomeado por falta de vaga; Francisco Pinto de Sousa — Deferido; Cenira Côrtes Pereira, Lourival Francisco de Sousa, Rozequinha Dulce de Lima Rodrigues, Alcendino Basnos e Hipólito Dourado Campos — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor — Transferindo Alvaro Fernandes de Almeida para o 7 PS; Edvard Carvalho Balbino para o 2 PS.

Despachos — Neusa Souto Neto, Sebastião de Sousa, Jorge Teodoro Marques da Costa, Joaquim dos Santos Machado, Bruno Gianessi, José Rodrigues da Silva, Severino Vicente de Lima Filho, Jaime Dias Curiques, Derci Bispo dos Santos, Osmar Guimarães de Aguiar, Albertino Martins da Rocha, José Basílio de Sousa, Nuno Seabra dos Reis, Justiniano Nunes de Sousa, Francisco de Almeida Pinto, Ana Pôrto Carvalho e Humberto Marques da Silca — Concedido o salário de família.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Judite Moura, Abigail Fernandes de Oliveira, Ari Cintra Pago de Faria para o Departamento de Assistência Oospitalar; Leonice da Costa Andrade, Ana Viana e Ieda Sampaio de Melo para o Deparamento de Tuberculose.

Despachos — João Rodrigues Correia — Deferido; Sociedade Brasileira de Máquinas e Motores — Indeferido.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Suzana Stanchi Cardoso para o H. D. do Meier; Abigail Fernandes de Oliveira para o Serviço de Assistência Rural e transferido Vicente Maio Martins para o S. A. Rural.

Secretaria Geral de Agricultura

Ato do secretário geral — Foi transferido Antônio Peixoto Rosa para o Departamento de Agricultura.

Despachos — Armando Pina — Arquive-se; Vermorel e Cia. Ltda. — Certifique-se.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Atos do diretor — Foram transferidos Antônio da Silva Maia para o Pôsto Agrícola 1; Benedito Borges Pinheiro para o Pôsto Agrícola II e Jamil Moisés para o Serviço de Economia Rural.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Murilo Queirós de Barros, Maria de Lourdes Estelita de Pessoa para o Departamento de Educação Técnico-Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Foram designados Laura de Carvalho Meinicke para responsável pelo núcleo 338; Vanda Papalão para responsável pelo núcleo 9370; Ana do Amaral Bustos para auxiliar do responsável pelo núcleo 4333; Déia Morais Rêgo para auxiliar do responsável pelo núcleo 7383; Iza Alpoim da Mata para auxiliar do responsável pelo núcleo 7365; Lourdes Antão de Vasconcelos para auxiliar do responsável pelo núcleo 0393; Maria Helena Neto Souto para auxiliar do responsável pelo núcleo 7305; Sindolina da Silva Pires para auxiliar do responsável pelo núcleo 8366; Terezinha Braga da Fonseca para auxiliar do responsável pelo núcleo 0391; Haidê C. da Silva Guimarães para a escola Argentina; Maria de Jesus Soares da Silva para a escola Portugal; transferência Léa Labarthe Lebre para a séde do 5.º Distrito Educacional; Célia de Sousa Camardela para a escola Pres. Eurico Dutra; Luce Ribeiro para a escola Goiás; Nilza Madruga Vanderlei para a escola Haiti; Osvaldina Braz Augusto para a escola Pres. Eurico Dutra; Valdir de Moraist Portugal para a escola Benjamin Constant; Alvina Lemos da Silva para a escola Evangelina D. Batista; Gentil Antunes de Oliveira para a escola Venezuela.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Ato do secretário geral — Foi designado João Juvenal de Oliveira para a Polícia de Vigilância.

Despachos — Companhia Imobiliária Rio Comprido — Cancelo o auto; Evaristo Sousa Ferreira — Reduzo a multa a 50 por cento; Américo Correia de Figueiredo — Cancele-se.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Designando Flávio D'Aquino para o Departamento do Tesouro; Dulce Paixão para a Superintendência do Financiamento Urbanístico; Elis Oberg para responder pelo expediente do Serviço de Orçamento; Alexandre Peiosi para responder pelo expediente do Departamento de Contabilidade, durante as férias do respectivo titular.

Despachos — Of. 22/48 — Departamento de Contabilidade (2CB) — Ao FHA: Pap. 2.934/49-1CF — Maria Paula Barbosa — De acôrdo. Assim se proceda: Requisição de Material n. 9/50 — Serviço de Administração da Secretaria Geral de Finanças — Aprovo esta concorrência de n. 81/50, como propõe a FCM no parecer de 4 de maio de 1950; Requisição de Material n. 8/50 — Serviço de Administração da Secretaria Geral de Finanças — Aprovo esta concorrência de n. 82/1950, como propõe a FCM no parecer de 4 de maio de 1950; Laureano dos Santos Gouveia — Mantenho o ato; Eurídice Paim — A SGV.; Of. 296-A/50 — Departamento do Tesouro — De acôrdo; Gustavo Herler — Idem; Companhia Predial — Nego provimento ao recurso em face do parecer; Of. 24/50 — Departamento do Contencioso Fiscal (3CF) — A Procuradoria Geral.

A Prefeitura arrecadou no dia 9 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de .... Cr$ 28.687.492,30.

Despendeu em pagamento de pessoal, material e diversos Cr$ 32.302,00.

Companhia Brasileira de Construções — A consideração do exmo. sr. secretário geral de Viação e Obras, solicitando informar, tendo em vista o artigo 680 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública; Of. 692-A/50 — Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. — Ao DCB; Of. 71/50 — Departamento da Renda Mercantil — Aprovo; Of. s/n./50-FSA — Adonícia de Farias Silva Filha — Ao FSA. Autorizo, em têrmos.

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

Despachos do diretor — Alfredo Cavalcanti — Estrada dos Caquizeiros, 600 — Compareça, neste Gabinete, para esclarecimentos.

Lídia de Magalhães Pereira — Rua do Lavradio, 135 — Anote-se a exoneração, a partir de 1949.

Ladislau Pereira Rodrigues — Rua Teófilo Otoni, 175 — Restabeleça-se o lançamento do imóvel, em nome do antigo titular e anote-se a exoneração do pagamento do impôsto e das taxas a partir de 1949, nos têrmos da lei 119, de 29.9.48.

João Elias Pereira — Rua Tenente Manuel Barbosa da Silva, 94 — Restabeleça-se a inscrição 503.931 e proceda-se na forma proposta pelo sr. chefe do 3 R. 1.

Cia. Imobiliária Kosmos — Rua Cotrano, 235, Francisco Augusto Mourão — Rua Guaíba, 228, Augusto Santana e Silva — Rua Guapuí, 45, Augusto Santana e Silva — Rua Guapuí, 39, Epifânio Silva Assunção — Rua Jacirendi, 436, Ocar Alves de Oliveira — Rua Iriguaçú, 301, João Odon de Sousa Filho — Rua Iguaçu, 134, João Odon de Sousa Filho — Rua Iguaçu, 136, João Odon de Sousa Filho — Rua Iguaçu, 138, João Odonto de Sousa Filho — Rua Iguaçu, 140, Imobiliária Tijucamar S. A. — Avenida «K», lote 10, quadra «R»; R. A. Fidalgo — Rua Regente Feijó, 68 e 70, Rodolfo Gentil Saez — Rua Aarão Reis, 83, Tomás Silva — Rua Henrique Braga, Domingos Gonçalves Ferreira — (Espólio) — Rua Andrade Figueira, 48 e 64, José Carlos Galliez Pinto — Rua Gonzaga Bastos, 258, apartamento 101 e outros, Angelina Martins Noronha — Avenida Prado Júnior, 71, Jarbas dos Santos — Rua Maria José, 312, Manuel Fransico de Assis — Rua dos Pescadores, 22, 24 e 26, Jonas Honorato das Neves — Rua Tajuri, 480, Antônio de Oliveira Pinto Júnior — Avenida 28 de Setembro, 336, Pedro Paulo Pontes — Rua General Sezefredo, 342 e outros, Aristides Côrtes de Barros — Rua Senador Vergueira, 26, Laura Maria Cabral de Rigueiredo, Cícero Cruz Alves — Avenida Afrânio de Melo Franco, 31, Júlio Cristino da Silva — Rua Hadock Lôbo, 45, Geconias Guimarães — Rua Pôrto Carrero, 181, casa 2, Ernesto Paissandu, 73, apartamento 32, Edelberto Nunes Ribeiro — Rua Engenheiro Moring, 71, Domingos Miranda — Rua Tupinambá, 18, José Maria Pinheiro, Alberto Carvalho Filho — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 441, Olmar Mercadante — Rua Siricí, 254, frente e fundos, Mário Pimentel da Cunha Lima — Rua Luís Guimarães, 73, antigo 61, Leôncio Nunes da Silva — Rua Raul Pompeia, 30, Irene Flack e Lourenço Maranhão de Rocha Vieira — Certifique-se.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: 1013.352/50 — Braz Ferreira Batista, 1014.150/50 — Oscar Porcino de Oliveira, 1013.166/50 — Miguel Pereira Seve, 1013.652/50 — Osvaldo de Oliveira, 1006.605/50 — Agenor Luís dos Reis, 1013.294/50 — René de Morais, 311.916/50 — João Clarindo Ferreira da Silva, 311.740/50 — José Luciano Lopes, 1016.710/50 — Sebastiana da Conceição da Silva Quintas, 1012.263/50 — João Batista da Fonseca, 1074.697/49 — Hildebrando dos Santos Cândido, 1012.422/50 — Osmindo do Jasêx Pau Brasil, 1014.205/50 — Valdemar Martins Bezerra, 1013.744/50 — Domingos Cândido de Farias, ... 1014.157/50 — Maria Olinda Loureiro Vieira, 1013.739/50 — Juraci Alves de Brito Braga, 1072.339/49 — Antônio Moreira de Carvalho, 1071.975/50 — Júlio Pires de Oliveira, 1015.202/50 — Nirce Matos Moreira — Queiram comparecer ao gabinete do diretor; ...... 321.008/49 — José Francisco Esteves, 316.808/50 — Manuel Correia da Silva, 316.908/50 — Otávio Meneses, ... 314.630/50 — Maria Meireles Tôrres Pereira, 313.891/50 — Sérgio Pedro dos Santos, 313957/50 — Manuel Tinoco de Carvalho, 316.064/50 — Carlos Albino de Almeida, 315.519/50 — Leopoldina Saraiva Correia, 315.661/50 — Hildebrando Murga da Silva, 315.660/50 — Djanira de Sá Rêgo Fortes, 313.088/50 — Amélia Brito de Reis, 317.283/50 — Marieta Gamarano, 323.160/49 — Manuel Alves da Silva, 317.044/50 — Maria Eugênia de Melo Vilaboim, ... 317.018/50 — Leopoldina Correia de Vasconcelos, 316.806/50 — Eduardo Joaquim de Miranda, 316.235/50 — Edmila de Barros, 315.843/50 — Alberto Caldas, 317.177/50 — José Leitão de Almeida, 317.045/50 — Justino Barbalho Bezerra, 316.949/50 — Arikerner João de Oliveira, 316.911/50 — José Lengruber Emilião, 316.907/50 — Sebastião Gedeão de Medeiros, 316.843/50 — Gerbert de Araújo, 316.699/50 — Nélson Vilares de Oliveira, 316.697/50 — Humberto Saisse, 316.695/50 — Marina Martins de Carvalho, 317.324/50 — João de Oliveira, 316.906/50 — José da Silva, 316.978/50 — Olavo Pereira, 316.520/50 — Alcides Cardoso de Sousa, 316.909/50 — José Lopes Soares — Deferido; 315.667/50 — Generino Ferreira do Nascimento, 314.257/50 — Alfredo de Almeida, 315.639/50 — Adjalme de Sousa, 315.285/50 — Claudionor da Rocha Melo, 315.330/50 — Maria Alice Brito Ferreira, 315.674/50 — Ezequiel Alves Ribeiro, 315.684/50 — Antônio Pedro Jacob, 315.676/50 — Alquimar José de Sousa Castro, ... 316.441/50 — Braulio Matias, ... 316.423/50 — Joaquim Muniz Azevedo, 315.133/50 — Antônio Benjamin, ... 316.456/50 — Maurício Antônio de Sousa, 316.371/50 — Daniel Moreira, 316.413/50 — Ubirajara Brasil Botelho, 316.443/50 — Antônio Oliveira da Costa, 314.725/50 — Paulo dos Santos, 314.479/50 — Custódio do Amaral Costa, 315.669/50 — Elias Nussa Curi 314.791/50 — Agenor de Paula, ... 314.662/50 — Teófilo Cândido Sacramento, 315.463/50 — Acácio Pires do Nascimento, 315.583/50 — Máximo Barbosa; 315.648/50 — Orlando Domingues, 315.628/50 — Martinho Caetano de Oliveira, 315.604/50 — Ivan da Silva, 315.560/50 — Ivo Jacinto de Mello, 315.542/50 — Joaquim Fragoso Nunes, 314.826/50 — Antônio Manuel Ferreira, 314.776/50 — Alain José de Almeida, 315.650/50 — Almir de Carvalho, ... 315.447/50 — Azuimar Rodrigues de Almeida, 315.773/50 — Alfredo Teles de Menezes, 315.605/50 — Arnor Gonçalves, 315.593/50 — Irécio Eugênio Cabral, 314.579/50 — Benevenuto do Nascimento, 315.555/50 — Vicente de Medeiros Freitas, 315.543/50 — Alcides Correia de Sá — Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxílio natalidade na forma da lei; .... 1017.117/50 — Claudino Mesquita e 317.064/50 — Helena da Silva — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, dêste Montepio; 315.991/50 — Emílio do Nascimento — Atenda-se; 316.066/50 — Antônio Pedro de Oliveira — Atenda-se, desde que favorável o laudo; 314.831/50 — Izidro Ramos dos Santos — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas Neuza Ramos dos Santos, Nananci Ramos dos Santos, Nicia Ramos dos Santos, Hilton Ramos dos Santos e Nilson Ramos dos Santos, falecido a 1 de junho de 1949; 314.333/50 — Manuel Jerônimo — Indeferido, em face das informações; 316.315/50 — Antônio Pereira — Prove o alegado; 316.643/50 — Zilton Sérgio Cardim — Indeferido, por absoluta falta de amparo legal; 316.691/50 — João Teixeira — Indeferido. O ex-servidor em questão não era contribuinte dêste Montepio; 317.040/50 — Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Pague-se à Papelaria Alaexandre Ribeiro Ltda., a importância de Cr$ 570,00 (quinhentos e setenta cruzeiros), por fornecimento de material, de acôrdo com o pedido n. 34 e empenho n. 28 de 13 de março de 1950; 317.051/50 — Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Pague-se à Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. a importância de Cr$ 1.300,00 (mil e trezentos cruzeiros), por fornecimento de material, de acôrdo com o pedido n. 37 e empenho n. 38 de 18 de abril de 1950; 317.050/50 — Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Pague-se à Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. a importância de Cr$ 3.750,00 (três mil setecentos e cinquenta cruzeiros), por fornecimento de material, de acôrdo com o pedido n. 38 e empenho n. 39, de 18 de abril de 1950; 317.052/50 — Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Pague-se à Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. a importância de Cr$ 680,00 (seiscentos e oitenta cruzeiros), por fornecimento de material de acôrdo com o pedido n. 25 e empenho prévio n. 26, de 25 de fevereiro de 1950; 300.110/50 — Pedro Galdino da Silva — Exclua do rol de contribuintes dêste Montepio o ex-servidor da PDF Pedro Galdino da Silva, matrícula 60.189, como incurso no parágrafo 1.º do artigo 44 do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930; 317.057/50 — Raimundo Rocha — Indeferido, tendo em vista o que dispõe a Lei n. 1.012, de 24 de dezembro de 1949; 300.403/50 — Francisco Borle de Almeida Gomes — Cobre-se o débito apontado em prestações de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros).

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 9.15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMERGÊNCIAS — Matrículas: 760

858	2053	4437	5189	
5630	6144	6892	7494	
13236	16466	18173	18473	
19682	23882	24509	24968	
26935	28128	28128	31443	
35864	39209	39548	43079	
43502	45371	53650	53943	
57160	57634	57791	57985	
61229				

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

União dos Operários Municipais

O presidente da Comissão da Executiva convida todo os associados para comparecerem à sede social da União dos Operários Municipais, o mais breve possível, para tratar de assunto de seu interêsse, das 12 às 18 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

O presidente do Conselho Deliberativo convoca todos os membros do referido Conselho, para tomarem parte em uma reunião ordinária dêsse órgão, hoje, sexta-feira, às 18h30m.

Ordem do dia: continuação dos trabalhos da sessão anterior.

Clube Municipal

SESSÃO DE DIRETORIA — Realiza-se hoje, às 17 horas, uma sessão extraordinária da diretoria do Clube.

FESTAS — O Departamento Social do Clube organizou para o corrente mês, as seguintes festas: dia 20, sábado, das 22 às 2 horas, festa dançante, animada por ótima orquestra, sendo exigido o traje de passeio completo e dia 28 domingo, às 15 horas, vesperal infantil com provas desportivas, com distribuição de prêmios.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Na próxima terça-feira, 16 do corrente, às 20 horas, reunir-se-á o Conselho Técnico do Torneio Interno de Basquetebol do corrente ano, na sede de Hadock Lobo a fim de ser discutidos assuntos relativos ao referido Torneio, que será realizado no próximo mês e que será, dado o número de inscrições de sócios atletas, disputadíssimo.

Fazem parte do Conselho Técnico, os seguintes associados: Milton Montenebro Duarte, Atilio Bosell, Tasso Alves e Gerson Mourão dos Santos, sob a presidência do Diretor de esportes, sr. Eduardo Guimarães Rodrigues.

IMPÔSTO DE RENDA — A Secretaria do Clube formulou e encaminhou à Delegacia Regional do Impôsto de Renda, 2.556 declarações de associados no corrente exercício, prestando, assim, mais um eficiente serviço ao quadro social.

Apêlo ao prefeito

Recebemos, com pedido de publicação, o seguinte:

«Os funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, beneficiados pelo Decreto n. 10.040, de 2 de dezembro de 1949, vêm mais uma vez pedir guarida em seu prestigioso jornal, a fim de que possa chegar ao conhecimento do sr. prefeito o apêlo constante em linhas abaixo e, pelos motivos expostos:

«Exmo. sr. prefeito do Distrito Federal, conforme publicações feitas no «Diário de Notícias», de 14 de fevereiro p. p., os artífices bem como, outras categorias de servidores desta Prefeitura, também beneficiados pelo Decreto n. 10.040, de 2 de dezembro de 1949, fizeram um apêlo a v. excia., pedindo providências para o rápido andamento dos novos títulos que na Secretaria Geral de Administração transitavam morosamente.

V. excia., atendendo ao solicitado, fêz chegá-los às suas mãos assinando-os. Essa providência de v. excia., foi irradiada pela Rádio Tupi e publicada pela imprensa local respectivamente nos dias 16 e 17 de abril último.

Consequentemente, êsses títulos foram devolvidos à Secretaria supracitada para que esta fizesse publicar a relação nominal dos beneficiados. Ora, posteriormente informou o sr. diretor do Departamento do Pessoal, dr. Válter Santos, aos interessados, que a relação em aprêço já se encontrava pronta para ser enviada ao «Diário Oficial». Só não fazendo naquela ocasião, porque os títulos ainda se encontravam no Gabinete de v. excia. Como se vê, isso não aconteceu.

Transcorreram precisamente 25 dias depois da assinatura e, o que não foi feito antes pelo motivo acima exposto, também, depois não se realizou, muito embora v. excia., já tenha se desincumbido da missão então alegada como empecilho.

Parece-nos, que agora só falta a boa vontade para o cumprimento legal da lei. Havendo isso estará resolvido o assunto em que v. excia., tenha de se interferir para fazer cessar essa incompreensível postergação contra os interêsses de humildes servidores. Não interessa a êstes, acumularem diferença de vencimentos que já somam a 18 meses. Pois enquanto assim acontece suas famílias estão privadas de gozarem os efeitos desta melhoria que v. excia., veio de conceder-nos porém, sem nenhum resultado prático em face da longa demora no pagamento da mesma.

Os prejudicados pedem pois, a v. excia., que se digne de mandar fazer publicar a relação reclamada, a fim de que os beneficiados possam receber os seus vencimentos correspondentes ao mês em curso já majorados, tendo em vista que o pagamento só terá início no dia 20.»

ROUPAS USADAS

De homens compramos a domicílio e pagamos o justo valor. Atendem-se a qualquer hora. — Tel.: 22-6529

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula próstata — R. SENADOR DANTAS, 15 B — Tel.. 22-3367. De 1 às 7 horas.

Doenças da pele

Sífilis — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo — Furúnculos

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Do Hospital N. S. Socorro
ASSEMBLEIA, 73. Tel.: 32-3285.

SERVENTES

Precisa-se. Emprêsa de Revestimentos Confalonieri Ltda. Tratar à av. Rio Branco, 257, 7.º andar, Sala 704.

ROUPAS ESPORTE PARA HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

À COLEGIAL

MATRIZ — L. S. FRANCISCO, 38, 40

FILIAIS: MEYER — RUA LUCIDIO LAGO, 38 — PETROPOLIS — AVENIDA 15, Nº 986

VENDAS A PRAZO

NOTÍCIAS DA MARINHA

CONDECORADO O TITULAR DA PASTA PELO MINISTRO PLENIPOTENCIÁRIO DOS PAÍSES BAIXOS

Empossado o 1.º sub-chefe do EMA — Viagem de peregrinação do "Duque de Caxias" — Atos do ministro — Homenagem à Marinha de Guerra — Movimentação de navios - Levante integralista de 1938 - Expulsão de praças

Na residência do enviado extraordinário e ministro plenipotenciário dos Países Baixos, realizou-se, na noite do dia 10, expressiva cerimônia em que foi condecorado o almirante de esquadra Sílvio de Noronha, ministro da Marinha, com a gran cruz da Ordem de Orange e de Nassau.

A cerimônia, que precedeu o jantar, estiveram presentes, além do ministro dos Países Baixos e senhora Elink Shuurman, o ministro da Marinha e senhora Sílvio de Noronha, o ministro e senhora Abelardo Bretanha Bueno do Prado, o ministro João Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa e filha, o brigadeiro e senhora Luís Leal Neto dos Reis e o conselheiro e senhora Antônio Roberto de Arruda Botelho.

O brigadeiro Neto dos Reis e o conselheiro Arruda Botelho foram, também agraciados, em outros graus, da mesma ordem.

Falaram o ministro dos Países Baixos, que fêz a entrega das condecorações, e o ministro da Marinha, que agradeceu em nome dos condecorados.

VIAGEM DO "DUQUE DE CAXIAS"

Prossegue, normalmente, a viagem do navio auxiliar "Duque de Caxias", que, conduzindo peregrinos, deverá chegar amanhã a Tenerife, onde se reabastecerá para a última etapa do cruzeiro até Nápoles.

Na passagem da linha equatorial foram realizadas, a bordo, as tradicionais festividades, inclusive o clássico batismo daqueles que ainda não haviam passado aquela linha.

Inúmeros foram os batisados, inclusive o de monsenhor Helder Câmara, figura central da peregrinação.

O ambiente a bordo é, agora, bem melhor que o dos primeiros dias da viagem, pois quase não vêm os "enjoados" e todos estão mais adaptados às condições de vida no navio, tão diversas daquelas a que estava habituada a maioria dos peregrinos.

HOMENAGEM AOS MORTOS DO LEVANTE INTEGRALISTA DE 1938

No cemitério de São João Batista realizou-se, na manhã de ontem, expressiva cerimônia junto ao mausoléu dos fuzileiros navais mortos no cumprimento do dever, por ocasião do levante integralista da madrugada de 11 de maio de 1938.

Achavam-se presentes os vice-almirantes Sílvio de Camargo, comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais; Jerônimo Francisco Gonçalves, diretor-geral de Fazenda, Brás Paulino da França Veloso, diretor-geral de Comunicações da Marinha, Armando Pinto de Lima, comandante em chefe da Esquadra, general de divisão Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da Escola Superior de Guerra, e contra-almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo, chefe do Estado Maior do Corpo de Fuzileiros Navais, além dos representantes do ministro da Marinha, do chefe do Estado Maior da Armada e grande número de oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais.

Uma companhia de fuzileiros formou junto ao mausoléu, tendo sido executada, pela banda de música, a marcha fúnebre e, pelo corneteiro, o toque de silêncio, em homenagem aos que deram a vida pelas instituições.

Após a cerimônia no cemitério, foi rezada missa na igreja do externato Santo Inácio, em intenção das almas daqueles mortos.

ASSUMIU O PRIMEIRO SUBCHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Realizou-se, ontem, as 14 horas, no Estado Maior da Armada, a cerimônia da investidura do contra almirante Raul Lobato Aires, no cargo de primeiro subchefe do Estado Maior da Armada, pelo almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros.

O novo subchefe recebeu as funções do contra almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, que as vinha exercendo, cumulativamente, com as de segundo subchefe.

Na mesma ocasião, o almirante Amorim do Vale passou as funções de segundo subchefe ao capitão de mar e guerra Júlio Barreto Leite, que as exercerá, interinamente, cumulativamente, com as de chefe da segunda seção.

No final da cerimônia foi lida, pelo capitão de corveta Francisco Maia Júnior, assistente do chefe de EMA, uma referência elogiosa feita pelo chefe do Estado Maior da Armada ao contra almirante Amorim do Vale.

O ministro fêz-se representar pelo capitão de corveta Josué da Gama Filgueiras Lima, oficial de gabinete.

INCIDIRAM NA SANÇÃO DO ARTIGO 91 DO ESTATUTO DOS MILITARES

O titular da pasta, em ato dirigido ao diretor geral do Pessoal mandou expulsar do serviço ativo da Armada as praças abaixo indicadas, por haverem incidido na sanção do artigo 91 do Estatuto dos Militares: cabos José Washington Chaves, Antônio Gomes da Silva, Manuel Vieira, Miguel Vasques, Genaro Herculano de Souto; marinheiros José Pontes Tavares, Paulo Ferreira de Sousa e Benedito Gomes da Silva.

ENCARREGADO DA ESCOLA DE TORPEDOS, MINAS E BOMBAS

Foi designado para exercer as funções de encarregado da Escola de Torpedos, Minas e Bombas, o primeiro tenente Luís Fernando Lôbo Gama D'Eça.

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO E TOMBAMENTO DOS PRÓPRIOS NACIONAIS

O ministro dispensou o capitão de fragata reformado Manuel de Araújo Cortez do serviço da Comissão de Administração e Tombamento dos Próprios Nacionais, visto haver passado, definitivamente, à inatividade.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA OFICIAIS

Foi designado o capitão de corveta Hélio Leôncio Martins para exercer as funções de instrutor de manobra do Curso de Especialização de Hidrografia e Navegação para Oficiais, sem prejuízo das que atualmente desempenha.

EXCLUSÃO DE PRAÇAS

O ministro mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o marinheiro Geraldo Magela de Meneses e o fuzileiro naval Natanael Cândido de Oliveira.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A corveta "Carioca" atracou ao cáis do Pôrto Afonso, desatracando em seguida com destino a Santo Antônio de Içá, onde chegou ontem.

HOMENAGEM À MARINHA DE GUERRA

Conforme comunicação recebida do presidente da Confederação Nacional das Indústrias, serão realizados, no próximo dia 19, as visitas às escolas do Senai e o almôço no Sesi, homenagens dos operários e patrões da indústria brasileira à Marinha de Guerra.

O programa das visitas será exatamente, o que foi distribuido aos oficiais convidados, prevalecendo os convites já feitos.

O COMANDO DO CAÇA SUBMARINO "GIRAQUÉ"

O ministro designou o capitão tenente José Portela Passos Autran para exercer o cargo de comandante do caça submarino "Piraquê".

DISPENSA E NOMEAÇÃO DE OFICIAL

O ministro dispensou o capitão de fragata reformado Alexandre de Azevedo Lima do Serviço do EMA e designou-o para servir no Serviço de Documentação.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Recebemos:

"Dentro do seu programa de atender às justas reivindicações da nossa oficialidade, a comissão "Estillac-Horta Barbosa" já apresentou ao Parlamento emendas tendentes a atualizar o novo Código de Vencimentos e Vantagens, há dois anos em estudos no Legislativo. Uma das mais justas emendas é a que estabelece uma gratificação adicional de tempo de serviço, atendendo a um velho anseio da classe. Não há necessidade de encarecer o alcance dessa medida, mormente agora, quando todos os quadros estão obstruidos. Teremos, assim, uma compensação para esperar as novas promoções, aguardando, por longo tempo, as vagas, no mesmo pôsto.

Mas, para maior certeza de obtermos essa e outras vantagens, caro colega, precisamos de teu voto, no próximo dia 17, para a chapa "Estillac-Horta Barbosa".

DOENÇAS DOS PULMÕES

ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)

DR. HENRIQUE SINGER

Consultas com direito a uma radiografia grande (30x40)
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 400,00.
Chapas avulsas — Cr$ 80,00 — Resultado imediato.
Entrega-se no dia.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL. 43-5556

LOTES

ONDE V. S. PODERA' MORAR

Vendemos junto da Estação de Queimados, valorização rápida e segura, luz breve. Prestações a partir de Cr$ 195,00 sem juro, com ou sem entrada. Facilidade impar. Tratar visitas com Alirio, à rua Uruguaiana, 96, 4º and., s| 1. — Tel. 43-6117. Corretor autorizado.

CHÁCARAS E TERRENOS

Campo Grande — Cr$ 5.000,00

LOTES a partir de .... Cr$ 5.000,00
em prestações mensais de .... Cr$ 95,00
CHÁCARAS desde .... Cr$ 10.000,00
em prestações mensais de .... Cr$ 190,00

Telefone: 43-3960 — SR. ANSELMO

Rua Buenos Aires, 243 — 1º andar

PASTA JÓIA

NO SEU LAR, TUDO LIMPA E FAZ BRILHAR!

LANTERNAS "SENTINEL"

FABRICAÇÃO INGLÊSA

* Indispensável nas oficinas - Garages - Hangares - Estradas de Ferro - Embarcações - Armazens - Sítios - Fazendas, etc.
* De grande utilidade aos veiculos que fazem o tráfego noturno.
* Funciona com pilhas secas de 6 voltios. — Duas luzes, uma vertical difusa, outra de foco, atingindo 180 metros.
* Pêso, inclusive pilha, 1 1/2 quilos.

PARA INFORMAÇÕES E VENDA:

RUA MÉXICO N.º 164 — 3.º ANDAR — SALA 32

TEATRO MUNICIPAL

ADMINISTRAÇÃO GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS

GRANDE TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

AMANHÃ, SÁBADO, 13 — ÀS 20H 45M — AMANHÃ

A ÚNICA RÉCITA A PREÇOS REDUZIDOS

THAIS

de Massenet

Com os mesmos artistas das récitas anteriores

Bilhetes à venda: Frisas ou Camarotes, Cr$ 350,00 — Poltronas, Cr$ 50,00 — Balcões nobres, Cr$ 40,00 — Balcões simples, Cr$ 30,00 — Galerias, Cr$ 20,00. — Isento de sêlo.

DOMINGO, 14 — ÀS 15H 45M — DOMINGO

5ª VESPERAL DE ASSINATURA

Com a ópera nacional

FOSCA

Do imortal compositor brasileiro CARLOS GOMES — Cantada pelos artistas brasileiros

MARIA HELENA MARTINS — ARACY BELLAS CAMPOS — ALFREDO COLOSIMO — PAULO FORTES — CARLOS WALTER — LISANDRO SARGENTI — Regente: SANTIAGO GUERRA — Regisseur: EMMA LEBLANC PAPIN. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE. ORQUESTRA E CORO DO TEATRO MUNICIPAL.

BILHETES A VENDA — Preços do costume — Isentos de sêlo

TEATRO

Homenagem dos artistas da Cia. Bibi Ferreira ao prefeito

O prefeito recebeu ante-ontem em seu gabinete, os artistas da Companhia de Revistas Bibi Ferreira, que se faziam acompanhar daquela atriz e dos proprietários do Teatro Carlos Gomes, recentemente destruido, em parte, por um incêndio.

Os artistas foram agredecer ao prefeito o seu gesto, colocando à disposição da referida companhia, não só o Teatro João Caetano, de propriedade da Prefeitura, como a ajuda material que se tornasse necessária.

Em nome da emprêsa, falou o sr. Domingos Segreto, seguindo-se com a palavra a sra. Bibi Ferreira, que, aproveitando o momento, ofereceu ao prefeito um cartão em prata, contendo os seguintes dizeres: "Ao exmo. sr. prefeito general Angelo Mendes de Morais a imperecível gratidão dos artistas e auxiliares da Companhia de Revistas Bibi Ferreira — Maio de 1950."

Por fim, falou o prefeito, que agradeceu a homenagem, salientando que o seu oferecimento continuaria à disposição dos componentes da companhia atingida. Declarou que sabia existir, na Câmara dos Vereadores, um projeto de lei concedendo um auxílio à emprêsa, o qual, tão logo lhe fôsse apresentado, seria transformado em lei.

Nessa ocasião, o prefeito deferiu a solicitação feita pela emprêsa Pascoal Segreto, no sentido de ceder o cinema São José àquela companhia de revistas, para a realização de doze espetáculos, sem prejuízo da parte cinematográfica.

Decisão da SBAT sôbre o caso da peça "A família lero-lero"

Na última sessão extraordinária do Conselho Deliberativo da SBAT, foi arquivado, definitivamente, nos têrmos do parecer da Comissão de Justiça, a descabida reclamação do empresário Jaime Costa, a respeito da peça «A família lero lero», do escritor R. Magalhães Júnior, membro daquele Conselho e atual vice-presidente daquela Sociedade. O empresário Jaime Costa fizera, uma reclamação alegando que a peça fora editada, constando da sua publicação frases improvisadas, de sua autoria. Provou o autor que a publicação fôra feita à sua revelia, na coleção de Teatro de «Dom Casmurro», conforme cópia fornecida pelo empresário Jaime Costa ao sr. Brício de Abreu, diretor daquela publicação. Nada portanto, podia reclamar, o sr. Jaime Costa, visto ter sido sua a responsabilidade de sua publicação. O conselheiro Geisa Bôscoli comunica terem sido infrutíferos os seus esforços, no sentido de promover a reconciliação entre o autor R. Magalhães Júnior e o empresário Jaime Costa. O assunto foi arquivado por proposta do conselheiro Lessa Bastos, propondo o conselheiro Geisa Bôscoli que a SBAT promovesse a devolução do original de «A família lero lero», que o empresário Jaime Costa retém em seu poder.

Várias Notícias

Dar-se-á em junho próximo a estréia da peça de Artur de Azevedo, «O dote», pelo «Teatro Educativo do Instituto La-Fayette, que há um ano atrás obteve sucesso com «Chuvas de verão», de Luis Iglésias.

— Tilia Norka dará amanhã um recital de bailados, às 16 horas, no Teatrinho Jardel (Copacabana).

— Já está em sua quinta semana de exibição a comédia «Ai, Teresa!», no Teatro Serrador, pela Companhia de Eva Todor.

— O conjunto de Silveira Sampaio voltará a atuar, na próxima segunda-feira, no Teatro Regina.

Solidariedade da SBAT aos autores da peça "No fundo do poço"

Na sessão de diretoria e Conselho Deliberativo, da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, realizada têrça-feira última, foi aprovada, por unanimidade de votos, a proposta do diretor tesoureiro, sr. Bandeira Duarte, no sentido de que a SBAT hipoteque solidariedade aos autores da peça «No fundo do poço», atualmente ameaçados de processo judicial em São Paulo. O diretor tesoureiro chamou a atenção dos presentes para o artigo em que o vice-presidente, sr. R. Magalhães Júnior, estudou o assunto, e pediu que fôssem aprovadas as suas conclusões, as quais são de que é lícita a dramatização de quaisquer assuntos que caíram em domínio público, através do noticiário da imprensa, como é o caso do crime do bairro de Santo Antônio, em São Paulo, máxime quando os personagens não são apresentados sob o mesmo nome. A proposta foi aprovada por unanimidade.

"Catuca por baixo", próximo cartaz do Recreio

Derci Gonçalves

Derci Gonçalves e a Companhia de Revistas que ora se exibe no Recreio, estão dando os últimos dias de «Nêga maluca», revista que já ultrapassou as 100 representações.

Entretanto, vão adiantados os ensaios da nova peça que deliciará os apreciadores do teatro musicado: «Catuca por baixo», «charge» política de Luis Peixoto, Freire Júnior e Geisa Bôscoli, com músicas de Vicente Paiva e Antônio Lopes.

A parte cômica será defendida por Derci Gonçalves, Spina, J. Cabral, Almeidinha e o «cast» de atores do elenco dirigido por Humberto Cunha.

Hoje, «Nêga maluca», no Recreio, nas sessões habituais.

Próxima estréia da Cia. Jean Louis Berralt

Amanhã, às 17 horas terminam as assinaturas para a temporada teatral que realizará no Municipal e Companhia Francesa de Comédia Madeleine Renaud — Jean Louis Barrault. Já a partir de domingo às 10 horas, os ingressos restantes serão postos à venda avulsa na bilheteria.

A estréia do conjunto, que reune figuras eminentes da cena francesa, tendo à frente Barrault e Madeleine Renaud, será a 17 do corrente, têrça-feira, às 21 horas, com «La seconde surprise de l'amour», em 3 atos, de Marivaux: «décor» de Brianchon e mise-en-scène de Jean Louis Barrault; e «Les fourberies de Scapin», em 3 atos de Molière, «décor» de Christian Bérard.

Madeleine Renaud e Jean Louis Barrault, artistas da «Comédia Française» que vão dar uma série de espetáculos entre nós, concederão na segunda-feira próxima, uma entrevista coletiva aos jornalistas, no sétimo andar da A.B.I., às 10 horas da manhã. Estarão presentes outros membros da companhia.

O Teatro do Estudnte e a emprêsa Hélio Ribeiro

A atriz Bibi Fereira e seu espôso tem sido alvos de manifestações de apreço da classe teatral e do público. O Teatro do Estudante, organização de Pascoal Carlos Magno, também ofereceu sua colaboração a Hélio Ribeiro para que utilizasse na nova montagem que vai proceder no Recreio, todo o seu material e pessoal, êste último no caso de serem utilizados os alunos em alguma campanha de auxílio ou tomando parte nos espetáculos. O empresário aceitou os cenários, planejamentos, cortinas, praticáveis, lonas, etc., do Teatro do Estudante, que presta assim, mais um benefício à classe profissional.

Próximas Estréias

«O padeiro Braulinho» — «Peça infantil». No dia 26, no Teatro Regina, Empresário: Odilon Azevedo.

* * *

«Chiruca» — Ainda sem data marcada a estréia, no Rival. Empresário: Alda Garrido.

* * *

«Las do Barranco» — Êste mês, no Teatro Regina. Empresário: Odilon Azevedo.

* * *

«Já vai tarde» — No dia 17 vindouro, no Teatro Follies. Empresário: Juan Daniel.

* * *

«Catuca por baixo» — No dia 26, no Teatro Recreio Empresário: Válter Pinto.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

12 DE MAIO

Em 1648

Salvador Correia de Sá e Benevides parte do Rio de Janeiro com a expedição destinada à reconquista de Angola. Chega a Quicombo a 12 de julho e desembarca em Loanda a 15 de agôsto. A expedição compunha-se de 15 navios e as tropas de desembarque eram formadas por 900 homens alistados no Rio de Janeiro.

AURORA FLUMINENSE

EVARISTO FERREIRA DA VEIGA

Em 1837

Falece no Rio de Janeiro, onde nascera a 8 de outubro de 1799, o vigoroso deputado Evaristo Ferreira da Veiga, redator da Aurora Fluminense — «o criador do jornalismo brasileiro». Homem de caráter e ascendrado defensor dos direitos populares, Evaristo foi o instrutor e guia do Partido Liberal Moderado. Em 1830, sobretudo, sua influência foi decisiva promovendo a terrível oposição — que libertou o país das influências estrangeiras. Ele e Bernardo de Vasconcelos foram os baluartes da opinião brasileira.

Terrenos a longo prazo a Cr$ 5.000,00

Vendo em Duque de Caxias, a 35 minutos de trem de Barão de Mauá, bons lotes de terreno, totalmente planos, amplas ruas e luz elétrica. Com uma pequena entrada e prestações mensais de Cr$ 95,00. Posse imediata. Plantas e mais detalhes, com o sr. Vale, à rua da Quitanda, n. 131. Fone 43-6593.

★ CINEMATOGRAFIA ★

"Dulce, paixão de uma noite"

Produção francesa, na linha do Palácio. Direção de Claude Autant Lara.

Lara, apenas um cineasta francês de segunda categoria, ao dirigir «Adúltera» (Le diable au corps), não se sabe como, acertou a mão. Provàvelmente porque o enrêdo da fita, muitíssimo bem feito, deu-lhe pouco trabalho. Agora, no entanto, como o de «Dulce» é tão infeliz quanto um pedaço de gato morto, surge-nos inteiramente descompassado o que faz supor tenha ferido o alvo aquela vez unicamente por sorte. E é cabível a hipótese, uma vez que lá, como aqui, não demonstrou Lara nenhum dom especial para compor uma cena, dependendo esta menos do seu estilo, que da contextura dramática e de diálogo.

O tratamento ficou longe de ser inteligente, estando mesmo, pelo contrário, eivado de incoerências, de efeitos concebidos numa hora de máu-gôsto. E os atores, a seu turno, carecem de uniformidade. Roger Pigaut põe sua máscara com absoluta sinceridade, e muito sentimento, mas já Odette Joyeux e alguns outros não conseguem esconder que o diretor os deixou inteiramente desamparados, pois vivem figuras grotescas de maneira nada recomendável. No geral, o elenco ou está sôlto demais, ou contesta a direção com muito pouco.

Na verdade, e em curtas palavras, o que se deve lembrar é que «Dulce» encerra muito dramalhão, embora contenha situações menos vulgares, mas tudo cenarizado inàbilmente, e pôsto na tela sem intuição. Quanto à finalidade do espetáculo, nem se logra saber qual é. Desorienta-se repetidamente.

Exibe um conde perna de páu que é repudiado pela filha, a qual ama o criado, enquanto o pai, viúvo, pretende casar-se com a governanta. Acima de tudo e de todos, arrogante a valer, situa-se uma velha duquesa, responsável pelas manobras da casa. O côxo, fator melodramático conhecidíssimo, banalizaria o filme, se já não o tivesse feito a circunstância de governanta e criado serem amantes. Além disso, êste último seduz a gentil patroa, sem maiores consequências, até que um indivíduo surgido convencionalmente, põe fogo num teatro, onde a moça parece entre chamas. Fantasia e tragédia, entrelaçadas, incumbem-se, então, de fazer com que ninguém leve a sério o que se está desenrolando no «écran». E se fossemos falar nos êrros de «montagem» em que a fita incorre?

Convém assinalar, por fim, que as legendas em português são pessimamente redigidas. De cérto o foram por um francês, pouco enfronhado na sintaxe de nossa língua, a menos que se prefira atribuí-las a brasileiro semi-analfabeto.

COTAÇÃO: 1 — Máu.
RITMO — Fraco.
ENRÊDO — Deficiente.
FOTOGRAFIA — Comum.
INTERPRETAÇÃO — Irregular.

HUGO BARCELOS

"ROSEANNA", A PRÓXIMA ESTRÉIA R. K. O.-RÁDIO

Joan Evans em "Roseanna"

Pode uma mulher amar com o ódio no coração? Eis o terrível dilema de Roseanna. E quem é Roseanna? Roseanna é o nome da personagem do romance de amor vivido por uma linda jovem, ainda na flor da idade, que o destino aproximou do homem a quem ela havia jurado ódio e vingança... Roseanna não é sòmente o nome da personagem que narra esta estranha história de amor, mas também do título do filme produzido por Samuel Goldwyn, a ser apresentado pela RKO Rádio, segunda-feira próxima, no Plaza, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lôbo.

Joan Evans, um lindo «brotinho» de apenas 16 anos, descoberta para o cinema por Goldwyn e afilhada de Joan Crawford, interpreta o papel de Roseanna e Farley Granger é o homem a quem ela ama com a alma em revolta... Além dêsses dois protagonistas de alta classe, essa super-produção inclui, no seu elenco, sob a direção de Irving Reis, mais os seguintes artistas: Charles Bickford, Raymond Massey, Richard Basschart, e a menina Gigi Perreau.

"Sob o signo de Capricórnio"

Ingrid Bergman, tecnicolor, direção de Hitchcock, estréia de Michael Wilding, bela música, notável apresentação, enfim... o melhor dos melhores, é o que verão no drama "Sob o signo de Capricórnio", que foi produzido pela Transatlantic Pictures e que agora a Warner Bros, apresenta ao público brasileiro.

Nêsse filme há o desempenho de Joseph Cotten no personagem interessantíssimo que vive.

Ingrid Bergman nunca estêve tão linda e demonstrou a sua fôrça dramática como em "Sob o signo de Capricórnio".

"Em qualquer parte da Europa"

Geza Radvanyi colocou "Em qualquer parte da Europa" várias sequências para chegar às razões da existência de terríveis bandos de crianças que assaltavam, roubavam, matavam e viviam como verdadeiras feras famintas, percorrendo os campos e estradas da Europa.

Apesar de "Em qualquer parte da Europa" trazer aos olhos do público estas cenas, terrivelmente reais, nada tem êste filme de ângulos contundentes, surgindo por vêzes motivos de franca hilaridade.

"Em qualquer parte da Europa", distribuído pela Europa Sul-América Filmes, será o cartaz da próxima segundafeira, nos cines: Pathé — Presidente — Alvorada — Para Todos — Alfa e Fluminense.

Encontrada a vóz brasileira para "A gata borralheira" de Walt Disney

Como já é do conhecimento dos fãs, Walt Disney realizou um novo desenho animado de longa metragem, inspirado no famoso conto francês de Charles Perrault, "A gata borralheira" (Cinderella).

Para o papel central, o da menina Cinderella, Disney escolheu uma voz pouco conhecida, uma artista do rádio de Hollywood, a quem coube cantar e falar pela nova criação do gênio do desenho animado.

Para a versão brasileira de "A gata borralheira", cujos trabalhos de "doublage" estão sendo realizados nesta capital, procurava-se uma voz que se adaptasse perfeitamente às exigências do papel e que, ao mesmo tempo, não fôsse imediatamente identificada pelas platéias do Brasil.

Para êsse fim realizou-se uma busca entre jovens brasileiras, na esperança de encontrar-se a voz que pudesse dar vida ao papel, criado por Disney para êsse filme. Muitas foram as candidatas que se apresentaram, e, diga-se de passagem, tôdas as que se submeteram às provas de voz e de dicção tinham muito talento e habilidade.

Sucede, porém, que em qualquer trabalho de "doublage", as candidatas, por muito talento que ofereçam, estão sujeitas a certas exigências de ordem técnica, devendo possuir o mesmo timbre vocal usado na versão original, cantar dentro do mesmo tom, uma vez que as músicas e orquestrações já estavam realizadas.

Em vista disso, o trabalho de escolha torna-se extremamente difícil e a seleção final é, pode-se dizer, uma questão de sorte, de chance: encontrar a voz que se case perfeitamente ao papel, à figura do desenho.

A busca, finalmente, chegou ao fim. A voz acaba de ser encontrada. Gilberto Souto, representante especial de Walt Disney, e João de Barro, diretor da Continental Discos, em cujos estúdios as gravações estão sendo realizadas, acabam de anunciar que Simone Morais, jovem artista do rádio-teatro, da Rádio Nacional, foi escolhida para dar vida ao papel de "A gata borralheira", na versão brasileira.

Para os demais papéis do filme, foram selecionados os seguintes artistas: José Vasconcelos, para o papel do rei; Jorge Goulart, príncipe; Tina Vita, madrasta; Suzi Kurby, Drizela, uma das irmãs malvadas.

Walt Disney e a RKO Rádio Filmes esperam apresentar ao público do Brasil a versão brasileira ainda nesta temporada.

Segunda semana de "O grande pecador"

A Metro Goldwyn Mayer continua apresentando "O grande pecador" (The Great Sinner), que está agora em sua segunda semana de cartaz nos três cines Metro.

O elenco é brilhante, em verdade invulgar, reunindo Gregory Peck, Ava Gardner, Melvyn Douglas, Walter Huston, Ethel Barrymore, Franck Morgan, Agnes Moorhead e outros. A direção é de Robert Siodmak, que tem habilidade especial para manejar personagens como os que povoam a história dêsse filme baseado em "O jogador".

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

10431 — Quem serviu de carrasco no enforcamento de Tiradentes?

*

10432 — Qual é o gás perigoso que se desprende das minas de carvão?

*

10433 — Quando morreu Oscar Wilde?

*

10434 — De que metais é composto o latão?

*

10435 — Quais são as dimensões do pequeno lago que existe junto da estátua de Rio Branco, na Esplanada do Castelo?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

*

10426 — **Quando foi assassinado Pinheiro Machado? — No dia 8 de setembro de 1915, no saguão do Hotel dos Estrangeiros.**

*

10427 — **Como se chama a aversão desarrazoada a tudo quanto é novidade? — Misoneismo.**

*

10428 — **Que representa a letra C na notação musical inglesa e alemã? — A nota "dó".**

*

10429 — **Com que nota Pasteur terminou seu curso de Química na Escola Normal? — "Mediocre"...**

*

10430 — **Como era o nome primitivo da rua Camerino? — Rua do Valongo; lá ficavam os armazéns onde se vendiam os escravos procedentes da África; a partir de 1843, passou a chamar-se rua da Imperatriz, até a proclamação da República, quando mudou para Camerino.**

NOS ESTÚDIOS

"CLUBE DOS 13", o novo programa de Pascoal Longo na Rádio Ministério da Educação, apresentará hoje o seu sócio n.º 2, Carlos Drumond de Andrade. O "poeta da pedra no caminho", responsável pela audição de hoje escreveu para o elenco de Sadi Cabral, uma interessante história de fantasma, que prosseguirá a série de histórias para fazer passar o tempo, iniciada pelo escritor gaúcho Érico Veríssimo.

* * *

O TENOR Roberto Miranda será o solista de "Grandes intérpretes", hoje, às 21h30m, na Rádio Roquete Pinto — Destaca-se ainda, da programação da emissora da Prefeitura para a noite de hoje, "Brasil Folclórico", apresentado por Mariza Lira, às 20h, e o recital do soprano Helena Pimentel, às 20h35m.

* * *

HOJE, na Rádio Globo, duas atrações na sua programação noturna: às 21 hs a orquestra argentina de Juan Carlos Barbará e às 21h35m, o cantor cubano Fernando Albuerne, com os últimos sucessos do cancioneiro azteca.

* * *

A PARTIR das 21h30m, de hoje, a Emissora Continental transmitirá mais uma rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol, na palavra de Valdir Amaral e comentários de Saldanha Marinho e Geraldo Castro.

* * *

O PATRÃO achava-se às beiras da falência porque a produção da fábrica era pequena. O nico recurso seria aumentar a produção. Mas como? O patrão fêz tudo o que pôde. Chamou os operários e lhes disse que tinham a "obrigação" de produzir mais. Ameaçou que os despediria se a produção não aumentasse. Teve palavras ásperas para os que trabalhavam menos... Mas a produção não aumentou. E o patrão, apopléxico, teve um ataque de coração e morreu. Ficou a fábrica nas mãos do filho, um rapaz chamado John Blake. John estudou a situação e comprovou que dentro em breve teria que fechar as portas. A menos que a produção aumentasse muito... Mas como fazê-la aumentar? E assim se desenvolve a história dramática do jovem industrial John Blake. Auxiliado por uma das moças que trabalhava na fábrica, John decidiu-se a enfrentar a situação. Mas escolheu métodos diferentes dos usados pelo pai. Em verdade, escolheu um método inteiramente novo. Qual foi o método descoberto por John Blake? Que resultados deu?... E' o que diz o programa "Tomando Chimarrão" que a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 20h30m.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2 — 800 kcs.)

8h10m — Abertura. 8h15m — Hora da ginástica 8h45m — Suplemento musical. 7h — "Colégio do ar" 8h — Música, apenas música 8h30m — Rádio-jornal. 9h30m — "Música de todos os tempos" 10h30m — Música para o almôço. 12h — "O Dia de Hoje há muitos anos" — Trechos para orquestra. 12h30m — Rádio-jornal (2.ª edição). 12h40m — "Música Sinfônica". 13h — "Faça de seu lar um paraíso...". 17h — "O Dia de Hoje há muitos anos..." 17h10m — "Ao redor do mundo" 17h30m — "Reino da Alegria" 18 — Rádio-jornal — (3.ª edição) — "Cinemúsica" 18h30m — "Terra Brasileira". 19h — Música para o jantar 20h — "Jovens Recitalistas Brasileiros" 20h30m — "Tomando Chimarrão" 20h45m — Suplemento musical 21h Londres informa 21h15m — Interlúdio. 21h30m — "Clube dos 13". 22h — "Romance da ópera" 23h — Música, apenas música. 23h30m — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5 — 1 400 kcs.)

8h — Suplemento musical da manhã 8h30m — Jornal da Prefeitura. 9h — Curso de francês. 9h30m — Suplemento popular variado. 10h — Hora do lar 11h — Programa do Centro de Estudos da Escola Amaro Cavalcanti. — Suplemento musical variado. 13h — Concêrto Sinfônico. 13h — Resenha musical — Intermezzo. 13h15m — Programa orquestral. 14h — "Instantes Mágicos" 14h30m — "Conversando" 15h — Ritmos para o trabalhador 16h — Album de Melodias. 17h — Alegre Mocidade. 17h30m — A Meia Luz. 18h — Ave Maria. — O Banco da Prefeitura informa. 18h30m — Passeio musical 19h — Bolsa de Valores. — Noticiário — Solos de piano. 20h — Brasil Folclórico. 20h30m — Atividades da Prefeitura. — Recital do soprano Helena Pimentel. — Comentário. Armando Migueis. 21h30m — Aula de português pelo professor Mário Pena da Rocha.

22h — Grandes Intérpretes apresentando o tenor Roberto Miranda. — Resumo do noticiário da SBC. 22h30m — Música Universal, 23h — Último noticiário da Prefeitura. — Encerramento.

*

RÁDIO NACIONAL
(P R E - 8 — 980 kcs.)

18h — Conversa entre amigos. 18h25m — "Doutor Pilulino" — No mundo da bola. 18h45m — Radio-novela. 19h — Programa variado 19h15m — "Aven... (Conclui na 3ª pág. da 2ª Seção)

Dr. Astor J. de Carvalho

CLINICA MEDICA
DOENÇAS DO FIGADO

Largo da Carioca, 5 S. 413 — Rua Licinio Cardoso, 361 — Residência: Rua José Higino, 237, apartamento 21

filmoteca
16 m/m
19 Longa Metragem
45 Pr. Divertimento
"Shorts" Diversos
Projeções a domicilio
Venda de projetores
abil Cine foto
r. Buenos Aires 87
RIO

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- EX-CASSINO ATLANTICO — Fechado.
- COPACABANA - 27-0020. — «Amanhã, se não Chover», às 21h 30m.
- TEATRO DE BOLSO - «Adolescência», às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403. «O Homem do Sótão», às 21 horas.
- FOLLIES - «Boa Noite, Rio», às 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- GLÓRIA - 22-9146. «Jeremias e as Mulheres», às 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. «Na Copa do Mundo», às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL.
- MUNICIPAL - 22-2855.
- RECREIO - 22-8184.
- REGINA - 32-5817. «As Árvores Morrem de Pé», às 20h 30m.
- REPÚBLICA - 22-0271. Fechado.
- RIVAL - 22-2127. «Se o Guilherme Fôsse Vivo», às 20 e 22 horas.
- SÃO JOSE' - 42-0592.
- SERRADOR - 42-6412. «Ai, Teresa!», às 20 e 22 horas.
- ALFA - 29-5215. «Cortesã».
- ALVORADA - 22-2936. «Cortesã».
- AMERICA - «A Porta do Céu».
- AMERICANO - 47-1203. Fechado para obras.
- APOLO - 48-4693. «Segrêdo Aéreo».
- ASTÓRIA - «Caminhos sem Fim».
- AVENIDA - 48-1667. «Dulce — Paixão de uma Noite».
- BANDEIRA - 28-7575. «Impacto».
- BENTO RIBEIRO - «A Ilha do Tesouro».
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-4389. «Herói por Acaso».
- BORJA REIS - 28-8178. «Tentação de Zanzibar».
- CARIOCA - 28-7178. «O Crime não Compensa».
- CATUMBI - 22-3811. «Festa Brava».
- CHAVE DE OURO - «O Homem sem Pátria».
- CAVALCANTI - 29-8339. Fechado para obras.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. «Vida Contra Vida».
- COELHO NETO - «Canção de duas Vidas».
- COLISEU - 29-8753. Fechado para concertos.
- CRUZEIRO - 49-4651. «Além do Horizonte Azul».
- CRUZ E SOUSA - «Asilo Sinistro».
- EDISON - 29-4449. «Escrava do Ódio».
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. «Atavismo».
- FLORESTA - 26-6257. «Sagrado e Profano».
- FLUMINENSE - 25-1404 «Cortesã».
- GRAJAU' - 38-1311. «Sedutora Mme. Bovary».
- GUANABARA - 26-9836. «Espada Vingadora».
- IPANEMA - 47-3806. «O Crime não Compensa».
- IRAJA' - 29-8330. «Malabaristas da Vida».
- JOVIAL - 29-8330. «Meus Sonhos te Pertencem».
- LUX — (Marechal Hermes). «Domínio dos Bárbaros».
- MADUREIRA - 29-5733. «A Grande Valsa».
- MARANHÃO - «O Diabo Branco».
- MARACANÃ - 48-1910. «O Céu Mandou Alguém».
- MASCOTE - 29-0211. «Caminhos sem Fim».
- MEIER - 29-1222. «Festa Brava».
- MODELO - 29-1578. «Espada Vingadora».
- METRO - COPACABANA — «O Grande Pecador».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «O Grande Pecador».
- MODERNO — (BANGU). «Sangue do meu Sangue».
- MONTE CASTELO - 29-8250. «Sangue de Campeão».
- NACIONAL - 26-6072. «Pirata dos Sete Mares».
- NATAL - 48-1450. «Príncipe Encantado».
- OLINDA - 48-1032. «Caminhos sem Fim».
- ORIENTE - 30-1311. «Salaju».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «O Castelo Sinistro».
- PARA TODOS - 29-5191. «Cortesã».
- PARAISO - 30-1060. «... ca- dora».
- PAROQUIAL SÃO JOSE' (Sta. Cruz). «Acordes do Coração».
- PARQUE BRASIL - «Caçula do Barulho».
- PENHA - 30-1121 «Uma Vida Marcada».
- PIEDADE - 29-6532 «A Sombra da Guilhotina».
- PIRATINI — (Rua Bela). «A Vingança dos Zombies».
- PIRAJA' - 42-2668. «Trágica Decisão».
- PROGRESSO - «Domínio de Bárbaros».
- PILAR - 49-8201. «Asas do Brasil».
- POLITEAMA - 29-1113. «O Céu Mandou Alguém».
- RAMOS - 30-6320. «O Mundo se Diverte».
- QUINAINO - 30-8320. «Czar Negro».
- REAL - 29-3467. «Dama, Valete e Rei».
- RIDAN - 49-1633. «Últimos Dias de Pompéia».
- RIAN - 47-1144. «Dulce — Paixão de uma Noite».
- RIN - TIN - TIN - 49-3489. «O Circo».
- RITZ - 37-2244. «Caminhos sem Fim».
- ROULIEN - 49-5691. «Bill e Lou».
- ROSARIO - 30-1889. «Orgulho».
- ROXY - 27-8245. «A Porta do Céu».
- SANTA CRUZ - «Brincando com Dinamite».
- SÃO LUIZ - 25-7679. «O Crime não Compensa».
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Viciada».
- SÃO CRISTOVÃO - 48-4926. «Escandalosa».
- SÃO JORGE (Maria da Graça). «As Voltas com os Fantasmas».
- SÃO GERALDO - (OLARIA). «Um Sonho em Hollywood».
- SANTA HELENA - 30-2666. «Viciada».
- SANTA CRUZ (Santa Cruz). «Ambiciosa».
- STAR - 26-2250. «Caminhos sem Fim».
- TIJUCA - 48-5119. «Escrava Isaura».
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. «O Gangster».
- TRINDADE - 49-8335. «A Deusa Ajoelhada».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «Os Amantes de Verona».
- VAZ LOBO - 29-9193. «Melodia da Noite».
- VELO - 48-1381. «O Gênio vai para a Escola».
- VILA ISABEL - 38-1310. «A Sombra da Guilhotina».

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «Marcada pelo Destino».
- METRO - 22-6490. «O Grande Pecador».
- ODEON - 22-1508. «O Crime não Compensa».
- PALÁCIO - 32-0838. Dulce — Paixão de uma Noite».
- PATHE' - 32-5795. «Henrique IV».
- PLAZA - 22-1097. «Caminhos sem Fim».
- REX - 22-6327. «Um Raio de Liberdade».
- SÃO CARLOS - 42-9525. «De Pecado em Pecado».
- VITORIA - 42-9020. «A Porta do Céu».

CENTRO

- CENTENARIO - 43-5423 «Quem Manda é o Amor».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024 «Castor Arquiteto» — «Ciência Popular» — «Jôgo de Damas» — «Estréias inesquecíveis» — «Incêndio do Carlos Gomes».
- COLONIAL - 42-8512. «Caminhos sem Fim».
- ELDORADO - «Quatro Destinos».
- FLORIANO - 43-9074. «Transatlântico de Luxo».
- GUARANI - 32-5651. «Coragem de Lassie».
- IDEAL - 42-1218. «O Crime não Compensa».
- IRIS - 42-1218. «Um Raio de Liberdade».
- MEM DE SA' - «A Grande Valsa».
- LAPA - 22-2343. «Marujos do Amor».
- MODERNO - 22-7974. «Vida Apertada».
- OLIMPIA - 42-4288. «Êle e a Sereia».
- PARISIENSE - 22-0123. «Tarde Demais».
- PRESIDENTE - «Coração Torturado».
- PRIMOR - 43-6681. «Caminhos sem Fim».
- REPUBLICA - 22-0271. Fechado.
- RIO BRANCO - 43-1652. «A Rua do Delfim Verde».
- SÃO JOSE' - 42-0592. «Cortesã».

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - «Tarzan e as Amazonas».

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel.: 42-2010, ramal 14, das 16 às 18 horas.

ILHA DO GOVERNADOR

- GUARABU - «Cristovão Colombo».
- JARDIM - «Interlúdio».
- ITAMAR - «Quando as Nuvens Passam».

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - «Numa Ilha com Você».
- IMPERIAL - «Sangue de Toureiro».

CAXIAS

- CAXIAS - «O Homem que eu Amo».
- SANTO ANTONIO - «Calcutá».

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - «Tropel de Bárbaros».

NOVA IGUAÇU

- VERDE - «Sensação no Circo».

NITERÓI

- EDEN - «Tudo Azul».
- ICARAI - «O Jardim Encantado».
- IMPERIAL - «Sangue do meu Sangue».
- ODEON - «Carnaval no Fogo».
- PALACE - «Escrava Isaura».
- RIO BRANCO - «Ninguém crê em mim».
- SÃO JOSE' - «Tarzan e as Sereias».

PETRÓPOLIS

- D. PEDRO - «Baixeza».
- PETROPOLIS - «A Vida é um Jôgo».
- CAPITOLIO - «Mais Forte que o Amor».
- PEDRO DO RIO - «[illegible] Sol Nascente».
- ITAIPAVA - «Mal Veloz».
- CORREIAS - «Adversidade».
- SANTA TERESA - «[illegible] de Arizona».

VILA MERITI

- GLÓRIA - «O Homem de meus Amores».

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - «Primavera na Terra».

O Camondongo Mickey — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Walt Disney

Bem, aqui está a Torre Eiffel!
CLICK
PARA SE ENCONTRAR O TESOURO TEMOS QUE IR A SOMBRA DA TORRE EIFFEL...
MAS... A SOMBRA COBRE TODA A CIDADE...
WALT DISNEY 3-16

Copr. 1950, Walt Disney Productions. World Rights Reserved. Distributed by King Features Syndicate

(CONTINUA)

Pequenas Tragédias Conjugais — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por Jimmy Murphy

DESDE QUE SOFIA DISSE QUE PRETENDIA FAZER COM- QUE ONOFRE SUBISSE NA VIDA, PARECE QUE AS COISAS ESTÃO INDO MUITO BEM...
VEJA! OS DOIS NÃO PARECEM BONS AMIGOS!...
O que aconteceu, coronel Onofre? Acabo de ver o senhor e seu patrão juntos, como dois conspiradores...
Gaspar, você está fazendo muitas perguntas...
Ha! Ha! Estava preocupado com a amizade dos dois, mas agora ambos ficam tão calados como se fôssem cães e gatos!...
12-8 JIMMY MURPHY CONT.

Copr. 1940, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por E. C. Segar

Não está curando nenhum universidade!
Bem, mudarei a pergunta: Quantos dedos tenho aqui nêstes cinco?
Só será senior no próximo ano!...
Precisa aprender um pouco...
Êle é apenas um júnior...
Muito bem: Quantos dedos tenho aqui nêstes dois?
Vamos dar mais uma oportunidade: Vamos tentar o pé...
TOM SIMS 10-20

Copr. 1940, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

(CONTINUA)

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 32-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Farin — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0881

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.
Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — 32-4342; Del. Econ. Pop.: — 32-2303
Delegacia de dia: — Telefone: — 42-8614
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Sexta-feira, 12 de maio de 1950

*
Um jornal, sendo o resumo instantâneo da vida local e da vida mundial, é o primeiro alimento do homem civilizado: geralmente, a refeição da manhã vem "depois" da leitura do jornal.
*

APRESENTADO AO MINISTRO DA FAZENDA UM INCÔMODO QUESTIONÁRIO SÔBRE O RESGATE DE TÍTULOS BRASILEIROS

Pesa sôbre a cidade a ameaça de ficar sem carne

Em reunião conjunta realizada na noite de ontem no Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, invernistas e açougueiros debatem o problema da carne, pedindo a imediata liberação dos preços — Apenas 2.500 cabeças de gado em estoque no matadouro de Santa Cruz — Declarou o sr. Iris Memberg, representante dos pecuaristas, que existe um milhão de cabeças prontas para embarque, mas isto só se dará quando o govêrno revogar a tabela ora em vigor nas invernadas — O govêrno está transferindo a solução do importante problema, por motivos inexplicáveis, enquanto pecuaristas, açougueiros e marchantes, tomando a iniciativa, reunem-se em mesa redonda para debater o assunto e apontar soluções

Aspecto da reunião de invernistas, marchantes e açougueiros, realizada ontem no Sindicato dos Varejistas de Carnes

Na reunião conjunta realizada ontem à noite no Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, com a participação de marchantes, açougueiros e invernistas, ficou patenteado, desde o seu início, ocorrido às 20h30m, o interêsse geral pela liberação do produto. Embora divergindo quanto a detalhes, todos, ou quase todos, concordam em que, uma vez liberado o preço da carne, o seu comércio ficaria normalizado, cessando o mercado negro em tôrno dêsse alimento essencial.

OS DEBATES

Sob a presidência do sr. Miguel de Sousa Machado Filho, com a participação, entre outros, dos srs. Luís Lourenço Ferreira, Oscar Cardoso Jaques, José Luís Bitencourt Filho e outros membros da diretoria do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, e ainda de uma comissão de invernistas presidida pelo sr. Iris Memberg, diretor da Associação Rural, tiveram início os debates.

Falando em nome dos invernistas, o sr. Iris Memberg expôs o ponto de vista dos pecuaristas: a liberação imediata dos preços da carne adquirida nas invernadas, sob pena de vir a mesma a faltar no Rio e em outras cidades. Depois de responder a vários apartes dos presentes, retiraram-se os representantes das invernadas, passando o Sindicato a debater a questão.

Falando, em nome dos marchantes, o sr. Avelino de Oliveira, de Santa Cruz, previu que, uma vez liberada a carne, o seu preço, por quilograma, se estabilizaria em dez cruzeiros, declaração que provocou novos debates, por discordarem da mesma alguns dos presentes.

Outro representante dos açougueiros afirmou que existem atualmente no matadouro de Santa Cruz, 2.500 bois em condições de abate, representando esta partida a última a ser enviada pelos invernistas para o Rio, até que o govêrno tome uma decisão definitiva sôbre o problema. Um terceiro, relatou à imprensa, pedindo que a mesma divulgasse, que todos os açougueiros, que são em número de oitocentos, no Rio, adquirem o produto dos marchantes, no mercado negro, e êstes, por sua vez, os adquirem a preços acima da tabela oficial no interior do país. Não era justo, portanto — concluiu — que o govêrno, «para fazer demagogia eleitoral», negasse licença para a liberação do produto, enquanto assistia de braços cruzados, ao desrespeito da tabela em vigor, pelos invernistas, no próprio local de formação dos rebanhos.

Consubstanciando essa reivindicação do Sindicato de Açougueiros, o sr. Luciano Martins Júnior, chefe do Departamento Jurídico do mesmo, resumiu, a nosso pedido, da seguinte maneira, o ponto de vista da classe:

— A liberação da carne não é uma exigência de marchantes e açougueiros, como pretendem alguns. E', sim, a única solução que se impõe. Uma vez liberado o produto e regularizadas as transações entre invernistas, marchantes e açougueiros, o produto tenderá a baixar, pela livre concorrência e pela fuga dos intermediários, que tumultuam atualmente o negócio da carne.

A INERCIA GOVERNAMENTAL

Falando, ainda, a êste jornal, outros elementos de destaque no seio do Sindicato responsabilizaram o govêrno federal, ou, mais precisamente, a comissão nomeada pelo mesmo para resolver o impasse, comissão esta composta do prefeito do Distrito Federal e dos ministros da Agricultura e do Trabalho, como responsáveis pela crise que se esboça. Alegam êles que a referida comissão até hoje não deu um passo no sentido de enfrentar a questão. Recentemente — informaram-nos — uma comissão de açougueiros procurou o prefeito Angelo Mendes de Morais para combinar medidas sôbre o problema da carne, mas não foi sequer recebida. Daí a crise de agora, concluíram os nossos informantes.

De fato, se meditarmos um pouco sôbre a crise gravíssima que se esboça, relativamente à alimentação do povo, cujo produto alimentar básico é a carne, vamos notar, se não pròpriamente o descaso governamental pela questão, pelo menos o medo de abordá-lo diretamente, ferindo interêsses de grande vulto, mas, ao mesmo tempo, resolvendo um problema básico para a garantia da tranqüilidade de tôda a população carioca. O fato que resulta claro dos debates de ontem é que a célebre portaria governamental tabelando a carne, é ostensivamente desrespeitada tanto por invernistas, que cobram 15 cruzeiros extra-taxa por arroba de gado "em pé", como por açougueiros, que, para fazerem frente ao custo do produto, superior ao tabelado, se valem do recurso do mercado negro.

Tanto isto é verdade que, segundo declaração prestada ao representante dêste jornal, em caráter reservado, por um dos membros da diretoria do Sindicato onde se realizaram os debates de ontem, nada menos de 50 por cento dos marchantes cariocas foram autuados por infração à tabela oficial de preços para o produto em retalho.

Desonestidade em massa? — Não. Impossibilidade, em muitos casos, talvez em sua grande maioria, de vender carne ao povo pelo preço teto oficial, visto como a mesma chega aos açougues muito mais cara, dados os sucessivos aumentos que sofre, aumentos êsses impostos primeiro pelos invernistas, depois pelos intermediários que estão se assenhoreando do produto e intervindo num negócio para o qual não contribuem com um centavo de impôsto.

AGIRA' O GOVERNO?

Estes, sucintamente, os argumentos mais invocados na noite de ontem. Outros argumentos vieram à tona, mas preferimos passar por cima de todos êles para chegar ao verdadeiro significado dos debates: corre a capital da República, mais uma vez, o risco de ficar definitivamente sem carne. Os invernistas tornaram isto bem claro ontem, quando afirmaram, alegando várias dificuldades, estarem dispostos a sustar a remessa de um milhão de cabeças de gados prontos para o abate, se não vier a liberação dos preços de venda dos rebanhos, ou, pelo menos, um reajustamento dos mesmos.

A tabela oficial — também ficou bastante claro na noite de ontem — já não é respeitada por ninguém. Caímos, a êsse respeito, num círculo vicioso: o invernista não cumpre a tabela, vendendo o boi acima da cota fixada. Consequentemente, tôda a engrenagem subsidiária que gira em tôrno do negócio da carne verde acompanha-o no aumento de preços. Assim, a tabela oficial é fictícia. Ou o govêrno autoriza a liberação, como pretendem invernistas, marchantes e açougueiros, ou a faz cumprir rigorosamente.

Assim, ou o govêrno sai do seu mutismo, enfrentando o problema, ou a carne voltará a faltar na mesa do carioca.

Entre outros pontos, deseja o sr. Café Filho, autor do pedido de informações, esclarecer se os banqueiros N. M. Rotschild & Sons são agentes do nosso govêrno

Podia o govêrno comissionar funcionário brasileiro para promover o resgate? — Vinte e uma perguntas que abrangem todos os aspectos da questão

Pelo sr. Café Filho, foi apresentado, ontem, na Câmara dos Deputados, o seguinte questionário, a ser submetido à consideração do ministro da Fazenda e relativo ao resgate de empréstimos brasileiros em Londres:

"I — O resgate da dívida externa em libras, na forma por que está anunciada, fêz-se com ordem expressa do exmo. sr. presidente da República?

II — Teve o Ministério das Relações Exteriores qualquer interferência no aludido resgate?

III — Qual o montante total dos congelados na Inglaterra, à data em que foi autorizado o subredito resgate?

IV — Os títulos da dívida externa, objeto do indicado resgate, são em libras?

V — Haverá alguma alteração, no montante do resgate, com a eventual desvalorização da libra, se o saldo do govêrno brasileiro, congelado em Londres, é em moeda inglêsa e as nossas obrigações também o são nessa moeda?

VI — Se o interêsse brasileiro apenas se limitava à diferença de juros entre os congelados e os títulos resgatados, por que o caráter secreto e a urgência da operação, a ponto de suprimir-se a manifestação do Poder Legislativo?

VII — Tôdas as operações financeiras do govêrno brasileiro, em Londres, são realizadas por intermédio dos banqueiros N. M. Rotschild & Sons?

VIII — As condições contratuais vigentes entre os referidos banqueiros e o govêrno brasileiro são as constantes do contrato celebrado em 20 de junho de 1855?

IX — Quanto pagou de juros o Brasil, por empréstimos tomados à Inglaterra, especificadamente, por exercícios, até o de 1949?

X — Em que têrmos foram os banqueiros N. Rotschild & Sons autorizados a resgatar os títulos correspondentes à operação aqui referida?

XI — Qual o valor dos títulos, em Bôlsa, ao ser autorizada a operação?

XII — Tiveram os srs. N. M. Rotschild & Sons conhecimento do propósito do govêrno brasileiro, de resgatar os títulos ao par, antes de ser isso comunicado oficialmente?

XIII — Para efeito do resgate dos títulos em circulação na Inglaterra e em outros países, o govêrno inglês transferiu aos banqueiros N. M. Rotschild & Sons 21 milhões de libras esterlinas, correspondentes ao crédito congelado?

XIV — Se foi feita a transferência de fundos, aludida no item anterior, decorre ainda obrigação, para o govêrno brasileiro, de pagamento de juros relativamente aos títulos em circulação?

XV — O prazo de 20 anos, fixado por aquêles banqueiros, para resgate dos títulos, foi autorizado pelo govêrno brasileiro?

XVI — Em que data e qual o teor da comunicação, feita em Londres pelos srs. N. M. Rotschild & Sons, notificando os portadores dos títulos brasileiros da decisão de seu resgate?

XVII — Que remuneração é atribuída aos banqueiros N. M. Rotschild & Sons com a operação do resgate?

XIX — São os referidos banqueiros, conjuntamente, agentes do govêrno brasileiro e portadores de títulos?

XX — Autorizado o resgate, subiram de cotação os respectivos títulos na Bôlsa de Londres?

XXI — Se está vigente o contrato celebrado entre os srs. N. M. Rotschild & Sons e o govêrno brasileiro, ainda no regime imperial (1855), podia o govêrno atual comissionar funcionário brasileiro para promover o resgate dos títulos, valendo-se da ressalva da cláusula segunda, parte final, do mencionado contrato?"

CONSEQUENCIA DA ENCHENTE DO DIA 5 — Em nossa edição de 5 de abril findo publicamos uma carta curiosa do autor de "Un Vieux Pays", protestando contra o estado de abandono em que se encontra a rua que tem seu nome ... gora, o mesmo missivista enviou-nos uma fotografia, que reproduz ... acima, acompanhada dos seguintes comentários daquele leitor ... ficaram na moita os governos da cidade e da República e bem assim a inefável Academia Brasileira de Letras, cujo presidente foi fazer a Europa, ontem, à procura de Kurt Pruefer, último embaixador da Alemanha nazista no Brasil e particular amigo dos generais Dutra e Góis. Para atenuar o desnível de Ribeirão das Lages, a Divina Providência mandou-nos a mensagem aquática do dia 5 do corrente. Esta foi a maior e tanto assim que, de decorridos 7 dias, a rua Machado de Assis está apta a receber a visita dos famosos "peixes voadores". O Departamento de Propaganda e Turismo da Prefeitura deve incluir, no seu programa, um "show" para os turistas. Será mais um sucesso para a temporada da "Copa do Mundo". Incrível, fantástico, inacreditável!"

EM VISITA ÀS OBRAS DO RIO PARAIBUNA O MINISTRO DA VIAÇÃO

A retificação do rio e o projeto Howyan evitarão prejuízos de vulto para Juiz de Fora

O ministro da Viação acompanhado do engenheiro Camilo de Meneses, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, srs. Daniel Paz de Almeida e José de La Pena Júnior, oficiais de gabinete, e representantes da imprensa carioca, acaba de visitar as obras de retificação e dragagem do rio Paraibuna, que atravessa a cidade de Juiz de Fora.

Ali o titular da Viação inspecionou as obras do projeto Howyan, pelo qual a variante de 840 metros reduziu o volume de rocha a extrair, evitando-se a construção de duas pontes e os impecilhos constituídos pela sinuosidade do referido rio. O engenheiro Camilo de Meneses e o chefe distrital do D.N.O.S. de Minas Gerais, sr. Otávio Dias Filho, mostraram ao titular da pasta da Viação os trabalhos que estavam sendo realizados, cujo projeto consiste na abertura de um canal de forma trapezoidal, com 33 metros de largura no fundo, começando em Benfica e terminando na antiga Ponte Barreira. Com exceção da variante Howyan, o traçado do canal acompanha a direção geral do rio Paraibuna, que quase todos os anos extravasa, alaga a cidade de Juiz de Fora e causa grandes prejuízos.

Após inspecionar as obras da antiga Ponte Barreira, o general João Valdetaro e sua comitiva se dirigiram para as pontes Pedro Marques, Benedito Valadares e dragagem e atêrro do rio Paraibuna. Até o presente a União despendeu com a canalização dêsse rio, Cr$ 30.000.000,00, faltando ainda a conclusão de serviços num valor aproximado de Cr$ 7.000.000,00. O término das obras está previsto para dezembro de 1951, mas a variante estará terminada em 31 dêste mês, embora incompleta, e sem ter sido desviado o leito do rio, já tem evitado a inundação das imediações.

Após inspecionar as obras do rio Paraibuna, a comitiva foi visitar as da estrada de rodagem, que estão sendo ultimadas, pouco além de Benfica.

Em seguida, a comitiva se dirigiu para o morro Cristo Redentor, donde se descortina um panorama de Juiz de Fora, e visitou, posteriormente, diversos melhoramentos realizados pelo prefeito daquela cidade.

Evitar os cruzamentos, facilitar o escoamento geral e assegurar trânsito aos bondes

Propósitos do Plano de Tráfego do Distrito Federal, exposto ontem, pelo diretor do Serviço de Trânsito — Sinais no leito das vias públicas, nova sinalização luminosa, plano de circulação e estacionamento pago — A avenida Rio Branco seria dividida em dois setores, acabando-se a fila única dos ônibus — Fim do "footing" de carros na avenida Atlântica, que passaria a ser mão única de descida para o centro urbano — O acesso à zona norte e um apêlo do Serviço de Trânsito à cooperação material da população

O major Meneses Côrtes mostrando no mapa detalhes do plano que pretende executar.

O DIRETOR do Serviço do Trânsito do Distrito Federal, major Geraldo de Meneses Côrtes, realizou, ontem, uma exposição pública, na sede do Automóvel Clube do Brasil, com a presença do chefe de Polícia, de numerosos engenheiros, representantes de emprêsas de transporte e pessoas de diversas classes sociais, sôbre o Plano de Tráfego que pretende pôr em prática no Rio de Janeiro. Tendo como propósito principal levar seu programa ao conhecimento de todos e recolher a opinião geral como contribuição ao trabalho que efetuou, o major Geraldo de Meneses Côrtes não pôde, entretanto, abrir o debate sôbre o assunto, conforme estava programado. Devido ao tempo tomado na exposição, preferiu solicitar aos presentes que formulassem suas sugestões por escrito, razão pela qual efetuaremos, oportunamente, comentários sôbre o tema, em prosseguimento à campanha para regularização dos transportes no Distrito Federal, que o novo diretor do Trânsito veio trazer uma contribuição favoràvelmente acolhida pela assistência, inclusive os engenheiros presentes.

EVITAR OS CRUZAMENTOS, FACILITAR O ESCOAMENTO GERAL E ASSEGURAR TRANSITO AOS BONDES

De tôda a documentada exposição do major Geraldo de Meneses Côrtes se pode deduzir que a atual direção do Trânsito pretende se orientar na solução dos problemas de viação metropolitana através do que se poderia chamar uma filosofia, constituída pelas idéias centrais de evitar os cruzamentos, facilitar o escoamento geral e assegurar trânsito aos bondes. Tudo partindo das premissas de que somente se deve especializar a mão quando se tratar de ruas paralelas uniformemente cortadas em quarteirões, de que as pistas de rolamento existentes não estão sendo adequadamente empregadas, que a sinalização das ruas é insuficiente, imprópria ou inexistente, de que deve ser regulado o estacionamento de veículos e impedida a formação de filas únicas de ônibus, sem prejuízo da segurança, assim como melhor protegida a existência dos pedestres.

COM MAPAS IMPROVISADOS E SEM DESENHISTAS

Servindo-se de dois mapas que improvisou, com o concurso de um guarda do Serviço do Trânsito e de um cartógrafo do Ministério da Justiça, pois os dois últimos desenhistas de sua repartição foram aposentados há quatro anos e não tiveram substituto, o major Meneses Côrtes dirigiu-se ao público salientando serem êsses os elementos que podia apresentar ali, como uma demonstração da urgência em tratar do assunto, bem assim das necessidades materiais de sua repartição, onde não encontrou senão dois mapas antiquados e reduzidos e nem mesmo uma planta das ruas em que foi estabelecida a mão única.

FACILITAR O TRAFEGO DE BONDES

Do estudo feito sôbre as estatísticas existentes, chegou o diretor do Trânsito à conclusão de que, no total de passageiros transportados em ônibus e bondes, três quartos cabem aos segundos, isto é, os bondes conduzem anualmente seiscentos milhões de passageiros, enquanto os ônibus transportam duzentos milhões. O transporte urbano por excelência é, ainda, o bonde, e é justamente êste o mais sacrificado pela mão única em vigor, dado que, na hora de maior movimento, quando se faz necessário maior número de veículos, a Light se vê compelida a reduzir o número de viagens, pela impossibilidade de vencer o congestionamento, senão em largo espaço de tempo. Assim, é necessário facilitar o tráfego de bondes.

O PLANO DE CIRCULAÇÃO

Numa cidade longitudinal, como a nossa, disse o sr. Meneses Côrtes, um plano de circulação se reveste de grandes dificuldades, encontrando sério obstáculo nos gargalos dos pontos de passagem obrigatória. Para vencer o congestionamento nos diversos pontos críticos, propõe várias soluções, entre as quais as seguintes: determinação em faixas, na avenida Beira-Mar, das vias de subida e descida, com utilização do contôrno empregado quando das obras efetuadas ali, enfrentando o problema da saída de seis pistas em quatro; na comunicação com Botafogo, pelo litoral, mão de subida pela avenida Osvaldo Cruz e mão de descida pelo Morro da Viúva, utilizando o alargamento mandado executar pela Prefeitura; de Botafogo para cima; a mão única em Voluntários e São Clemente desaparecerá, devendo a subida ser efetuada pela rua Visconde de Ouro Prêto; ùnicamente na hora do "rush", a rua da Passagem destinar-se-á à subida, enquanto a avenida Pasteur será empregada para descida; em Copacabana, a rua Barata Ribeiro, que não é sempre paralela à avenida Nossa Senhora de Copacabana, descarregando-lhe no fim, atualmente, todo o pêso de seu tráfego, dará mão nos dois sentidos; enquanto isso, Nossa Senhora de Copacabana será mão de subida e acabará o passeio de automóveis em duas direções, na praia, pois a Avenida Atlântica será empregada para a descida com destino à cidade, reservando-se o lado direito para estacionamento de carros.

Com essa divisão, evitar-se-ão os cruzamentos nas paralelas uniformemente cortadas em quarteirões e o tráfego para Ipanema e Leblon ficará atendido. Enquanto isso, será abolida a mão única nas transversais do bairro de Copacabana.

SECCIONAMENTO DO TRAFEGO NA AVENIDA

A fim de atingir a cidade, vindos da Zona Sul, os veículos a motor não entrarão imediatamente na Avenida Rio Branco. Alcançarão o centro pela rua México, avenidas Graça Aranha e presidente Antônio Carlos, na Esplanada do Castelo, ingressando, depois, na avenida Nilo Peçanha, de onde sairão na Avenida, à altura da confluência desta com a rua São José. A Avenida ficará, então, com uma só direção, reservado o lado direito aos ônibus e coletivos em geral, o esquerdo aos automóveis particulares e carros de praça, reservando-se uma pista, ao centro, pintada de amarelo, para os pedestres. A fim de evitar a fila única dos ônibus, atualmente imposta como medida de segurança, para evitar o fechamento e luta recíproca entre os coletivos, haverá duas pistas do lado esquerdo, reservada a próxima ao meio-fio para os que estacionem com o objetivo de desembarcar ou receber passageiros e a outra para os que prosseguem viagem.

Os veículos que, da Zona Norte, procuram alcançar a cidade, entrarão no centro pela avenida Passos e rua Uruguaiana, indo sair na avenida Almirante Barroso, para desembocar na Avenida Rio Branco.

PARA A ZONA NORTE

No sentido da Zona Norte, haverá uma distribuição de tráfego, de modo que sejam usadas tôdas as pistas da avenida Getúlio Vargas, na altura do canal do Mangue, notadamente as laterais, cujo revestimento de paralelípipedos faz com que os volantes prefiram a faixa asfaltada ao centro.

PLANO DE ESTACIONAMENTO

Afirma o diretor geral do Trânsito que o plano de circulação está intimamente ligado ao plano de estacionamento e, por isso, pretende a adoção de providências enquadradas no ponto de vista de que só se deve proibir o estacionamento onde não fôr possível permiti-lo. Para garantir o uso de uma vaga, nos locais mais procurados, pelo maior número possível de automóveis, em vez de deixá-la ocupado por um só carro, pretende instalar aparelhos automáticos, a exemplo dos adotados em cidades norte-americanas que visitou e dos quais exibiu um exemplar. Mediante a introdução de um níquel, o aparelho contará o tempo que o carro vai estacionar. Os que fazem compras ou visitas terão o seu lugar garantido e, ao retirar o carro, darão espaço a outro. Serão eliminados todos os estacionamentos privativos, ficando apenas, de acôrdo com a lei, as faixas para carros oficiais, em frente às repartições públicas. Se fôssem atendidos todos os pedidos de estacionamento privativo, disse o expositor, não chegaria todo o espaço disponível no centro da cidade. O aparelho de medição é pagável em sete meses e acha o sr. Côrtes que o serviço deve ser executado pela Prefeitura.

SINALIZAÇÃO DAS RUAS

Prosseguindo, acrescentou o diretor do Trânsito que pretende pôr em prática o sistema internacionalmente usado de quatro convenções para sinalização do leito da rua, com o qual já começou a marcar a curva do Mourisco. O sistema, que exige grande emprêgo de tinta, marcará a zona para o embarque e desembarque de passageiros de ônibus e de bondes, fixando a zona de segurança. Quanto à sinalização luminosa, pretende introduzir outras inovações, principalmente na avenida Getúlio Vargas, na Avenida Atlântica, na Avenida Beira-Mar e rua São Francisco Xavier, funcionando os sinais como comportas que regularão o escoamento do tráfego.

APELO AO PUBLICO

Tendo feito um apêlo para a colaboração do público, dizendo que a Diretoria do Trânsito está recebendo qualquer contribuição em material, para levar avante a obra de regularização do tráfego na cidade, ali mesmo o major Meneses Côrtes acolheu o oferecimento de uma conhecida marca de café, que decidiu doar o aparelho necessário à pintura dos sinais no leito das vias públicas.

Condenado a 12 anos de reclusão o homicida

Matou o companheiro numa churrascaria do Leblon

Foi julgado ontem, no Tribunal do Júri, o pedreiro Francisco Coêlho Vaz da Costa, que matou a tiros de revólver o bancário Carlos Alberto Sucupira e tentou matar Graciano Gomes d'Almendra.

Os fatos ocorreram no dia 22 de março do ano passado, cêrca das 22 horas, na churrascaria Praia Linda, no Leblon. Após beberem em demasia, o acusado e a vítima, juntamente com os empregados e o proprietário da churrascaria, entraram em luta corporal. Em dado momento, em estado de completa embriaguês, o acusado, empunhando um revólver, fêz três disparos, atingindo a vítima.

A acusação estêve a cargo do promotor Cordeiro Guerra e a defesa foi feita pelo advogado Stélio Galvão Bueno.

Findos os debates, o Conselho de Sentença, reunido na sala especial, resolveu condenar o réu a 12 anos de reclusão.

Comitê de Imprensa da Central do Brasil

Realizou-se ante-ontem, na sala de Imprensa da Central do Brasil, a eleição para a constituição do comitê diretor dos profissionais credenciados junto ao gabinete da Administração daquela ferrovia. Feita a apuração, saíram vencedores os seguintes nomes: Juraci Araújo, da «Gazeta de Notícias»; Luís José Alves, da «Fôlha Carioca»; e Miguel Cardoso, de «O Globo».

Absoluta falta de asseio em duas cantinas do Cais do Pôrto

Os «comandos» sanitários incursionaram, ontem, pela manhã, ao cais do pôrto e vasculharam as cantinas que fornecem comestíveis ao grande número de trabalhadores pertencentes à Estiva. Nessa diligência os sanitaristas, após rigorosa inspeção, aplicaram as sanções da lei aos seguintes estabelecimentos: «Cantina» (entre os Armazens 13/14), na av. Rodrigues Alves, pertencente à firma José Alves Paradela: multada por absoluta falta de asseio, por manter diversos comestíveis expostos às moscas, à poeira e a outras contaminações; e, ainda, por possuir carteiras de saúde de empregados em atraso com o "visto" da Saúde Pública. Foi também intimada ao cumprimento de várias exigências; «Cantina» (entre os Armazens 15/16), na av. Rodrigues Alves, da firma Nelson Vargas Mendonça: multada por falta de carteira sanitária, tendo sido intimada ao cumprimento de várias exigências. «Cantina», (entre os Armazens 17/18), pertencente à firma Pinheiro & Vilela: multada por possuir carteiras de saúde em atraso com o "visto" da Saúde Pública, e, também, por não poder ter cozinha. Foi advertida verbalmente e intimada ao cumprimento de exigências regulamentares. Seu proprietário, no momento em que a diligência se aproximava, procurou esconder dois caldeirões de comida, por detrás de uma pilha de madeira, no pátio, tendo sido, porém, surpreendido em flagrante, o que deu margem à aplicação de outra multa; e a «Cantina», (entre os Armazens 18/19), da firma Batista Ramos & Jacinto, na av. Rodrigues Alves, que, fazendo exceção às demais, escapou à ação punitiva dos «Comandos» em virtude de se encontrar em condições sanitárias satisfatórias; todavia, foi intimada a fazer alguns melhoramentos previstos pelo Regulamento de Higiene em vigor.

ROUPAS USADAS
Compramos a domicilio e pagamos o justo valor
Tel.: 22-8016

Sua palavra representa dinheiro
COMPRE A CREDITO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR.
MAQUINAS DE COSTURA EM 15 PRESTAÇÕES
Rádios — Rádios de pilha e bateria para fazendas — Colchões de molas — Bicicletas — Fogões a óleo — Ventiladores — Liquificadores, etc.
GALERIA DOS RÁDIOS LTDA.
AV. MEM DE SA' 92 — TELS. 22-5279 E 22-1185

Instituto Raios X
DR. NELSON MIRANDA
Expediente, 8 às 12 e 14 às 17 horas — Rua da Carioca, 48, 1º, elevador. Entrada pela Sapataria Insinuante.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, às 13 horas
AV. MEM DE SA' 11 — 1º ANDAR — TEL. 22-3233

ESGOTAMENTO NERVOSO? FRAQUEZA SEXUAL?
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce e fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido fàcilmente com o poderoso «ANTI-ASTHENICO KRASIS» (CAPSULAS)
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Catuaba e Marapuama)
"SERVE PARA AMBOS OS SEXOS"
Vidros com 50 e 25 capsulas — A venda nas Drogarias e Farmacias
Preço para Reembôlso Postal: Cr$ 80,00 Cr$ 50,00 — Caixa Postal n. 5087 — Rio

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS ULCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagamos mais 50% que qualquer outro
Telefone: 22-3526

CLIENTES DO INTERIOR — ATENÇÃO
Para suas compras no Rio, use a SERP
(Serviço Especial de Reembôlso Postal)
Caixa Postal n. 4048, Rio de Janeiro
Não serão remetidos objetos sujeitos a quebra.

16 m/m - FILMS - 16 m/m
Longa metragem — Novidades
Filmes virgens, Projetores e Acessórios
CITERA
CITÉRA LTDA
Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 801
Tel. 22-5551

Música

TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

"FOSCA"

A inclusão de Carlos Gomes no repertório da Temporada de Arte Nacional merece, antes de mais nada, irrestrito louvor. A "Fosca", quase desconhecida entre nós, possui trechos de grande beleza, dignos da inspiração de um mestre. Quem ouviu a ópera de Carlos Gomes, no Municipal, observa a dificuldade que se apresenta de início, na seleção de vozes que possam corresponder às exigências da partitura. Neste particular, os artistas brasileiros que cantaram a "Fosca" demonstraram grandes qualidades. Tivemos uma exceção, porém, no tenor Alfredo Colósimo, que por pouco ia prejudicando o espetáculo com suas deficiências vocais.

Maria Helena Martins fêz a "Fosca" e sua atuação ofereceu impressões interessantes. Trata-se de uma cantora evidentemente notável nos recursos naturais de voz, e que poderá ainda obter prestígio internacional, considerada a riqueza de timbre, o colorido teatral, a facilidade de emissão, o volume em plenitude, enfim, todos os predicados que justificariam uma carreira vitoriosa. Destaquemos as notas graves e médias, magníficas. Maria Helena Martins atinge as notas agudas, contudo estas são menos bonitas, menos espontâneas, menos resistentes. Falta-lhes brilho e aquela opulência das demais. Ouvindo outras vêzes a talentosa cantora Maria Helena Martins, talvez pudéssemos concluir sôbre suas legítimas características de soprano dramático ou meio-soprano. Seu trabalho na "Fosca" pareceu indicar que deveria abordar o problema com maior atenção, pois isto será decisivo na sua carreira. Não obstante, Maria Helena Martins obteve real sucesso na ópera de Carlos Gomes. Citemos "Quale orribile peccato", numa interpretação capaz de entusiasmar a platéia. E sempre que apareceu em cena, Maria Helena Martins confirmou a lisonjeira admiração motivada por seus dotes vocais. E, ainda na parte cênica, cumpre dizer que a cantora convenceu pela própria personalidade, não que mostrasse um preparo cuidadoso. Muitas vêzes incorreu em falhas, como o afastamento demasiado dos pés, a atitude fora da estética rigorosa do palco. Erro seu? Não. A aprendizagem é conseqüência de uma orientação experiente. Para o "regisseur", não é fácil tarefa penetrar nas peculiaridades de uma ópera. Aliás, vimos na "Fosca" muitas coisas absurdas como o rapto das noivas venezianas...

Quanto ao barítono Paulo Fortes, no "Cambro", conseguiu superar as demais atuações na presente temporada. Cantou bem, muito bem, e seu domínio de cena revela aprimoramento constante. Na "Romanza" do primeiro ato, Paulo Fortes obteve justos e calorosos aplausos, sendo chamado insistentemente ao palco.

Outra figura de relêvo, encontramos no soprano Araci Belas Campos. Repetiu-se o seu êxito por ocasião da estréia do "Fausto". Araci Campos exibiu de novo seus méritos vocais. O "dueto" do quarto ato proporcionou a Araci Campos e Maria Helena Martins o ensejo para o triunfo. Ambas deram o máximo de intensidade ao desenvolvimento da partitura, compartilhando das prolongadas palmas que o público não poupou às jovens artistas.

O tenor Colósimo, depois de enfrentar o descontentamento da platéia no primeiro ato, salvou a figura de "Paolo" nas ações posteriores. Terá que melhorar, se pretender alguma coisa na arte lírica. Sua voz, pequena e anasalada, não se integrou no conjunto. Boa colaboração, ao contrário, de Carlos Walter e Sargenti.

A orquestra e os coros, sob a esclarecida direção do maestro Santiago Guerra, contribuíram para o equilíbrio do espetáculo. A "ouverture" da ópera foi carinhosamente recebida, numa homenagem a Carlos Gomes e aos valorosos executantes da orquestra.

INT.

NOTA — A propósito da notícia publicada ontem nesta seção, sob o título "Desatenção à cantora lírica Glória Veli", devemos informar que não conhecemos a referida cantora, a não ser através de algumas audições radiofônicas, que em absoluto não confirmam suas palavras a um redator do "Diário de Notícias" sôbre seu elevado mérito e conseqüente direito a "orientar tècnicamente os elementos novos para apresentação no Teatro Municipal". Assim, esclarecemos que a notícia de ontem foi feita a pedido da sra. Glória Veli e, só por um lapso, mereceu divulgação nesta seção. — INT.

AUDIÇÃO DE ALUNAS DA PROFESSORA IZA DE QUEIROZ SANTOS — Realizou-se no salão da Escola Nacional de Música mais uma audição de alunas da professôra Iza de Queiroz Santos. Foram bastante aplaudidas as jovens pianistas Idra de Meireles, Isis Cravo S. de Almeida, Marli Dorat de Lima, Vanda Zambitte Horácio, Sônia Brito, Maria José Guerra Maia, Vilma Veloso, Maria Rosa Migliano, Chana Waunberg, Selva, G. Lima, Vera Carmen Lopes, Mariza Americano, Maria José Carvalho, Dirma Purificação, Maria Teresinha Ribeiro, Maria Helena S. de Oliveira, Maria do Carmo R. Quadra, Cléia Adelaide da Costa.

Os próximos concertos

MAIO

Hoje — Brailowsky. — Teatro Municipal, às 17 hs.
Sábado, 13 — OSB com o pianista Friedrich Gulda como solista.
Domingo, 14 — Orq. Sinf. R. de Janeiro. — Festival Popular. — E. N. Música, às 20hs.
Domingo, 14 — Centro de Desenvolvimento Artístico. — Cons. Bras. Música, às 16hs.
Segunda-feira, 15 — Nicolai Orloff, na ABI.
Segunda-feira, 15 — Orq. Sinf. do R. de Janeiro, maestro Karl Krueger. — Teatro Municipal, às 21 horas.
Segunda-feira, 15 — Cantora Delvair Silva. — E. N. Música, às 21hs.
Segunda-feira, 22 — Nicolai Orloff, na ABI.

Terceiro Festival Popular

TERCEIRO CONCERTO FESTIVAL POPULAR

"A Sociedade Artística Internacional, subvencionada pelo Govêrno Federal, vem de organizar em combinação com a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, uma série de 20 Festivais Populares, inteiramente gratuitos, para o povo.

Esses Festivais realizar-se-ão na Escola Nacional de Música, nas praças de esporte, e nos diversos logradouros públicos.

Os dois primeiros festivais tiveram lugar na Escola Nacional de Música.

O terceiro realizar-se-á também naquela tradicional casa de ensino, domingo, 14, às 20 horas, com o seguinte programa:

I — BEETHOVEN — 1 Sinfonia
II — WAGNER — Os Mestres Cantores — Abertura.
III — JOSÉ SIQUEIRA — Toada e Redemoinho.
IV — LISZT — Segundo Concêrto em lá maior para piano e orquestra, tendo como solista Mário Neves.

Regente: José Siqueira — Solista: Mário Neves.

Escola Nacional de Música

RECITAL DE DIPLOMADOS

A Secretaria da Escola Nacional de Música comunica que os diplomados de 1949, que desejarem realizar recitais na série [illegible] dêste ano, deverão requerer [illegible]

Hoje o 2.º recital de Brailowsky

Hoje, sexta-feira, às 17 horas, o público carioca terá mais uma vez a presença de Brailowsky no Municipal, realizando o segundo de uma série de quatro recitais promovidos pela Emprêsa N. Viggiani.

No recital de hoje, o célebre virtuose interpretará o seguinte programa:

I — BACH — Concêrto Italiano (Allegro animato — Andante expressivo — Presto). BRAHMS — Sonata em fá menor, n. 3 op. 5 (Allegro maestoso — Andante expresivo — Scherzo — Retrospecto — Finale).

II — CHOPIN — Fantasia-Improviso em dó sust. menor; 2 Valsas; em lá bemol maior e em lá menor; Tarantela em lá bemol, op. 43; Noturno em fá sust. maior e Scherzo em si bemol menor, op. 31.

III — DEBUSSY — Reflets dans l'eau. RAVEL — Tocata em lá menor. FAURÉ — Noturno em si bemol maior, n. 5. VILLA-LOBOS — Moreninha. LISZT — Rapsódia húngara n. 6.

Na bilheteria do Teatro estão à venda avulsa os últimos ingressos.

Centro de Desenvolvimento Artístico

Realiza-se no próximo domingo, às 16 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, à Av. Graça Aranha, 87, o concêrto mensal dessa sociedade, com a participação da pianistas e cantores, entre os quais Maria Scaffe, Marina Oliveira e Jurema Braga. Convidam-se os sócios e amantes da boa música a comparecer.

Os acompanhamentos serão feitos por Julieta Gomes de Menezes, diretora artística da sociedade.

Cantora Delvair Silva

SEU RECITAL, SEGUNDA-FEIRA, NA E. N. MÚSICA

Na próxima segunda-feira, 15, às 21 horas, realiza-se na Escola Nacional de Música um recital da cantora Delvair Silva, com páginas de autores brasileiros. Ao piano, Valdemar Navarro.

João Rodrigues Lima

O pianista João Rodrigues Lima foi convidado pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura para realizar no Teatro Municipal [illegible]

Hoje, o lançamento oficial da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes...

(Conclusão da 3.ª pág. da 1.ª seção)

comissão de operários, trabalhadores rurais e funcionários públicos.

A ADESÃO DO POVO

Grande massa popular aguardará o trabalho final da Convenção para ouvir a palavra do brigadeiro. Artistas populares se associarão às manifestações e cantarão músicas populares cujo tema é o brigadeiro. Ouvir-se-á um côro de mais de mil vozes exaltando a figura extraordinária do cidadão, que é um símbolo no Brasil.

OS TRABALHOS DA CONVENÇÃO SERÃO IRRADIADOS PARA TODO O BRASIL

O Brasil inteiro terá oportunidade de ouvir o que se passará no Palácio Tiradentes. As estações de rádio — Tupi, Tamoio, Jornal do Brasil, Mayrink Veiga — transmitirão para todos os quadrantes nacionais o desenrolar dos trabalhos da Convenção. Para êsse fim já tomaram providências várias estações locais e de quase todos os Estados.

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELA DIREÇÃO DA UDN

Do Diretório Municipal de Monerat, Rio de Janeiro: «Aceite nosso caloroso apoio candidatura eminente brigadeiro Eduardo Gomes, a ser lançada convenção nacional partido, único nome capaz congregar brasileiros memorável movimento redenção nacional. as.) Armando Monerat, presidente».

Do prefeito de Ribeiro Gonçalves, Piauí: «Lançamento candidatura impoluto brasileiro Eduardo Gomes causou êste Município tenho honra administrar verdadeiro entusiasmo tôdas camadas. as.) Otílio Antunes, prefeito».

Do Diretório Municipal de Palma, Minas: «Temos prazer nome diretório mineiro UDN, município de Palma, aprovada satisfação, hipoteco solidariedade lançamento candidatura grande brasileiro brigadeiro Eduardo Gomes, candidato suprema magistratura presidente República, qual povo brasileiro espera seja homologado próxima convenção. as.) Francisco Olivier, presidente.»

A propósito da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes o senador José Américo recebeu os seguintes telegramas:

De Princesa, Paraíba: «Intenso júbilo tomamos conhecimento lançamento candidatura eminente brigadeiro Eduardo Gomes presidência República. Animados mesmos ideais entusiasmo nos levaram glorioso campanha libertação 1945, sob comando grande paraibano, estamos nome correligionários êste município, integral solidariedade UDN que afinal retorna missão histórica. Saudações. as.) Nominando Diniz, Antônio Naminando, Severino Diz, vice-prefeito, Betarmino Maia, Benedito Lima».

«Integrado princípios ideal v. exa. grande estadista patrono instituições democráticas, transmiti Eduardo Gomes mensagem solidariedade, mesmo empenho cívico memorável propaganda candidato impoluto reserva Nação redimir pátria malograda vitória pleito outro instaurando democracia benefício povo, garantia paz universo. as.) Manuel Beltrão».

DELEGADOS TRABALHISTAS À CONVENÇÃO DA UDN

São os seguintes: Alexandrino Ferreira Campos, João Azevedo Vilela, José Jeremias da Silveira Meneses, José M. Dutra do Souto, Antônio Alves de Jesus, Domingos Fernandes

CONVITE AOS BRIGADEIRISTAS

A UDN convida a todos os seus filiados e simpatizantes a assistirem à Convenção Nacional do Partido, que será instalada, hoje, no recinto da Câmara dos Deputados (Palácio Tiradentes) quando será oficialmente lançada a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República.

Amanhã será realizada, no mesmo local, às 17h30m, uma grande manifestação popular ao Candidato Nacional, brigadeiro Eduardo Gomes.

DEVERES DO BRIGADEIRISTA

A UDN — Seção do Distrito Federal — conta com o apoio moral e material de todos os brigadeiristas para a vitória que todos almejam.

A contribuição dos brigadeiristas poderá ser dada de diversas maneiras: 1) Enviando envelopes para a campanha (envelopes comerciais, de qualquer côr; 2) Remetendo fôlhas de papel almaço, em face do vulto sempre crescente dos serviços de alistamento nos seus diversos postos eleitorais; 3) Alistando seus amigos e parentes; 4) Contribuindo para a Campanha Financeira do partido do Brigadeiro; 5) Instalando, em lugar disponível — seja em sua residência, garage ou escritório — um pôsto de alistamento eleitoral, que ficará aos cuidados de uma mulher udenista carioca; 6) Colocando, nas janelas e sacadas de sua residência ou escritório, uma artística faixa, com os seguintes dizeres — AQUI ESTAMOS COM O BRIGADEIRO — oferecida, gratuitamente, pelo partido; 7) Promovendo intenso aliciamento; 8) Comparecendo às passeatas, comícios e demais manifestações promovidas pela campanha; 9) Fornecendo morim para a confecção de faixas; 10) Votando nos candidatos da UDN.

Todo aquêle que queira prestar, desta ou daquela maneira, a sua contribuição para a vitória da presente campanha, deve procurar a sede do partido, rua da Assembléia, 51 5º andar, ou telefonar para 52-1436.

POSTOS DE ALISTAMENTO ELEITORAL EM S. FRANCISCO XAVIER

Acham-se em pleno funcionamento os seguintes postos: rua São Francisco Xavier, 465; rua Licínio Cardoso, 313 e rua João Rodrigues, 44.

AOS BANCÁRIOS, SECURITÁRIOS, COMERCIÁRIOS E FUNCIONÁRIOS DE AUTARQUIAS

A UDN — Seção do Distrito Federal — tem o prazer de anunciar a boa acolhida que teve o seu apêlo aos bancários, no sentido de que fôssem organizadas comissões para a Campanha de Envelopes, em face da necessidade de milhares de sobrecartas, para a vitória da Campanha do Brigadeiro no Distrito Federal. Por êsse motivo, resolvemos extender êsse apêlo aos securitários, comerciários, funcionários de autarquias e todos quantos empreguem suas atividades em grandes emprêsas. As remessas devem ser endereçadas à sede do partido, rua da Assembléia, 51-5º, ou postas à nossa disposição pelo telefone 52-1436.

AQUI ESTAMOS COM O BRIGADEIRO

A partir de hoje, a UDN — Seção do Distrito Federal — providenciará a entrega aos interessados da artística faixa, com os dizeres acima, para que sejam colocadas sem qualquer ônus, nas janelas e sacadas de residências e escritórios dos brigadeiristas. As pessoas interessadas na aquisição dessa faixas deverão procurar a sede do partido, rua da Assembléia, 51-5º, ou telefonar para 52-1436.

PROGRAMA DE ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO CULTURAL DA U.D.N.

Reuniu-se, ontem, o Conselho Diretor do Departamento Cultural — "Ala Moça da UDN-DF", para ultimar as providências visando à definitiva recomposição de seus quadros de modo a possibilitar a realização de uma ampla campanha em favor da candidatura do Brigadeiro. Assim, terão início, imediatamente, as atividades da mocidade udenista, programadas de acôrdo com o momento político. Comícios, palestras e conferências serão realizados em tôda cidade. Caravanas farão, em recinto fechado e a céu aberto, a divulgação dos postulados cívicos sustentados pelo brigadeiro.

Estão programados entre outros, os seguintes atos:

a) — Solenidade de posse dos sócios honorários do Departamento, sta. Eliane Gomes e dr. Paulo Bittencourt. Nessa oportunidade, será levada a efeito uma hora de arte, em que tomarão parte, além dos elementos do Grupo Cênico do Departamento, as mais destacadas figuras da sociedade carioca, fazendo-se ouvir também, o Côro Orfeônico, sob a direção da prof. Alda Pereira Pinto, diretora do Teatro Experimental de Ópera.

b) — Comício monstro no largo da Carioca, em colaboração com outras entidades que apoiarem a candidatura Eduardo Gomes.

c) — Marcha atlética através das principais artérias da cidade, terminando em frente à residência do candidato nacional. Nessa oportunidade, será exibida a taça «Brigadeiro Eduardo Gomes», que será disputada, anualmente, em torneios entre amadores.

A «Ala Moça» pretende, ainda, caso permitam as suas condições financeiras, montar a peça de Nilthson Byron, intitulada «A Campanha da Libertação», em homenagem ao brigadeiro.

O Departamento Cultural — Ala Moça, convida o povo em geral para comparecer, hoje, ao Palácio Tiradentes, a fim de assistir ao espetáculo cívico que será a abertura da Convenção Nacional da UDN, que homologará a candidatura de Eduardo Gomes à presidência da República.

GRANDE CONCENTRAÇÃO CÍVICA

O Movimento Nacional Popular Pró Eduardo Gomes convida o povo, especialmente os brigadeiristas e simpatizantes desta candidatura, à comparecerem à sua sede, na rua da Quitanda, 3, 9º andar, às 15 horas do próximo sábado, amanhã, grande data histórica, para participar da monumental concentração cívica que, dêste local, rumará à Câmara Federal, a fim de aplaudir a homologação oficial da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, que na ocasião falará ao povo e à Nação. O M. N. P. nestes dias, tem estado em grandes atividades para que obtenha o maior brilho esta festa cívica, que significa a vitória inicial de tôdas as fôrças democráticas e patrióticas que marcharão para as urnas com o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes, que deverá ser eleito presidente da República, no dia 3 de outubro próximo. O Movimento Nacional Popular Pró Eduardo Gomes está convocando para esta concentração não sòmente os estudantes, operários e todo o povo do Distrito Federal, mas também os representantes de Comitês do interior, o despeito das terríveis condições financeiras em que se encontra. É dever de todo brasileiro consciente comparecer à esta concentração nitidamente popular, em que não se encontrarão as diferenças de classes ou de raças. Apela para todos os brigadeiristas que possuam carros no sentido de que à hora aprazada, estejam em frente ao prédio nº 3 da rua da Quitanda, colaborando para maior êxito desta iniciativa.

MILHARES DE FLÂMULAS

O M. N. P. providenciou a confecção de milhares de flâmulas com a efígie do Brigadeiro Eduardo Gomes, que serão distribuídas nessa oportunidade.

COMITÊS QUE COMPARECERÃO À CONCENTRAÇÃO

Comparecerão a esta concentração numerosos Comitês do M. N. P., que se farão representar por delegações. Dentre estas, estarão presentes as de Pernambuco, Bahia, Minas. O Estado do Rio estará representado pelo Comitê de Niterói, Comitê do Bairro do Pita, em São Gonçalo, Petrópolis, Araruama, Mendes e de Macaé. Já estão feitas diversas faixas, que serão afixadas, amanhã e depois de amanhã.

CONVITE

O M. N. P. convida o povo à comparecer à instalação da Convenção Nacional da U. D. N., às 21 horas de hoje, no Palácio Tiradentes, quando o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes será homologado oficialmente como candidato à sucessão presidencial.

MONUMENTAL PASSEATA AUTOMOBILÍSTICA

O Comitê de Florianópolis, do Movimento Nacional Popular Pró Eduardo Gomes, comemorando a vitória alcançada pelo M. N. P. e pelo povo brasileiro, fará realizar amanhã uma monumental passeata de automóveis, em regozijo pela oficialização da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Dezenas de automóveis percorrerão as ruas principais [illegible] Foi a U. D. N. convidada para esta grande festa cívica.

COMÍCIOS VOLANTES

Diversos comícios volantes foram ontem realizados em diversos pontos da cidade, concitando o povo a comparecer, hoje, à noite, no Palácio Tiradentes, bem como convidando os brigadeiristas à se apresentarem à sede do M. N. P. amanhã, para rumar à Câmara Federal.

ATENÇÃO BRIGADEIRISTAS

Mais uma vez, atravessando o M. N. P. sérias dificuldades, faz veemento apêlo aos brigadeiristas para que contribuam para a Campanha de Fundos, bem como cedam automóveis para a realização de comícios volantes. A sede Central encontra-se aberta diàriamente, de 9 às 22 horas, para todos aquêles que queiram verdadeiramente lutar pela candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

COMÍCIO EM JUIZ DE FORA

No próximo dia 20 será realizado d. Fora, em propaganda da candi- um importantes comício em Juiz datura do Brigadeiro Eduardo Gomes. O M. N. P. Central far-se-á representar por uma delegação. Além dos membros do Comitê Central e Municipal, falarão alguns membros da U. D. N., vereadores e deputados estaduais.

COMÍCIO NA PRAÇA SAENZ PEÑA

Será realizado, amanhã, importante comício do M. N. P. Pró Eduardo Gomes, comemorando a homologação oficial da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, nesta histórica data. Pelo Movimento Nacional Popular falarão os srs. Wilson Leite Passos, presidente; Oscar Martins Lobato, secretário geral, e Nildo Barros, secretário de imprensa e publicidade. Falarão também o jornalista Rafael Correia de Oliveira, senador Hamilton Nogueira, deputados Café Filho, Euclides Figueiredo e Coelho Rodrigues, dr. Jonas Rocha, presidente da U. D. N. do Distrito Federal, vereador Xavier de Araújo e professor Joel Maneses Moura.

COMÍCIOS NO MÉIER

Domingo, às 20 horas no Jardim do Méier, será realizado o terceiro comício da série programada para o Distrito Federal, quando usarão da palavra membros do M. N. P. e diversos parlamentares e jornalistas.

COMÍCIOS MONSTROS

Ainda êste mês deverão ser realizados três comícios monstros em Florianópolis, Curitiba e Pôrto Alegre. Êstes comícios estão sendo aguardados com grande ansiedade naquelas capitais. Além dos membros dos Comitês estaduais, falarão diversos parlamentares e a delegação do M. N. P., que partirá para representar o Comitê Central.

FRENTE TRABALHISTA PRÓ — EDUARDO GOMES

Pedem-nos a divulgação do seguinte manifesto:

«A Frente Trabalhista Pró Eduardo Gomes vem trazer aos trabalhadores do nosso país a segurança do seu apoio na luta pela campanha eleitoral pró Eduardo Gomes, neste ano de 1950. Fiel ao seu lema democrático, a Frente se desenvolverá e lutará tenazmente pela vitória do nosso brilhante líder, brigadeiro Eduardo Gomes. Com a vitória do brigadeiro, os trabalhadores terão as suas reivindicações proletárias, entre as quais se destacam a liberdade dos Sindicatos das garras dos trustes internacionais, o livre direito de greve e anistia aos presos grevistas, direitos de igualdade aos empregados de qualquer categoria de imprensa e serviços, tanto de comerciários como públicos. Libertar os Sindicatos da escravidão em que se encontram, constitui uma das tarefas mais urgentes para a democracia brasileira. É para êsse fim que o brigadeiro deverá ser o presidente e para êle ser o presidente dever-se-á lutar como nunca, expondo aos nossos leitores a verdade com que revelamos a nossa política, desfazendo cem por cento as calúnias de que foi vítima o nosso grande líder de 1945, pois os forjadores de boatos diziam que o brigadeiro não precisava dos votos dos trabalhadores e nunca o brigadeiro pronunciará qualquer frase a êsse respeito, pois sempre foi defensor dos mesmos. Os politiqueiros da situação procuraram tirar partido desta vergonhosa invenção, mas os brigadeiristas não se deixarão levar por êsses, traidores, depositando sempre a máxima confiança nêle, porque sabemos que podemos confiar em Eduardo Gomes. Devemos nos encorajar e juntos marchamos com o brigadeiro, para acabar de uma vez com os restos mortais do ex-ditador Getúlio Vargas, que ainda procura iludibriar a opinião pública com as mesmas promessas de outrora. A diretoria da Frente é constituída de operários.

João Andrade Velame, diretor-presidente; Júlio Simões, vice-presidente: Manuel Barros Guimarães, secretário geral; José Limeira, 1º secretário; Arnaldo Vieira da Rocha, 2º secretário; Hailton Colme, diretor de propaganda; Geni Ferrante, no setor feminino; dr. Everaldo Saramago Pinheiro, consultor jurídico; dr. Wilson Barbosa, médico; dr. João Mineiro, dietor de divulgação».

ATIVIDADES DA FRENTE TRABALHISTA

A Frente Trabalhista Pró Eduardo Gomes, composta de operários, fará realizar, hoje, uma passeata que percorrerá as ruas dos subúrbios da Central, Leopoldina, Rio D'Ouro e Linha Auxiliar, em automóveis engalanados com faixas, as quais trarão dizeres alusivos à candidatura Eduardo Gomes.

Amanhã a Frente Trabalhista Pró Eduardo Gomes receberá à tarde, o deputado Everaldo Saramago, consultor jurídico da Frente, ocasião em que êste saudará os operários de Niterói.

A Frente conta com o apoio da U.D.N., destacando-se entre os seus próceres os deputados José Cândido Ferraz, Gabriel Passos, José Monteiro de Castro e o sr. Luís Jardim.

A Frente convida a todos os brigadeiristas que quiserem fazer parte da passeata a telefonar para 32-5809, deixando o nome, telefone e enderêço.

PARA A CONVENÇÃO DA U. D. N.

JOÃO PESSOA, 11 (Asapress) — Seguiram, hoje, para o Rio de Janeiro, os convencionais paraibanos da UDN, srs. Orlando Moura e Giácomo Pôrto que vão participar das cerimônias de apresentação da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidênica da República.

Concurso Internacional de Sugestões

COUBE O 2.º LUGAR A UM OPERÁRIO BRASILEIRO

A International General Eletric Company de New York realizou recentemente um original concurso que constou de sugestões a serem adotadas nos seus processos de fabricação. Ao Concurso Internacional de Sugestões, como foi denominado, concorreram centenas de empregados daquela emprêsa. O segundo prêmio dêsse certame coube ao operário da G. E. do Brasil, sr. Pedro Stivanello, que apresentou uma excelente sugestão a ser adotada pela Fábrica de Lâmpadas. O sr. Pedro Angelo, também daquela emprêsa embora não tivesse tomado parte no concurso, recebeu, no entanto, um prêmio especial oferecido pela administração da General Eletric S. A., por ter apresentado uma sugestão que visa ao aperfeiçoamento de uma máquina para [illegible] tubos de vidro.

Rejeitado o projeto...

(Conclusão da 3.ª pág. da 1.ª seção)

diante obrigação de aplicarem as referidas associações, no mínimo, 50% do auxílio recebido na manutenção e desenvolvimento dos desportos nas zonas rurais. § 2º — O Conselho Nacional de Desportos elaborará, dentro de 60 dias, a partir da publicação desta lei, o anteprojeto de seu regulamento».

O sr. Ferreira de Sousa combateu a emenda Vivaqua, pedindo a manutenção dos pareceres das comissões técnicas. A requerimento do sr. Aloísio de Carvalho, o projeto, depois de longo debate, foi mandado à Comissão de Educação e Cultura.

RADIOTELEGRAFISTAS E ISENÇÃO A PANAIR

Foi rejeitado o projeto que assegura aos radiotelegrafistas com mais de dez anos de serviço, o direito à carteira profissional de primeira classe. Por ter recebido emendas, o projeto que concede isenção à Panair do Brasil para importação de dez aeronaves e seus pertences, voltou às Comissões.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Sob a presidência do sr. Artur Santos, reuniu-se a Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

O sr. Augusto Meira emitiu parecer pela constitucionalidade do projeto que autoriza aos profissionais de farmácia a responder pela farmácia de que sejam proprietários há mais de dois anos, desde que possuidores de títulos de habilitação. O sr. Ferreira de Sousa, em declaração de voto, disse que tinha dúvidas quanto ao mérito da medida, reservando-se para um pronunciamento dêsse aspecto da matéria, oportunamente. O parecer do relator foi aprovado.

Ainda o sr. Augusto Meira apresentou parecer favorável à mensagem que submete à aprovação do Senado o texto do Convênio de Pagamentos Brasil-Uruguai, firmado no Rio de Janeiro, em 14 de dezembro de 1949. A Comissão adotou o parecer.

A seguir, o sr. Atílio Vivaqua relatou, favoràvelmente, no seu aspecto constitucional, o projeto que regula a liquidação da dívida que o govêrno do Paraguai assumiu para com os brasileiros que sofreram prejuízos durante as operações de guerra no conflito armado havido entre a república e o Brasil, tendo seu parecer sido subscrito pelos demais membros da comissão.

A Comissão aprovou, depois, o parecer do sr. Lúcio Correia, favorável, do ponto de vista constitucional, ao projeto que concede pensão mensal de Cr$ 700,00 à sra. Maria Magalhães de Assis Rocha, viúva de Francisco de Assis Pereira Rocha, fiscal do Impôsto de consumo, falecido em Pernambuco.

O sr. Ferreira de Sousa apresentou, perante a Comissão, [illegible]

Atos do presidente da República

(Conclusão da 4.ª pág. da 1.ª seção)

rães, Nélson Amaro da Silva e Luís Gonzaga da Sosta, da classe F à classe G, e Carlos Alves Costa e Vicente Dionísio Pereira, da classe E à classe F; e os oficiais administrativos Aristides Venâncio de Queirós, José Fleuri da Fonseca, Cândido Mota de Toledo, José Carneiro Fernandes, Aroldo Nunes da Cunha, Maria Sitaro da Costa, Pelino Tavares da Mota, Noel Montalvão Espinheira Artur Godinho, Iolanda Zaod, Oscar Veiga Araújo, João Henrique Vila, Auto de Figueiredo Passos, Francisco Fróis, Carlos Pontual Machado, Manuel de Abreu Vasconcelos, Maria José Lopes Cidrack, Benedita Mascarenhas, Irene Toledo Caladas, Valdemar de Holanda Porteia, Carivaldo Sales, Anísio Astério Contreiras, José Fernandes Rollim Júnior, Carmem Soares Mourão Matos, Cipriano Neves Ferreira e Sílvio da Fonseca Horta, da classe H à classe I.

— Promovendo no Quadro Suplementar — por MERECIMENTO, o capataz Caetano Miranda da Costa, da classe D à classe E, os contadores Oscar Castelo Branco, Joaquim Mendonça de Azevedo, Otávio Monjardim, Maria Adelaide Fortuna, Dulcinéia Jardim da Fonseca e Maria Madalena Coelho Martins, da classe M à classe O; o contínuo Genésio Pereira Lima, da classe F à classe G; os fiscais aduaneiros Eduardo Antônio da Silva, da classe I à classe J; João Eduardo Nobre, da classe H à classe I, e Ademar Francisco da Conceição e Pedro Luís Soares, da classe G à classe H; os marinheiros Teodoro Luís da França, da classe E à classe F; e Caetano Carlos da Silva, da classe D à classe E; os oficiais administrativos Osvaldo Antunes Chaves de Resende, Ramiro Afonso Guerreiro, Alarico Francisco Gonçalves, Nicomedes Antônio Dias, Marciano Padilha, Léo Leite Costa, Darci Silva Fonseca, Emanuel Pereira de Melo, Gastão da Silveira Serpa, Oscar Pinto Coelho, Dora Wilson Almir Pires de Castro Rebelo, Francisca Ilídia Jacobina, Marina de Lima e Silva Medeiros, Teles de Melo, Augusto Drumond, Pedro Medina Coeli, Muri ada Glória de Sousa Reis, Hermes Dreux Toledo, Eurídice Diva Barroso e Leôncio de Lima Fernandes, da classe M à classe O, Tenori Pereira Leite, Antônio de Andrade Carneiro, Quartus Costa Neto, David Abitbol e Ismail Ferreira, da classe L à classe M, Reinaldo Pestana Saldanha da Gama, Gisela Alves Costa, Alberto de Carvalho Cruz, Hilda Magalhães Mendes e Haroldo Luz, da classe L à classe M. Semiramis Guerreiro de Oliveira, Augusto Carrasoni, Carmélia César Soares, Gil Furtado, Aluísio Ferreira de Abreu, Cláudio José da Silva Pôrto, Zaira Cerqueira Ramos, Dinarte Mendes da Cunha, Farid Helney, Edwino Antunes Story e Eros Chaves de Moura, da classe K à classe L, Herminta Ribeiro, Agar Ribeiro Gonçalves, Gilberto de Carvalho Whitacker, Oscar de Paula Duarte, Luís Antônio da Rocha Vaz, Luís Mindelo Carneiro Monteiro, Orlando Nogueira Marques, Guilhermina Teixeira Barros, Zulica Dória Gomes de Matos e Susana de Riencar Guimarães Fontenele, da classe J à classe K, e Dulce Ferreira, da classe I à classe J; e os serventes Messias Melo, da classe D à classe E, e João de Oliveira, da classe C à classe D; e, por ANTIGUIDADE, o capataz Anísio Freitas Costa, da classe C à classe D; o estatístico Olavo Lídio Cossenza de Mesquita; os fiscais aduaneiros Adauto Marinho de Alcântara, da classe H à classe I, Moacir Gouveia de Medeiros, da classe G à classe H, e João Soares de Sousa, da classe G à classe H; o maquinista marítimo Perfírio Machado dos Santos, da classe F à classe H; o marinheiro Valdemar Duarte, da classe D à classe E; e os oficiais administrativos Emanuel Correia Bastos, Teófilo Martins de Sousa, Esmeralda Cox Leite Oiticica, Randolfo Pereira Gomes, Edite Oliveira de Almeida, Caio Leoni Werneck, Frederica Fabiana Sauwen, Rubens Pinheiro de Sousa Braga Maria Genoveva Nogueira, Otávio de Deus Freire, Alberto de Araújo Pereira, da classe L à classe M, Olapoque Coutinho, enriqueta de eMHneses Mena Barreto, Sara oJsefs de Brito Séve, Atalá de Carvalho, Adelaide Guimarães, Durval de Assis Maria Albuquerque da Costa e Antônio Machado Freire Filho, da classe K à classe L, Newton Calhau, Rosa Villamil Jordão, Valfrido de Oliveira Lima, Luís Santa Isabel Assunção, Francisco de Assis Moura, Manuel de Morais Abreu e Lima, Rubens de Freitas Campelo, Válter José Dierbl, Osman Pires de Morais, Balduíno Faria Gomes, Joaquim Gabriel de Carvalho, da classe J à classe K, e Caio Romeu Valente Quinderé, da classe I à classe J.

O presidente da República assinou ainda os seguintes decretos:

Alterando a tabela Única de Extranumerário-mensalistas do Ministério das Relações Exteriores e dando outras providências;

— revalidando o decreto n.º 26.13, de 17-1-1949, que outorgou à Emprêsa Elétrica de Itapura S. A., concessão para distribuir energia elétrica no município de Lavínia, Estado de São Paulo.

— promovendo funcionários da Viação Férrea Leste Brasileiro, do Ministério da Viação e Obras Públicas;

— suprimindo um cargo de diretor, padrão R, do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra.

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS
COLOCADA NA HORA
Quer colocar novas capas em seu carro? Procure conhecer os nossos artigos... e os nossos preços. Estamos certos de que ambos o satisfarão.
• Nylon americano. Não se estraga. Não solta a tinta.
• Lavável no próprio local, sem que se altere.
• Impermeabilização garantida.
Estofados Plásticos SÃO JORGE LTDA.
R. Carvalho de Mendonça, 29-A
COPACABANA

O Brasil de Norte a Sul

(Conclusão da 6ª pág., da 1ª seção)

atividade no interior do Estado. Ontem, a polícia da cidade de Getúlio Vargas, prendeu os indivíduos Florenal Canili e Jacob Monticeli, em poder dos quais encontrou diversas cédulas de mil cruzeiros e regular quantidade de material para a «fabricação» de dinheiro em notas. As cédulas apreendidas são cópia fiel da autêntica, extraída por processo químico já conhecido.

Minas Gerais

CONFERÊNCIA DOS TRABALHADORES DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Está programada, para o próximo sábado, a instalação da Conferência dos Trabalhadores de Belo Horizonte, que será efetuada às 14 horas.

DETIDO UM FALSIFICADOR DE BEBIDAS

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Os policiais da Delegacia de Ordem Econômica, detiveram ontem, Antônio Luís Neto, residente na avenida do Contôrno, 71.077, sôbre quem pesavam as suspeitas de falsificador de bebidas. Com o depoimento do acusado, as suspeitas foram confirmadas e as autoridades conseguiram sustar a continuação de uma falsificação bastante rendosa para o seu engenhoso autor.

O DESFALQUE NO IPASE

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — A acareação entre o contínuo Francisco Xavier Caetano e Boaventura Durso, realizada ontem, no Cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações, deu lições sensacionais no inquérito em tôrno do desvio de sêlos do IPASE. Afirmou o contínuo ter sido levado à fraude ao peculato para pagar dívida de jôgo. O cambista acusado de autor intelectual do crime na sua participação, tomando novo rumo assim, o caso do desvio de sêlos que deu ao IPASE um prejuízo de 200 mil cruzeiros. Outros depoimentos serão tomados, uma vez que a acareação procedida ontem na polícia nada ficou esclarecido.

Goiás

MELHOR PREÇO PARA O BOI

GOIANIA, 11 (Asapress) — A notícia de que os frigoríficos resolveram pagar melhor prêço pelo gado procedente dos mercados exportadores repercutiu bem nos meios pecuários do Estado. Diante das informações prestadas a um matutino paulista pela Federação das Associações Rurais, acredita-se que os pecuaristas do Brasil Central conseguiram uma vitória, pois os frigoríficos anunciaram que entrariam no mercado na base de Cr$ 1,50 por quilo vivo. O aumento da cotação foi, portanto, de um cruzeiro por quilo, o que permitirá ao invernador um prêço melhor e aproximado do obtido na safra passada.

DEPÓSITOS PETROLÍFEROS

GOIANIA, 11 (Asapress) — No município de Jataí, neste Estado, um provável veeiro de petróleo percorre quase todo o seu território para penetrar em Campônia, nêle se encontrando as mais puras reservas de óleo, que começa a se escassear nos campos orientais. Voltando-se a falar agora na intensificação das pesquisas dêsse combustível no território nacional, nunca é demais dizer que em Jataí, segundo as afirmações de renomado cientista, estão localizados os mais extensos depósitos petrolíferos do Brasil, ainda completamente inexplorados.

Catolicismo

PÁSCOA DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Como nos anos anteriores, será realizada no corrente mês a Páscoa dos Servidores do Ministério da Educação e Saúde.

Para êsse fim foi organizado o seguinte programa:

Hoje, às 17h15m, no auditório daquêle Ministério, o revdo. padre Álvaro Negromonte realizará uma conferência subordinada ao tema: "Jesus Cristo — Vida".

Amanhã, às 8 horas, missa na igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março, celebrada pelo revdo. sr. dom Martinho Michler, d.d. abade do Mosteiro de São Bento.

A comissão organizadora convida todos os funcionários.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura enceradeiras, e tudo que represente valor.
Telefone: 48-7180

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêzas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Eleições para delegados eleitores que elegerão os membros do Conselho Deliberativo da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal, a realizar-se no dia 19 de maio de 1950.

Em aditamento ao Edital publicado nos dias 5 e 7 e distribuídos nos locais de trabalho aos segurados da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal e, em obediência ao que determina o artigo 14, letra a) das instruções expedidas pela Portaria Ministerial n. 98, de 28 de dezembro de 1949, levamos ao conhecimento dos segurados da referida Instituição que as eleições para os Delegados-Eleitores que elegerão os membros do Conselho Deliberativo será levada a efeito no dia 19 de maio de 1950.

MESAS COLETORAS

Serão instaladas as seguintes Mesas Coletoras que funcionarão nos locais abaixo indicados:

Mesa	Coletora	N.	Local
Mesa	Coletora	N. 1	— Largo dos Leões — Condutores e Motorneiros
»	»	N. 2	— Largo do Machado — Condutores.
»	»	N. 3	— » » — Fiscalização, Escritório Motorneiros
»	»	N. 4	— » » — Fiscais, Manobras e Casa de Carros
»	»	N. 5	— Escritório Central - A. Marechal Floriano, 168
»	»	N. 6	— Garage Maurity — Pessoal das Garages......
»	»	N. 7	— Garage Maurity — Motoristas e Miscelânea.
»	»	N. 8	— Gaz Velho, Chefes, Fiscais e Despachantes
»	»	N. 9	— Gaz Velho-Fiscais, Inspetores e Escriturários
»	»	N. 10	— Pereira Franco, 20 - Miscelânea e Páteo de Trilhos
»	»	N. 11	— Pereira Franco, 37 — Linhas e Edifícios.
»	»	N. 12	— Pereira Franco, 37 — Linhas e Edifícios
»	»	N. 13	— 1ª Seção do Tráfego — Motorneiros.
»	»	N. 14	— 1ª Seção do Tráfego — Mortoneiros e Condutores.
»	»	N. 15	— 1ª Seção do Tráfego — Condutores, Manobras e Casas de Carros
»	»	N. 16	— Escola de Condutores - Condutores da 1ª Seção
»	»	N. 17	— 2ª Seção do Tráfego — Condutores
»	»	N. 18	— 2ª Seção do Tráfego — Motorneiros
»	»	N. 19	— 2ª Seção do Tráfego — Ajudantes, Despachantes, Condutores, Manobras e Casa de Carros.
»	»	N. 20	— 3ª Seção do Tráfego — Méier — Inspetores, Despachantes, Fiscais, Motorneiros, Manobras e Casa de Carros
»	»	N. 21	— 3ª Seção do Tráfego — Condutores, Motorneiros e Casa de Carros
»	»	N. 22	— 4ª Seção do Tráfego — Ajudante, Despachanpachantes, Fiscais, Condutores e Motorneiros
»	»	N. 23	— 7ª Seção do Tráfego — Penha — Inspetores, Despachantes, Fiscais e Condutores
»	»	N. 24	— 7ª Seção do Tráfego — Penha — Motorneiros, Manobras e Casa de Carros
»	»	N. 25	— Oficinas de Triagem
»	»	N. 26	— » » »
»	»	N. 27	— » » »
»	»	N. 28	— » » »
»	»	N. 29	— C.F.C. Carioca — Estação — Fiscalização, Condutores, Motorneiros e Guarda-Freios
»	»	N. 30	— Curvelo — Pessoal das Oficinas

SEGURADOS QUE PODEM VOTAR

Os segurados que podem votar são aquêles cujos nomes constam da «Lista de Eleitores» afixada no local de trabalho, como podendo exercer o direito do voto. Os segurados devem consultar essa lista, não só para verificar se o seu nome consta da mesma, como, ainda, se por um engano consta como impedido de votar. Os impedidos de votar são: os que no dia (dia de eleição) forem menores de 18 e maiores de 65 anos de idade; os que não saibam ler e escrever; os que não estiverem inscritos na Caixa; e os que não estiverem contribuindo regularmente para a Caixa. No caso de haver algum êrro ou e omissão, na «Lista de Eleitores», os interessados deverão se dirigir ao Sindicato ou à Caixa.

CANDIDATOS INSCRITOS

Na conformidade das Instruções que regem os trabalhos eleitorais foram inscritos os seguintes segurados:

Antonio Joaquim Ferreira Vasconcellos, Alvaro Alves Carneiro, Benjamin Dantas de Avila, Cypriano José Neves, Carlos Affonso Pinheiro da Silva, Carlos Ferreira da Silva, Carlos Alves de Oliveira, Edmundo Corrêa, José de Azevedo Coutinho Filho, Juvenal Ayres, Luiz Teixeira Rebello, Mário da Rocha Alves, Mauricio José Ferreira, Minervino Bezerra de Souza, Paulino de Carvalho, Berilo Fernandes.

Sòmente êsses segurados é que poderão ser votados, sendo nulos os votos concedidos a outro qualquer segurado.

O segurado escolherá livremente dentre os candidatos acima quais os que devem figurar em sua chapa como Delegados Eleitores.

DO EXERCICIO DO VOTO

O segurado para exercer o direito de voto deve comparecer à seção eleitoral em cuja lista consta o seu nome, munido de uma das seguintes provas de identidade: Certificado de Inscrição na Caixa; Carteira Profissional; Carteira de Identidade; Certificado ou Caderneta Militar.

O segurado votará ao se apresentar à mesa, independente de chamada, recebendo nessa ocasião um envelope em branco e vazio no qual colocará, no Gabinete Indevassável, a cédula do candidato em que desejar votar, e assinará, logo após, o livro de presença colocando a seguir o voto na urna.

Não serão apurados os votos de segurados que não estejam inscritos, isto é, cujos nomes não constem neste edital, nem as cédulas viciadas, emendadas ou escritas a lápis de qualquer espécie, mesmo a lápis cópia, nem as que fôrem escritas em papel de côr.

APURAÇÃO

A Junta Apuradora instalar-se-á logo após o término das eleições, iniciando seus trabalhos logo após a entrega da última urna.

Os trabalhos de apuração serão públicos e realizados na Sede do Sindicato, sendo convidados, desde já, os senhores segurados a assistirem.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1950.

(ass.) ODILÃO NASCIMENTO DA GAMA
Presidente

O QUE É CORRETO

por Elinor Ames

TRACE UM PLANO — Sempre que der uma reunião ou uma festa, organize os divertimentos e jogos para seus convidados. Estes, por sua vez, devem tomar parte nos jogos, cantos, etc. A pessoa que se recusa a tomar parte no "bridge", por exemplo, dizendo que não gosta de jogar, ou que se isola a um canto, enquanto os outros se reunem em tôrno do piano para cantar, dá mostras de descortesia para com os demais convidados e cria dificuldades à dona da casa.

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8ª pág. da 1ª Seção) turas do "Anjo" 20h — Rádio-novela. 20h25m — Repórter Esso. — P R K - 30. 21h — Comentário político. — Rádio-novela. 21h35m — Sortidos Duchen. 23h — Caricaturas. 22h35m — Turma do Sereno. 22h55m — Repórter Esso. 23h30m — Ritmos da Panair no ar 0h15m — Boletim da ONU. — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8 — 1 030 kcs.)

18h — O que dizem os jornais. — Audição com Orlando Silva. 18h15m — Cartaz Vascaíno. 18h20m — Variedades musicais. — Resenha Esportiva Fluminense 19h — Comentário do dia — Vozes Mexicanas. 19h15m — Continental no turfe. 19h25m — Basquetebol em dia. 20h — Revista Continental. 21h15m — Basquetebol. 22h34m — Audição com Carlo Buti. 22h 45m — Pianos na Penumbra. 23h — esportes 23h15m — Ritmos da televisão. 24h — "Boite" dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RÁDIO GLOBO
(P R E - 3 — 1.180 kcs.)

18h — Ave Maria. — Disc Jockey, com Sílvio Túlio. 18h30m — Thesauros. 19h — Esportes no ar. 19h25m — Teatro da Vida. 20h — Sociais infantis 20h10m — Tribuna Política 20h20m — Jornal do Paraná. — Fôlhas Sôltas, com Alvaro Moreyra. 20h30m — Novela "Um Homem e Seu Destino" 21h — A Canção do Dia. — Orquestra Juan Carlos Barbará. 21h35m — Fernando Albuerne. 22h — Noticiário. 22h10m — Conversa em Família. 23h — Conversando com o Brasil. 24h — Encerramento.

*

RADIO GUANABARA
(P R C - 8 — 1 360 kcs.)

20h — Repórter Guanabara. — Atualidades trabalhistas. 20h30m — Comentário do dia. 20h30m — Show Ping Pong. 21h — Valores Novos. 21h30m — Gente Nossa. 22h — "Naquele tempo". 23h — "Boite" da meia noite. 24h — Grill Room.

*

RADIO CLUBE
(P R A - 3 — 800 kcs.)

17h55m — Meditação. 18h15m — Política Fluminense. 18h35m — Gravações. 18h45m — Onda Esportiva 19h 15m — Caravana política. 20h — Valdir Azevedo e seu cavaquinho. 20h30m — Maria Carmem com orquestra. 20h45m — Armando Gil. 21h — Dois Astros e seus sucessos. 21h30m — Flora Matos e Alcino Araújo. 22h — Atividades do Legislativo carioca. — Convite ao debate. 23h30m — Final.

*

RADIO TUPI
(P R G - 3 — 1.280 kcs.)

18h45m — Dois Sucessos do Dia. 18h55m — Boa noite para você. 19h — Radio Esportes. 19h25m — Instantâneo musical. 20h — "Nossos Filhos, Nossa vida". 20h30m — Rádio-Flagrantes 21h — Nos Bastidores do mundo — Seja parceiro de Ari Barroso. 21h 35m — Clube da Camaradagem. 22h — Vamos dar um giro. 23h30m — Night Club. 0h30m — Primeiras do dia. — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

19h — Sumário dos programas. — Agropecuária. 19h15m — Noticiário. 19h 30 — A História da Sinfonia. 20h — Inglês pelo rádio (Hornby). 20h20m — Música de dança 21h30m — O Mundo da Ciência. 21h45m — Música de dança — (2.ª parte). 21h — Noticiário, 21h15m — Política Internacional, palestra. 21h30m — Novo Conjunto Londrino de Cordas.

ALUGA-SE

Lugar para um carro particular, boa garage, à avenida Copacabana. — Informações pelo Telefone 37-3377.

CENTRO ESPÍRITA "SUMARÉ"

Rua Arandi, 30 (Engenho Novo)

ASSEMBLÉIA GERAL EM 13 DE MAIO DE 1950

De ordem do Sr. Presidente, convido todos os associados para a ASSEMBLÉIA GERAL a realizar-se no próximo sábado, dia 13 do corrente, às 18 horas.

ORDEM DO DIA

A — Leitura do relatório do presidente, balanço geral da tesouraria com o parecer do Conselho Fiscal.
B — Eleição para membros do Conselho Fiscal e suplentes;
C — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1950
PEDRO PINTO
1º Secretário.

HIPOTECA -- NÃO?

Construções e Reconstruções, com 70 por cento ao "Habite-se" e a parte restante relativa aos aluguéis. Sem hipotecas, sem juros e nem entrada adiantada. Primeiro trabalhamos para depois receber. Corra as casas anunciadas, depois nos visite. Av. Erasmo Braga, 255 - 5º - sala 501-A — Há 3 anos no mesmo local. Tel. 32-3251. — Expediente, das 12 às 18 horas.

Rasgou!... Apertou!... Está Largo?

O COLARINHO DE SUA CAMISA, PROCURE

O TÉCNICO DOS COLARINHOS

Colarinho da Fralda .... Cr$ 20,00 Colarinho novo pronto .... Cr$ 26,00
Colarinho das mangas .... Cr$ 23,00 Camisa sob medida, feitio tricoline Cr$ 50,00
RUA URUGUAIANA, 118 — 4º — SALA 401 TELEFONE: 23-3093 — (TEM ELEVADOR)

CABELOS BRANCOS

DESAPARECEM COM ÓLEO VEGETAL "HELOSAN"

sem tingir e sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos. Evita a queda e extingue a caspa. Conserve sua aparência jovial mantendo os seus cabelos em sua cor natural usando HELOSAN. 100% vegetal. Preço Cr$ 35,00. A venda nas Perfumarias, Drogarias, Farmácias e em tôdas as casas do ramo.
Distribuidor: SWING IND. & COM. LTDA
Tel. 28-8230 — Pelo reembôlso: Caixa Postal 4244

GRANDE LOTEAMENTO EM NILÓPOLIS
-- TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

Não seja escravo de seu senhorio, construa a sua independência, morando em sua propriedade, o dia de amanhã é incerto. Compre o quanto antes um terreno garantindo desta maneira o seu futuro e o de seus filhos. Lembre-se, caro leitor, que um terreno é mesmo que dinheiro depositado em caixa. Temos terrenos a 35 minutos da Central do Brasil e 5 no local, em lugar completamente povoado, ruas reconhecidas pela Prefeitura, água, luz, farmácia, padaria, armazem e colégio. No melhor ponto comercial. Lotes a partir de Cr$ 13.500,00 — 10% de entrada, sem juros, posse imediata e prestações razoáveis. Reserve hoje mesmo o seu lote, dirigindo-se à rua Frei Caneca, 36, sob. Tel. 32-0962, com o Sr. Humberto, das 8h 30m às 18 horas, diariamente.

VENDE-SE

MAQUINÁRIA DE DESMONTE HIDRÁULICO

Conjunto completo, em perfeito estado de conservação, constando de motores, bombas, tubulação de ferro fundido e demais acessórios. Vendem-se também outros materiais, inclusive 2 CAMINHÕES usados.

TRATAR COM O PROPRIETARIO, À RUA DA ALFANDEGA, 41 - 4º ANDAR

no LAR e na SOCIEDADE

Coisas da época

Nesse caso do assalto à agência postal do Catumbi, há várias circunstâncias muito mais espantosas do que a audácia dos três autores da façanha criminosa.

Em primeiro lugar, ficou-se sabendo que a tesoureira-chefe da mesma agência, responsável pela guarda dos 190 mil cruzeiros roubados, percebe vencimentos de 1.300 cruzeiros, apesar dos seus oito anos de serviço público.

E quanto ganham os tesoureiros (mesmo os não chefes) de outras repartições federais? Cinco ou seis vêzes mais, com certeza.

Também se teve conhecimento de que aquela pobre moça transportava ela própria, numa bôlsa, a renda da sua agência, quando a arrecadava a Tesouraria Geral. Conduzia-a no bonde, através das ruas onde não faltam malfeitores e onde seria fàcilmente identificada por êles. No entanto, as camionetes das repartições — para não falar dos carros oficiais, assunto já massante — andam por aí, de um para outro lado, em passeios e piqueniques (já vimos uma, na vizinhança, carregando os convidados de um batizado).

Todos êsses disparates ocorrem dentro da "organização" daspeana do Serviço Público, (com maiúsculas), na capital brasileira.

Agora, contra a humilde funcionária, a quem se nega remuneração condigna e se recusam condições de segurança no trabalho, inclusive garantias de vida em face dos riscos a que vivia exposta; agora, contra essa modesta criatura se voltam os olhos do Estado.

Para dar-lhe aquilo a que tinha direito? para protegê-la? para defendê-la?

Não: para ver se ela precisa ser trancafiada na cadeia.

Enquanto isso, o Tribunal de Contas grita, esbraveja até enrouquecer, como um possesso, contra os tubarões de costas quentes, os que metem no bôlso os dinheiros públicos — e não se rebaixam a dar explicações.

A gente fica até com vontade de xingar. — L.

NASCIMENTOS

O escritor Herman Lima e sra. Anete Lima participam o nascimento de sua filha MARTA.

*

O casal Paulo Amaral-Maria Helena Amaral anuncia o nascimento de seu filho ELIAS EXPEDITO.

*

O sr. Daniel de Mendonça Sarmento e sra. Lia Carvalho Sarmento anunciam o nascimento de sua filha ELIZABETH.

*

O casal Ladislau Godofredo Dias Carneiro-Maria do Carmos Carneiro participa o nascimento de seu filho MARIO JORGE.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

* Prof. Adauto Botelho, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais.
* Gen. João Valdetaro de Amorim Melo, ministro da Viação.
* Cel. Luís Augusto da Silveira.
* Cel. Orlando Eduardo da Silva.
* Sr. Francisco Gáudio.
* Sr. Euclides Machado.
* Sra. Olga Alves Brum, funcionária municipal.
* Sr. Arnaldo Tavares de Campos.
* Sra. Trompowski, espôsa do brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica.
* Sra. Diomar da Silva Ramos, espôsa do dr. João da Silva Ramos.
* Srta. Odete Correia de Matos, funcionária da ABI.

NOIVADOS

O cel. Olímpio de Carvalho Borges e sra. Maria Gregory de Carvalho Borges participam o noivado de sua filha Mary Gregory de Carvalho Borges, com o primeiro tenente Hélio Berutti, filho da viúva Marieta Berutti, residente em Lavras.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital: — Otávio Alves e Julieta do Carmo Coutinho; Airton Jauffret Leal e Maria Angélica de Oliveira Nóbrega; Hélio Paulo Rosa Gonçalves e Almés Kappel Buys; Júlio Santos Correia e Edna Maximiano dos Santos; Sílvio Rodrigues Vereza e Líbia Inês Ribeiro; Osvaldo Bastos de Albuquerque e Jeni Cordeiro de Sousa; José Francisco Nogueira e Neide Marques; Guilherme Adolfo Schaidt e Teresa da Conceição Pinto; Iderval Muniz Bastos e Iria Pedro de Assis; Mário Faria Brasiel e Vanda Lacerda; Otávio Alves Souto e Neusa Dutra Fernandes; Osvaldo José Vieira e Cândida Rosa dos Santos; Silvino Esbarra e Beatriz Gomes de Morais; Manuel Gaspar e Ariete da Silva Tavares; Otacílio Alves de Azeredo e Dulcinéia da Silva; Sílvio Cazuza e Maria Aparecida da Silva; Alberto Bittencourt Gomes e Letícia da Silva Sousa; Elzo Gonçalves de Oliveira e Neusa da Silva Pinto; Vicente Correia de Sá e Adir da Silva Vieira; Divelmar de Almeira e Silva e Sueli Erguy; Aimoré Batista da Rocha e Lucinda de Jesus Santos; Clair da Rosa Machado e Maria Teresinha Gomes; Democracino da Silva e Hercília Emília da Conceição; Sátiro Jacó Petrolla e Mercíana Vinagre; João Marques Pereira e Iracema da Silva; José da Veiga Mendonça e Maria do Carmo Pereira Quaresma; Antônio Augusto Fonseca e Salete da Silva; Mário Tôrres Alves e Adminda Marques de Figueiredo; Sílvio da Silva e Anicéia Luísa da Silva; Juarez Brás de Lima e Gerusa Alves da Silva; Antônio Marques de Sousa e Edméia da Silva; Antônio Nunes de Almeida e Elzi de Paula Mendes; Richard William Fairclough e Elisa Schultze Jesiolkowski; Bento Luís Soares de Sampaio e Patrícia Eliade Giovana Maria Bidishig; Váldir Pôrto e Angela Sampaio; Sotero da Silva e Vercina da Silva Pascoal; Antônio Pio dos Santos e Maria de Lourdes Rodrigues Brandão; Péricles Cerqueira Campos e Allíza Teixeira Mendes.

CASAMENTOS

SRTA. LUCI MARMO DE SOUSA-DR. JOSE' TINOCO BARRETO — Realiza-se, amanhã, às 16h30m, em Niterói, no santuário de N. S. Auxiliadora, o casamento da srta. Luci Marmo de Sousa, filha do casal Manuel Ferreira de Sousa-Jerônima Marmo de Sousa, com o dr. José Tinoco Barreto, filho do casal dr. Adalberto Barreto-Silvia Tinoco Barreto.

*

SRTA. MARIA IVONE PERALVA-SR. GEORGE DA SILVA FERNANDES — Realizou-se na igreja da Candelária o casamento da srta. Maria Ivone Peralva, filha do sr. Manuel Garcia Peralva e sra. Consuelo Vidal Peralva, ambos falecidos, com o sr. George da Silva Fernandes, filho do sr. Gumercindo Nobre Fernandes e sra. Nair da Silva Fernandes. Foi celebrante o bispo d. Jorge, que deu a bênção nupcial aos nubentes. Paraninfaram o ato o sr. e sra. Gumercindo Nobre Fernandes, pela noiva, e o sr. e sra. Júlio da Costa Nogueira, pelo noivo.

*

SRTA. ELOÁ CORREIA PÔRTO-SR. MARIO CORREIA DOS SANTOS — Realizar-se-á, amanhã, às 17 horas, na catedral de Nossa Senhora de Santana, na cidade de Barra do Piraí, o casamento do sr. Mário Correia dos Santos, filho da viúva Júlia Pinto dos Santos, com a srta. Eloá Correia Pôrto, filha da viúva Joaquina Correia Pôrto. Servirão de padrinhos, por parte do noivo, a viúva Júlia Pinto dos Santos e dr. Eliezer Franca e, por parte da noiva, o tenente-coronel Jaime Estêves e senhora.

HOMENAGENS

DR. ADAUTO BOTELHO — A turma de enfermeiras de 1925 que teve como paraninfo o prof. Adauto Botelho, comemorando hoje o 25º aniversário de formatura e a data natalícia do referido mestre, prestar-lhe-á uma homenagem às 10 horas, no seu gabinete de trabalho no Serviço Nacional de Doenças Mentais, de que é diretor.

*

SR. ANTONIO VIEIRA DE MELO — Realiza-se, quinta-feira vindoura, às 12 horas, no Automóvel Clube do Brasil, o almoço em homenagem ao dr. A. Vieira de Melo, por motivo de sua investidura na superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, estando as listas de adesões na portaria da A.B.I., no «Jornal do Comércio» e com os membros da comissão organizadora, srs. ministro Valdemar Marques, prof. Maciel Pinheiro, drs. José Pedroso, Heitor Moniz, Sampaio Mitke e Edmundo Fabrício Nigro, Hélio de Abreu e Antônio Nicola Gonsi.

*

SRA. EMILIANA PACHECO [illegible] — Em virtude de sua recente [illegible] [illegible]

CONDECORAÇÕES

SR. MÁRIO DE BITTENCOURT SAMPAIO — O govêrno belga distinguiu o sr. Mário de Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP, com a Ordem da Corôa da Bélgica, no grau de comandante, levando em conta os serviços prestados por êle à causa do intercâmbio belga-brasileiro. A entrega das insígnias foi feita ontem pelo embaixador da Bélgica junto ao nosso govêrno, o barão Kerryn de Meerendre, que falou em têrmos expressivos, da significação do ato de seu govêrno.

FESTAS

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DO GRAJAÚ — A Associação Atlética do Grajaú levará a efeito sábado, às 22h30m, o seu segundo baile dêste mês, que será animado por excelente orquestra. No dia 20 do fluente terá lugar mais uma «boite-show», com atrações. Reserva de mesas até a véspera, com o gerente do clube.

*

OLIMPICO CLUBE — Amanhã, das 18 horas às 20h30m, será levada a efeito uma tarde dançante, dedicada aos seus associados.

*

TIJUCA TÊNIS CLUBE — Amanhã, às 21 horas, realizar-se-á, no salão nobre do TTC a «Noite do Baião», com o concurso de artistas do nosso «broadcasting». Traje, passeio.

VIAJANTES

DR. JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA — Procedente de São Lourenço, via São Paulo, regressou, ontem, a esta capital, o dr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Confederação Nacional do Comércio.

*

SR. ALBERICO FRAGA — Viajando no «Constellation» da linha baiana da Panair do Brasil, chegou, dia 11, ao Rio de Janeiro, o sr. Alberico Fraga, secretário do Interior e Justiça da Bahia e que vem à capital do país para tratar de assuntos ligados à pasta que dirige.

*

SRS. F. H. CHANG e GEORGES MAKOVSKY — Passageiros de uma aeronave da linha interamericana da Braniff Airways chegaram ao Rio, procedentes dos Estados Unidos, via Havana, os srs. F. H. Chang e Georges Makovsky, que se destinam a Montevidéu onde vão participar, na qualidade de representantes das Nações Unidas, de uma conferência sôbre a liberdade de imprensa.

*

SR. GUSTAVO BARROSO — Pelo «Constellation» da Frota Transoceânica da Panair do Brasil que deixou o Rio na tarde de ontem, seguiu para Roma em peregrinação ao Ano Santo, o sr. Gustavo Barroso.

*

— Partiu, hoje, com destino a Teresina, o sr. Antenor Castro Rêgo, presidente da UDN de Barra de Maratuan.

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Salvador — Domingos Aprile, José Mendonça Amorim, Mário Adriano da Costa Fernandes, Noêmia Nunes Fernandes, Heide Costa Nunes Fernandes, Teresa Ribeiro, Luís Tarquínio Pontes, Lúcia Duarte Pontes, Maria Cristina Duarte Pontes, Ana Teresa Duarte Pontes, Luís Tarquínio Duarte Pontes, Maximus Cornelius Johan Carrière, Félix Teles de Miranda, Fred von der Weid, Geraldo Wetzel, Lázaro Maciel, Brasília Almeida, Marai Almeida, Leonilina Barbosa de Sousa Costa, Florence Berrogain, Eufrásio Ribeiro da Silva, José Carlos Moura; para Recife — Nise Pontual Moura, Alcir Mota Ponte, Rosane Monte, Agripino Ferreira de Almeida, Ana Soto Maior de Almeida, Nicolas Spinoli, Lúcia Santa Cruz Gerabe, Antônio Antão de Carvalho, Cecília Maria de Carvalho, Alonso Aniceto de Carvalho, Cecília de Moura Carvalho, Rudolf Kraus, Johan Schultmann, José Joaquim de Melo, Carl Kurt Birnauer, Willis [illegible], Sebastião Gonzaga Bezerra Cavalcanti, [illegible] Luís Vasconcelos Cavalcanti, Olga Vasconcelos V. Bezerra Cavalcanti, Arthur Alexandre V. Bezerra Cavalcanti.

«IN MEMORIAM»

MARECHAL [illegible] — [illegible] lebrar hoje, às 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, missa em sua memória.

MISSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes:

Sr. Morvan Dias de Figueiredo — Às 11 horas, na igreja da Candelária.
Nélson Medrado Dias — Às 12h30m, na igreja da Candelária.
Serafim da Silva Saldanha — Às 10h30m, na igreja do Carmo.
Augusto Joaquim Rebêlo — Às 8h30m na Catedral Metropolitana.
Renzo Montanari — Às 9h30m, na igreja do Carmo.
Dr. Francisco da Silva Miranda — Às 9 horas, na Catedral Metropolitana.
Francisco José Medeiros Resende — Às 10h30m, na igreja de S. Francisco de Paula.
Antônio Afonso Monteiro Chaves — Às 10 horas, na igreja da Candelária
Sílvio Félix de Morais — Às 10 horas, na igreja do Rosário.

MODAS

Por Grace Thorncliffe

PARA A NOITE — Eis aqui um modêlo encantador, para baile. Fechado até em cima, não tem mangas e as cavas são bem folgadas. Tem a cintura bem justa e pode ser usado com uma capa por cima, nas noites mais frias.

Luvas de camurça preta, reversos brancos (Criação de Jacques Heim, de Paris, exclusivamente para o "Diário de Notícias")

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA RAPIDA, DE INTERESSE PARA A MULHER

★ ★ ★ Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

A vida é tudo e é nada.
Pois ela, apenas, figura
Uma linha intercalada
Entre o berço e a sepultura.

2 — Convém saber

D. Maria de Sousa, dama brasileira, viveu em Pernambuco, no tempo da invasão holandêsa. Tendo já perdido dois filhos e o genro, em defesa da pátria, chamou os dois últimos, que lhe restavam, um de 14 anos e outro de 12 e, entregando a cada um a sua espada, disse-lhes que fôssem substituir seus irmãos, combatendo contra o estrangeiro.

3 — Curiosidade

Os chineses, asseguram entendidos em coisas orientais, não aprendem, como nós, 25 caracteres do alfabeto, a sim... cem mil! Mas não é tudo: o chinês conta com quatrocentos sons que se podem empregar em 500 mil modos diversos — acrescentam os mesmos entendidos, que, finalmente, informam que a sua máquina de escrever tem cinco mil sinais, em dois teclados diferentes, nos quais uma dactilógrafa muito ágil pode escrever apenas mil palavras por hora ..

4 — Esta tem graça?

O AMIGO: — Fui um grande admirador de seu marido, minha senhora, e gostaria de ficar com qualquer recordação dêle, que a senhora me quisesse dar.
A VIÚVA: — Êle não tinha nada, só me tinha a mim...

5 — Pensamentos

A glória dos homens deve ser medida pelos meios de que êles se utilizaram para obtê-la. — LA-ROCHEFOUCAULD.

O amor nasce do coração; o ódio, do egoismo: — MEILLAN.

Gozem o que tiverem. Não dêem valor algum ao que não possuirem. — MME. DE MAINTENON.

6 — Boas maneiras

Há pessoas idosas que, p[...] sê-lo, se consideram isentas d[...] obrigações que devem t[...] aquêles que vivem em soci[...] dade. Julgam, erradament[...] que os anos vividos as aut[...] rizam a se descuidar de su[...] aparência pessoal, assim com[...] se vangloriam de ser franco[...] sem notar que isso, às vêze[...] os faz cairem em extremo co[...] trário, que é a grosseria. [...] bom aspecto, o tato, a bo[...] dade não são privilégio de n[...] nhuma idade e devem int[...] grar a bagagem de todos.

7 — Conselho

Lembre-se de que não há tr[...] vesseiro mais macio do que [...] consciência tranquila...

8 — Elegância

O "rouge", que tem à co[...] sistência e a aparência [...] creme, deve ser usado p[...] baixo do pó de arroz, e nunc[...] em cima. O "rouge" em p[...] ao contrário, deve ser pôsto s[...] bre o pó de arroz. Em am[...] bos os casos, as bordas [...] mesmo devem fundir-se com [...] tom natural da pele e, pa[...] isso, é necessário que seja[...] bastante esfumados, de modo [...] não estabelecer um contras[...] violento, com a côr da epide[...] me.

9 — Seja artista... na cozinh[...]

BONS - BOCADOS FINOS: [...] Ponha numa panela, uma ga[...] rafa de leite, 200 gramas [...] açúcar e uma colher de ma[...] teiga. Leve ao fogo brand[...] sempre mexendo, até aparec[...] o fundo. Depois de frio, ju[...] 6 ovos mal batidos, misture [...] leve a assar em forminhas u[...] tadas.

10 — Tome nota

O leite nunca deve deixar [...] ser fervido, pois isso reduz [...] suas vitaminas, podendo, ai[...] da, estragar-se; se é êle beb[...] do frio, deve ser pôsto log[...] na geladeira, assim como [...] manteiga, que não convém f[...] car sôbre a mesa da cozinh[...] mais que o tempo necessári[...] pois a luz destrói parte [...] vitaminas a que ela contém.

Para decifrar no bonde

Soluções das Charadinhas de hoje: Reprobo — Passada/passado. — P[...]luto/poto. — Profugo.

ALMATA.

CINEMATOGRAFIA

(Conclusão da 8ª pág. da 1ª Seção)

O reaparecimento de "Tabu"

A CADEF anuncia para breve o reaparecimento de "Tabu" nas telas cariocas, o que constitui, sem dúvida, motivo de satisfação para o nosso público.

"Tabu", de uma originalidade a tôda prova, retrata fielmente os hábitos estranhos, a maneira de viver, a beleza típica das discutidas ilhas do Havaí, onde tudo parece sonho e poesia. Seus personagens, arrancados dos labores diários, pescadores e nativos, mulheres bonitas e faceiras, velhos músicos e aristocratas, todos se movimentam nas sequências do filme, documento étnico de inconfundível valia.

"Fúria sanguinária"

Não há um instante de calma, não há um momento de paz, não há um vislumbre de serenidade em "Fúria sanguinária", onde o amor, o ódio e a traição são inseparáveis.

"Fúria sanguinária" é uma película da Warner Bros., dirigida por Raoul Walsh, o mago da ação violenta, que estará em cartaz brevemente.

"Cinemaníaco" vai voltar

Muita gente tem falado de "Cinemaníaco", falado bem, é claro... A crítica norte-americana não relutou em considerar essa comédia cem por cento.

"Cinemaníaco" assinala a volta de Harold Lloyd que está admirável no papel-título, às voltas com mil e uma confusões de ordem humorística, sentimental e técnica...

Sim, porque "Cinemaníaco" entremeia aos bons momentos de riso as revelações sensacionais da técnica cinematográfica, já que se desenrola em grande parte nos estúdios.

Bibi Ferreira em "Almas adversas"

Bibi Ferreira, a "estrêla" de comédia tão querida do nosso público desde que se apresentou naquela comédia de Goldoni, com seu pai, a "estrêla" que há pouco se tornou autêntica "vedette" de revista, é a figura que chefia o elenco do filme produzido por Lúcio Cardoso e cujo enrêdo é de autoria dêsse escritor: "Almas adversas", que Leo Marten dirigiu e que teve grande número de filmagens em "location", em cidades históricas, como Ouro Preto, Congonhas, etc.

Ao lado de Bibi Ferreira, em "Almas adversas", aparecem Graça Melo, também autêntico valor do nosso teatro, ainda há pouco vitorioso com Dulcina, na interpretação de "O sorriso de Gioconda"; Fregolente, que brilhou no "Hamlet" e contracenou com Morineau, e outros, como Lúcia Lopes, David Conde, etc.

A história tem o clima característico dos escritos de Lúcio Cardoso — o que quer dizer que é fortemente dramática.

A apresentação de "Almas adversas" se faz por intermédio da Cooperativa Cinematográfica Brasileira.

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA
...ROUPA ESTRAGADA!
Dupól
SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Dupól
PARA MAQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE 5 KILOS
Cr$ 75.00
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos - Caixa de 20 Kilos - Kilo: CR$ 2.50
MARCA UQS REGIST.
PEDIDOS PELO TEL.: 43-8309
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO, 71
ENTREGAS A DOMICILIO

O pagamento não depende da causa

O Seguro de Vida em Grupo é pagável por morte, qualquer que seja a causa, doença ou acidente, no trabalho ou fora dêle.

Seu pagamento é imediato e ampara a família no momento em que ela mais necessita de recursos para despesas urgentes.

Sem limite de idade nos grupos de mais de 50 segurados, pode, contudo, ser feito por qualquer Empregador que tenha mais de 28 empregados em serviço ativo. Não há exame médico e o seu custo raramente excede 1% do total da folha de pagamento.

Para maiores esclarecimentos, é favor dirigir-se à

"SUL AMÉRICA"

CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
CAIXA POSTAL, 971
RIO DE JANEIRO

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
1.20-1.20-3.30-5.40-7.50-10h5. HOJE 1.30-3.30-5.40-7.50-10h.
Baseado na novela "O JOGADOR"
GREGORY PECK
AVA GARDNER
MELVYN DOUGLAS
Walter HUSTON - Ethel BARRYMORE
Frank MORGAN - Agnes MOOREHEAD
O GRANDE PECADOR
"The Great Sinner"
FILME PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

ANTROPOGEOGRAFIA

O que resta dos confederados no Brasil

Lourenço Mário Prunes

ESTADOS PREFERIDOS PELOS CONFEDERADOS AMERICANOS

Equador · PA · PE · BA · MG · ES · RJ · Tróp. · PR · SP

Cada ponto representa 10 confederados

Qual o destino e o fim dos confederados? Do grupo do norte pouca notícias se tem. Do núcleo que se formou em São Paulo, não longe de Campinas, encontramos muitos descendentes, uns cruzados com brasileiros, outros com italianos. Alguns autores entendem que os americanos que se tranplantaram para o Brasil foram aniquilados pelo meio. Não é acertada a conclusão. O número de imigrados foi pequeno; deveria, necessàriamente, diluir-se na grande massa da população. Não foi muito maior a quantidade de franceses que veio para o Brasil? E onde encontramos um núcleo compacto de franceses? Se investigássemos com paciência o destino dos confederados, encontraríamos os seus traços na genealogia de muitas famílias brasileiras. O clima, sem dúvida, concorreu para o nenhum êxito do grupo que se fixou no extremo Norte. Demais, a sua mentalidade e o seu sistema de trabalho desajudaram a fixação à terra. Esclavagistas, os emigrados pretendiam plantar algodão e continuar a utilizar o braço escravo. Chegaram porém tarde. Diz Roy Nash que êles tinham batido em porta errada, porque também aqui a escravatura já entrava em agonia. Pouco contribuíram com a sua técnica de trabalho. Apenas ensinaram ao caboclo a destruição do sapê com o arado que trouxeram e aqui introduziram a melancia. Onde estarão os grupos de Santarém, os do vale do Rio Dôce ou dos sertões de Minas? Os de São Paulo não desapareceram. Aliás mais de um emigrado, em cartas, gabava as noites de São Paulo "tão deliciosamente frescas, que eram preciso bons cobertores, para poderem dormir confortàvelmente..." Entre Santa Bárbara, Americana, Retiro, Nova Odessa e Rebouças existe um cemitério de pioneiros, com a designação: "Memorial Chapel". Ali repousam os Norris, os Whitaker, os Prestages, os Pyles.... Mas não encontramos êsses mesmos nomes no meio da população paulista, às vêzes de mistura com apelidos genuinamente brasileiros?

Escola Nacional de Química

DIRETÓRIO ACADEMICO

AVISOS — 1) Os colegas que tiverem cartões de alimentação cedidos pelo Ministério de Educação devem entregá-los aos respectivos representantes de turma para a renovação: 1º ano) Manuel Bueno; 2º ano) Cipriano Cardoso; 3º ano) Celso de Paula; 4º ano) Sérgio Prades de Faria.

2) O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Química recebeu da Comissão de Trote da Universidade Rural o seguinte comunicado:

"Em comemoração ao término do trote no ano de 1950 dos novos alunos das Escolas Nacional de Veterinária e Nacional de Agronomia, será realizado no salão da Biblioteca da Universidade Rural, das 20 às 24 horas do dia 14 de maio, o Baile do Calouro, com a orquestra de Valdemar Szpilman.

Terão ingresso no mesmo, os universitários, mediante apresentação da carteira de sua respectiva Faculdade. Os outros convidados da U. R. deverão apresentar convite pessoal que será distribuído pela comissão.

Reserva-se, no entanto, o direito de vender a entrada de quem achar conveniente.

Traje: Passeio completo.

As mesas já se encontram à venda com os membros da comissão, pelos preços: mesas internas, 6 lugares: Cr$ 60,00; internas com quatro lugares: Cr$ 50,00; e de dois lugares: Cr$ 25,00, mesas externas com quatro lugares: Cr$ 25,00.

Haverá condução, para o baile, em Campo Grande, coincidindo com o horário dos trens elétricos da Central que partem no domingo da Estação D. Pedro II, às: 16h 40m — 17h 05m — 17h 30m — 17h 55m — 18h 23m — 18h 45m e 19 horas e 25 minutos.

Retornando, começarão a circular os ônibus da Universidade para Campo Grande, às 22 horas.

A condução de Campo Grande à Universidade Rural será gratuita".

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES:

6.º ANO

PUERICULTURA — No dia 16, às 9 horas — Primeira chamada, para os alunos de números 167 — 175 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 180. Segunda chamada, para os alunos de números 155 — 158 — 169 — 170 — 178 — 188.

AVISOS

Pede-se o comparecimento, na secretaria, dos seguintes alunos: Roberto M. de Barros Regina, Fernando Silveira de Araújo, Heron Wasssrman, Anatole Bruno Duarte, Jos. Farani, César Antônio Elias, Zairton Gaspar O. e Silva, Avelina Vilas Boas Pinto, Mário Cordoba Boraschi, Antônio Pecanha Henriques, José Vieira de Lima Filho, Vicon B. de Oliveira, Erotide Gonçalves de Oliveira, Neuza Aires, José Rodrigues de Oliveira, Ismael Gripp, Alcides Conti, Antônio Junqueira R. de Andrade, Mário Giovaneti, Omar Peneia Abadia, Miguel R. V. Velila, Rafael Osório Galvis, Elizabeth Rodrigues da Costa.

6.º ANO

Pede-se o comparecimento, na secretaria, dos seguintes alunos: René Pacheco e Nélson Carrera Peres.

A biblioteca da Faculdade pede o comparecimento dos seguintes leitores: Bernardo M. Garcez, Sebastião Barros Filho, Regina Chalfen, Rui Archer, Clodomir Souto, Manuel Alvarez, Alberto C. Cruz, Válter Guerreiro, Valdemar Rosa Santos, Gilson Meneses Vieira Alves, Almir Pinto de Azeredo, Afonso Fatoreli, Gastão Veloso, Antônio N. Macedo, Raimundo Pires e Albuquerque, Hugo Alqueres, Maurício Melpo, a fim de devolver obras estampadas.

5.ª CADEIRA DE CLINICA MÉDICA — Para a semana de 8 a 13 de maio, estão programadas as seguintes atividades: segunda, quarta e sexta-feiras, às 10 horas, no anfiteatro dêste Hospital, aula prática pelo professor L. Capriglione, apresentação de casos clínicos. Às 11 horas de segunda-feira, aula teórica, pelo professor A. O. Pereira. Icterícia: estudo da etiopatogenia, classificação de diagnóstico diferencial. Quarta-feira, Meios de exploração do trato biliar extrahepático, Estudo da discinésias biliares. Dr. Júlio Morais. Sexta-feira, estudo do tracto biliar extrahepático. Doenças do tracto biliar extrahepático. Colecistite calculosa e não calculosa. Dr. A. F. Costa. Têrça, quinta e sábado, às 7h30m, no anfiteatro dêste Hospital, aula prática de Propedêutica Médica. Continuação do estudo do Aparêlho Circulatório. Às 8h15m, pelo dr. J. Schermann aula de Endocrinologia. Continuação do estudo da Hipófise. Têrça-feira, às 10 horas, Sessão de Clínica Médica. Serão apresentados os casos clínicos novos da enfermaria. Quinta-feira, às 10 horas, Sessão Clinico Patológica, pelo assistente dra. Maria C. Vieira da Silva que defenderá o sseguintes diagnósticos: «Astrofia? Tuberculose? Astrofia das suprarrenais? Tuberculose das suprarrenais? Sindrome de Addson? Insuficiência suprarrenal aguda. Anemia Hipocitêmica». Sábado, às 10 horas, Sessão de Cardiologia, serão apresentados os casos da semana.

CARTÕES PARA REFEIÇÕES — O Diretório Acadêmico tem a grata satisfação de comunicar aos colegas que, após ingentes esforços junto à Reitoria, conseguiu a concessão de 160 cartões para refeições a Cr$ 2,00 (dois cruzeiros). Foram, portanto, deferidos mais de 80% dos requerimentos apresentados. Os colegas deverão se dirigir à Reitoria, hoje, a fim de saberem se seus requerimentos foram ou não deferidos.

COMISSÃO DE SINDICANCIA — O Diretório comunica aos membros da comissão de sindicância para escolha dos candidatos à Casa do Estudante de Medicina, que devem entregar os seus pareceres no máximo até amanhã.

CADEIRAS PARA O ANFITEATRO DE SEMIOLOGIA — O Diretório participa aos alunos do 3.º ano, que já foram providenciadas as cadeiras e as cortinas para o anfiteatro de Semiologia, as quais deverão ser instaladas por êstes dias, pois já se encontram na Santa Casa.

Publicações pedagógicas

Atividades econômicas da região no Curso Primário — E' êste o título da última publicação editada pelo INEP, dentro da série já iniciada, a qual inclui a divulgação em volumes das sugestões para organização e desenvolvimento dos programas de ensino primário. Apresenta aquele órgão técnico à consideração dos educadores e administradores escolares sugestões para a elaboração de um programa ideal, baseado na experiência dos programas vigentes e pesadas tôdas as circunstâncias de seu desenvolvimento.

Revista do Professor — Está circulando o n. 3, segunda fase, da Revista do Professor», órgão do Centro do Professorado Paulista, fundada por Sud Mennucci e dirigida pelo sr. Moacir Campos. A Revista apresenta valiosa colaboração, educacional, e extenso noticiário, além de numerosas gravuras e secções de cultura em geral.

Glorioso Sto. Antonio de Padua, agradeço a graça alcançada. - Adalgisa de Barros Rego.

Curso Primário

Matrículas Abertas

MENSALIDADES MODICAS

EDUCANDÁRIO

RUI BARBOSA

Rua Gago Coutinho 46

Largo do Machado

INTERNATO

Instalado em prédio situado em meio de terreno arborizado, à rua Aquidabã n. 671, com Departamentos Masculino e Feminino, aceita alunos de ambos os sexos para o curso primário e admissão (dos 6 aos 12 anos). Informações pelo telefone 49-2888.

Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

A Diretoria do Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, convoca os associados quites e em pleno gôzo dos direitos sociais a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que realizará no Auditório da A.B.I., no dia 13 do corrente, sábado, às 18h30m, em primeira e às 19 horas, em segunda convocação, devendo na mesma, em cumprimento ao que decidiu a Assembléia Geral Extraordinária de 1º. de abril findo, ser novamente debatida a magna questão da atualização da Portaria 204 e do aumento do salário do magistério particular.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1950.

[illegible] — Secretário.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Outras notícias escolares na oitava página

Inspeção de saude de professôres particulares

Alberto Alves Coutinho, Adolfo Augusto de Barros, Adelson Rodrigues, Antônio Carlos Borges Leitão, Benedito Joppert Santiago, Célia de Carvalho, Cid Gonçalves de Oliveira, Eugênia Monteiro, Lucília de Carvalho, Maria Ignez da Silva Aguiar, Maria Tereza Madureira, Maria de Nazareth Burity, Marília Magalhães Rosas, Marília Costa, Miguel Nicolau da Silva Martins, Milton Santos Bonfin, Olívia de Sousa Araujo, Sidnei Inocencio Reis, Stela Lemgruber Cardoso, Teresinha de Jesus Buriti, Zenira Lêda da Rocha — Compareçam para Exame de Rio X., (Abreugrafia), no Instituto Médico-Pedagógico «Osvaldo Cruz» à Praça Guilherme Guinle s/n, segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas e terças, quintas e sábados às 8 horas apresentando prova de identidade.

Submetam-se à inspeção de saúde, segundas, quartas e sextas-feiras às 12 horas e terças quintas e sábados às 8 horas, nos seguintes Distritos de Saúde Escolar.

9º DISTRITO DE SAUDE ESCOLAR — R. Arquias Cordeiro, 508 — Dalva Faiva de Oliveira, Dimas Gomes, Djalma da Paixão Joari, Geraldo Gomes de Melo, Léa Maria Ropon Pereira Leite, Maria Benta Coelho Brandão, Natalia Augusta da Silva, Sebastiana Cardoso de Farias, Wilson Brown Cavalcante Barbosa.

12º DISTRITO DE SAUDE ESCOLAR — Pç. Barão de Taquara, 45 — Áurea Gonçalves Ferreira.

Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro

A diretoria do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro comunica aos seus associados que, em cumprimento das deliberações da assembléia geral extraordinária, do dia 1 de abril, fará realizar nova assembléia no sábado, no auditório da A. B. I., às 18h30m, em primeira, e às 19 horas, em segunda convocação.

Devendo tratar a assembléia, mais uma vez, da questão da atualização da portaria 204 e do aumento de salário do magistério particular, medidas essas que há 16 meses vêm insistentemente reclamando os órgãos representativos da classe em todo o país, espera a diretoria do Sindicato que os professôres, em massa, compareçam à próxima assembléia, onde, sem dúvida, serão tomadas decisões da mais alta importância para os seus interêsses.

7 vagas de professôres

O chefe da Inspetoria do Ensino da 1.ª Região Escolar, comunica às professôras fluminenses, ou de outros Estados, que as Escolas abaixo relacionadas se encontram vagas e que podem ser pedidas para nomeação interina, com a possível urgência, mediante carta ou telegrama dando referências e endereço, dirigido à sede da Inspetoria de Ensino em Angra dos Reis, Estado do Rio: Freguesia de Santana, Enseada das Estrêlas, em Angra dos Reis; praia Grande e Corumbê, em Parati, e Sousa e Silva em Itaverá. Tôdas essas escolas possuem residências para a professôra e estão localizadas em lugares perfeitamente salubres, à beira-mar, salvo a última das escolas, que é de interior. Também existem 2 vagas para o Grupo Escolar Samuel Costa, da cidade de Parati. As Escolas de Praia Grande e Sousa e Silva são do Fundo Nacional.

Os vencimentos são de Cr$ 1.150,00.

Conferida ao dr. Manuel de Abreu a medalha do "American College of Chest Physicians"

Prof. Manuel de Abreu

O «American College of Chest Physicians» sociedade médica de âmbito internacional, com sede em Chicago, nos Estados Unidos, congregando mais de 60 mil clínicos, patologistas e cirurgiões do tórax de todo o mundo, instituiu em 1945 a «College Medal», conferida e entregue anualmente a um dos seus associados que se tenha particularmente destacado no campo da pesquisa e da investigação científica das doenças torácicas.

Pela primeira vez desde que foi instituída, a «College Medal» será êste ano conferida a um médico estrangeiro tendo a honrosa distinção recaído na pessoa do professor Manuel de Abreu, criador da roentenfotografia, método radiológico destinado ao exame em massa do tórax.

A medalha será entregue ao dr. Manuel de Abreu pelo professor Artur Meyers durante o banquete de encerramento do 16.º Congresso Anual da American College of Chest Physicians que terá lugar no dia 25 de junho próximo em São Francisco da Califórnia. A homenagem prestada ao dr. Manuel de Abreu visa, sobretudo, testemunhar ao criador da radiologia em massa o reconhecimento e a estima em que o têm os seu colegas norte-americanos. Foi, graças ao método brasileiro da Abreugrafia torácica que, durante a última guerra as organizações sanitárias dos Estados Unidos puderam roentgenfotografar para mais de 16 milhões de pessoas pertencentes, às fôrças armadas da América do Norte permitindo, assim, de maneira rápida e econômica, exercer decisiva e eficiente ação profilática contra a tuberculose e outras doenças pulmonares não só no seio da tropa combatente como, inclusive, entre as corporações militares da retaguarda.

Atualmente, o emprêgo da Abreugrafia nos Estados Unidos se faz em larga escala permitindo as organizações sanitárias descobrir e controlar todos os casos de tuberculose inicial justamente na fase em que a doença evolue de forma silenciosa e assintomática.

Desde 1918, o dr. Manuel de Abreu vinha se preocupando com o problema da fotografia do ecram radioscópico. Os seus primeiros ensaios datam de 1918, em Paris, quando acompanhou a missão médica brasileira à França, na primeira guerra mundial. Mas, só em 1936, foi possível concluir os seus estudos no Rio de Janeiro, quando fêz construir o seu aparêlho de fluorgrafia. Nesse mesmo ano o Departamento de Saúde instalou sob a própria direção do dr. Manuel de Abreu, o primeiro pôsto de cadastro torácico da população baseado no exame sistemático por meio da roentgenfotografia. Daí para cá, se multiplicaram não só no Brasil, como em todo mundo os centros de cadastros torácicos através dos quais se tornou possível controlar os casos de tuberculose, quer nas suas formas ocultas, como nas suas formas iniciais, ambas perigosas por serem silenciosas e assintomáticas.

Escola Nacional de Agronomia

COMUNICADO DA COMISSÃO DE TROTE

Em comemoração ao término do trote no ano de 1950 dos novos alunos das Escolas Nacional de Veterinária e Nacional de Agronomia, será realizado no salão da Biblioteca da U. R., das 20 às 24 horas, do dia 14 do corrente, o «Baile do Calouro», com a orquestra de Valdemar Szpilman.

Terão ingresso no mesmo os universitários, mediante apresentação da carteira de sua respectiva Faculdade. Os outros convidados da U. R. deverão apresentar convite pessoal que será distribuído pela comissão.

Reserva-se no entanto o direito de vedar a entrada de quem achar conveniente.

Traje: — Passeio completo.

As mesas já se encontram à venda com os membros da comissão, pelos preços: mesas internas, 6 lugares, Cr$... 60,00; internas, com 4 lugares, Cr$... 50,00; e, de 2 lugares, Cr$ 25,00; mesas externas com 4 lugares, Cr$ 25,00.

Haverá condução, para o baile, em Campo Grande, coincidindo com o horário dos trens elétricos da Central que partem no domingo da Estação D. Pedro II, às 16h40, 17h05m, 17h30m, 17h55m, 18h23m, 18h45m e 19h25m.

Retornando, começarão a circular os ônibus da Universidade para Campo Grande, às 22 horas.

A condução de Campo Grande à Universidade Rural será gratuita.

Continua a greve de advertência dos estudantes de Economia

Vigilantes os interessados em tôrno do projeto — Novas adesões — Manifesto da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas

Sôbre o atual movimento dos economistas, a UNE informa.

SENADO FEDERAL — Esse órgão, infelizmente, desatendendo mais uma vez os desejos de milhares de interessados, suprimiu do projeto 5|49 tôdas as prerrogativas e vantagens, que constavam dos artigos 3º, 4º, 5º, 6º, 8º e 23º, alterando ainda a redação do artigo 26º. Apenas o Senado atendeu aos economistas quando rejeitou, aliás por expressiva maioria, uma das emendas Apolônio Sales.

DISTRITO FEDERAL — Estão em greve de advertência até o fim desta semana tôdas as faculdades de economia. O Conselho de Representantes da União Metropolitana dos Estudantes reuniu-se, ontem, para considerar a situação.

SÃO PAULO — Deverão declarar-se em greve de advertência, conjuntamente, tôdas as escolas de economia. Embarcou, ontem, com destino àquele Estado, o presidente do Centro Acadêmico de Estudos Econômicos da Faculdade de Estudos Econômicos do Liceu Coração de Jesus, da Universidade Católica, que vai presidir a Assembléia Geral de Greve.

ESTADO DO RIO — Aderiram ao movimento grevista a Faculdade de Ciências Econômicas de Niterói e a Faculdade de Ciências Econômicas Martin Afonso. Após as respectivas Assembléias Gerais, os estudantes da vizinha capital realizaram visitas aos jornais.

MINAS GERAIS — Estão no Rio os universitários Lauro Renato Ximenes e Lauro Nunes Parreira, respectivamente, presidente e secretário do D. A. da Faculdade de Ciências Econômicas da U.M.G., delegados que trouxeram farto material acêrca da campanha pela regulamentação da profissão. Sua Faculdade também está em greve desde ontem.

PERNAMBUCO — Continua a greve. A União Estadual dos Estudantes Pernambucanos e o D. A. da Faculdade de Direito da Universidade do Recife distribuíram notas públicas de solidariedade e apoio à causa dos economistas. A imprensa pernambucana em geral tem publicado, diàriamente, tópicos a favor da regulamentação. Recortes daqueles jornais e de outros podem ser procurados na Comissão Central Pró Regulamentação da Profissão, na sede da UNE.

CORRESPONDÊNCIA — A Comissão Central expediu telegramas a tôdas as escolas de economia do país.

POSIÇÃO DO PROJETO — Está na Comissão de Redação do Senado, a qual é presidida pelo senador Clodomir Cardoso.

ATE' A VITORIA FINAL

A propósito da greve dos economistas, o D. A. da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro esclarece:

1) — Que tomou parte na memorável Assembléia dos Estudantes de Economia e dos Economistas, realizada na sede da UNE, e aceitou a resolução certa de declarar-se em greve tôdas as escolas de ciências econômicas do país, em caráter de advertências.

2) — Dando cumprimento àquela resolução, êste D. A. convocou a Assembléia Geral dos alunos da Escola, onde muitos discursos foram pronunciados, inclusive de professôres, todos unânimes em aceitar a greve como único processo cabível para advertir os parlamentares da vigilância dos interessados em tôrno do projeto.

3) — A referida Assembléia resolveu, então, reunir-se tôdas as noites, declarada a greve permanente, até segunda deliberação ou até a aprovação final do projeto.

4) — Nesta oportunidade, a Comissão Executiva do D. A. também reunida permanentemente, acha seu dever congratular-se com seus representados, que mais uma vez demonstram o largo esclarecimento e que chegaram, o dessassombro e o espírito de luta sempre demonstrados em instantes como o presente, da mais alta valia para tôda a classe. Com efeito, o corpo discente desta Casa não fêz sòmente cumprir seu dever. A ação prática, pelas atitudes diárias, demonstra algo de mais nobre, mais elevado. E os alunos da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, assim, não desmentem e, pelo contrário, alteiam a bela tradição da escola de economia mais velha do Brasil.

5) — O D. A. acha conveniente, outrossim, chamar a atenção de tôdas as pessoas honestas, esclarecidas e patriotas, para êsse projeto de regulamentação da profissão de economista, imperiosa exigência dos tempos modernos.

6) — Finalmente, o D. A., em virtude do que decidiu a sessão de ontem do Senado, resolveu colocar na ordem do dia, para discussão na próxima segunda-feira, a volta às aulas e consequente cessação da greve de advertência. E' pensamento dêste D. A. que, a qualquer momento, deve o corpo discente estar apto em declarar-se em nova greve, caso haja necessidade, e, inclusive, pedir o fechamento das faculdades para não ficar sujeito à humilhação desmoralizante que o Senado quis impor. O D. A. reconhecendo os prejuízos da falta de aulas e certo de que a Câmara, de melhor compreensão, atenderá os anseios da numerosa classe dos economistas, até porque apenas reafirmará sua votação anterior, a qual foi unânime em aprovar o projeto, concita o corpo discente a decidir, naquela data, pelo término da greve de advertência. Contudo, essa indicação, se aprovada, não deve significar — e não significa — a cessação da luta empreendida. Fizemos greve de advertência e muitas outras sessões ainda farão as suas. Esperamos [illegible] para adotarmos essa resolução preliminar de caráter extremo. Não paramos agora. O trabalho e a ação continuam, até à vitória final. Ass.) — Jorge Dib, presidente.

MANIFESTO DA FACULDADE NACIONAL DE CIÊNCIAS ECONOMICAS

«Os alunos da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, ora em greve, solidários com as outras Faculdades de Economia de todo o Brasil e apoiados pelos antigos alunos, na pessoa do representante de sua Associação, vêm, por meio do presente manifesto, tornar público o seu protesto contra a aprovação, no Senado Federal, das emendas ao Projeto de Lei da Câmara n 5-49 que dispõe sôbre a regulamentação da profissão de economista e apelar aos srs. deputados federais para não incidirem na mesma injustiça ao tratarem do projeto, visto que o mesmo procura preencher e lacuna que representa, para o engrandecimento de nossa economia, a falta de incentivo aos técnicos especializados em assuntos econômicos. a) — PAULO AMARAL presidente».

ADESÃO DOS ALUNOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS POLITICAS E ECONOMICAS DO RIO DE JANEIRO

Recebemos do Diretório Acadêmico dessa faculdade:

«Os alunos desta Faculdade, em face das resoluções tomadas em Assembléia Geral Extraordinária, realizada ontem dia 9, acham-se em greve no período de 48 horas, a partir desta data, em cartel de dvertência e potesto às emendas apresentadas e aprovadas no Senado Federal ao Projeto 5/49.

Por deliberação na mesma Assembléia Geral, foi nomeada uma comissão composta dos colegas Moacir Corrêa, Geraldo Oliveira Rudio, José Frota de Almeida e William Ze.aick, com plenos poderes para tomar qualquer resolução junto à U. N. E., no que se referir no movimento Pró-Regulamentação da Profissão de Economista.

VISITANTE — Deu-nos a honra de sua visita na sêde de nosso D. A. o deputado pelo Estado do Pará, o sr. Aníbal Duarte, pelo que ficâmos multíssimos agradecidos».

Economista não é "contador-doutor"

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. Redator. Os senadores João Vilasboas e Ferreira de Sousa, por ocasião da discussão do projeto de lei referente à regulamentação da profissão de economista, usaram de expressões que precisam e devem ser esclarecidas.

O senador Vilasboas, nos debates, declarou que o economista nada mais é do que o «contador-doutor» e que desconhece na administração pública brasileira o cargo de economista. Já o senador Ferreira de Sousa foi mais além. Declarou que o curso de economista foi criado há dois anos e que não há número suficiente de economistas no país. Agora os esclarecimentos: Contador é o profissional habilitado de acôrdo com o Decreto n. 20.158, de 30.6.1931, e leis posteriores, que reconhecem como tais os diplomados por cursos comerciais técnicos, bem como os provisionados pelo Decreto-lei n. 21.033, de 1932, e atualmente os habilitados ao exercício da profissão pelo Decreto-lei n. 9.295, de 27.5.46 (da criação do Conselho Federal de Contabilidade), que exercem funções de contrôle e registro dos atos e fatos administrativos, quanto às modificações e variações patrimoniais de qualsquer emprêsas. E tôda emprêsa, por princípios legais, deve ter seus documentos contábeis assinados (não diz executados) por contadores, guarda-livros ou atuários habilitados.

Economista é todo indivíduo que, sendo conhecedor da ciência e da técnica econômica, é capaz de:

a — Fazer levantamentos, pesquisas e análises, previsões e provisões de fenômenos econômicos.

b — E' o profissional capaz de analisar os patrimônios públicos e privados, sob os aspectos econômicos e financeiros. E a análise econômica não se confunde com a análise contábil, elas apenas se co-relacionam.

Quanto à existência ou não de economistas na administração pública, basta atender para o fato de que no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, Departamento Nacional do Indústria e Comércio, há a carreira de economista criada pelo Decreto-lei n. 6.657, de 4.7.44, ocupada atualmente por 16 profissionais de economia, desde a letra J à N. Existe também no Ministério da Agricultura o quadro especializado de economistas rurais. Bastam êsses dois exemplos para esclarecer o ilustre parlamentar. Ademais, bacharel em ciências econômicas é o diplomado por Faculdades de Ciências Econômicas, a partir do Decreto n. 20.158, de 1931, portanto, há quase vinte anos e não há dois anos apenas como diz s. exa. o senador Ferreira de Sousa. Isso sem fazermos referências às leis posteriores, que reformaram êsse ensino, inclusive a mais recente que estendeu o curso de três para quatro anos.

Além do exposto, a profissão e os Sindicatos de Economistas foram reconhecidos pelo Ministério do Trabalho como órgão representativo da classe e profissionais liberais.

Agora vejamos: existem bacharéis em ciências econômicas que são contadores. «Contador-doutor» não é o economista e sim o atual bacharel em ciências contábeis e atuariais. A partir de 1941, ingressaram nas Faculdades de Economia os licenciados pelos ginásios, que não eram contadores. Assim no dizer de s. exa., o bacharel em ciências econômicas, que não tem o diploma de contador, não pode ser «contador-doutor». Que é, então?

Dizer que o economista é «contador-doutor» é o mesmo que dizer que o médico é o enfermeiro ou farmacêutico-doutor. São profissões afins, mas não se confundem, apenas têm íntimas ligações, como em geral tôdas as ciências.

Acreditamos que o senador Ferreira de Sousa desconhece, ademais, que existem no Brasil dezesseis mil diplomados por cursos regulares de economia. Naturalmente, com a regulamentação da profissão, êsse número será elevado ao dôbro, o que será, suficiente para atender às exigências das necessidades econômicas nacionais.

Êsses, sr. redator, os esclarecimentos que se impõem àqueles distintos e respeitáveis parlamentares.

a) Toistoi Claderciano Klein, Prof. da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro».

O concurso para inspetor de alunos

REALIZA-SE HOJE A PRIMEIRA PROVA

Realiza-se hoje, às 19h 30m, a prova de Conhecimentos de Serviço (Assistência a menores e Higiene), do concurso para Inspetor de Alunos do Ministério da Justiça. Inscreveram-se no Rio, 730 candidatos e em Belo Horizonte, 79.

No Distrito Federal os candidatos de 1 a 300 (número de inscrição), estão chamados para a Escola Nacional de Belas Artes e os de 301 em diante, para o Edifício Andorinha, à av. Almirante Barroso, 81.

As outras provas efetuar-se-ão nos dias 15 e 17, às mesmas horas e em idênticos locais.

Curso gratuito de Taquigrafia

Iniciar-se-ão, no dia 16, têrça-feira próxima, as aulas das 5 turmas do Curso Gratuito de Taquigrafia, mantido pelo «Centro Taquigráfico Brasileiro».

Os alunos matriculados, deverão comparecer às aulas no horário escolhido, isto é, às têrças e quintas-feiras, das 8h15m, às 8h55m; 9 às 9h40m; 11 às 11h40m; 15 às 15h40m; e, das 16 às 16h40m.

Para mais informações, os interessados deverão procurar a secretaria do C. T. B., na rua Álvaro Alvim, 27 — 5.º andar, sala 50 — (Cinelândia).

Prorrogada até amanhã a exposição do ex-combatente

Recebemos:

«A fim de atender a inúmeros pedidos que nos tem chegado, inclusive do interior, será adiado o encerramento da exposição «O Brasil na Guerra».

A referida exposição organisada pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, acha-se aberta, diàriamente, das 11 às 19 horas, no edifício do Ministério da Educação e Saúde — 1º andar — Entrada Franca.

A exposição consta de armas, bandeiras e troféus de guerra de um modo geral, capturados aos inimigos no Teatro de Operações da Itália bem como de farta documentação fotográfica da ação da FEB e do 1º Grupo de Caça (FAB).

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal convida o povo a visitar a exposição, que será encerrada a 13 de maio, impreterivelmente».

Para construção de uma capela na Universidade Rural

MOVIMENTAM-SE ALUNOS E PROFESSÔRES DAQUELE ORGÃO DE ENSINO

Vários professôres e alunos da Universidade Rural estão se movimentando no sentido de ser construída a capela dêsse órgão de ensino.

O serviço religioso do mesmo, que vem sendo realizado com muita dedicação por Frei André Wila, em um dos anfiteatros de aula, da Escola Nacional de Agronomia, está necessitando, realmente, de um local mais condigno para com as suas finalidades.

Acresce ainda que a Capela da Universidade Rural atende espiritualmente à tôda a população do 2º Distrito, do Município fluminense de Itaguaí, com cêrca de 4.000 almas.

Por êsse motivo, aqueles professôres e alunos, além de realizarem listas de auxílio para construção daquela capela, estão procurando interessar as autoridades federais, no sentido de ser construída com tôda a brevidade a Capela da Universidade Rural, a exemplo do que já tem sido feito em vários educandários militares.

CONFERÊNCIAS

ENGENHEIRO LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Amanhã, 12 do corrente, às 17h30m, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, na avenida 13 de maio n. 23, 12º andar, continuando a Biologia, sôbre o tema: «Histórico da circulação. As idéias de Aristóteles e seus sucessores; os três pneumas de Galeno. Os trabalhos de Miguel Servet, Cesalpino e Harvey». Entrada franca.

• • •

PROFESSOR FREDERICK CHARLES HESSE GARCIA — No próximo domingo, dia 7 de maio corrente, às 10 horas da manhã, sôbre «Camões libertado», no Colégio Pio-Americano (Rua Teixeira Júnior, 48, São Januário).

• • •

GENERAL VALENTIM BENICIO DA SILVA — «A participação de D. João VI e do príncipe D. Pedro na Independência do Brasil» é o tema da terceira aula do oitavo ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), que o general Valentim Benicio da Silva realizará na próxima segunda-feira, dia 15, às 17h30m, na sala Camões, do Liceu Literário Português. Entrada franca.

• • •

JORNALISTA JOCELIN SANTOS — Hoje, às 19 horas, no salão do Conselho Administrativo da A. B. I., sôbre o tema — «A Abolição e a história oficial».

• • •

CENTRO DOM VITAL — Sôbre o tema «Minha experiência política», o senador Hamilton Nogueira fará uma conferência na reunião do Centro Dom Vital, a realizar-se, hoje, sexta-feira. O ato é público e terá lugar às 17h30m na sede do referido Centro, à Praça 15 de Novembro, 101, sobrado.

Para decifrar no bonde

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA n.º 261

ALMATA - Rio

Horizontais

1 — Assim. — Cerce.
2 — Queiram bem. — Elevado; bom.
3 — Fantasma
4 — Pomposos; graves.
5 — Medida itinerária chinesa, equivalente a cêrca de 576 metros. — Preposição: indica lugar, tempo, modo, etc.
6 — Relativos aos godos ou provenientes dêles.
7 — Homens que avaliam a capacidade das pipas e dos toneis, medindo-os com a vara.
8 — Título dado aos chefes de algumas tribos muçulmanas. — Qualquer compartimento, mais ou menos amplo, de um edifício.
9 — Prefixo: designativo de animal. — Punge.

Verticais

1 — Bom gôsto; graça. — Ensejo; turno.
2 — Intimos. — Mamífero ruminante semelhante ao veado.
3 — Interjeição (popular): designativa de desdém ou descontentamento.
4 — Soldado.
5 — Jurisdição episcopal. — Em Psicanálise, o substrato instintivo da psiquê.
6 — Peralvilhos; títeres.
7 — Tornar a lembrar.
8 — Pronome pessoal, terceira pessoa plural. — Chancela.
9 — Efeito produzido no órgão da audição pelas vibrações dos corpos sonoros. — Espécie de macaco; bonzo.

...

SOLUÇÕES DO PROBLEMA

N.º 260, DE ONTEM:

HORIZONTAIS: — Canibal — Caramomom — Or — Uba — Ba — Ras — Diz — Emir — Pose — Tem — Rol — Ol — Vis — Má — Socadores — Salamim.

VERTICAIS: — Coretos — Caramelos — Ar — Sim — Cá — Nau — Val — Imbu — Vida — Boa — Som — A.M — Dor — Ri — Lobisomem — Mazelas.

...

CHARADINHAS

(NOVÍSSIMA)

— *Atrás* do homem *justo* corre o *criminoso*. — 1 — 2.

(Vidalva).

(C A S A L)

— Dei um *passo* em terreno *sêco*. — 3.

(X).

(SINCOPADA)

— *Corrompido* ficarás se não abandonares a *bebida*. — 3 — 2.

(Zytho).

(COMBINADA)

— + bo = Justo.

— + mo = Vaidade.

— + zo = Utilidade.

Desertor.

(Gil Alvarenga).

— : —

No pé da seção "Senhoras-Senhoritas" (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadinhas de hoje.

Aceitaremos com muito agrado colaboração de charadinhas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

ALMATA.

Escola Nacional de Belas Artes

CONCURSO PARA PROVIMENTO DA CADEIRA DE ESCULTURA

Acha-se em pleno desenvolvimento o processo de concurso para o provimento da cadeira de Escultura em que são candidatos os professôres Celita Vacani, Hildegardo Leão Veloso e Armando Sócrates Schnoor, já tendo sido concluída a terceira parte da prática, devendo dentre breves dias ser iniciada a quarta e última parte.

CONCURSO DE PERPECTIVA, SOMBRAS E ESTEREOTOMIA

A Banca Examinadora do concurso para o provimento da cadeira de Perspectiva, Sombras e Estereotomia, que dentre em breve deverá ser realizado, ficará constituída, segundo indicação da Congregação, e convites expedidos pelo Conselho Departamental, dos seguintes professôres: Alfredo Galvão e Carlos Del Negro, da Escola Nacional de Belas Artes; Antônio Lopes Pereira, da Escola Técnica do Exército; Alberto Mazoni de Andrade, da Escola de Engenharia de Belo Horizonte; e Mário Faria Belo Júnior, da Escola Politécnica da Universidade Católica.

CONCURSO DE PRÊMIO DE VIAGEM AO ESTRANGEIRO

Deverá encerrar-se amanhã, às 12 horas, a inscrição ao concurso de Prêmio de Viagem ao estrangeiro (Seção de Pintura). A banca examinadora para o aludido concurso ficou assim constituída: prof. Augusto Bracet, Georgina de Albuquerque, Carlos Del Negro, Quirino Campofiorito e Zaco Paranã.

FORMIGA

Corta e costura com perfeição e puntualidade nas entregas. Bom acabamento, preços razoáveis. — Visite a nova seção de camisaria feita sob medida em 3 dias. — Avenida 13 de Maio, 44-A, sala 1.304 — Telefone 42-3792.

OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGE PERTO · LONGE PERTO

MEXICO, 98-C · TEL. 42-1173

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobrado.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47. Niterói.
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 702-A.
— Galeria Askanasy, na rua do Quitanda, n.º 63.
— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.
— Museu Histórico da Cidade, na Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.
— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora (Próximo a Estação de Hidros da Panair).
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu de Arte Nacional, edifício-sede do Banco Boavista, 11.º andar.
— Galeria Longebach & Tenreiro (rua Barata Ribeiro, n.º 488).

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS. — No Salão Nobre da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

AMAURY BARREIROS. — Aquarelas e bico de pena. — No saguão da Associação Cristã de Moços, até o dia 30 do corrente, podendo ser visitada das 8 às 22 horas.

INIMA. — Pintura. — No salão de exposições do Ministério da Educação e Saúde.

KAROLA SZILARD GALOA. — Pintura. — A ser exibida no salão de mostras do Ministério da Educação, até o próximo dia 15.

I EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITEROI. — Durante êste mês e o de maio, no Museu Antônio Parreiras, sito na rua Tiradentes n.º 47 — Niterói.

LUPERCIO FERRAZ. — Pintura. — No salão de entradas do Liceu de Artes e Ofícios.

KERTTU PARNO. — Pintura. — Sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

IVAN BRUHNS. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 4 de maio próximo.

PABLO PICASSO E MARC CHAGALL. — Na Livraria e Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 65. Trata-se de 12 trabalhos em "guache" de Chagall, todos assinados pelo famoso artista e 15 gravuras coloridas de Picasso.

II EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DE LIVROS. — Em exibição no Salão Assírio, apresentando trabalhos de tôdas as grandes editoras nacionais. Essa mostra tem o patrocínio da Prefeitura do Distrito Federal.

PEDRO ANTONIO. — Pintura. — No Palace Hotel.

DENISE TOUZE. — Pintura e aquarela. — No Instituto dos Arquitetos do Brasil, sito na praça Floriano, n.º 7, 1.º andar.

EXPOSIÇÃO DE OBRAS DE ARTISTAS FRANCESES NO BRASIL. — Na Sala de Exposições da Associação Brasileira de Imprensa, será aberta uma Exposição de Pintura, consagrada às obras de Artistas Franceses Contemporâneos, residentes no Brasil. Essa exposição, que reunirá um grupo de artistas das escolas, as mais diversas, ficará aberta até o dia 20 próximo. A entrada é franca.

ROSA M. LUBRANO. — Pintura. — No salão de Exposições do Ministério da Educação, até o dia 15 do corrente.

DESENHOS E PINTURAS DE CRIANÇAS ARGENTINAS. — Mostra de trabalhos realizados pelos "Clubes de los Niños Pintores" da cidade de Rosário, com 900 obras, na "Escolinha de Arte" da Biblioteca Castro Alves, sita na rua Pedro Lessa, n.º 26.

GRATIFICA-SE

Perdeu-se no dia 8, às 18 horas, um relógio de ouro, entre a rua Santa Luzia e 7 de Setembro, do lado do Cinema Trianon. Gratifica-se bem. Telefone: 32-6642 — D. Edna.

CABELO BEM PENTEADO

REALFIX

Realmente fixa melhor

MEIAS NYLON A CR$ 22,80

DEPOSITO CARBAR — Rua Gonçalves Dias, 74 — sob. — entre Ouvidor e Rosário — Aceitam-se consêrtos

FÉRIAS

Hotel Santa Rita

A 2 horas do Rio, por trem elétrico, clima de montanha, quartos amplos c| água corrente, jardim para crianças, etc. Informações pelos telefones 48-8291 ou Mendes, 51

EQUINOVITA

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A. RIO — TEL.: 23-1820

ESTUDANTES DE COMÉRCIO

ÚTIL - FÁCIL - EFICIÊNTE

Cadernos de Escrituração Mercantil com as instruções para escriturá-los. Organização do Prof. Carlos R. Azevedo.

Preço dos 5 cadernos .... Cr$ 50,00
Para o interior .... Cr$ 60,00
Pedidos pelo Reembôlso Postal — Caixa Postal n. 1015 — Rio Janeiro, ou praça da República n. 60

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Movimentação e apresentação de oficiais — Permissões — Requerimentos despachados

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 11 DE MAIO DE 1950.

BOLETIM INTERNO N.º 108

Publico, para a devida execução, o seguinte:

CURSO DE CLASSIFICAÇÃO DE PESSOAL: — De acôrdo com o ofício n.º 37-C-3.ª seção, de 5-V-1950, do excelentíssimo senhor general diretor de Ensino, seja matriculado no Curso de Classificação de Pessoal, a funcionar no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, dependendo do resultado de inspeção de saúde, o capitão Eurico Américo da Silva Bastos, do 2.º Regimento de Infantaria. Deverá estar apresentado no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo até o dia 1.º de junho próximo vindouro o referido oficial.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CORONÉIS: — José de Sousa Carvalho, da Artilharia Divisionária - 2, por ter vindo a esta capital, em gôzo de 5 dias de dispensa do serviço para desconto em férias a que já tem direito e regressar a 10 do corrente. João de Deus Pessoa Leal, do Quartel General da 2.ª Divisão de Cavalaria, por ter sido nomeado chefe do Estado Maior da 2.ª Divisão de Cavalaria e ter passado, em consequência, a chefia do Estado Maior da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, entrando em trânsito a 10 do corrente.

TENENTES-CORONÉIS: — Moacir Francisco de Melo, do 5.º Grupo de Artilharia de Costa, por regressar à Unidade por término de férias. Horácio Cardoso Machado, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, por ter regressado de São Paulo onde fôra em gôzo de 4 dias de dispensa do serviço.

MAJOR: — Hélio Correia Rodrigues, do Regimento Escola de Artilharia, por ter chegado de Pôrto Alegre e mandado ficar adido a esta Diretoria, aguardando retificação de transferência (solução de proposta) para o 1.º Regimento de Obuses-105.

CAPITÃES: — João Pinto Pacca, da Escola de Instrução Especializada, por ter sido classificado nessa Escola. Ramiro Moutinho, da Escola de Educação Física do Exército, por ter que seguir para São Paulo a fim de assistir ao sé Matos Santos, do 5.º Regimento de Artilharia Montada, por seguir hoje para Tupanciretã onde gozará o resto do trânsito.

PRIMEIROS TENENTES: — Cláudio Sérgio Cossenza, da Escola de Educação Física do Exército, por ter de seguir para São Paulo a fim de participar do campeonato brasileiro de esgrima. Rigino Borges dos Santos, da Escola de Educação Física do Exército, por ter que seguir para São Paulo a fim de participar do campeonato brasileiro de esgrima.

SEGUNDO TENENTE: — Darci da Gama Suiao Lobato, do 3.º Regimento de Artilharia Montada-75, por término de 90 dias adido ao 1|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, ter sido transferido do 1|5.º Regimento de Obuses-105 para o 3.º Regimento de Artilharia Montada-75 e entrar em rtânsito.

— ARMA DE CAVALARIA:

MAJOR: — Clóvis Ribeiro Cintra, do 10.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo da 9.ª Região Militar em gozo de licença especial.

CAPITÃO: — Tristão José Cartaxo Pereira, da Escola de Educação Física do Exército, por seguir para São Paulo, a fim de participar do Campeonato Brasileiro de Esgrima.

PRIMEIRO TENENTE: — Hélio de Araújo Vieira, da Escola de Educação Física do Exército, por ter de embarcar para São Paulo, de ordem do excelentíssimo senhor ministro da Guerra para disputar o Campeonato Brasileiro de Esgrima.

— ARMA DE ENGENHARIA:

MAJOR: — Milton Mendes Gonçalves, da Comissão de Estradas de Rodagem - 5, desligado da Escola Técnica do Exército e entrado em trânsito.

CAPITÃES: — Rubens Pinho de Castro e Silva, da Escola de Educação Física do Exército, por seguir ontem para São Paulo, com o curso de mestre d'armas da Escola de Educação Física do Exército, Nelson Souto Jorge, da Escola de Educação Física do Exército, por seguir com o curso de mestre d'armas para São Paulo, a fim de assistir ao Campeonato Brasileiro de Esgrima.

PRIMEIROS TENENTES: — Antônio Henrique dos Anjos, da Escola de Transmissões, por ter sido desligado da 1.ª Companhia de Transmissões, por transferência para aquela Escola e recolher-se. Cler Celsio de Araújo, da 6ª Companhia de Transmissões, por término de trânsito e seguir destino.

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTE-CORONEL: — Alcebiades Garcia Rosa, do 20.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido da 11.ª Circunscrição de Recrutamento para o 20.º Regimento de Infantaria e ir gozar parte do trânsito em Belo Horizonte com permissão.

MAJOR: — Domingos Jorge Filho, da Diretoria do Pessoal, por ter ficado adido, como se efetivo fôsse, a esta Diretoria, de ordem do excelentíssimo senhor ministro da Guerra, aguardando classificação.

CAPITAES: — Fernando Xavier de Oliveira, do 28.º Batalhão de Caçadores, por ter sido classificado e entrado em trânsito a 8 do corrente. Virgílio Damasio de Sá, da Escola de Educação Física do Exército, por ter obtido permissão do excelentíssimo senhor ministro para ir a São Paulo disputar o Campeonato Brasileiro de Esgrima.

PRIMEIRO TENENTE: — Eduardo Assad, do 6.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do 20.º Regimento de Infantaria e adido ao Regimento Escola de Infantaria para o 6.º Regimento de Infantaria e entrado em trânsito ontem, com permissão para gozá-lo nesta capital e em Caçapava.

SEGUNDO TENENTE: — Raimundo Barros do Nascimento, do C. P. M., por conclusão de férias regulamentares.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — De ordem do senhor ministro, fica adido a esta Diretoria, aguardando solução de proposta de retificação de transferência para o 1.º Regimento de Obuses-105, o major Hélio Correia Rodrigues, ultimamente transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classificado no Regimento Escola de Artilharia.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL: — Declara-se que o capitão Rubens Mário Brum Negreiros, transferido pelo Boletim Interno de 12-IV-1950, desta Diretoria, da Comissão de Estradas de Rodagem - 1 para o 6.º Batalhão de Engenharia, deverá permanecer na referida Comissão, por ordem do excelentíssimo senhor ministro, até o fim do ano em curso.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, de adjunto da 3.ª Circunscrição de Recrutamento para delegado da 17.ª Delegacia de Recrutamento da 2.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Benedito Francisco Pereira.

— Do 6.º Regimento de Infantaria para o 11.º Regimento de Infantaria, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Joaquim Bernardes Guadalupe.

— De delegado da 5.ª Delegacia de Recrutamento da 2.ª Circunscrição de Recrutamento para a Administração do Edifício da Guerra, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Jesuino Deocleciano de Sousa Bruno.

TRANSFIRO: — Os 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Henrique Batista Vieira, do Quadro Suplementar Geral (Depósito de Motomecanização da 7.ª Região Militar) para o Quadro Ordinário e classifico na 2.ª Companhia de Guardas, e 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Gustavo Segundo de Carvalho, do Quadro Ordinário (2.ª Companhia de Guardas) para o Quadro Suplementar Geral e classifico naquêle Depósito.

— ARMA DE CAVALARIA:

De acôrdo com a portaria n.º 17-14, de 28-III-1950, transfiro por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, os seguintes oficiais, das Unidades abaixo onde continuarão servindo:

Capitão Antônio Coelho Neto, da 3.ª Companhia Especial de Manutenção.

— Capitão Aldo Oleques Martins, da 2.ª Companhia Média de Manutenção.

— Capitão José Almeida Ribeiro, da 2.ª Companhia Especial de Manutenção.

— Capitão Júlio César Sain'Edmond, da 3.ª Companhia Média de Manutenção.

— Capitão Nelson de Abreu Mader, da 2.ª Companhia Leve de Manutenção.

— Capitão Pedro de Arbues Martins Alvarez, da 4.ª Companhia Especial de Manutenção.

— 1.º tenente Paulo Correia de Araújo, da 2.ª Companhia Especial de Manutenção.

— 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Aristides Miranda dos Santos, da 2.ª Companhia Média de Manutenção.

— 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Fausto Edmundo Bailly, da 2ª Companhia Especial de Manutenção.

— 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais José Osvaldo Jardim, da 1.ª Companhia Média de Manutenção.

— 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Roberto Ferreira da Costa e Sousa, da 2.ª Companhia Especial de Manutenção.

— 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Basílio César, da 1.ª Companhia Média de Manutenção.

— 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Gericio Goulart, da 3.ª Companhia Média de Manutenção.

— 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Ciro Ortiz de Galisteu, da 2.ª Companhia Média de Manutenção.

— 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Emir Lima, da 3.ª Companhia Média de Manutenção.

— 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Felipe Alvarez Rodrigues, da 1.ª Companhia Leve de Manutenção.

— 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Leonardo Benevenuto Filho, da 1.ª Companhia Média de Manutenção.

— 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Narciso Xavier de Freitas, da 1.ª Companhia Média de Manutenção.

— 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Edelerto Nunes Vieira, da 1.ª Companhia Leve de Manutenção.

— ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio e de ordem do excelentíssimo senhor ministro: do 1|7.º Regimento de Obuses-105 para o 1|2.º Regimento de Artilharia AntiAérea, o 2.º tenente Horácio Maciel Filho.

RETIFICO: — Por necessidade do serviço, a classificação do capitão Milton Guimarães Marques, como sendo no 1|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, e não no 2|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, e não no 1|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, conforme fêz público o Boletim Interno de 14-IV-1950, desta Diretoria.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS SEUS TRÂNSITOS:

OFICIAIS:

Em Belém, Estado do Pará, ao coronel Nilo Augusto Guerreiro Lima, nomeado para servir como chefe do Estado Maior da 8.ª Região Militar.

— Em Belo Horizonte, ao tenente-coronel da arma de Infantaria Alcebiades Garcia Rosa, classificado no 20.º Regimento de Infantaria.

PRAÇAS:

Em Salvador, ao 2. ºsargento Gileno Simões de Brito, transferido para o 19.º Batalhão de Caçadores.

— Em Fortaleza, ao 3.º sargento José Alves da Silva, transferido para o 23.º Batalhão de Caçadores.

— Em Juiz de Fora, ao 1.º sargento Geraldo Gonçalves Fróis, transferido para o 10.º Regimento de Infantaria.

— Em Belo Horizonte, ao 3.º sargento Valter Rios, transferido para o 10.º Regimento de Infantaria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Otávio Madalena Lobianco, 1.º tenente da arma de Infantaria da Escola de Paraquedistas, solicitando permissão para contrair matrimônio com a senhorita Lilian Vieira Dias, brasileira, filha de Virgílio Vieira Dias e Elisa Vieira Dias, residente rua Afonso Pena n.º 103, Tijuca: — "Deferido".

— Carlos Abolm Costa, 2.º tenente da arma de Engenharia, do Batalhão Visconde de Taunay, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Elza Duarte Ferreira, filha de Alfredo Mena Barreto Ferreira Filho e Olga Duarte Mena Barreto Ferreira, brasileira, residente à rua Barão de Mesquita n.º 86, no Distrito Federal: — "Deferido".

— Gabino Peixoto de Miranda, pedindo transferência do 1.º ano do Curso de Artilharia do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba par ao de Pôrto Alegre: — "Deferido'.

— Vinicius Hesketh, 1. ºtenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Infantaria, adido a esta Diretoria, pedindo ser considerado como férias o período em que estêve hospitalizado: — "Indeferido. O requerente perdeu direito às férias do corrente ano, de acôrdo com a letra "d' do parágrafo único do artigo 322, do Regulamento Interno dos Serviços Gerais. Em 8-V-1950".

— Carlos Estêvão Marques, 2.º sargento de Cavalaria Mecânico de Carro, do 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado, pedindo transferência para uma das Unidades da 9.ª Região Militar: — "Deferido. Seja transferido por autorização do excelentíssimo senhor ministro da Guerra e de acôrdo com as letras "b" e "e" do artigo 45, da Lei de Movimento de Quadros, do 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado para a 4.ª Companhia Média de Manutenção".

— Arante Fagundes, 3.º sargento de Cavalaria do 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado, pedindo transferência para a 9.ª Região Militar: — "Deferido. Seja transferido por autorização do excelentíssimo senhor ministro, e de acôrdo com as letras "b" e "e", do artigo 45, da Lei de Movimento de Quadros, do 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado para o 1|4.º Regimento de Cavalaria Motorizado".

— Alberto Abib Hira, 2.º sargento da extinta 1.ª|1.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, pedindo transferência para um dos Contingentes da 6ª Região Militar: — "Deferido. Seja transferido da Bateria de Comando do Grupamento de Oeste para o Contingente do Quartel General da 6.ª Região Militar, por interêsse próprio".

— Paulo Lecheta, 3.º sargento músico do 13.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para preenchimento de vaga de 2.º sargento músico do 17.º Regimento de Infantaria: — "Indeferido. O concurso prestado pelo requerente foi sòmente para fins de reengajamento, de conformidade com o aviso n.º 1.154, de 28-XI-1939".

— Jaime Machado da Silva, 3.º sargento do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 6.ª Região Militar, pedindo transferência por necessidade do serviço, para a 1.ª|6.º Grupo de Artilharia de Costa (Forte Coimbra): — "Deferido. Seja transferido por necessidade do serviço para a 1.ª do 6.º Grupo de Artilharia de Costa (Forte Coimbra), de acôrdo com a letra "b" do artigo 45, do decreto-lei n.º 7.039, de 10-XI-1944".

— João Carlos da Silva, 3.º sargento do 1|3.º Regimento de Obuses-105, pedindo transferência por interêsse próprio para o Regimento Escola de Artilharia: — "Deferido. Seja transferido por interêsse próprio para o Regimento Escola de Artilharia, de acôrdo com os artigos 5.º, 6.º e 48, tudo do decreto-lei n.º 7.039, de 10-XI-1944".

— Basílio Losovoi, 3.º sargento do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, e à disposição da 2.ª Companhia de Transmissões, pedindo transferência para esta última Unidade: — "Deferido. Seja transferido por interêsse próprio do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves para a 2.ª Companhia de Transmissões, de acôrdo com o aviso n.º 156, de 31-III-1950".

— Wilson Freire de Oliveira, 1.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo para fornecer-lhe por certidão o que constar sôbre o serviço de guerra que prestou com a Fôrça Expedicionária Brasileira, para fins de lei municipal n.º 31, de 31-X-1947: — "Deferido. Ao comandante do Contingente desta Diretoria, para certificar o que constar".

— Geraldo Barroso Cavalcanti, 2.º sargento do 1|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, pedindo ser considerado como férias o período em que estêve baixado ao Hospital: — "Indeferido, por falta de amparo legal. Os períodos de férias indicados pela Unidade, 1944, 1943 e 10 dias de 1942, não podem ser levados em consideração, em face à proibição de férias acumuladas previstas no artigo 323, n.º 8, do Regulamento Interno dos Serviços Gerais.

Assinado: General de Brigada OTAVIO MONTEIRO ACHÉ, Diretor do Pessoal.

Confere com o original: Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA, Chefe de Gabinete.

ELECTROLUX
Cr$ 1.950,00 — 2 anos de garantia
Enceradeiras, aspiradores e Espalhadores de Cêra. Com desconto Especial. Acessório em geral, AV. Rio Branco, 40, 1º., Sala 4, Telefone 23-1947. Cruz & Miranda Ltda.

CAIXAS DESARMADAS DE PINHO
PRONTA ENTREGA
ENGRADADOS TIPO "COCA-COLA" — ENGRADADOS 24 GARRAFAS — CAIXAS 12 LITROS, 12 E 24 GARRAFAS
CAIXAS PARA SABÃO, TOMATE, MANTEIGA E QUALQUER OUTRO TIPO
MADEIRENSE DO BRASIL S. A.
Fábricas em Santa Catarina — Depósitos no Rio
Escritório: Rua Mayrink Veiga n. 17-1 6º andar Tel. 23-0277 - Caixa Postal 1028
RIO DE JANEIRO

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a lidar com seu carro

Inversão de polaridade no dínamo

P. Duncan
(Engº de automóvel)

Não é demais que chamemos a atenção para essa interessante anormalidade, que pode ser provocada inconscientemente pela pessoa que instala a ateria no lugar. Se, por descuido, os terminais da bateria forem ligados aos cabos de maneira contrária à recomendada, ela e o dinamo ficarão associados em série e em curto circuito, quando êste entrar em regime de carga. O motorista cuidadoso percebe logo o engano, não só porque o amperímetro passa a acusar sempre carga, mesmo que a bateria esteja sendo descarregada, visto que tanto a corrente dela como a do dinamo têm o mesmo sentido de circulação, como também porque o motor passa a falhar quando acelerado, pelo enfraquecimento da corrente de inflamação. Ao perceber o êrro, para imediatamente o motor e, nessa ocasião, pode ter lugar a inversão de polaridade. E' que os platinados do conjuntor-disjuntor podem continuar ligados, e há tendência para isso porque, embora o dinamo tenha deixado de gerar, a corrente continúa circulando pelos seus enrolamentos, proveniente da própria bateria, e com o mesmo sentido que tinha. Isso é suficiente para impedir que os platinados se afastem. E' lógico, pois, que o campo do dinamo vai receber corrente contrária à que devia circular, porquanto a bateria está ligada com a polaridade invertida e descarregando-se sôbre êle. O fluxo, no campo, será também invertido, isto é, os polos Norte das massas polares passarão a ser Sul e vice-versa; o material delas tem, como se sabe, característica de imã permanente, logo a polaridade permanecerá assim invertida. Interessante é que a coisa pode ser deixada como está, sem grandes inconvenientes (apenas o aparelho de rádio poderá se ressentir), desde que o motorista tenha certeza de que se deu a inversão, tendo o cuidado de verificar, pelo amperímetro, que acusará carga quando a bateria estiver sendo descarregada e vice-versa. (Note-se que anteriormente marcava sempre carga).

Para corrigir o amperímetro é suficiente passar os cabos que estavam ligados no seu terminal da esquerda para o da direita, e os dêste para aquêle.

Algumas vêzes a corrente contrária não chega a inverter a polaridade do dinamo, mas pode ser a conta exata para anular por completo o fluxo remanente, ficando êle impossibilitado de gerar. Neste caso deve-se ter o cuidado de retirar a bateria e instalar na posição correta, para tentar a re-imantação. Para isso basta acelerar um pouco o motor e, depois de retirada a tampa da caixa de reguladores, calcar a placa do conjuntor-disjuntor até que os platinados respectivos se toquem; a corrente que provém da bateria com a polaridade correta, provocará a excitação inicial do campo, que será fortalecida logo após, pela corrente gerada. Para reconhecer qual é o conjuntor-disjuntor temos três indicações: geralmente fica próximo às letras BAT; o enrolamento externo é formado por fio grosso; o platinado fixo fica por baixo do móvel. Se depois de tentar o processo duas ou três vêzes não houver bom resultado, é possível que as massas polares do dinamo tenham perdido a característica de imã permanente, talvez devido a algum aquecimento, sendo então necessário entregar o dinamo à oficina especializada para sofrer o reparo.

De tudo o que foi dito conclui-se que o mais prático é verificar bem a polaridade da bateria recém-instalada, antes de dar partida ao motor. Uma boa indicação consiste em ligar os faróis e notar se o amperímetro acusa descarga.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública, por dec. n. 5.135, de 26,9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas

6.ª-feira, 12 de maio

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nélson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello. Deve comparecer à 2.ª Vara, o associado Amaro Plácido.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis: dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteus; dr. Domingos Servulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

FISIOLOGISTA — Dr. Olimpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México, nº 21, 3º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11h; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16h, às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16h, todos os dias úteis.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim, tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indicado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9º, do artigo 9º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A Diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para o sócio remido.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Amável Duarte Guimarães Passos, Antônio Gonçalves Tadeu, Aristides Silva, José Dias da Costa e José Ferreira Louro

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 6H 45M: — Jacques Infante Vieira Pires, Alcides Tavares Valença, José Francisco Garcia; Amaro Neves da Fonseca, Elói José Venâncio, Antônio de Carvalho, Antônio Pereira da Silva, Ana Pereira da Silva Gonçalves, Antônio Silveira da Rosa Filho, Gilberto de Carvalho Tinoco, Adonias Mangueira Sousa, Wilson Palmieri Rodrigues, Manuel Adelinio Góis. Djalma Pinheiro Barros. Eremita Alves Teixeira, Nelson Alves de Azevedo, José Dias Garcez, Pedro Ataíde Cavalcanti, Aristóteles Escudeiro, Marcelino Santana Araújo Rodrigues, Antônio Hennig Ramalho, Mauro Castelar, Francisco Leandro de Vasconcelos, Genésio José de Carvalho, Gelsomiro Respino, Osvaldo Vieira da Silva, Joaquim Nunes de Figueiredo Júnior, Gil Moreira da Silva, Francisco Jesuino da Cruz, Dirceu Martins Ramos.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 8H 15M: — Sebastião Escassa Peres, Gilson Ferreira Nunes, Ramon Trajano, José Vicente, Antônio da Conceição, Dirceu Rebouças Galvão, Wilson Ribeiro de Carvalho, Vicente Gregório da Silva, Mário Gomes de Miranda, João Bogno, Francisco Cardoso de Oliveira, João Rodrigues da Costa, Marcelino José de Melo, José Coelho Fagundes, Carmem Alvares Lemoine, Antônio dos Santos Castro, Elias Tinoco Barros, José Rosco Filho, Sebastião Bezerra de Araújo, Valter Correia Dias, Sebastião Pereira, Osvaldo [illegible], José da Silva, Osvaldo de Almeida Marino dos Santos Camilo, Joaquim Rocha, João Gualberto Michetti, Edison Bezerra Barroso, Paulo de Queirós Duarte, Rosalvo Barros de Lalor, Valdir Meneses da Costa.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 9H 45M: — Gentil Messina, Antônio Monteiro da Silva, Pedro Vieira da Mota, João Santana Filho, Marinho Gonçalves Soares, Américo Pereira dos Santos, Antônio Rodrigues de Almeida Filho, José Peres, Cláudio Euclides Vieira, Lauro Henrique do Amaral Lott, Darci Kaipper, Luís Felipe de Aluquerque Júnior, José Paulo Pereira Pinto, Marcílio Alves Marinho, Otacílio Lupi, Moacy da Silva Barros, José Vitorino Pascoal, Severino Francisco de Sousa, Pedro Arcanjo, Jair Barbeta, Manuel da Silva Pires Filho, Resende da Silva Resende, João Marques Ferreira, José Tavares da Silva, Mariano de Sousa Nepomuceno, Alista Lourenço Fernandes, Hélio Paulo da Silva, João Batista de Melo Soares, Sebastião Manuel Gomes, Osvaldo Lus Angarano.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 12H 45M: — Francisco Catarino, Adolfo José Fernandes, Armando Ferreira de Oliveira, João Carlos da Cruz, Antônio Cravo Ribeiro, Dreifus Simões de Oliveira, Napoleão Castro de Mendonça, Ilciolino Cordeiro Braga, Osvaldo Alvares Amorim, Artur Kastrup Pizarro, Osvaldo da Silva, David d'Almeida Fonseca Filho, Fernando Veiga Pinto, Izaul da Silva, Cândido da Silva, Jorge Izumi Amaya, Manuel Fernandes Filho, Manuel Ramos, Izidio Soares da Silva, Arlido Viana da Costa, Manuel Ferreira Leite, Ataíde de Lima, Ruem Honorato da Fonseca, Natalino Bezerra Leite, Luís Carlos Barreto de Carvalho, Nilton Able, Valdemar Olinto Hofmann, João Justiniano Maia, José Antônio, Eduardo Tavares da Silva.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 19 - 4 - 1950. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 1950 - 31832 - 47387 - 52413 - Onibus 81509 - 81515 - 81731 - 81762 - Carga 62581 - 71001 - 74998 - 600685 - 602661.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 34418 - Onibus 71179 - Carga 73062 - 75546.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 408 - 707 - 719 - 781 - 1473 - 2136 - 3000 - 5447 - 7206 - 7231 - 8507 - 10605 - 11355 - 12040 - 14205 - 15504 - 15679 - 17260 - 17324 - 17721 - 19762 - 20786 - 21960 - 24538 - 24815 - 25189 - 22828 - 25880 - 25922 - 26481 - 26928 - 28776 - 28385 - 30374 - 33052 - 34920 - 35186 - 35600 - 36639 - 36766 - 36977 - 37554 - 38000 - 38970 - 39530 - 39854 - 41869 - 44560 - 49347 - 49891 - 51431 - 52373 - 100193 - 100746 - 100913 - 101200 - 101848 - 101899 - 102327 - 102972 - 103333 - 102653 - 104504 - 104504 - 106882 - 108063 - 108013 - 108745 - 109640 - 109803 - Carga 70901 - 74133 - 75970 - 602558 - Moto 969 - R. J. 4301 - 4394 - R. J. 22665.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 13026 - 14300 - 14375 - 32444 - 32753 - 44476 - 45257 - 49067 - 49067 - 50789 - 52129 - 100726 - 1077 - Onibus 81752 - Carga 63188 - 6903 2- 602647 - R. J. 9367 - Oficial 85106 - 85540 - 91424 - C. D. 74.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 2029 - 2576 - 4413 - 4495 - 6684 - 11502 - 11703 - 12648 - 13561 - 19368 - 19960 - 24257 - 27777 - 30447 - 30670 - 31377 - 32099 - 32421 - 33560 - 33643 - 35075 - 37430 - 38265 - 41260 - 41475 - 45272 - 45871 - 47397 - 47566 - 47988 - 48307 - 48318 - 48487 - 50317 - 51710 - 52294 - 52417 - 100568 - 102118 - 108104 - 110234 - Onibus 80385 - 80901 - 81030 - Carga 63248 - 75039 - 75910 - 77487 - M. G. 54200.

CONDUZIR CARGA: — P. 8828.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — Carga 77084.

DESUNIFORMIZADOS: — P. 45589 - 49306 - Aprendizagem 87.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 400 - Carga 73284.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXIS APASTANDO-SE: — P. 50557.

PALTA DE LUZ: — P. 47888 - On. 80371 - 80964 - 81117 - 81217.

PARAR APASTADO DO MEIO FIO: — P. 21938 - 33258 - 47957 - 49119 - 49524 - 50982 - 51750 - 107313 - 107313 - Onibus 80412 - 80836 - 81104 - 81449 - 81602 - S. P. 67923.

EXCESSO DE FUMAÇA: — P. 7178 - Carga 64305 - Onibus 80978 - 80346 - 80353 - 80368 - 80417 - 80815 - 80882 - 80884 - 80956 - 81028 - 81036 - 81140 - 1156 - 81195 - 81443 - 81444 - 81507 - 81600 - 81601 - 81617 - 81620 - 81715 - 8171.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 805 - 913 - 2070 - 3076 - 3783 - 8740 - 11817 - 11904 - 12777 - 25749 - 26693 - 27691 - 30079 - 31449 - 32822 - 33557 - 35466 - 36282 - 37315 - 37366 - 38939 - 39518 - 39960 - 40143 - 40516 - 40731 - 41029 - 41104 - 41241 - 41265 - 41738 - 43546 - 43725 - 43738 - 44704 - 44870 - 44955 - 47728 - 47811 - 48015 - 48708 - 49224 - 49474 - 49538 - 49610 - 49844 - 49899 - 50010 - 50311 - 50632 - 50757 - 50978 - 50989 - 50997 - 51221 - 51282 - 51411 - 51903 - 52444 - 102820 - 103588 - 103714 - 105020 - 105468 - 106967 - 107091 - 108694 - 109787 - Onibus 80045 - 80274 - 80360 - 80403 - 81104 - 81775 - Carga 60457 - 60848 - 63823 - 68013 - 72117 - 73728 - 602181 - Bonde 1782 - 1915 - E. S. 5423 - R. J. 31813 - M. G. 70150 - Oficial 85026 - 90249 - 90923 - 91258 - 91441.

RETARDAR A MARCHA: — Bonde 3637.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 11974 - 21678 - 23279 - 41028 - 44743 - 49021 - 49088 - 49606 - 49738 - 51895 - 51939 - Carga 76712 - Bonde 288 - 293 - 1923.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEÍCULO: — Onibus 80049 - 80786 - 80833 - 81556 - 81654 - 81764 - 81844.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 1830 - 9659 - 17850 - 100070 - 101633 - 107898 - Carga 71335 - 71450 - Oficial 86038.

I. A. P. E. T. C.: — P. 43478 - M. G. 35635 - S. P. 376770.

CONTRA MÃO: — P. 35844 - 36637 - 38603 - 41443 - 47518 - 49840 - 51151 - Carga 65639 - 73101.

VAZAR OLEO NA VIA PUBLICA: — Onibus 80378 - 81585.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 1648 - 22263 - 27448.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 811 - 1508 - 5053 - 6360 - 10845 - 26512 - 29106 - 29364 - 35489 - 101230 - 101243 - 102800 - 107584 - 107939 - 108125 - Onibus 81173 - 81277 - 81280 - 81419 - 81648 - 81647 - 81683 - Carga 72204 - 79116 - M. G. 54350.

FALTA DE MATRICULA: — P. 32 - 1355 - 16147 - 29699 - 31449 - Carga 64703 - 75736 - 600595 - S. P. 68795.

NÃO APRESENTAR OS DOCUMENTOS: — P. 104591 - Carga 68913 - 73219.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 40683 - 45357 - 47913 - 48619 - 48924 - 49013 - 49524 - 50663 - 50723 - 50806 - 51505 - 51705 - 52450 - Onibus 80455 - 81080 - 81173 - 81177 - 81203 - 81274 - 81546.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 2572 - 19515 - 43794 - 104440 - 109917 - Bonde 749.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 51297 - Onibus 81036.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 41761 - Onibus 80786 - Carga 63979.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — P. 5426 - E. S. 6492 - R. J. 14833 - M. G. 34347 - 47561.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — Onibus 81356 - Carga 66784.

FALTA DE EQUIPAMENTOS: — P. Carga 62102 - 68739 - 71609 - Onibus 80369 - 80790 - 81030.

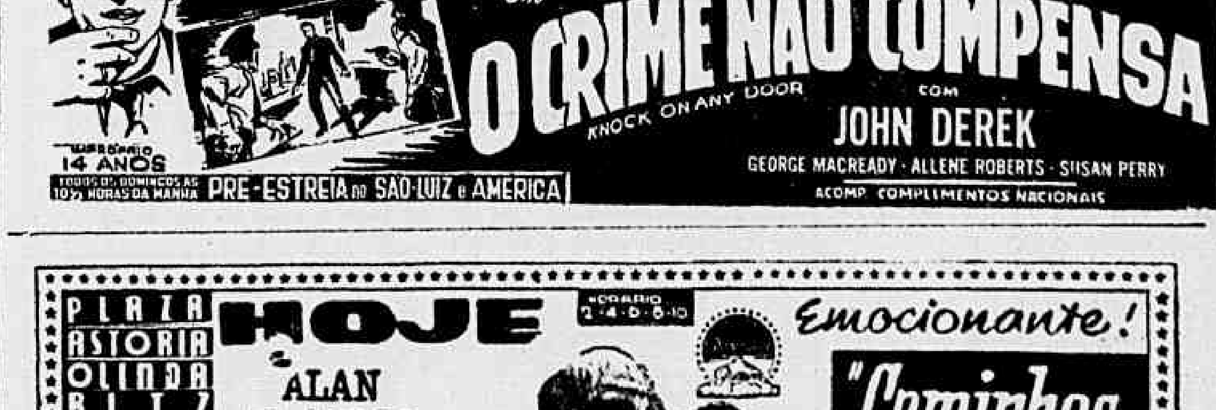
TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 19697 - 35466 - 52005 - 52359 - 103514 - Carga 68454 - 60265 - 72793 - 77167 - 600494 - 600877 - 602031 - 603187 - R. J. 33249.

Dívidas incobráveis
Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobrança — Ed. Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21, 9º andar, s. 906 — Telefone 42-7723.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc — Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-9517 e 43-7870

MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO — TEL.: 23-1820

ÚLTIMA SEMANA -- DIA 17 -- ESTRÉIA -- JÁ VAI TARDE



COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem as seguintes taxas:

VENDAS

	Cr$
Dólar, a vista	18 72
Libra	52 4160
Franco suíço	4 3977
Peseta	1 [illegible]
Franco francês	0 0542
Pêso uruguaio	6.9721
Pêso argentino	2 0846
Pêso boliviano	0 1457
Sol peruano	2 [illegible]
Escudo	0 6572
Franco belga	0 3778
Coroa sueca	3 5208
Coroa dinamarqueza	2 7555
Florim	4.9196
Coroa tcheca	0.3744

COMPRAS

	Cr$
Dólar, a vista	18 38
Libra	51 4640
Franco suíço	4 2826
Franco francês	0 0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.0334
Coroa sueca	3 5551
Coroa dinamarqueza	2 6368
Coroa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2 9400
Pêso uruguaio	6 7326
Florim	4.8303

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1 000 por 1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 10 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	Cr$
Dolar	18 72
Londres	52.4160
França	0.0535
T. Eslováquia	0.3744
Suécia	3 6209
Portugal	0.5654
Bélgica (francos belgas)	0 3778
Holanda	4.9177
Dinamarca	2.7353
Uruguai	6.9721
Suíça	4 3941
Espanha	1 7096

Cambios estrangeiros

NOVA YORK, 11.

A vista (telegráfica):

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8000/2.8012	2.8000/2.8012
Montreal — p/$	90.18	90.25
Amsterdam — p/G.	26.28/26.30	26.29/26.31
Berna (livre) — p/F.	23.31/23.33	23.31/23.32
Belgica — p/F.	1.9937/1.9962	1.9937/1.9962
Paris — p/F.	0.2862/0.2868	0.2862/0.2868
Montevidéu — p/P.	37.50	37.30
Portugal — p/Esc.	345.50/346.50	345/346
Madrid — p/P.	9.16	9.16
Estocolmo — p/Kr.	19 35	19.35
R. de Janeiro — Cr$	5.46	5.46
B. Aires — p/P.	11.20	11.20

BUENOS AIRES, 11.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	25.26	25.26
Londres, £ t/compra, — P.	25.20	25.20
N. York, t/venda, — P.	9.01 00	9.01.00
N. York, t/compra, — P.	9400.00	9.00.00

MONTEVIDEU, 11.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	6.72	6.72
Londres, £ t/compra, — P.	6.58	6.58
N. York, t/venda, — P.	272.00	272.00
N. York, t/compra, — P.	271.00	271.00

LONDRES, 11.

	Abert.	Fech.
Nova York — £	2.79.87	2.80.12
Berna — F.	12.23	12.26
Lisboa — Esc.	80.35	80.65
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Montevidéu — P.	6.72	6.72
Paris — F.	979.00	981.00
Amsterdam — G.	10.63	10.65
Bruxelas — F. B.	139.90	140.10
Canadá — $	3.07.75	3.08.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Oslo — K.	19.98	20.02
Genebra — (libra bloc.)	18.00	18.00

Bolsa de Valores

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
150 Unif.	760,00
41 D. Emis., port.	647,00
11 Idem	670,00
58 Idem	680,00
17 Idem	685,00
4 Idem, Emp. 1921	635,00
3 Reajustamento	750,00
120 Idem	755,00
Obrigs.:	
180 Tes. 1932	1.025.00
2 Ferroviárias, C/juros	860 00
4 Guerra, Cr$ 100,	72,50
36 Idem	73,50
30 Idem, Cr$ 200,	147.00
20 Idem, Cr$ 500,	367.00
50 Idem, Cr$ 1.000,	742,00
79 Idem	744,00
35 Idem, Cr$ 5.000,	3.730,00
65 Idem	3.740,00
Estaduais — Apls.:	
100 E. Santo, port.	440,00
18 Minas, 7%, port.	580,00
20 Minas, 1.177	645.00
40 Idem	547,00
121 Minas, 2ª série	150,00
345 Idem, 3ª série	155,00
253 Pernambuco	48,00
50 E. Rio-Elet., 2ª série	850,00
15 Rod. E. Rio	530 00
128 São Paulo	202,00
105 Idem, Uniform.	830,00
M. do Dist. Federal:	
2 Emp. 1904, port.	530,00
1053 Dec. 1.535	170,00
232 Emp. 1931	158,00
Div. particular	
Bancos: Ações:	
5000 Crédito Pessoal — Cr$ 100,00 — Pref.	130,00
1510 Pref. do D. Federal, de de Cr$ 200,	190,00
Companhias:	
250 «A Inconfidência», Cia. Nac. de Seg. Gerais — Cr$ 200,	200,00

Meias Nylon 60-15

A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 35,00. Rua Santana, 227.

PERDEU-SE

Uma Carteira de Estrangeiro pertencente a José Gil Paz. Pede-se a quem a encontrou telefonar para 32-3818 ou levá-la a rua Djalma Dutra, 234, nos Pilares, que será gratificado.

BANCO MAUÁ S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas para a assembléia geral extraordinária a realizar-se no dia 26 do corrente mês, na sede social, a fim de tomar conhecimento da proposta da Diretoria no sentido da reforma de alguns artigos dos estatutos sociais e criação de mais um lugar na Diretoria.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1950.

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ
Diretor-Presidente.

Resenha dos Mercados

A Bolsa de Valores estêve, ontem, bem ativa, registrando-se operações de interêsse nos títulos em evidência, cujos preços ficaram em condições estáveis. — O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para o florim: venda, Cr$ 4.9196; compra, Cr$ 4.8303. — Os preços do café, açúcar e algodão ficaram inalterados, tendo as vendas de café a têrmo alcançado o total de trinta e três mil e quinhentas sacas.

14 Ferro Carril Jard. Botânico, Int., Cr$ 200,	130,00
110 Paulista de E. de Ferro, Cr$ 200, — Nom.	145.00
20 Bras. de En. Elétrica, Cr$ 200, — port.	220,00
Debêntures:	
29 Bco. Lar Brasileiro — 8%, Cr$ 200,	136,00
50 Idem	232.00
92 Cia. D. de Santos — Cr$ 200, 7%	160,00
Let. Hipotecárias:	
100 Bco. da Pref. do Dist. Federal, Cr$ 1.000, 7%	830,00
1 Idem	840,00

ULTIMAS OFERTAS

	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Unif. — 5%	760,00	750,00
D. Emis., Nom.	760,00	——
Idem — Caut.	750,00	——
D. Emis., port.	685,00	680,00
Idem — Caut.	675,00	670,00
Reajust. — 5%	760,00	755,00
Obrigações:		
Tesouro, 1921, 7%	——	830.00
Tesouro, 1932, 7%	——	1.025,00
Tesouro, 1939, 7%	900,00	860.00
Tesouro, 1930, 7%	——	865,00
Ferroviárias — 7%	——	850,00
Guerra, Cr$ 100,	——	74.00
Guerra, Cr$ 200,	——	146,00
Guerra, Cr$ 500,	——	365,00
Guerra, Cr$ 1.000,	746,00	744,00
Guerra, Cr$ 5.000,	3.740,00	3.735,00
Apól. Estaduais:		
Minas — dec. 1.177	647,00	645 00
Minas, 7%, port.	600,00	580,00
Idem, nom	——	650,00
Idem, 5%, Nom.	485,00	——
Idem — 1ª série, 5%	190,00	188.00
Idem — 2ª série, 5%	152,00	150,00
Idem — 3ª série, 5%	156,00	155.00
Rec. Econômica, 7%	——	500,00
Idem — 3ª série	600,00	580,00
Idem, Populares, 5%	400,00	390,00
São Paulo — 5%	203.00	202,00
Idem — Unif., 8%	840,00	830.00
Rod. E. do Rio — 600,00 — 8%	530,00	——
Espírito Santo — Cr$ 500,00 — 8%	442,00	440,00
Pref. de B. Horizonte	537,00	535,00
Pernambuco, 5%	49,00	48,00
Pref. de Niterói, 8%	——	160,00
Pôrto Alegre	20,00	18 00
E. Rio-Elet., 8%	870,00	850,00
Pref. de Campos, 8%	820,00	800,00
Paraná — 5%	——	700,00
Rod. R. G. Sul, 8%	——	910,00
Apól. Municipais:		
Emp. 1931, 6%	160,00	158,00
Emp. 1914, 6%, pt.	——	155,00
Emp. 1917, 5%	——	165,00
Emp. 1906, 6%, pt.	——	165 00
Idem — Nom.	135,00	125,00
Dec. 1.535, 7%	——	171,00
Emp. 1904, 5%, pt.	——	525,00
Dec. 3.264, 7%	180,00	172,00
Ações de Bancos:		
Pref. do D. Federal	200,00	190,00
Brasil	——	525.00
Comércio — port.	——	430,00
Comércio — Nom.	440,00	400,00
Nacional de M. Gerais	——	200,00
Port. do Brasil, Nom.	——	415,00
Moreira Sales	——	200,00
Lar Brasileiro	406,00	——
Mercantil	395,00	——
Créd. Real de Minas Gerais	——	400,00
Boavista	——	1.300,00
E. de Ferro:		
Minas S. Jerônimo — Ord.	38,50	38,00
Idem — Pref.	65.00	62.00
Comp. de Seguros:		
U. dos Proprietários	850,00	700,00
Confiança	1.000,00	700,00
Garantia	550,00	——
Internacional	1.450,00	——
Comp. de Tecidos:		
Prog. Industrial	——	1.100,00
Brasil Industrial	——	285,00
Comp. diversas:		
Sid. Nacional	175,00	168,00
Butiá	38,00	38,00
Belgo Mineira	440,00	436,00
Idem, novas	——	1.350,00
Bras. de En. Elétrica, port.	——	220,00
Cerv. Brahma, pref.	——	560,00
Idem — Ord.	——	560,00
Docas de Santos, pt.	——	190,00
Idem — Nom.	——	190,00
Ind. Martins Ferreira	——	330,00
Gás Esso	——	205,00
Fôrça e Luz de Min. Gerais	200,00	195,00
Ferro Brasileiro	210,00	200,00
Paul. de Fôrça e Luz	205,00	193,00
Ultragás — Pref.	190,00	——
Mesbla	——	300,00
Carb. de Cálcio	850,00	——
Imob. Gramacho	200.00	——
Lab. Raul Leite	——	1.400,00
Docas da Bahia	500,00	——
Fáb. de Botões e Artefatos de Metal	——	195,00
Panair	90,00	88,00
Bras. de Meias, Ord.	——	500,00
Idem, pref	——	180,00
Sul Mineira de Eletricidade, Pref.	200,00	——
Mesbla	——	296,00
Cin. e Teatro de Min. Gerais	135,00	125,00
F. de Papel Carioca	900,00	——
Cerv. Boêmia	210,00	——
Açuc. Vieira Martins	220,00	——
Transp. Aerovias	200,00	——
Debêntures:		
Docas de Santos, 7%	160,00	158,00
Hotéis Pálace	——	720,00
Lar Brasileiro	197,00	196,00
Let. Hipotecárias:		
Banco da Pref. do Dist. Federal, 7%	——	830,00
Brasil	——	880,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 11.

TITULOS BRASILEIROS

Federais:	
Funding, 5%	80. 0. 0
Novo Funding, 1914	80. 0. 0
Conversão, 1910, 4%	47. 0. 0
Emp., de 1913, 5%	50. 0. 0
Funding de 1931 5% «B» 40 anos	80. 0. 0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% (nacionalização)	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	38. 0. 0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Cy — Pref	89. 0. 0
Bank of London & South América Ltda.	5.12. 6
São Paulo Gás Cy Ltda.	9. 2. 3
Brazilian Warrant Agency & Finance Cy Ltda.	1.10. 0
Cable & Wireless Ltda. ordinárias	91.12. 6
Jean Coats & Wilson Lt.	0. 8. 9
Imperial Chemical Industries Ltda.	2. 1 10
Leopoldina Railway Cy Ltda.	135. 0. 0
Lloyds Bank Ltda. «A» Shares	2.18. 0
São Paulo Railways Cy Ltda. (titulo de resgate de 10% a 40ª) (ações de 10 shillings)	0.16. 9
F. [illegible] & Garages Ltda.	1. 6. 3
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols 2½%	68 17. 6
Emp. de Guerra Britânico 2½% 1927/47	91. 5. 0
Shell Transp. Trading	3. 8. 3
Canadian Eagle Oil	1. 4. 4
Royal Dutch Petroleum	91. 4. 9

Mais três países ratificam o acôrdo de Annecy

A Nicarágua, Itália e Dinamarca ratificaram oficialmente, dias atrás, o acôrdo de tarifas de Annecy, completando assim um total de nove signatários dos dez países participantes das negociações tarifárias realizadas na França, durante o verão passado. O Uruguai não assinou o pacto antes da data limite de 30 de abril, estabelecida na época em que as concessões foram negociadas.

Os outros países participantes, que já haviam assinado o acôrdo, são a República Dominicana, Finlândia, Grécia, Haiti, Libéria e Suécia.

O Departamento de Estado dos Estados Unidos ainda não revelou que medidas serão tomadas em relação ao Uruguai, nem indicou até o momento quando o presidente Truman deverá baixar a ordem oficial pondo em vigor as novas tarifas. A norma costumeira é de o presidente — recebida a adesão de um país — baixar uma proclamação estabelecendo a vigência das tarifas para 30 dias após a assinatura da ordem.

As concessões tarifárias feitas pelos Estados Unidos constituirão — depois de serem postas em vigor — os novos direitos a serem adotados pela Alfândega Americana para os produtos beneficiados, quer sejam êles exportados para os mercados estadunidenses pelas nações participantes do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio, quer por outras fontes exportadoras.

As 23 partes contratantes do Acôrdo Geral de Tarifas e Comercio (Genebra, 1947), juntamente com os dez países que negociaram concessões posteriores em Annecy, representam, em conjunto, cêrca de 80% do comércio total do mundo. As concessões tarifárias negociadas em Genebra e Annecy aplicam-se a produtos que compreendem mais de dois terços do comércio de importação das 33 nações, e mais de metade do comércio mundial de importação.

A ratificação do pacto de Annecy pelos três países supracitados completou, em realidade, a segunda etapa das negociações internacionais sôbre tarifas, abrindo assim o caminho para a terceira fase que terá lugar com reunião do próximo outono, em Torquay, Inglaterra.

Os importadores americanos de produtos para os quais haverá reduções substanciais de direitos, nos têrmos do Acôrdo de Annecy, têm adiado os seus embarques para os Estados Unidos, ou a retirada das remessas depositadas nos armazens da Alfândega Americana, para colherem os benefícios das reduções prestes a serem postas em vigor. Isso se tem verificado especialmente em relação à Itália.

MERCADOS DIVERSOS

Café

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	119,40	Tipo 6	117,50
Tipo 4	118,80	Tipo 7	117,00
Tipo 5	118.20	Tipo 8	116,00

PAUTA — Est. de Minas, café comum, Cr$ 11,70. Idem fino, Cr$ 17,00. E. do Rio: café comum, Cr$ 11.60.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Leopoldina	——
Central	——
Reg. Esp. Santo	——
Estradas de Rodagem	7 219
Cabotagem	——
Total	7 219
Do 1º do mês	86.120
Desde o 1º de julho	4.242 593
Idem, ano passado	3.993 863
Embarques:	
América do Sul	250
Total	250
Do 1º do mês	34.108
Desde o 1º de julho	3.845 145
Idem, ano passado	3.781 303
Consumo local	1 050
Café despachado para embarques	65.525
Café revertido	——
Idem, desde o 1º de julho	302 643
Café entrado por caminhões, desde o 1º de julho	1.565.952
Existência	666.940
Idem, ano passado	557.085

CAFÉ A TERMO

Cotações por 10 quilos

Meses:	Vend	Comp
Maio	118.00	116.60
Junho	119.00	118.00
Julho	121.00	119.50
Agôsto	119.90	118 40
Setembro	119.00	118.40
Outubro	118.30	117.80
Vendas	24.500 sacas	

Mercado calmo.

FECHAMENTO

Cotações por 10 quilos

Meses:	Vend	Comp
Maio	122.00	117.90
Junho	120.50	118.80
Julho	121.80	120.50
Agôsto	119.00	118.80
Setembro	s/v.	118 70
Outubro	119.00	118.40
Vendas	9.000 sacas	

Mercado firme.

EM SANTOS

SANTOS, 11.

Posição de hoje — Calmo; anterior, calmo; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, Cr$ 170.00; anterior, 170,00; ano passado, 93,00.

Tipo 4 (duro) — Hoje, Cr$ 164.50; anterior, 164,50; ano passado, 88.00.

Embarques — Hoje, 19.440 sacas; anterior, 31.862; ano passado, 26 870 ditas.

Entradas — Hoje, 20.016 sacas; anterior, 19.839; ano passado, 17.059 ditas.

Existência — Hoje, 1.682.716 sacas; anterior, 1.682.140; ano passado, 2.172.959 ditas.

Sairam 27.388 sacas, sendo 25.586 para a América do Norte; 1.673 para a Europa; 29 para a Argentina, e 100 por cabotagem.

EM SANTOS

SANTOS, 11.

CONTRATO «B»

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	159 00	159 00
Junho	159.90	159 90
Setembro	159.80	159 80
Dezembro	155 90	155.90
Janeiro, 1951	157.80	157.80
Março, 1951	157.80	157.80
Vendas	——	——
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO «C»

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	176.00	177.00
Julho	181.00	185.00
Setembro	183 90	184 40
Dezembro	184.50	185 00
Janeiro, 1951	184.50	184.60
Março, 1951	184.80	184.90

Vendas	500	1.750
Mercado	Firme	Firme

EM VITORIA

VITORIA, 11.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 113,20, por dez quilos.

No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11.

CONTRATO «D»

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	n/c.	43.60
Julho	n/c.	42 00
Setembro	n/c.	40.25
Dezembro	37.10	38.15
Março	n/c.	n/c.
Vendas	——	1 000

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 40 pontos.

No fechamento — Firme, com alta de 65 a 75 pontos.

NOVO CONTRATO «S»

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	44.50	45.41
Julho	42.35	43.13
Setembro	40.30	41 00
Dezembro	38.85	39.60
Março, 1951	37 60	38 33
Vendas	——	52 500

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 2 a 45 pontos.

No fechamento — Firme, com alta de 46 a 63 pontos.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 11.

COMPRADORES

Tipo Rio, n. 4	——	——
Tipo Rio, n. 7	——	——
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 2	45.00	44 50
Tipo Santos, n. 4	44.75	44.25
Tipo Santos, n. 2	44.50	44.50
Tipo Santos, n. 4	44.25	44.25
Santos (estritamente mole):		
Tipo Santos, n. 2	48.75	48.75
Tipo Santos, n. 4	46.00	46.00

Açúcar

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	133.00
Cristal amarelo	177 00
Mascavinho	173.00
Mascavo	161.00

Mercado sustentado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Cotações por 60 quilos:

Usina, de primeira	175 00
Usina, de segunda	165 00
Cristal	150.00
Demerara	138.50
Terceira sorte	n/c.
Cotações por 10 quilos:	
Sômeno	56.20
Mascavo	32 50

Posição estável.

Entradas	23.569	——
Do 1º setembro	5.178.217	5.154.648
Exportação	31.328	31.397
Existência	565.773	575.552
Consumo local	2.000	2.000

EM S. PAULO

S. PAULO, 11.

DISPONIVEL

O disponivel da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial)

Sacas por 60 quilos:

	CR$
Refinado filtrado	280,00
Cristal Norte	195.80
Sômenos, do Norte	186.50
Demerara do Norte	177.80
Mascavo do Norte	160,00
Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista, saca de 60 quilos:	
Refinado extra	208,00
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejo, ou ind.: sacas de 60 quilos:	
Refinado extra	277,80
Cristal	185,20

Algodão

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:

Seridó (tipo 3)	185,00	187,00
Seridó (tipo 4)	180,00	182,00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	172,00	174,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	162,00	164,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	150,00	152,00
Matas (tipo 5)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	138,00	140,00

Mercado estável.

EM S. PAULO

S. PAULO, 11.

COMPRADORES

Cotações por 15 quilos

CONTRATO «B»

(Base — Tipo 8)

	Abert.	Fech
Maio	187.00	186.50
Vendas	——	——
Mercado	Est.	Est.

CONTRATO «C»

	Abert.	Fech.
Maio	185.00	122.00
Julho	185 60	185 00
Outubro	191.00	195.50
Dezembro	192.00	193 00
Janeiro, 1951	192.00	194.00
Março, 1951	194.20	195.20
Vendas	——	4.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4 — Cr$	205,00
Tipo 5 — Cr$	185,00
Tipo 6 — Cr$	171,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 3)	175.00	175.00
Sertões (base 5)	215.00	215.00

Posição calma.

Entradas	——	——
Do 1º setembro	176.346	173 346
Exportação	630	——
Existência	1.390	2.720
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11.

Entregas:

	Abert.	Fech
Em maio	32.50	32.59
Em julho	32.65	32 74
Em outubro	31.35	31 36
Em dezembro	31.22	31.24
Em março	31.28	31.27
Em maio, 1951	31.24	31 25
Am. Mid. Uplands	——	33.46

Na abertura — Estável, com baixa de 8 a 14 pontos.

No fechamento — Estável, com baixa de 1 a 10 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 11.

	Abert.	Fech.
Em maio	25.40	25 66
Em julho	25.50	25 65
Em setembro	25.40	25.45
Em dezembro	24.35	24.56
Em março, 1951	23.60	23.70
Vendas	516 contratos	

Na abertura — Estável, com baixa de 17, e alta de 5 a 13 pontos.

No fechamento — Estável, com alta de 9 a 10 pontos.

Trigo

CHICAGO, 11.

FECHAMENTO

Preço por bushel, para entrega:

	Hoje	Ont
Maio	2.3525	2.3325
Julho	2.2100	2.2187

ARRECADAÇÃO

Renda federal:	Cr$
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	8.341.292,30
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	9.201.714,40

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suíço	4,3977
Compra —	dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suíço	4,2826

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	14.584	6.700
Farinha (sacos)	1.017	250
Açúcar (sacos)	14.000	3.800
Feijão (sacos)	2.283	469
Milho (sacos)	2.016	333
Banha (caixas)	1.000	189
Charque (fardos)	400	59
Manteiga (quilos)	406	——
Batata (vols.)	103	——
Cebola (vols.)	7.255	——

Informações Diversas

CONCORRENCIA PUBLICA

Será realizada em 5 de junho do corrente exercicio, pela Comissão de Aquisição de Material da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, a Concorrência Pública n. 10 — para a aquisição de um refrigerador para o Banco de Sangue.

As firmas inscritas que desejarem concorrer, poderão obter minuciosas informações na sede da S. C. M., à rua Santa Luzia, 760 — 1º andar, todos os dias úteis das 11h 30m às 17h 30m.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Indústria de Linho e Algodão Dalvy, S. A. — Ordinária, às 10 horas, Avenida Rio Branco ns. 135|137 - 5º andar.

RKO Rádio Filmes S. A. — Extraordinária, às 14 horas, Avenida Rio Branco n. 311, 12º andar.

Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — Extraordinária, às 16 horas, Avenida Marechal Câmara n. 350 — 3º andar.

Comaco Comércio de Materiais de Construção S. A. — Ordinária, às 14 horas, rua da Assembléia n. 104 - 7º andar.

Cia. de Seguros Astória — Extraordinária, às 16 horas, Avenida Franklin Roosevelt n. 137.

Quimica e Farmacêutica Proquifar, S. A. — Extraordinária, às 16 horas, rua México n. 31.

Rádio-vitrola R. C. A.

Sem uso e com garantia recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, «pick-up» automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-5432.

Consultas Cr$ 30,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

Consulta com hora marcada — Cr$ 60,00 — Telefone, 22-3655 — RUA DA CARIOCA, 6, 4º andar — Das 13 às 18 horas — Diàriamente

O congelamento dos salários dos empregados

Debate-se o assunto na sede da Liga do Comércio

Sob a presidência do sr. Artur Martins Sampaio realizou-se movimentada reunião na Liga do Comércio do Rio de Janeiro.

Entre os assuntos ventilados nessa sessão, figuram o congelamento de salários.

Inicialmente, os srs. Válter Lemos de Azevedo e Artur Donato falaram sôbre o pagamento de horas extraordinárias de trabalho, tendo o sr. Norberto Meister Prohmann aludido em seguida aos aumentos de salários. Quanto à êste último assunto, o dr. Armando Martins de Freitas, consultor jurídico da Liga do Comércio, disse o seguinte: «Srs. diretores — Lemos a notícia de que o deputado Osvaldo Vergara apresentou à Câmara dos Deputados um projeto «congelando os salários por três anos. Urge que as classes patrononais, em benefício da própria economia nacional, se coligam, e reunam os seus esforços no combate à majoração de salários que, num crescendo assustador, vem elevando cada vez mais o custo da vida. Afinal, o que se tem feito até o momento é andar num círculo vicioso, pura manobra para protelar uma situação para dar uma aparência enganosa aos fatos. A cada aumento coletivo de salários segue-se o aumento proporcional das utilidades. Financeiramente, é o que se denomina de «processo inflacionista». A diminuição do custo da vida e a melhoria do respetcivo padrão serão a resultante da melhor produção das utilidades. Elevar os salários para atender ao aumento de preço e elevar, outra vez, os preços para possibilitar o pagamento das majorações salariais, é solução enganosa. O sr. Edwin Elkin Hime Junior nosso distinto diretor, cujo espirito de cooperaçã já tantas vêzes tvemos a oportunidade de sentir, vem le relatar ao Departamento Jurídico da Casa a notícia que feu publicada no «Diário da Noite», relativamente ao dissídio dos barbeiros. A decisão concedendo o aumento, referindo-se a majoração do custo da vida, ter-se-ia referido a uma proporção de 59% a partir de 1945. Ora, é público e notório que as majorações de salários, a partir da referida data, subiram em proporção muitas vêzes maior. Tratando-se de assunto de interêsse, não só da nossa classe, mas da própria nação somos o Departamento Jurídico oportuno trazê-lo novamente para debate nas sessões da douta diretoria da Casa».

O presidente, dr. Artur Martins Sampaio, logo que o dr. Armando Martins de Freitas concluiu sua exposição, fêz uma série de comentários em tôrno da situação econômica e financeira do país, fazendo veemente apêlo aos responsáveis pelos destinos do Brasil, esperando que sejam tomadas as providências necessárias a respeito do assunto ventilado.

A Sto. Antonio e a São Judas Tadeu agradeço a graça alcançada. — J.

Dr. Álvaro Custódio Vaz

MÉDICO

CLINICA GERAL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS

Consultório: — Rua Dias da Cruz, 520. Consultas das 8 às 10 horas. Residência: — Rua Dias da Cruz, 436 — Telefone 49-1643.

CASA MARCOS

OFERECE

Linhos — Tropicais — Casemiras, nacionais e estrangeiras, a preço sem competidores.

175 — AVENIDA RIO BRANCO — 175 — (Em frente a Galeria Cruzeiro)

CREDIÁRIO GUANABARA S/A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

Aviso aos subscritores de ações

Os infra-assinados, incorporadores do CREDIARIO GUANABARA S|A, avisam aos subscritores de ações dessa sociedade anônima, em organização, que, considerando as dificuldades financeiras que o país atravessa, com o retraimento de créditos, desaconselham o prosseguimento da transformação de CREDIARIO GUANABARA LIMITADA em sociedade anônima, cuja efetivação seria demorada, com prejuizo para o capital dos subscritores, que pela demora deixariam de ter um lucro compensador, como era desejo dos incorporadores; e atendendo a que o aumento das quotas possibilita a esta emprêsa a prestar com eficiência à sociedade a colaboração, que se impôs, facilitando lhe os meios aquisitivos, resolveram ùnânimemente concordar, como efetivamente concordam, com a proposta do principal incorporador, no sentido da desistência da transformação iniciada, para continuar como Sociedade Limitada.

Em vista disto ficam convidados todos os subscritores de ações, destinadas a constituirem o capital da Sociedade Anônima, para comparecerem a esta sede, à Av. 13 de Maio, 23 - 5º andar, sala 506, para, de acôrdo com a Lei vigente, e na conformidade da letra «f» do manifesto-programa, habilitarem-se ao levantamento dos depósitos das prestações pagas, com os juros prometidos no Projeto de Estatutos, bem como a taxa de emolumentos, pagas aos corretores, que também lhes será devolvida integralmente.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1948.

JOSE' DE SOUZA MARQUES
JOSE' BRAZ PEREIRA DE LUCENA FILHO
JOSE' VIEIRA DE MELLO FILHO
RAYMUNDO CANDIDO DE QUEIROZ FILHO
PEDRO GOMES E SILVA
JOSE' EUSTAQUIO DE ARAUJO DUARTE

O ARSENAL

DÁ QUE FALAR

1.ª Semana da Grande Liquidação de Maio

ARTIGOS QUE AGRADAM POR PREÇOS QUE ASSOMBRAM!

10 metros de chita por Cr$ 18,00.
COBERTORES desde Cr$ 22,00.
FLANELA LISA e de fantasia de Cr$ 11,00 por Cr$ 8,80.
CAMISAS BRANCAS de ótimo tecido de Cr$ 58,00 por Cr$ 39,00.
CAMISETAS de Cr$ 7,50 por Cr$ 6,00.
LENÇOS BRANCOS de Cr$ 3,50 por Cr$ 2,20.
TOALHAS PARA BANHO de Cr$ 32,00 por Cr$ 24,80.
COLCHAS DE FANTASIA de primeira de Cr$ 50,00 por Cr$ 39,50.
ROUPAS RENNER POR CR$ 595,00 E AINDA COM 10% DE REDUÇAO

RETALHOS BARATISSIMOS

TECIDOS POR PREÇOS À ARSENAL

"DÊ UM PULO AO *ARSENAL* A CASA DOS PREÇOS SEM IGUAL"

Vendas à vista ou pelo CRÉDITO-ARSENAL em 5 ou 10 prestações.

Só no ARSENAL

Os clientes da Zona Sul têm os bondes 1 e 9 que passam à porta do Arsenal

Em frente ao Arsenal de Marinha

ARSENAL do POVO

149 RUA PRIMEIRO DE MARCO, 151

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Lóide Colômbia	N. Orleans	13	—	—	23-3756
Raul Soares	Santos	12	—	—	23-3756
Jenny	—	—	12	Haifa	42-4606
Del Viento	N. Orleans	12	12	B. Aires	23-4134
Cte. Riper	—	—	12	Natal	23-3756
Presidente Peron	Londres	12	12	B. Aires	23-3443
Kerguelen	B. Aires	12	12	Bordéus	43-9477
Rio Lujan	B. Aires	12	—	—	43-4994
Lóide S. Domingos	P. Alegre	13	—	—	23-3756
Lóide Equador	Hamburgo	13	—	—	23-3756
Delfland	Amsterdam	13	13	B. Aires	42-2937
Cubatão	Ilhéus	13	—	—	23-3756
Mendoza	B. Aires	13	14	Hamb.	23-3442
Arassi	—	—	13	Natal	43-3424
Flórida	Marselha	13	14	B. Aires	23-2930
Mormacstar	Baltimore	13	—	—	43-0910
Mormacsun	Portland	12	—	—	43-0910
Mormacswan	B. Aires	14	15	Filad.	43-0910
Paraguai	Gotemburgo	14	14	B. Aires	23-0416
Rio Amazonas	Belém	14	—	—	23-3756
Itaberá	—	—	14	P. Alegre	43-3421
Lóide Paraguai	B. Blanca	15	—	—	23-3756
Itape	—	—	16	Belém	43-3424
Cabedelo	Natal	16	—	—	23-3756
Uruguai	B. Aires	16	17	N. York	43-0910
San Giorgio	B. Aires	17	17	Gênova	43-9247
Assimina	Nápoles	17	17	B. Aires	42-5844
Lóide Argentina	N. York	17	—	—	23-3756
High. Princess	B. Aires	17	17	Londres	23-2161
Argentina	N. York	17	18	B. Aires	43-0910
Ascânio Coelho	Belém	18	—	—	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

T. A. L. — 32-1000; AERO-GERAL — 22-6792; NATAL — 42-3614; NAIR — 22-7761; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7790; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 52-3700; VIABRAS — 42-7294; K. L. M. — 32-6675; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9667; AIR FRANCE — 42-8838; S. A. S. — 42-1740; CENTRAL AEREA — 23-4629; ITAU — 32-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5411; TABA — 42-4989; TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANALITALIA — 42-9290; NACIONAL — 32-6119; SANTOS DUMONT 42-4465; BRANIFF — 32-1826; REAL — 42-3614.

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso n. 1.200, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 861.034,60, até o dia 25 de novembro de 1949. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.260

Na rua Itapiri, em Bonsucesso, gente pobre levantou a sua morada. É uma espécie de pequena favela existe ali. Como outros muitos, também ergueu o seu casebre, de tábuas velhas e latas imprestáveis, como cobertura, modesto operário em calçados. Era cortador. Abrigou a família, constituída da mulher e quatro filhos. O barraco tem o número duzentos e noventa e cinco.

Sabe-se de sobra o que é a vida dessa gente desventurada nas favelas. A mesma desolação que reina em todos êsses refúgios da pobreza. Nada de confôrto, nada de higiene. Um ambiente horrível e uma existência de penúria.

Passou o tempo. Tempo curto. O operário, por qualquer motivo, deixou a fábrica e entregou-se a outros misteres. Tirou uma licença de pequeno ambulante e foi vender frutas, verduras. Às vêzes, peixe.

Aconteceu, porém, maior desdita. Ficou doente. Correu os ambulatórios de socorros públicos e foi constatado que era portador de úlceras no estômago. Afinal, hospitalizou-se e foi operado no Hospital Getúlio Vargas. Agora, retornou à casa. Mas não pode ainda trabalhar. Está envôlto em ataduras, e precisa repouso. Sofre dôres consequentes à moléstia e tem que, um dia sim, um dia não, sujeitar-se a curativos.

A situação dessa humilde família é desesperada. Mantém a subsistência de todos, lavando roupa para fora, a mulher do operário. Mas o que rende isso? Os filhos são pequeninos. Conta o maior seis anos de idade e o menorzinho ainda mama.

Urge acudi-los.

Aleitando a criança, cuidando do doente, olhando pelos outros três pequenos, fácil é de imaginar-se como está essa infeliz criatura. O leite já vem escasseando. Se lhe falta, às vêzes, o próprio prato, ínfimo alimento de um pouco de feijão e farinha...

Eis o caso de hoje. Dolorosíssimo, de extrema penúria, a que estão associadas essas criancinhas.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega de donativos aos casos ns.: 4 — 104 — 105 — 117 — 334 — 373 — 414 537 — 906 — 970 — 1.021 — 1.026 — 1.092 — 1.154 — 1.177 1.196 — 1.207 — 1.213 — 1.214 — 1.227 — 1.231 — 1.238 — 1.245 1.247 — 1.250 — 1.253 — 1.256 — 1.257 — 1.258, no total de .... Cr$ 2.537,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 14 e 17 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de quarta-feira		Cr$ 4.661,00
Recebemos mais:		
Fernanda — caso 1.259	Cr$ 10,00	
Rendendo graças a Deus por um desejo satisfeito — caso 1.258	Cr$ 100,00	
Clube Amigos da Caridade — casos 1.250, 1.251, 1.252 e 1.253 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$ 400,00	
Anônimo — caso 1.259	Cr$ 50,00	
Por uma graça alcançada de Santa Teresinha — caso 1.258	Cr$ 20,00	
J. B. M. — caso 1.259	Cr$ 100,00	Cr$ 680,00
		Cr$ 5.341,00

FIAT SUPER SPORT

Conversível — Capota semi-automática — Carroceria «Farina» especial — Motor 1.500 — 6 cilindros ainda sêlo de fábrica — Cor verde — Rico estofamento pelica beige — 5 lugares — Grande luxo — 1º prêmio Exposição St. Remo — Chegada Rio esta semana, inteiramente nova e única no Brasil, vende-se pela melhor oferta. Telefonar para 42-4144

ANDAR INTEIRO OU GRUPO DE SALAS PARA ALUGAR, EM MAGNÍFICO PONTO NO CASTELO, SEM LUVAS E SEM VENDA DE MÓVEIS

Alugam-se grupos de três, quatro e cinco salas, na avenida Graça Aranha, 19. Ver e tratar com o sr. Freitas, no 8º andar, grupo 801.

ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos a preços de ocasião
Desde Cr$ 30.000,00 o lote

Vendemos os últimos lotes no melhor local da Ilha, ao preço à vista desde Cr$ 30.000,00 o lote, e a prazo facilitando 80% do pagamento. Informações, na avenida Rio Branco, 311 — 6.º andar — Sala 621 — (Edifício Brasília), com Romão - Tel. 32-9042 ou Oliveira Tel 42-3812.

QUER TRABALHAR NO CINEMA?

Produtora Cinematográfica está organizando o seu cadastro de EXTRAS EFETIVOS.

Tôdas as pessoas que tenham interêsse em seguir esta brilhante carreira não devem perder esta única oportunidade.

Não fazemos exigência de sexo, côr, idade, nacionalidade nem profissão.

Enviem nome e endereço a "Peter Lanz" — Caixa Postal nº 3244 — Distrito Federal.

"Mobiliária Beira-Mar"

RUA DO CATETE, 183 (JUNTO AO PALACIO)
PREÇOS PARA VENDAS EXCLUSIVAMENTE A VISTA

Dormitório Inglês	Cr$ 6.500,00
Dormitório Mexicano	Cr$ 4.500,00
Sala de Jantar Inglêsa	Cr$ 6.000,00
Sala de Jantar Mexicana	Cr$ 4.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ 2.200,00
Colchões de molas para casal, com garantia ..	Cr$ 1.280,00

AS PESSOAS QUE COMPRAREM DURANTE ÊSTE MÊS RECEBERÃO UMA LEMBRANÇA

ÚNICA COMPANHIA PORTUGUESA — NA CARREIRA DO BRASIL

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA

1950
ANO SANTO

PRÓXIMAS SAIDAS:

26 de julho — 25 de outubro
8 de setembro — 6 de dezembro

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
SERPA PINTO
Sairá do nosso pôrto para: RECIFE, SAO VICENTE, FUNCHAL e LISBOA em 5 de junho

Viaje sob a bandeira de Portugal, recebendo o requinte de tratamento que é timbre inconfundível da tradicional hospitalidade portuguesa.

Sôbre cargas e passagens e demais informações com os AGENTES GERAIS:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA
AVENIDA RIO BRANCO, 47 — 2º ANDAR — TELEFONE: 23-3950

NOTICIAS FORENSES

Convidada a mulher brasileira a participar da Convenção Internacional de Roma

Escolherá, hoje, seu presidente o Tribunal de Ética Profissional — Surpreendido o autor pela vistoria — Deverá ser citada a Corporação de Práticos do Pôrto de Santos — Supremo Tribunal Federal — Justiça Militar

A dra. Romy Martins Medeiros da Fonseca, na sessão de ontem do Instituto dos Advogados Brasileiros, na qualidade de vice-presidente da "International Federation of Women Lawers" (Federação Internacional de Mulheres Advogadas), transmitiu a suas colegas e estudantes de Direito do Brasil o convite que recebera do comitê promotor da VI Convenção Internacional dos Advogados para que a mulher brasileira se faça representar no referido conclave, a reunir-se em Roma, de 7 a 12 de julho.

O comitê, compôsto das dras. Rosalina Bates, presidente, Maria Sofia Lanza, da Itália, Maria Teresa Perez de Arco, da Espanha, Dorothy Kay Belcher, da Inglaterra, e Isabel Siero Perez, secretária geral, comunicou também que serão realizadas, depois da Convenção, reuniões das comissões em Londres, em 17 e 18 de julho, e em Madrid, de 27 a 29 do mesmo mês.

Ao fazer tal comunicação no Instituto, a dra. Romy salientou os têrmos amáveis dos convites e a importância dos problemas que vão ser debatidos na reunião internacional de mulheres advogadas, com o objetivo elevado de trabalharem tôdas, com unidade, para resolver os problemas jurídicos referentes à mulher e à criança, sobretudo.

REUNE-SE, HOJE, O TRIBUNAL DE ÉTICA

Reunir-se-á, hoje, às 14 horas, no 4º andar do Palácio da Justiça, na Ordem dos Advogados, o Tribunal de Ética Profissional a fim de eleger o presidente e vice-presidente.

SURPREENDIDO O AUTOR PELA VISTORIA

Salomão Rosenceveig move, perante o Juízo da Sexta Vara Cível, uma ação de despêjo contra José Komarovsky.

A propósito de uma vistoria realizada pelo réu, o titular da Sexta Vara afirmou: "O feito já estava saneado e designada a audiência de instrução e julgamento, quando o requerimento do réu foi feita uma vistoria sem intimação pessoal do autor, e, pois, com inteira surprêsa para êste. Digo, com surprêsa para o autor, porque, êste, só tinha que aguardar a audiência já designada no saneador e não estava obrigado a acompanhar no "Diário de Justiça" o andamento do processo que dependia apenas de audiência de instrução e julgamento. Assim, foi subvertida a ordem legal do processo e implantado o tumulto dêste, com sacrifício para o direito do autor e sua defesa. Assim, chamando o feito à ordem, devolvo ao autor o prazo para que êste se louve, querendo, em perito, mantida a perícia concedida pelo meu digno substituto. Após a louvação terá o perito do autor quinze dias para proferir o seu laudo. No caso de divergência, entre os peritos, funcionará como desempatador o dr. José dos Santos Filho. Assim, fica sem efeito a designação da audiência marcada para oito do corrente. É um sacrifício que o autor terá de sofrer ante a manobra do réu, para evitar sacrifício maior — o de sua defesa".

DEVERA' SER CITADA A CORPORAÇÃO DE PRATICOS DO PORTO DE SANTOS

Corre pela Primeira Vara Cível uma ação ordinária movida pela A. S. Paulist. de Navegação Matarazzo Ltda., contra Delmar Curtis Redding.

Nos autos respectivos, determinou o Juiz João José de Queirós: "Promova a autora, em 20 dias, a citação, por precatória do prático Edmar Bôto de Melo e da Corporação de Práticos do Pôrto de Santos, de que faz aquêle parte, para integrarem a contestação. — Trata-se em tese de litisconsórcio passivo obrigatório, fundado em comunhão de interêsse, admitido por êste Juízo sem prejuízo do que venha a ser decidido, afinal, pois que a apuração da responsabilidade atribuída ao réu e estendida "si et in quantum" aos terceiros chamados, envolve o próprio mérito da demanda".

PÁSCOA DA JUSTIÇA E PODER JUDICIÁRIO

Terá lugar na Igreja do Carmo, às 8 horas do dia 18 do corrente, a Páscoa do Ministério da Justiça e Poder Judiciário, sendo celebrante s. eminência o cardeal d. Jaime de Barros Câmara.

Haverá nos dias 15, 16 e 17, às 17h 30m, conferências preparatórias, no Círculo Católico, na rua Rodrigo Silva, 3, pelo revmo. padre dr. Emílio Silva de Castro, professor da Pontifícia Universidade Católica.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal, reunido em sessão de Primeira Turma, julgou, ontem, os seguintes processos:

Recursos extraordinários: Alberto de Oliveira (Minas Gerais) e do Banco do Brasil S. A., em que é recorrido Vivaldi Otávio Ferreira (Minas Gerais) — deu provimento; de Inácio Magela Freire Murta (Minas Gerais), do Banco do Brasil S. A., em que são recorrridos Francisco Luís Cavalcanti de Miranda (Paraíba) de João Basílio Arantes (Minas Gerais), de Benedito Rodrigues (Paraíba), da Casa do Pobre de Nossa Senhora de Copacabana (Distrito Federal), de Alberto Paganelli de Oliveira (Minas Gerais), da Cia. Mineira de Eletricidade (Minas Gerais), da Cia. Fiação e Tecelagem S. Geraldo (Minas Gerais), de Augusto Martins Ferreira (Distrito Federal), da Prefeitura Municipal, em que é recorrido Tomé Esper Oaquim (Distrito Federal), da mesma, em que é recorrido Antônio Batista Soares (Distrito Federal), de João Rodrigues Ferreira Sobrinho (Mato Grosso), de Luís Marques Barbosa (Paraíba), do Banco do Brasil S. A. (Pernambuco), da Prefeitura Municipal, em que é recorrido Aníbal Soares Abrantes (Distrito Federal), de Agnelo Lira (Alagoas), do Banco do Brasil S. A., em que é recorrido Pedro Correia de Morais (Minas Gerais), de Antônio Tomás Nunes (Alagoas), de José Morego e sua mulher (Minas Gerais), de Hélio Pires de Camargo (São Paulo), do espólio de José Elias (São Paulo), do Banco do Brasil S. A., em que é recorrido Severino Alves da Rocha (Paraíba), do mesmo, em que é recorrido Mário Purri (Goiás — não tomou conhecimento.

JUSTIÇA MILITAR
ATOS DO PRESIDENTE DO S. T. M. E DO PROCURADOR GERAL

O almirante presidente assinou ato concedendo a Elson de Sousa Almeida, extranumerário diarista, 180 dias de licença para tratamento de saúde. O procurador geral assinou portarias: nomeando escrivão de um inquérito policial militar, de que se acha encarregado o subprocurador, o escrevente-dactilógrafo Carlos Maria de Paiva Ronco; convocando o dr. Edgar de Oliveira Cruz, primeiro substituto de promotor da Auditoria da 5ª Região Militar, para substituir o respectivo titular efetivo, que foi licenciado; concedendo ao dr. Bento Lima Leite de Albuquerque, promotor da 1ª Auditoria da Aeronáutica, trinta dias de licença para tratamento de saúde e, convocando para substituí-lo o dr. Sílvio Barbosa Sampaio, primeiro substituto.

JULGAMENTO DO PROCESSO REFERENTE AO BATALHÃO VISCONDE DE TAUNAY

Em audiência, que começou às 9 horas da manhã e terminou às 22 horas do dia 9 do corrente, realizou-se na Segunda Auditoria de Guerra da 1ª Região Militar, o julgamento dos implicados em vários fatos ocorridos em algumas unidades da Vila Militar e do Estabelecimento de Subsistência, em Deodoro.

Sob a presidência do coronel Otávio Mariante da Costa, e supervisão jurídica do dr. Pedro de Melo Carvalho, funcionando como juízes os coronéis Pedro Luís Monteiro de Barros, Augusto da Cunha Magessi Pereira e Otacílio Terra Ururai, e como escrivães Cleveland Dunhan e Augusto Nereu dos Santos, depois de chamados os réus pelo oficial de Justiça José de Sousa Morais, foram julgados: tenente coronel Ariovaldo da Costa Araujo, capitães Ciro Campelo Palhares, Juci Fernandes, primeiros tenentes Cecílio Medeiros Coelho, Nilo Nunes de Carvalho e Elton Batista de Oliveira, segundos tenentes Mauro Mariante, segundo sargento Eurídice Fortunato de Oliveira, segundo sargento reformado Samuel Cândido, cabo reformado Antônio Limeira da Silva e vários soldados e civis, João Cândido da Silva, Manuel Luís Caldas, Satiro Marques dos Santos e Valdomiro Freitas. Funcionou como defensor público o dr. Joaquim Azevedo. A denúncia abrangia vários artigos do Código Penal, referentes a peculato, furto, falta de exação no cumprimento de dever a peculato, furto, falta de exação no cumprimento do dever. A acusação, durante três longas horas, profligando a atuação do encarregado do inquérito, capitão Cerqueira Gil, pediu a condenação de uns réus e a absolvição de outros. Funcionaram como advogados os drs. Cardeau de Albuquerque, Edgar Pinto Lima, Bernardo Marra, Oliveira Pinto, Dúlio Zanghi, Jamil Féres, Evandro Lins, Manuel Lima e Elias Vieiras.

Reunidos em sessão secreta, após duas horas de debates, os juízes absolveram todos os réus, por falta de provas.

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS ÀS AUDITORIAS

O dr. Adalberto Barreto, juiz-auditor da Primeira Auditoria da 1ª Região Militar distribuiu às Auditorias Regionais os seguintes processos: à **Primeira Auditoria** — processos relativos aos insubmissos José Leite e Roberto Coelho, soldados do 1º G. A. C. Fer.; à **Segunda Auditoria** — processos referentes a Adelson Pinto, Alcides Rodrigues, soldados do 1º G. A. C. Fer., e Pedro dos Santos, soldado do 1º|30 B. C.; à **Terceira Auditoria** — processos dos insubmissos Gilberto Pereira da Silva, Antônio Manuel de Pádua, soldados do 1º G. A. C. Ferroviário, e Alberto do Patrocínio, soldado da 1º|30 B. C., (1º|30 B. C.).

RECEBIMENTO DE DENÚNCIA

O juiz da Primeira Auditoria Regional recebeu as denúncias oferecidas contra os soldados Alto Cândido Pereira e João Virgínio dos Santos, como incurso respectivamente nos artigos 171 (abandono de pôsto) e 157 parágrafo 1º (fuga de prisão) do CPM. Os sumários serão nos dias 22 e 26 do corrente.

O Direito Animado

Escreve Roberto Lira

Do professor Roberto Lira, nome que ilustra o ensino universitário e as letras jurídicas do país, recebemos, com atraso, a seguinte carta, que traz a data de 21 de abril:

"Meu caro Alceu Marinho Rêgo,

O Bruzzi Mendonça, da redação do "Diário de Notícias" — recomendo êste moço de talento, brio e ação ao seu aprêço — é o amável portador desta.

Li sua referência aos painéis.

Parece-me que, acima de tudo, um museu não deve ser saudosista. A documentação do passado, sobretudo nos países em grave mora com a evolução, há de ter cunho crítico e, para tanto, basta ser comparativa, no tempo. Assim, tornar-se-á estimulante, provocando, pelo menos, o ânimo superador, pela certeza do triunfo do progresso.

Esta certeza é a maior oferta da história.

Perdôe-me o tom aparentemente sentencioso que, como sabe, não uso. É que, lidando com centenas de moços, vivo alarmado com o número de atacados pela mais perigosa doença da juventude — o saudosismo.

Que o seu museu, portanto, ostente — e, para tanto é suficiente a verdade — os "crimes infamantes", não dos réus, mas de policiais, juízes, carrascos, com o seu monstruoso arsenal de tortura, as ordenações selvagens, as praxes ridículas e hipócritas, os lugares santos dos martírios sem publicidade e sem indústria.

E o pior é que um museu, assim cheio de advertência e maldição, seria, desgraçadamente, oportuno. Aí estão os herdeiros e sucessores do passado oficial, pregando o "regresso".

Sei que tolerará estas palavras tão bem dirigidas, pois conheço as límpidas profundezas de sua inteligência e de sua afetividade".

SINIMBO.

Se Você tem

ALIMENTE COM
RAÇÕES PARA AVES PORCOS E VACAS "PIRATININGA"
(Fabricadas desde 1930)
Entregas a domicílio
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

com ovos
com carne
misturado com maionese em saladas

V. nunca provou um molho tão gostoso!
MOLHO CHILI Homewell
preparado com tomates e temperos escolhidos, deixa todos com água na bôca!
PROCURE NOS BONS ARMAZÉNS OU CHAME 32-6755

A MAGIA NA TESOURA

Para interêsse de v. excia. não faça sua roupa sem visitar a Alfaiataria Santos Modas, 20 rua da Carioca, 20 — 1º. andar, roupas sob medida para homens e senhoras. Estoque variado de casimiras, linhos, tropicais, nacionais e estrangeiros. Apronta-se encomendas em 24 horas. Aceita-se fazenda a feitio. Tel. 42-8535 — Preços módicos.

O SEGRÊDO DA JUVENTUDE...

Enquanto muitos homens ainda jovens, se sentem cansados, depauperados, ameaçados de uma velhice precoce, outros com a idade avançada se mostram jovens, dispostos, à luta, como se estivessem em plena alegria de uma mocidade radiante. Essa diferença, entretanto, encontra a sua explicação lógica na revigoração física e mental por meio de um tônico de poder regenerador da vitalidade orgânica: VIRILASE, o restituidor da mocidade ao decorrer da velhice.

VIRILASE é um tônico científico, neuro-muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento físico.

VIRILASE um produto do Laboratório Jesa (para ambos os sexos), é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil ou pelo reembolso. Caixa Postal, 3383, Rio.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

1º de Março 74	D. da Cruz 616
L. da Carioca 10	Lins Vasc. 240-a
L. da Carioca 12	24 de Maio 1.005
V. Rio Branco 31	A. Miranda 451
P. Tiradentes 15	A. Cordeiro 622
Mem de Sá 80	C. Meier 12-a
Mem de Sá 131-a	José Reis 45
Glória 50	29 Outubro 1.840
Lad. Senado 5	J. Ribeiro 263
Catete 280	A. Carneiro 80
Laranjeiras 131	E. Passos 5
Alice 1-a	Pe. Nóbrega 400
G. Polidoro 156	C. de Morais 140
P. Botafogo 400	T. de Castro 121
S. J. Batista 13	Barreiros 614
M. Cantuária 106	Eng. Pedra 582
A. Paiva 282	Jucurutú 134
A. Paiva 1.240-a	L. Júnior 900
J. Botânico 588-a	L. Júnior 1.976
Humaitá 63-a	C. Mendes 200
Sousa Lima 16-c	A. Cunha 145-b
Av. Cop. 813	Itacambira 104
Av. Cop. 1.074	João Rêgo 146
T. de Melo 25	V. Carvalho 709
P. Morais 10-a	Itapira 89
S. Campos 240-a	B. de Pina 896
Duvivier 18-a	Mons. Félix 729
Monc. Filho 46-b (loja)	M. Conrado 384
Gen. Pedra 100	L. Rodrigues 10-a
Estácio de Sá 90	B. Marcial 335-b
P. Vargas 3.850	Mons. Félix 930
Had. Lobo 123-b	Maria Passos 841
Catumbi 86	M. Rangel 60
Arist. Lobo 238	M. Rangel 918-b
S. Cristovão 518	C. Carv. 393-a
C. Sales 10-a	Mons. Félix 405
S. L. Gonz. 677	E. Otaviano 286
C. S. Crist. 182	C. Machado 495
Gen. Sampaio 42	C. Machado 874
S. Januário 706	C. Machado 1.566
Uruguai 317-a	E. Nazaré 2.574
C. Bonfim 740-a	Eng. Novo 48
Des. Isidro 21	Sirici 62-b
Leopoldo 766-a	C. Benicio 1.998
B. B. Ret. 87	João Vicente 55
B. B. Ret. 254-b	Fco. Real 2.151
P. Nunes 279	Sta. Cruz 404
B. Mesquita 690	Correia Seara 36
Av. 28 Set. 21-a	J. Vicente 1.173
Av. 28 Set. 326	Av. 1º Maio 17
L. Teixeira 174	B. Domingos 29
J. Maurício 40-a	F. Cardoso 27
L. Cardoso 261	Paranapuã 162
	P. Freire 71

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular e outros aparelhos, juntos ou separados Ocasião — À rua do Rosário n. 146 — Sobrado.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGICA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 DE 1 AS 6.

ROUPAS USADAS

VENDE-SE

Ternos	desde Cr$	150,00
Calças	desde Cr$	60,00
Paletós	desde Cr$	70,00

RUA DO SENADO, 42
PALACIO DAS ROUPAS

HOTEL

Cavalheiro:

O descanso prolonga a vida Telefone para 32-3019, das 19 às 22 horas, e terá informações de um ótimo lugar perto do Rio, servido por Estradas de Ferro e Rodagem crédito novo. Localização pitoresca e onde o inverno é agradável Alimentação sadia Ajude a sua vida e a de sua família.

A EPILEPSIA É CURÁVEL?

A epilépsia é perfeitamente curável. Vários enfermos atacados dêsse terrível mal ficaram completamente restabelecidos na clínica privada do professor Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro depois de terem feito uso durante três meses do conhecido medicamento Antiepiléptico BARASCH. Essas pessoas há 14 meses não fazem uso do medicamento sem apresentar contudo a mais ligeira manifestação da moléstia. O Antiepiléptico BARASCH é de ação eficaz fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epilépticos. Vende-se em tôdas as farmácias e drogarias, ou pelo reembôlso postal: Caixa Postal 4.104 — RIO DE JANEIRO.

ILHA DO GOVERNADOR

Casas em final de construção

Vendem-se em final de construção para entrega dentro de 60 dias, com entrada inicial desde 25 mil cruzeiros, magníficas casas com 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, em centro de ótimo terreno, com jardim e bom quintal. Informações à avenida Rio Branco, 311 — 6º andar — Sala 621 — Edifício Brasília, com ROMÃO — Tel.: 32-9042 e OLIVEIRA — Tel.: 42-3812.

Sociedade União Comercial dos Varejistas de Sêcos e Molhados

SEDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 217, SOB.
Telefones: 43-3050 e 43-3005
(Edifício próprio)

8ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 70º ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO SOCIAL

De ordem do Sr. Presidente, são convidados os Srs. Associados quites, de qualquer categoria ou graduação, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na conformidade do art. 102 dos Estatutos, Sociais, a realizar-se domingo, dia 14, às 17 horas, na sede desta Sociedade, sendo a seguinte a ordem do dia:

a — Leitura, discussão e votação da ata da assembléia geral de 28 de abril p. passado.
b — Leitura do Têrmo de eleição da Administração.
c — Leitura da ata da sessão preparatória de 3 do corrente.
d — Posse da Diretoria e Conselho Administrativo.
e — Distribuição de prêmios e legados.

A observância das alíneas d) e e) terão lugar em sessão solene comemorativa do 70º aniversário da fundação social.

Na conformidade do § único do art. 95 dos Estatutos Sociais, é facultado aos srs. associados a quitarem-se no ato e antes de ingressar no recinto da Assembléia Geral, sendo indispensável a apresentação da carteira social e recibo do mês de maio em curso.

Secretaria, 10 de maio de 1950.

a) JOAQUIM PINTO DE MAGALHAES — 1º Secretário

A PEDIDOS

A ÁGUA NAZARETH LTDA. NÃO SABE O QUE DIZ NEM O QUE QUER

O público leitor de jornais teve, há dias, sua atenção despertada por mais uma verrina do «experto» concessionário da Água Potável Nazareth, «doutor» José Fernandes de Avellar, contra o concorrente que tanto teme, o sr. Natale Perrotta.

Inicialmente, o «doutor», que parece ter descoberto em si uma vocação jornalística da qual promete abusar daqui para o futuro, se ocupou da situação jurídica da «Águas Nazareth Ltda.» Adulterando datas e fatos, sofismando a valer, procurou demonstrar, em vão, que a Água Potável Nazareth é mineral e que êle não é um criminoso vulgar, como se deduz do fato de estar sendo processado por um crime contra a saúde pública. Até aí, muito bem, êle está se defendendo como pode e sabe. E, já que não tem argumentos melhores...

Mas, prosseguindo em sua pasquinice o «doutor» volta à velha arenga de que seus acusadores são três empregados do sr. Perrotta — os queixosos são cinco — que já trabalharam para êle. Além de se esquecer que não pode provar tais inverdades, o «doutor» desprezou o outro aspecto importante: tal afirmação confere aos empregados do homem, que tão inexplicàvelmente odeia, o privilégio dos motivos nobres. Sòmente quem esteja a serviço do sr. Perrotta pode ter espírito cívico suficiente para comunicar à autoridade a prática de um crime e pedir punição para o culpado... Como se vê, em meio às suas aleivosias êle faz, inadvertidamente, um cumprimento.

Mas pouco importa isto, como também é de somenos importância que o delegado especializado tenha preferido a solução mais cômoda de deixar sôbre os ombros do juiz, que irá julgar o processo, o encargo de pôr fim às atividades ilícitas do «doutor». O sr. Perrotta acredita, também, que êle nunca tenha discutido «pela imprensa» com ninguém. Realmente há certas coisas que não podem ser trazidas à publicidade nem para fazer defesa. Entretanto, não lhe fica bem a declaração de que sempre viveu em paz com todo mundo... Vamos que alguém pedisse para êle contar como obteve a propriedade da Água Potável Nazareth?

Mas, o principal é que o «doutor» persiste no objetivo de lançar no escândalo em que está envolvido o nome do sr. Perrotta que, não se sabe por que cargas dágua, cismou ser seu acusador. Com êsse propósito inconfessável, declara que o concessionário da Água Mineral São Francisco é um caloteiro, que tem cêrca de 112 títulos protestados.

Mas todos conhecem o sr. Natale Perrotta. Todos sabem que êsse homem que hoje é principal sócio de várias firmas e goza do sólido conceito comercial. Não enriqueceu da noite para o dia através de golpes escusos. Fêz-se por si mesmo. O italianinho jornaleiro que conheceu as noites ao relento, o frio e a fome, trabalhou até tornar-se distribuidor de jornais. Sua operosidade e a generosidade de seu coração latino grangearam-lhe a amizade dos repórteres e redatores de hoje — proprietários de jornais, magistrados, professôres e parlamentares — continuam a devotar-lhe a mesma estima que soube conquistar. Constituindo uma família bem brasileira, adotou pela lei e pelo coração a nova pátria, a cujo engrandecimento emprestou 32 anos de seu trabalho.

Ao fim dessa trajetória, coroada de êxito pela fôrça do trabalho honesto e infatigável, que tôda a cidade conhece, o sr. Perrotta pode permitir-se o luxo de ter pena daqueles que chafurdam na lama ao tentar atirá-la para cima.

Decididamente, há algum parafuso frouxo na cabeça do «doutor». Se o concessionário da Água Mineral São Francisco tivesse 112 títulos protestados, como teria podido evitar a execução de seus bens, que está disposto a enumerar? A explicação só pode ser uma: tais títulos não existem. No entanto, se o «doutor» estiver mesmo mais bem informado sôbre a situação do sr. Perrotta do que êle próprio, poderá convidar todos os credores que conhecer a apresentarem seus créditos dentro do prazo de 24 horas, em qualquer dos estabelecimentos do sr. Perrotta, que êles serão prontamente pagos. Só não vale falsificar títulos, porque isso é crime...

Além de deixar de processar o «doutor» pelos crimes de concorrência desleal, difamação e injúria, que praticou com essas acusações falsas, o sr. Perrotta está disposto, ainda, a lhe dar uma comissão sôbre os títulos protestados que apresentar, a fim de que êle possa fazer um rigoroso tratamento psiquiátrico. - Humberto Perrotta.

Bibi Ferreira estreará com "Escândalos 1950" no cinema São José

A Emprêsa Pascoal Segreto, num gesto altruístico, interromperá a programação de seus filmes para ajudar a grande atriz e seu elenco — Têrça-feira a estréia — Chianca de Garcia dirige a maior revista dêstes últimos tempos — Os técnicos trabalham ativamente no High-Life Clube, para restaurar a revista milionária que consagrou Bibi Ferreira

Já é do domínio público o golpe tremendamente rude que vêm de sofrer Bibi Ferreira e seus companheiros, que atuavam em «Escândalos 1950», com o pavoroso incêndio do Teatro Carlos Gomes, justamente quando aquela casa de espetáculos tinha diàriamente as suas lotações esgotadas, com o maior espetáculo dêstes últimos tempos.

Um gesto altamente nobre e altruístico da Emprêsa Pascoal Segreto

A Emprêsa Pascoal Segreto que é a proprietária do teatro incendiado possui também o Cinema São José, na Praça Tiradentes. Tal cinema tem a sua programação de filmes pronta e qualquer interrupção causa sempre grandes prejuízos. Mas a Emprêsa Paschoal Segreto, tradicional em nossa capital, não mediu consequências e colocou o Cinema São José à disposição de Bibi Ferreira e Hélio Ribeiro, para que ali sejam apresentados os suntuosos espetáculos da revista «Escândalos 1950», montada e dirigida por Chianca de Garcia.

O Hige-Life, também

Para que os cenários possam ser confeccionados e as costureiras trabalhem na confecção do novo guarda-roupa, a Emprêsa Paschoal Segreto pôs o High-Life na rua Santo Amaro, também à disposição da Companhia Hélio Ribeiro.

Uma nova estréia, têrça-feira

Assim, vamos ter, no Cinema São José, na Praça Tiradentes, a partir de têrça-feira, uma nova estréia de «Escândalos 1950», com os seus artistas, irmanados pela mesma dor, em socorro de um espetáculo que estava empolgando a cidade e esgotando as lotações do Teatro Carlos Gomes.

Chianca de Garcia na direção

Chianca de Garcia, o grande técnico que montou e dirigiu «Escândalos 1950», continuará no mesmo pôsto para restaurar a revista milionária.

DIÁRIO ESCOLAR

EM GREVE OS ESTUDANTES DE ENGENHARIA DO PARANÁ

Aderiram ao movimento seus colegas da Escola de Química de Curitiba

Em visita à nossa redação, um grupo de estudantes paranaenses fez-nos a entrega de um memorial do Diretório Acadêmico de Engenharia do Paraná, que resolveu entrar em greve como protesto contra recentes deliberações tomadas pelo Conselho Técnico Administrativo daquele estabelecimento de ensino superior. Comunicaram-nos, ainda, os aludidos estudantes, a decisão dos alunos da Escola de Química de Curitiba, que se solidarizaram com seus colegas de engenharia.

DECLARAÇÃO DE GREVE

A nota oficial do Diretório Acadêmico de Engenharia do Paraná está concebida nos seguintes têrmos:

«O Diretório Acadêmico de Engenharia do Paraná, de acôrdo com a deliberação de sua assembléia geral ordinária, realizada na data de 5 do corrente e que atualmente encontra-se em caráter permanente, resolveu entrar em greve contra as deliberações tomadas pelo Conselho Técnico Administrativo da Escola de Engenharia do Paraná.

De acôrdo com a proposição aprovada em dita sessão, as reivindicações da classe são as que se seguem:

1) — Dar cumprimento ao Regimento Interno no que diz respeito às cadeiras optativas;

2) — Revogar a deliberação referente a não consulta de livros teóricos ou práticos nas provas mensais e parciais, desde que isso vem contra os próprios princípios de nossa futura carreira;

3) — Revogar o Regulamento de Auxiliar de Ensino, desde que ali é previsto um número excessivo de aulas práticas, o que é prejudicial aos interêsses dos alunos que, desta maneira, não teriam tempo para se dedicar ao estudo da parte teórica das várias cadeiras do ano que cursa;

4) — Não concordar com a realização das provas, à noite, com a deficiente iluminação atual;

5) — Revogar a deliberação do C. T. A. concernente aos Cr$ 20,00, desde que nas condições impostas pela Escola é impraticável a proposição feita pelo colega presidente, representante do corpo discente de nossa Escola;

6) — No caso de haver assistentes alunos, que isto, a escôlha, seja feita de acôrdo com o aproveitamento escolar e escolhido pelo próprio professor da cadeira;

7) — Que a correção das provas se proceda de acôrdo com as determinações do Regimento Interno;

8) — Que no horário de aulas não se verifique o que atualmente se observa, isto é, interrupção de uma ou mais horas, como até o presente momento e, sim, que seja em horas seguidas;

9) — Que sejam admitidos os químicos formados nas mesmas condições que os oficiais, isto é, considerando feitas as cadeiras já cursadas em suas escolas, caso haja compatibilidade de programa;

10) — A não aprovação do que foi ventilado com respeito a numeração das carteiras e ficha de contrôle dos alunos, pois isso viria ferir o Regimento Interno, no tocante à frequência livre;

11) — Que a cadeira de Pontes, Concreto e Grandes Estruturas continue desdobrada como até o presente momento, isto é, que o complemento de Concreto seja lecionado pelo Assistente;

12) — Aduração das provas deverá obedecer o prazo mínimo de três horas, com questões que obedeça o nível das questões propostas em aulas práticas;

13) — As provas mensais e parciais deverão ser realizadas, obedecendo o horário fixado pela secretaria da Escola e êste organizado de comum acôrdo com o representante do Diretório no C. T. A.;

14) — Que os alunos só voltarão às aulas depois de marcadas as provas mensais prejudicadas pelo movimento e as provas em segunda época de época especial;

15) — Que os alunos só realizarão as provas parciais 15 dias após o término do movimento e com matéria ministrada em período anterior ao mesmo e nêstes quinze dias e, ainda, se por ventura, o término da greve se verificar a partir de 15 de junho até 1 de agôsto, a realização das mesmas seria feita a partir de 15 de agôsto.

Curitiba, 6 de maio de 1950. — Pelo Diretório Acadêmico de Engenharia do Paraná: Ari Ferreira Dias, presidente.»

ENTREVISTA COM O MINISTRO

Os universitários paranaenses, presentemente nesta capital deverão entender-se, hoje, com o ministro da Educação a fim de ser encontrada uma solução satisfatória para a questão. Espera-se que sejam tomadas, por parte do sr. Clemente Mariani, medidas que não resultem em prejuízo para os universitários paranaenses.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

RESTAURANTE — Serão entregues às autoridades responsáveis, as listas com assinaturas dos alunos da ENE, de apoio à diretoria do D. A., na sua campanha de uniformização do preço das refeições para Cr$ 2,00.

CIDADE UNIVERSITARIA — Já estão abertas as inscrições para o estágio de alunos, do curso de engenheiros eletricistas (terceiro e quarto anos), na cidade universitária.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Oportunamente serão dados maiores esclarecimentos sôbre o curso de Arquitetura Contemporânea, que será lecionado pelo arquiteto Oscar Niemeier.

Dia 17 — Conferência do engenheiro Hildebrando Horta Barbosa sôbre a construção da Cidade Universitária. Serão abertas inscrições, no D. A., para a visita em grupos de 10 alunos, às construções da cidade, acompanhados pelo engenheiro Horta Barbosa.

VISITA AO ESTADIO MUNICIPAL — Acham-se abertas, no D. A., as inscrições para visitar o Estádio Municipal.

DEPARTAMENTO DA BIBLIOTECA — Pede-se aos colegas que tenham livros em seu poder e cujos prazos de devolução já tenham vencido, que os devolvam, dentro do menor tempo possível.

Os livros recentemente recebidos da biblioteca da Escola, já se encontram devidamente catalogados e à disposição dos colegas.

Este departamento possui uma verba destinada à aquisição de livros. Pede-se aos colegas que preencham as fórmulas, existentes na biblioteca, com o nome das obras e respectivos autores, para posterior aquisição.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA ACADEMICA — Está convocado para hoje, às 11 horas, na sala da A. A. A., o conselho de representantes da Associação para esta reunião; pede-se a presença de todos os conselheiros.

Dia 14 — Torneio Início de Basquetebol, na Escola de Agronomia (km. 47). Os colegas inscritos já podem apanhar seus tickets, com o colega Becker, no Diretório.

Amanhã, futebol. Será realizado, amanhã, às 13 horas, no campo da FAE (em frente ao Botafogo F. R.), o jôgo Engenharia x Medicina e Cirurgia. Pede-se a presença de todos os colegas para a torcida.

COOPERATIVA — Comunicamos aos colegas que se inscreveram para o código de obras — até o n. 150 — que os mesmos se acham à disposição dos interessados.

CHAMADOS À SEÇÃO DE EXPEDIENTE — Devem comparecer, com a máxima urgência, à Seção de Expediente os seguintes alunos: Luís Augusto Macedo - Agostinho Rodrigues de Almeida - Geraldo Garcia Carneiro - Hélio França de Almeida - Manuel dos Santos Oliveira - Maurício Carneiro da Luz - Norival Pinto Sobrinho - Roberto de Assunção Machado - Saul Fuks - Elias Steinberg - Carlos Eugênio Borges Cortes - Gilberto Davi de Sanson - Rubens Cavaliere D'oro - Jair de Almeida Sousa - Milton da Silva Cordilha - Sérgio Fonseca - José Augusto de Araújo Martins - Geraldo de Morais Matos - Gastão de Oliveira Gonçalves - Armando Martins Pereira - Heitor Lopes de Sousa - Hermano Alfredo H. Van Sydow - Elias Israel - Raul Ribeiro Guimarães e Salomão Malina.

AVISO AOS ALUNOS DO PRIMEIRO ANO — Os alunos abaixo relacionados devem comparecer, com urgência, à Seção de Expediente, para regularizar a matrícula no primeiro ano, a fim de não perderem o direito à mesma: Wilson Ruiz, Antônio Inácio da Silveira, Aloísio Correia de Melo, Cláudio Márcio Ribeiro de Petribu, Chairallah Sader, Israel Cleiman, Lineu Maria Vieira, Manuel Ribeiro Alves Filho.

AVISO A TODOS OS ALUNOS — A Secretaria convida todos os alunos desta Escola que ainda não regularizaram a matrícula no corrente ano, com referência ao pagamento de taxas, bem como os que ainda não cumpriram as exigências regulamentares relativas ao pagamento do ano anterior, a comparecerem, com urgência, à Seção de Expediente, para êste fim. Os alunos nestas condições não poderão frequentar as aulas nem fazer trabalhos práticos mensais.

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRÁTICO — Estão abertas as inscrições para o preenchimento do cargo de professor catedrático das cadeiras de "Materiais de Construção", "Tecnologia e Processos Gerais de Construção" e "Tecnologia Mecânica Instalações Industriais".

CONCURSO PARA A DOCENCIA LIVRE — Até 15 de setembro do corrente ano, estarão abertas as inscrições para o concurso à Docência Livre de tôdas as cadeiras dos cursos desta Escola.

CHAMADOS AO PROTOCOLO — Devem comparecer, com a máxima urgência, ao Protocolo, os alunos Carlos Frederico Peixoto, Gilberto Davi de Sanson e Cleri Silva Teixeira de Freitas.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS — Hoje, às 14 horas, prova oral de exame vago de segunda época para os alunos Aristogiton Teófilo de Carvalho e Adauto Afonso da Silva.

Faculdade Nacional de Direito

ASSOCIAÇÃO LIBERTADORA ACADEMICA

Em assembléia geral realizada ontem na F. N. D., foi eleita a nova diretoria da A. L. A., para o período de 1950 — Maio de 1951, ficando assim constituída: presidente, Dauro Paiva; vice-presidente, Antônio Faustino Sobrinho; secretário geral, Olinto Tavares; primeiro secretário, Plínio B. Faria; segundo secretário, Nereu Gonçalves; tesoureiro, Miriam B. Tostes; Departamento Cultura, Eduardo L. A. Melo; Departamento de Edição, Célio Pereira; Departamento de Teatro, Cícero Nadais; Departamento de Assistência, José Paulo de Almeida; Departamento de Publicidade, Manuel Sanchez de Queirós; «O Libertador», Nílson Lopes da Silva; «A Nossa Revista», Aldo de Freitas; bibliotecário, Maria José Monteiro; e, Departamento de Intercâmbio, Paulo Lima e Silva.

A diretoria eleita será solenemente empossada na próxima segunda-feira, às 19 horas, na Faculdade. Pedimos o comparecimento de todos os colegas.

NOTICIARIO DO C. A. C. O.

AVISO GERAL — Hoje, aniversário de fundação da Faculdade, serão suspensas as aulas.

REFEIÇÕES — Até o dia 18 do corrente, improrrogàvelmente, deverão ser devolvidos os formulários para fazer refeições a Cr$. 2,00, fornecidos aos alunos pelo Departamento de Assistência. Em cada turma o Departamento de Assistência designou um aluno para fornecer os referidos formulários. Como está limitado o número de vagas, o CACO julgará cuidadosamente cada pedido.

INTERCAMBIO — A Comissão de Trote da Universidade Rural, por nosso intermédio, faz um convite aos alunos da Faculdade Nacional de Direito para o baile dos calouros que fará realizar naquela Universidade, dia 14, das 20 às 24 horas. Traje passeio. Outras informações poderão ser fornecidas pelo diretor do Departamento de Intercâmbio do CACO, diàriamente, no horário das 19 às 21 horas.

BIBLIOTECA — A colega diretora solicita aos que têm livros emprestados pelo CACO, devolvê-los dentro do prazo.

CONCURSO PARA CATEDRATICO — O CACO convida os alunos e demais interessados para assistirem à defesa de tese que será feita hoje, sexta-feira, às 14 horas, pelo professor Pinto Antunes, da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, para catedrático de Direito Constitucional na FND. A defesa será realizada na sede da Faculdade (rua Moncorvo Filho nº 8). O CACO chama a atenção dos alunos, pois temos a nossa parcela de responsabilidade na escolha do futuro catedrático de Direito Constitucional.

CENTRO ACADEMICO LUIS CARPENTER

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL — Está convocada para o próximo dia 16, às 2 0horas, e às 20h30m, em segunda e última convocação, a Assembléia Geral para prestação de contas da gestão anterior.

CONVITES — O C. A. L. C. recebeu convites para o «Baile dos Calouros», das Faculdades de Direito, Filosofia e Politécnica da Universidade do Rio de Janeiro que se realizou ontem. O colega presidente, agradece o envio dos convites.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — Finalmente hoje, haverá eleição na mencionada associação, quando será eleita a diretoria que dirigirá os destinos do esporte em nossa Faculdade.

SECRETARIA SOCIAL — Continuam a ser distribuidos entre os alunos da Faculdade, pela secretaria social do C. A. L. C., entradas para vários teatros da capital. E' necessário a inscrição prévia dos que desejam recebê-las.

VOTO DE LOUVOR — O Centro Acadêmico Luís Carpenter, por decisão do Conselho de Representantes, fêz inserir em ata um voto de louvor ao professor Sudá de Andrade, pelo zêlo e eficiência com que vem regendo a cátedra de Direito Comerciad da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Tornando pública esta decisão, o C. A. L. C. rende justa homenagem ao ilustre professor Sudá de Andrade, sem dúvida um dos altos valores do ensino superior do Brasil, tanto pela sua admirável cultura, sempre voltada para o espírito objetivo das coisas, como pela dedicação com que soube transformar os seus misteres de professor num esfôrço consciente de auxílio e amparo profissional aos seus alunos. Mestre entre os que melhor o sejam, o professor Sudá de Andrade não se limitou jamais às exposições de aula, às simples e suscintas explicações da matéria programada. Procurou sempre, através de uma objetividade meridiana, preparar seus alunos para o exercício da profissão, fornecendo porém, a quem bem o quisesse, os meios necessários para um mais meticuloso e aprofundado estudo de sua matéria. Em suma, fêz de seu escritório um prolongamento desua cátedra, e nele sempre encontraram alunos e ex-alunos, tôda uma vasta experiência e todo um extenso cabedal de cultura, a serviço de suas inquietações e de seus ideais. Por estas razões, o voto de louvor inserto em ata por determinação do Conselho de Representantes desta Faculdade, no qual presta ao ilustre professor uma homenagem das mais justas traduz, sem dúvida, o sentimento geral dos alunos da Faculdade.

CURATO DE SANTA CRUZ

Vende-se uma chácara bem plantada, à rua Nestor, 734. Tratar na mesma.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos gênito-urinários em ambos os sexos. Hemorróidas, e suas complicações — Das 8 às 18 horas. — Senador Dantas, 85, sob. — Telefone 22-6895.

Associações Culturais e Científicas

CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS E SOCIAIS DO IPASE — Realiza-se, amanhã, às 10 horas, no auditório do IPASE, na rua Pedro Lessa n. 36, 13º andar, uma reunião do Centro de Estudos Médicos e Sociais daquela autarquia, devendo o dr. Otacílio Gualberto pronunciar uma conferência sôbre o tema: «Importância clínica das anomalias reno-uretrais».

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Reuniu-se o Conselho Diretor sob a presidência do ministro J. S. da Fonseca Hermes e em segunda do cdt. César Xavier, secretariado pelos srs. major M. Carlos de Sousa Ferreira e dr. Heitor da Fontoura Rangel Filho. O expediente constou de: ofício da Universidade Nacional de La Plata, Argentina, solicitando os Anais; telegrama do dr. José Magarinos de Sousa Leão e cartão do dr. Afonso Costa, todos cumprimentando a Sociedade pelo aniversário de sua fundação; oferecimento de 20 livros à Sociedade, pelo cdt. Washington Perry de Almeida. Na ordem do dia, foi iniciada a escolha dos patronos, da seguinte forma: ministro J. S. da Fonseca Hermes, patrono Alberto Tôrres; cdt. César Xavier, patrono Nísia Floresta; major M. Carlos de Sousa Ferreira, patrono general Liberato Bittencourt; dr. V. A. de Argolo Ferrão, patrono Pitágoras; professôra Alice Afra de Carvalho, patrono Tobias Barreto; cdt. Washington Perry de Almeida, patrono Jaime Balmes; professor Deolindo Amorim, patrono Leon Denis; dr. Túlio Chaves, patrono Alfredo Varela; cdt. Roberto M. da Costa Lima, patrono Carlos de Laet; dr. Taciano Acioli Monteiro, patrono Herbert Spencer; professôra Otávia C. dos Santos Oliveira, patrono São Tomás de Aquino; dr. Hermes Rangel, patrono Aristóteles; professor Antônio dos Santos Oliveira Júnior, patrono José Bonifácio; dr. H. Canabarro Reichardt, patrono Sílvio Romero; professor J. da Trindade Filho, patrono Inácio Raposo; professôra Elise Machado, patrono general Moreira Guimarães; dr. Paulo José Pires Brandão, patrono conselheiro Ferreira Viana; professor Sílvio L. Drumond, patrono Henri Bergson; dr. Lindolfo Xavier, patrono Teixeira Mendes.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACEUTICOS — Realizar-se-á hoje, sexta-feira, às 20h30m, sob a presidência do farmacêutico prof. Militino Cesário Rosa a terceira reunião ordinária do corrente ano da ABF, na sua sede social — Casa da Farmácia do Brasil — na rua dos Andradas n. 96, 10º pavimento (edifício Santa Mônica), com a seguinte orde mdo dia: I) — Expediente; II) — «A ação fertilizante das descargas elétricas atmosféricas. Alguns dados colhidos nesta capital» — farm. Osvaldo L. Peckolt.

INSTITUTO BRASIL - ESTADOS UNIDOS — Promovido pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, deverá realizar-se no Hotel Glória, na sexta-feira, 19 do corrente, um almôço em que serão homenageados dois visitantes norte-americanos, dr. Charles G. Fenwick e sra. e dr. Lewis Hanke, respectivamente chefe do Departamento de Direito Internacional da Organização dos Estados Americanos e diretor da Fundação Hispânica da Biblioteca do Congresso, de Washington, D. C. Para êsse almôço, que terá lugar às 12h30m, estão abertas inscrições na Secretaria do Instituto, na rua México, 90, sétimo andar, ou pelo telefone 22-6103. — Em colaboração com a Sociedade Artística Internacional, o Instituto Brasil-Estados Unidos está organizando uma audição de piano pelo artista europeu Nicolai Orloff, a ter lugar no dia 22 do corrente, no auditório da ABI, às 21 horas. Para obterem os convites os associados do IBEU deverão apresentar o último recibo de 1950. O programa incluirá alguns números de compositores brasileiros e norte-americanos. Para maiores detalhes, os interessados deverão se dirigir à Secretaria do Instituto. — Já se acham abertas, na Secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos, as inscrições para o curso de «Museus Americanos e suas Coleções de Arte» que o ALUMNI organizou e vai patrocinar ainda êste mês de maio. A cargo de duas ex-bolsistas conservadoras do Museu Nacional de Belas Artes, srtas. Regina Real e Lígia Martins Costa, êsse curso será ilustrado com material fotográfico e cinematográfico pertencente ao Instituto, o qual focalizará aspectos dos museus dos Estados Unidos e os mais famosos trabalhos de arte de seu patrimônio. O curso será desdobrado em duas partes e constará de 11 palestras, que se realizarão na sede do IBEU, uma vez por semana, às 17h30m.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Em sessão realizada a 9 do corrente, presidida pelo dr. Aurélio Monteiro e secretariada pelos drs. Humberto Barreto e Osvaldo Domingues de Morais, voltou a reunir-se a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Usaram da palavra, na reunião em aprêço, os drs. Demétrio Periassu e Fernando Paulino, cujas palestras versaram, respectivamente, sôbre «Lepra tuberculoide e estreptomicina» e «Pneumectomia e lobectomia — Revisão de 40 casos operados». A primeira das conferências feitas contou com a apresentação de doentes, sendo a segunda ilustrada com projeção de diapositivos. Na próxima têrça-feira, dia 16, terão prosseguimento os trabalhos daquela instituição, quando deverão falar os drs. José Elias Neder, sôbre «Moléstia de Hodgkin e mostarda nitrogenada», e Olavo Neri, discorrendo quanto «A neurologia nos Estados Unidos.»

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Comemorações do vigésimo aniversário da primeira travessia aérea do Atlântico-Sul

Resultado final do Concurso de Admissão ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica — Novo comandante da Base de Recife — Transferências de sargentos e cabos

A Delegação Mermoz, da qual faz parte a sra. Gabriella Mermoz, mãe do pioneiro da travessia do Atlântico Sul, estêve, ontem, às 11 horas, no cemitério São João Batista, a fim de homenagear o grande brasileiro, o pai da aviação, Alberto Santos Dumont.

É esta significativa homenagem mais uma das muitas provas de amizade da França pelo Brasil e do respeito que aquêle país amigo vota àquela grande figura, que tão alto elevou o nome do Brasil com suas famosas façanhas aviatórias, primeiro em balões, depois em dirigíveis e, finalmente, com os mais pesados que o ar em 1906 na França.

Em homenagem ao glorioso brasileiro lá estêve a mãe de outro precursor heróico, o francês Jean Mermoz, que deu a vida pela aviação e que também, com Santos Dumont, era um traço de união entre o Brasil e a França.

Mermoz desapareceu num vôo entre o Brasil e a França, em dezembro de 1936, quando fazia uma das viagens já costumeiras entre os dois continentes.

Foi depositada uma palma de flores no mausoléu do inesquecível Alberto Santos Dumont, na presença de altas autoridades, representantes dos diversos Ministérios e do sr. embaixador da França.

Não foram esquecidos nossos heróis desaparecidos do Correio Aéreo Nacional, que tiveram igualmente justa homenagem e uma palma oferecida pela Delegação Mermoz.

Após a cerimônia, a embaixada da França ofereceu um almôço íntimo aos integrantes da delegação.

Às 20h30m, foi apresentado, na sala de projeções, da A.B.I., em pré-estréia, o filme «Horizontes vencidos», sob o patrocínio da Air France, às altas personalidades representantes da imprensa e pessoas de destaque de nossa sociedade, como encerramento, no Rio, das inúmeras manifestações comemorativas ao 20º. aniversário da primeira travessia do Atlântico Sul, por Jean Mermoz, Jean Dabry e Leopoldo Gimie, em 12 de maio de 1930.

Aliás, Jean Dabry veio ao Brasil integrando a Delegação Mermoz, e hoje é um dos mais experimentados pilotos comandantes da Air France.

O deputado francês Philippe Livry-Level, também heróico pilôto da Fôrça Aérea da França Livre e da RAF durante a última guerra, fará a apresentação oficial do filme antes de sua exibição.

EM VISITA AO MINISTRO

A sra. Gabriela Mermoz estêve em visita de cortezia ao tenente brigadeiro Armando Trompowski, titular da pasta da Aeronáutica. A sra. Mermoz se fazia acompanhar do embaixador da França no Brasil, do adido militar, e outras personalidades.

Depois de trocarem impressões em tôrno da comemoração de hoje, do 20º. aniversário da primeira travessia do Atlântico, o ministro ofereceu à sra. Gabriela Mermoz uma flâmula, em sêda, da Fôrça Aérea Brasileira.

INSTITUTO TECNOLÓGICO

A Comissão Organizadora do Centro Técnico de Aeronáutica, conforme antecipamos, concluiu a correção das provas a que se submeteram os duzentos e cinquenta candidatos a integrar-se a primeira turma que frequentará o Instituto Tecnológico de Aeronáutica. Foram aprovados nos exames de admissão 96 candidatos e que são os seguintes: 2º. ano — Capitão av. Hugo de Miranda e Silva, cap. av. Roberto Brandini, cap. av. Paulo Vitor da Silva, 1º. ten. av. José de Almeida Borda e civis Alceste Vladimir de Carvalho, Alcir Costa Schiavo, Afonso Henriques Alves, Ari Pacheco da Costa Júnior e Newton de Matos Pilombo, desta capital; Fernando da Cunha Machado (dependendo de documentação). Hélio Carvalho e Washington Luís de Gouveia, de São Paulo; Antônio Ribeiro da Rocha, de Fortaleza e Nílson Coelho Brandão e Luís Carlos Vila Eschhols (dependendo de documentação), de Curitiba; 1º. ano — Ademar de Almeida, Antônio Marins, Antônio Pedro Coutinho Lins, Arno Clóvis Alves Cabral, Artur Alves Peixoto, Artur César de Araújo, Artur Gilberto Hirsch, Carlos Capilé, Cláudio Miguel Barreto (dependendo de documentação), Davi Abramoff, Geraldo Augusto dos Reis Lima, Ismael Luís Rebêlo, José Luciano Ferreira Costa, Laurimar Roseira de Brito, Luís Carlos da Costa Soares, Nílson Marques de Almeida, Paulo Fernando de Castro Cartaxo e Sérgio Mourão Ferreira, do Rio; Abelardo Ribeiro de Paiva, Alexandre Jorge Kaese, Haroldo Rittmeister, Ivan Roris Silveira, João da Mata Costa Miemara, Olávio Augusto Winter, Olegárol Perez, Ricardo Cullmann e Zeferino Ferreira Veloso Filho, de São Paulo; Carlos Ernesto Pontes Dias e Domingos Marques Pereira, de Fortaleza; Juarez Novais Pontes, de Recife; Garhard Garz, de Pôrto Alegre; Mário Correia da Silva Neto (dependendo de documentação) e Sebastião de Sousa Santos, de Belo Horizonte; Ano Prévio — Alberto d'Almeida; Arci Vanderlel, Asiel Bomfim, Carlos Nei Mendonça Ferreira, César Gomes (dependendo de documentação), Clóvis Veiga de Almeida, Délio de Oliveira Araújo, Fernando Monteiro de Barros, Francisco Edgar da Silva (dependendo de documentação), Haroldo Godinho da Veiga, Hildebrando Barbieri, Jaime Henrique Antunes Lameira, Jonas Pereira Ribeiro, José Balassiano, José Maciel de Moura, Josias de Oliveira, Kenard da Silva Balata, Lauro Brandão Padilha, Isauro de Almeida Cruz, Luís Sodré, Marcos Aurélio Martins Nei da Silva, Nélson Carvalho Brasil, Paulo Armando de Sousa Pinto, Pedro Vasconcelos Novoa, Paulo Damasceno, Salomão Aron Falgebaum, Saulo Fausto de Sousa, Sérgio Henrique da Silva, Tarceu Kehrer e Vicente Antenor Ferreira Gomes Filho, do Rio; Geraldo França (dependendo de documentação), Jair Martins; José Ronerges Couto César Murad e Peralo Hoalz, de São Paulo; Carlos Leite e José Murilo Araújo Perdigão, de Fortaleza; Gérson Marinho Sampaio e Gisel Pereira Caldas, do Recife; João Guilherme Chaves Rosas, de Pôrto Alegre e Hélcio Neves Mains, Itair Borlido e Mairo Horário Pereira, de Belo Horizonte.

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica começará a funcionar em São José dos Campos em breve, com os elementos ora selecionados e que vão integrar as suas primeiras turmas do Curso Fundamental. Em seguida, os aprovados serão transferidos para o Curso Profissional, que inicialmente compreender: as Divisões de Aerovias e Aeronaves.

NOVO COMANDANTE DA BASE AÉREA DO RECIFE

O presidente da República assinou e o ministro da Aeronáutica referendou decretos exonerando do comando da Base Aérea do Recife o tenente coronel aviador Antônio Raimundo Pires e nomeando, para substituí-lo nessas funções, o coronel aviador Abelardo Servilio de uqseMatl.UUUULAL lardo Servilio de Mesquita.

HOMENAGEM DOS JORNALISTAS A SRA. TROMPOWSKY

Apresentando suas felicitações à sra. Sephora Trompowsky pelo transcurso, hoje de sua data natalícia, os jornalistas acreditados junto ao Ministério da Aeronáutica enviaram à espôsa do ministro uma «corbeille» de flôres naturais, acompanhada da seguinte mensagem em pergaminho: «Símbolo da Mulher Brasileira, pelo conjunto de virtudes excepcionais que reune, a exma. sra. dr. Sephora Trumpowsky bem merece as demonstrações de respeitoso aprêço com que costuma brindá-la, na data de seu natalício, que hoje transcorre, a sociedade brasileira, que tem nela uma de suas figuras mais representativas.

No balanço das altas qualidades que lhe ornamenta a personalidade, é difícil surpreender as que mais a recomendam à estima de quantos têm a ventura de conhecê-la e privar de suas relações de amizade. Entretanto, vale ressaltar a cativante gentileza que caracteriza a distinta dama e que lhe permitiu conquistar a posição privilegiada que ocupa em nossos meios sociais.

Assim, a exma. sra. d. Sephora Trompowsky, a despeito de sua proverbial modéstia, não poderá furtar-se às homenagens com que será distinguida, hoje, e que bem traduzem o reconhecimento da sociedade brasileira pelos serviços prestados pela ilustre senhora ao Brasil, através das obras de benemerências, a cuja frente tem batalhado, incansàvelmente, visando sempre promover o bem estar moral e material da coletividade. Rio de Janeiro, 12 de maio de 1950 — (ass.) Fausto G. Almeida, Fernando Licarião, Silveira Brasil, Elgita L. Ribeiro, René Deslandes, Paulo V. Correia, Julieta Resende, João Vilas Boas, Alberto S. Lima, Herbert Richerd, Garcia de Sousa, Carlosa Verlang, Zolachio Diniz, Anésio Amaral, Mozart Varela, Duval Arguelhes, Abrahim Tebet, Italo Saldanha da Gama, Carlos Gonçalves, Nei Cunha, Heron Domingues, Branca Ferraz, Van Bredorodes, Francisco Arcanjo, Valter José Parlon, Eduardo Pereira, Rubens Martins Nascimento, Humberto Morais e Raul Lima.»

TRANSFERENCIA DE PESSOAL SUBALTERNO

Por necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal transferiu o pessoal subalterno que se segue para as seguintes Unidades: para o Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte o 3.º sargento Haroldo Ferreira da Silca, da Base Aérea do Recife; para o Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinárias o 2.º sargento Procópio da Silva, de Destacamento de Base Aérea de Florianópolis e o 3.º sargento Hildebrando Soares França, da Base Aérea de Natal; para o Contigente do Q. G. da 4.ª Zona Aérea os cabos Dirceu do Amaral, Miguel Malinowski e Alvaro Lopes Sundin e os soldados Orlando Santos Rebelo, Clamentino Juraski e Gerson Custódio Neri, todos do C.O.M.; para a Base Aérea de São Paulo os terceiros sargentos Francisco de Assis de Oliveira, da Base Aérea do Galeão e Ozy da Silva Bica, da Base Aérea de Fortaleza; para o Parque de Aeronáutica. De São Paulo o 2.º sargento Benedito Tavares, do N. Parque Aéreo de Belém; para a Base Aérea de Pôrto Alegre, o 3.º sargento José Natal Felipeto, da Escola de Aeronáutica; para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre o 3.º sargento Otelo Humberto Rechinitti, da Base Aérea de Pôrto Alegre; para o Destacamento de Base Aérea de Campo Grande o 2.º sargento Claro Assis Andrade, da Base Aérea do Recife; para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Recife o 3.º sargento Daniel de Jesus, do N. Parque Aéreo de Belém; para a Base Aérea de Natal, o 3.º sargento Donaldo José Gianoti, do Parque Esp. C. V., Maq.; por intêsse próprio, para o Parque Aéreo São Paulo o 3.º sargento Rubens Francisco, do Parque Aéreo dos Afonsos; por necessidade do serviço, de acôrdo com o Aviso n. 92, para o Contingente do Q. G. da Terceira Zona Aérea o 3.º sargento José Dolvim Dantas, da D. R. Aéreas; para o Contingente do Q. G. da Segunda Zona Aérea o 2.º sargento Jorge de Castro, do Cont. da D. R. Aéreas e por interêsse próprio, de acôrdo com o Aviso n. 92, para o Cont. do Q. G. da Primeira Zona Aérea o 3.º sargento Carlos Alberto Pires da Silva Tôrres, do Cont. do Q. G. da Quinta Zona Aérea.

SOMENTE PARA AVIADORES

No requerimento em que o sr. Carlos Cesar Barcelos, solicita que o seu filho Ailson Barcelos, candidato ao 3.º ano do Curso Preparatório de Cadetes do Ar seja aproveitado no Curso de Formação de Oficiais Intendentes de Escola de Barbacena, o diretor geral do Ensino exarou o seguinte despacho: — «Arquive-se, em face do Aviso 89, pois o Curso Preparatório de Cadetes do Ar de Barbacena, por Lei é só para aviadores. Em, 25-IV-1950.»

FESTA NO CLUBE DE AERONAUTICA

O Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica promove, amanhã, na séde social, uma ceia dançante, animada por Benê Nunes e sua orquestra.

Os interessados na reserva de mesas poderão se inscrever na Secretaria.

Para essa festa estão convidados todos os associados.

Avisos Fúnebres

Maria de Lourdes Marques Figueira

SEGUNDO ANIVERSARIO

Denise convida todos os parentes e amigos de sua idolatrada mãesinha para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, sábado, 13 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco Xavier. Antecipadamente agradece.

José Barbosa Lemos

MISSA DE 7º. DIA

José Wamberto, espôsa e filho; Celina Gouveia Lemos e filhos (ausentes); Leonel Coutinho, espôsa, filha e genro (ausentes), Mariano Lemos, espôsa e filho (ausentes); Antonia Lemos (ausente); Newton Guerra e espôsa; José Paulo e filhos; Cristóvão Guerra e espôsa; Anita Sousa Guerra e filhas; e Ester Souza Guerra e filhas convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã, as sábado, no altar-mor da Matriz da Glória (Largo do Machado), por alma do sempre lembrado JOSÉ LEMOS, agradecendo desde já a todos aquêles que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Camilla Laplana

Sua família agradece a todos que externaram seu pezar, pessoalmente, por carta, telegramas e outros meios, e comunica que fará realizar uma PRECE ESPIRITA, particular, conforme sua vontade, à rua Barão de Ubá, hoje, sexta-feira, às 20 horas. Informações pelo telefone 48.5630.

NELSON MEDRADO DIAS

(MISSA DE 7º DIA)

Risoleta Corrêa Medrado Dias, Nourival Medrado Dias, senhora e filha; Nilaude Medrado Dias, senhora e filhas; Nicio Medrado Dias, João Maria Medrado Dias e senhora; Archidy Pinto Amando, senhora e filhas; Cicero Vianna Cruz, senhora e filha agradecem a todos que manifestaram pesar por ocasião do falecimento do seu querido e saudoso espôso, pai, sogro e avô NELSON MEDRADO DIAS, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar hoje, sexta-feira, dia 12 do corrente, às 11h 30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

NELSON MEDRADO DIAS

(MISSA DE 7º DIA)

Waldemar Medrado Dias, senhora e filhos; Hylda Medrado Dias Ramos e filhos agradecem penhorados aos que, pessoalmente ou por cartas, cartões e telegramas procuraram confortá-los no transe doloroso por que acabam de passar, com a perda do seu inesquecível irmão, tio e padrinho NELSON, e a todos convidam para a missa que farão celebrar na Igreja da Candelária, hoje, dia 12 do corrente, às 11h 30m. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Dr. Manoel Firmo Junior

(FALECIDO EM RECIFE)

Manoel Arthur Maranhão e família mandam celebrar missa pelo descanço da boníssima alma do querido e saudoso FIRMO, cunhado, tio e grande amigo, na matriz de São Francisco Xavier, à rua de igual nome, número 75, no próximo sábado, 13 do corrente, às 9h 30m. Antecipam agradecimentos aos que possam comparecer.

POETA DR. JOÃO PASSOS CABRAL

(Bacharel da Turma de 1927)
(MISSA DE 30º DIA)

Maria Rita Soares de Andrade, seu pai, irmãos e sobrinhos e irmãos e sobrinhos do seu queridíssimo JOÃO comunicam aos seus colegas e amigos que a missa de 30º dia na intenção de sua grande alma, será celebrada amanhã, sábado, 13, às 9 horas, na matriz do SS. Sacramento, à Avenida Passos.

Sylvia Guimarães Ferreira Borba

(PROFESSORA)

Diretora, professôres e alunos da Escola 315, Joaquim da Silva Gomes», convidam os parentes, colegas e amigos para a missa que mandam rezar na Matriz de Sta. Cruz, no sábado, dia 13, às 8h 30m, em intenção à bondosa alma da sua prantenda SYLVINHA. Por êste ato de piedade cristã hipotecam a sua gratidão.

DR. MANOEL PAES DE OLIVEIRA

As famílias Paes de Oliveira e Figueira de Almeida, profundamente agradecidas pelas demonstrações de amizade recebidas pelo falecimento de seu espôso, pai, avô, irmão e cunhado MANOEL PAES DE OLIVEIRA, convidam seus amigos e parentes para a missa de 7º dia que mandam celebrar, sábado, 13 do corrente, às 10 horas, na Igreja de São José.

Luiz Fernandes Braga

José Lobo Fernandes Braga, senhora e filhos; Luiz Lobo Fernandes Braga, senhora e filhos; José Luiz Fernandes Braga (neto) senhora e filho cumprem o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos o falecimento de seu inesquecível pai, sogro e avô LUIZ FERNANDES BRAGA, ocorrido ontem, convidando-os para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

Luiz Fernandes Braga

A S. A. Chapéo Mangueira cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu antigo sócio e acionista, LUIZ FERNANDES BRAGA, convidando os seus amigos para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

Luiz Fernandes Braga

Luiz F. Braga & Filhos cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos o falecimento de seu chefe LUIZ FERNANDES BRAGA, ocorrido ontem, e convida para o seu sepultamento hoje, dia 12, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do cemitério São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Benedicto Monteiro Chaves

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Coelho de Faria Chaves, Cap. Aylton Coelho Chaves, senhora e filha convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa de 7º dia que, pelo eterno descanso da alma de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô, fazem celebrar, amanhã, sábado, dia 13, às 10h 30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

DR. MÁRIO MADEIRA DOS SANTOS

(MISSA DE 7º DIA)

A Administração e os funcionários da Agência Central do Banco do Brasil convidam os parentes, amigos e colegas do saudoso e distinto Chefe da Seção de Depósitos, Dr. MÁRIO MADEIRA DOS SANTOS para a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, 13, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipadamente agradecendo a todos o comparecimento ao ato.

DAVID MIRANDA GODOY

(FALECIMENTO)

Sobral, Godoy & Cia. (Papelaria Mendes) e seus auxiliares comunicam o falecimento de seu prezado sócio e chefe DAVID MIRANDA GODOY, convidando para o seu sepultamento, hoje, dia 12, às 11 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua Anhanguerra, 111 (Vicente de Carvalho), para o cemitério de Irajá.

ESMERALDA CHAVES SANTOS

(MISSA DE 30º DIA — AGRADECIMENTO)

Carlos dos Santos, Leda, Romero Fernando, Regina Coeli, Aldo Carrilho, senhora e filhos, na impossibilidade de agradecerem a tôdas as pessoas que manifestaram seu pesar pelo falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó ESMERALDA CHAVES SANTOS, o fazem por êste meio, hipotecando a todos sua gratidão. Aproveitam o ensejo para comunicar-lhes que a missa de 30º dia será realizada às 9h 30m do dia 13 do corrente, sábado, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

DR. MANOEL PAES DE OLIVEIRA

Ilka de Almeida Paes de Oliveira, Manoel Paes de Oliveira Filho e filhos, Paulo Paes de Oliveira, senhora e filhos, Helena Paes de Oliveira e Geraldo Paes de Oliveira, profundamente agradecidos pelas demonstrações de amizade pelo falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô, convidam seus amigos e parentes para a missa de 7º dia que mandam celebrar, sábado, 13 do corrente, às 10 horas da manhã, na Igreja de São José.

ANTONIO NUNES DE PAIVA

FALECIMENTO

A família, profundamente consternada, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido chefe ANTONIO NUNES DE PAIVA, e convida todos os seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 12, às 16h 30m, saindo o féretro da capela do cemitério de S. Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇAO — Sexta-feira, 12 de maio de 1950

Pela manhã o embarque dos jogadores brasileiros para São Paulo

Não foi efetivada a substituição de Danilo — Possível um treino leve à tarde, em São Paulo

Foi antecipado para as 9h30m de hoje o embarque da seleção brasileira que, em São Paulo, na tarde de amanhã, enfrentará a equipe paraguaia.

Um avião especial levará a turma da C. B. D. para a capital bandeirante.

SERA' MESMO DANILO

Não se efetivou a substituição do centro-médio Danilo, que, segundo constou, cederia seu pôsto a Rui, no embate de amanhã.

A relação apresentada pelo técnico Flávio Costa, para o embarque, esta manhã, é a seguinte:

Flávio Costa — Vicente Feola e dr. Newton Pais Barreto.

JOGADORES: Castilho — Barbosa — Juvenal — Nena — Bauer — Danilo — Bigode — Friaça — Maneca — Baltazar — Pinga — Rodrigues — Santos — Alfredo — Brandãozinho — Tezourinha — Ipojucan e Adãozinho.

UM TREINO LEVE, SE POSSIVEL

Possivelmente, os jogadores brasileiros realizarão, esta tarde, ainda, no estádio do Pacaembu, um ligeiro ensaio em conjunto.

Sòmente depois dêsse exercício é que Flávio Costa pretende divulgar o quadro que atuará amanhã contra os "guaranis".

Arturo Godói brilhou ante Joe Louis

Possibilidade de novo encontro entre êsses dois pugilistas

Foi um sucesso a noitada pugilística de ante-ontem, no Pacaembu. A luta Joe Louis-Arturo Godoi, promovida pelo empresário Bernard Wull, agradou em cheio.

Ontem, estiveram todos êles reunidos num almôço oferecido à Imprensa. Joe Louis declarou, pela palavra de Bernardo Wull, que havia recebido proposta para disputar o título mundial de box. Considerava a proposta satisfatória, tanto que deveria ter embarcado ontem mesmo para os Estados Unidos. Dada, porém, a possibilidade de novo encontro com Arturo Godoi, no Rio, o ex-campeão telegrafou para os Estados Unidos, perguntando se deveria embarcar imediatamente ou se poderia ficar mais alguns dias no Brasil. A luta com Arturo Godoi estava, ontem, dependendo dessa resposta, que Louis esperava receber por volta da meia-noite

A circunstância de haver sido feita essa proposta a Joe Louis serve para dar ainda maior realce à iniciativa de Bernardo Wull, o maior empresário do box que já teve o Brasil. Joe Louis gostou dos brasileiros, tanto assim que cancelou as passagens para o seu embarque, que estava marcado para ontem, na esperança de poder, na próxima semana, exibir-se em nova luta com o forte e aguerrido chileno. Godoi é um pugilista muito querido no Brasil, principalmente no Rio. Lutador limpo e sincero, que formou boa dupla com Joe Louis, cuja qualidade é magnífica, pois é lutador leal e valente, dotado de uma técnica bastante apurada, que o consagra como o maior e o melhor pugilista da atualidade, apesar de haver renunciado voluntàriamente ao honroso título de campeão do mundo.

A temporada de Joe Louis em São Paulo foi um sucesso. Por isto, espera-se que a última luta do ex-campeão do mundo em nossa capital feche com chave de ouro a audaciosa iniciativa de Bernardo Wull, que pode ser, daqui por diante, o salvador do pugilismo nacional, que precisa de homens assim.

Inicia-se hoje o campeonato "Álvaro Osório"

Quatorze partidas constituirão a rodada desta noite daquêle certame tenístico

Terá inicio, esta noite, o Campeonato Individual Noturno "Alvaro Osório", que será realizado nas quadras do R. J. Country Club.

O programa para hoje é o seguinte:

Às 20 horas:

QUADRA N.º 1 — Tácito Silveira x Raul Sá Filho;
QUADRA N.º 2 — Zuleide Muniz x Karin Zimmerman;
QUADRA N.º 3 — Gilberto Gama x E. Hargreaves;
QUADRA N.º 4 — Marcelina Dantas x Patricia Gregory.

Às 21 horas:

QUADRA N.º 1 — Mário Lantery x Marcos Tito Tamôio;
QUADRA N.º 2 — A. Barros x Osvaldo Schuback;
QUADRA N.º 3 — Herbert Paupt x Antônio J. Almeida;
QUADRA N.º 4 — A. Fruco x Nini Guimarães.

Às 22 horas:

QUADRA N.º 1 — A. Maranhão x Jacob Simonsen;
QUADRA N.º 2 — Luis Chaloub x Ernâni Trindade;
QUADRA N.º 3 — Pierre Wolko x D. Eppinghaus;
QUADRA N.º 4 — Bety Jean Clock x Gilda Faria.

Às 23 horas:

QUADRA N.º 1 — Alex Haegler x Ronald Moreira;
QUADRA N.º 2 — Nélson D. Lopes x Luis F. N. Carneiro.

Segue para Havana o Botafogo

VENCIDO O ARUBA, DE WILLEMSTAD, POR 4-0

WILLEMSTAD, 11 (U. P.) — O Botafogo de F. e R. do Rio de Janeiro derrotou o Aruba por 4-0, obtendo dois tentos em cada tempo de partida.

Os brasileiros fizeram excelente demonstração de contrôle de bola, enquanto que os locais lutaram o tempo todo na defensiva sem grande êxito.

Daqui o Botafogo tomará o rumo de Havana, depois irá à Europa.

NENHUMA ALTERAÇÃO NA EQUIPE URUGUAIA

Treinaram os orientais, à tarde, nas Laranjeiras — 4-2 para os titulares

Sem apresentar modificações no quadro que, sábado último, venceu os brasileiros, os componentes da seleção uruguaia treinaram ontem à tarde, no estádio do Fluminense, cob a direção de Romeu Vasquez.

Movimentaram-se bastante os dois quadros, que contaram com o concurso de Carangola, juvenil do clube tricolor, fazendo alarde sôbre tudo, de excelente disposição.

O exercício durou 75 minutos, sendo a primeira etapa de 45 minutos. Nessa fase, a contagem foi de 2 - 1, terminando o ensaio favoravel aos titulares por 4 - 1.

QUADROS E MARCADORES

Estiveram assim formados os dois quadros:

«A» — Maspoli; Matias Gonzales e Vilches; J. C. Gonzalez, Obdulio, Varela (Pini) e Andrade; Britos (Ghigha), Júlio Perez, Miguez, Schaffino e Vilamides.

«B» — Paz; Martinez e Ferreira; De Angelis, Pini (O. Varela) e Gambeta; Ghighia (Britos), Romero, Cancela, Carangola e Orlandi.

Miguez (2) e Schiaffino (2) foram os marcadores dos titulares e Romero, o dos reservas.

INDIVIDUAL ESTA TARDE

Os jogadores uruguaios voltarão a treinar hoje à tarde, realizando exercicios individuais.

Adiado o embarque da Portuguêsa Santista

SANTOS, 11 (Asapress) — Devido o atraso sofrido pelo vapor "Mendoza", a delegação da Portuguesa Santista embarcará no sábado para Portugal, e não amanhã, como havia sido programado.

Não poderia vir ao Brasil a equipe escocêsa

Falta de tempo para os necessários preparativos -- Seguiu para Glasgow o cônsul brasileiro em Southampton

GLASGOW, 11 (U. P.) — Fontes bem informadas dizem que a Associação Escocêsa de Futebol não está em condições de aceitar convite da Confederação Brasileira de Desportos no sentido de que envie um quadro ao Brasil, para dois jogos amistosos a serem disputados antes das partidas da "Copa do Mundo".

A Escócia tem jogos a disputar em Lisboa e Paris, nos dias 21 e 22, respectivamente, portanto, não dispõe de tempo para fazer os aprestos necessários à viagem ao Rio.

Do ponto de vista oficial, as autoridades do futebol escocês agradecerão o convite, mas explicarão a impossibilidade de atendê-lo.

Apenas quatro clubes da Liga Escocêsa poderiam ser considerados para o caso de interêsse na realização de dois jogos no Brasil, mas, nenhum dêles provàvelmente aceitará convites.

A CAMINHO DE GLASGOW O CONSUL BRASILEIRO

A C. B. D. teve comunicação, ontem, de que o cônsul do Brasil, em Southampton, seguiu para Glasgow, a fim de entender-se pessoalmente com os dirigentes da Liga Escocêsa sôbre o convite para a vinda, ao nosso país, da seleção da Escócia.

POSSIVEL NOVO ENCONTRO LOUIS X GODOY — Num almôço oferecido à crônica esportiva, ontem à tarde, com a presença de Joe Louis e Arturo Godoy, o empresário Bernardo Wull, depois de agradecer a colaboração da crônica especializada e das autoridades esportivas e do govêrno, disse, em nome do "Demolidor de Detroit" que Joe está estudando a proposta que lhe acaba de ser apresentada de voltar a disputar o título máximo do box mediante um prêmio de 500 mil dólares (dez milhões de cruzeiros). Acrescentou que, se fôr possível permanecer nesta capital por mais alguns dias — o que está dependendo de uma consulta feita a Nova York — Louis não deixará de exibir-se mais uma vez entre nós — e certamente — insinuou o empresário Wull — só haveria um nome para apresentá-lo: Arturo Godoy. O campeão chileno, que conta, no nosso paí, com um vasto círculo de simpatias disse, a seguir, que, caso se efetive o novo encontro com Joe Louis, fará todo o possível para levar a efeito uma boa apresentação. Falaram ainda, durante o ágape, que foi realizado no restaurante da Gráfica Block, o cap. Justino Vieira, pela Confederação Brasileira de Pugilismo, cujo presidente, Pascoal Segreto Sobrinho, estêve presente, e o confrade Pillar Drumond, d'A Noite. — Na gravura, um aspecto tomado durante o almôço, vendo-se Louis ladeado por Bernardo Wull e o comentarista Antônio Carôço.

O DIE e o C.M.C.E.

A fim de assentar diretrizes que facilitem a realização do Primeiro Congresso Mundial de Cronistas Esportivos, o Departamento de Imprensa, da A. B. I., entrará em entendimentos direto com o sr. Hugo Fracaroli, diretor do Bureau da FIFA, no Brasil.

CONTINUA EM FOCO A DENÚNCIA DO SR. JAIR TOVAR

O que foi a assembléia secreta de ontem, na F.M.F.

Reuniu-se, ontem, novamente, a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol para apreciar o parecer do esportista Moreira Rabelo, membro do C. N. D., sôbre o recurso do sr. Jair Tovar, contra a deliberação da assembléia da F. M. F., que depôs o ex-presidente Vargas Neto e os seus companheiros de diretoria, entre êles o requerente.

SESSÃO SECRETA

Presidiu os trabalhos o **sr. Antônio Avelar**, comparecendo os **seguintes representantes de clubes: Fábio Horta** (América); José Ramos Penedo (Bangú); Dario de Melo Pinto (Flamengo); Carlos Martins da Rocha (Botafogo); Otávio Póvoas (Vasco); Alfredo Tranjan (Bonsucesso); Liebinto Miranda (Olaria); Abílio de Almeida (S. Cristóvão); Luis Pereira (Madureira); Luis Murgel (Fluminense); e Lauro do Carmo, do Departamento Autônomo.

O QUE HOUVE NA SESSAO SECRETA

Os clubes tomaram conhecimento do parecer do relator designado pelo C. N. D. e resolveram enviar um oficio a êsse órgão, chamando a atenção para as preliminares levantadas pela entidade carioca para o julgamento da questão.

No decorrer dos trabalhos, o sr. Alfredo Tranjan, representante do Bonsucesso, recusou-se a subscrever uma nota para ser enviada ao C. N. D., discordando dos demais clubes que achavam que êsse órgão não tinha autoridade para se intrometer na vida da F. M. F.

ORTOPEDIA — DR. ENÉAS BALESDENT — FRATURAS

Do Hosp. Servidores (IPASE) Radiologia óssea
Raios X a domicilio
Avenida Rio Branco, 277 — Sala 207.
1 às 3 horas — Telefone 22-8688 — Ambulatório: Av. Mem de Sá, 230-A — 3 às 5 horas — Tels.: — 32-5140 — 27-2680.

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO — Peçam informações a LOTHAR Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 108 — 10º, 2º andar, S/ 207-8 — TELEFONE: 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal.

Dr. Eurico Costa — HEMORRÓIDAS — **VIAS URINÁRIAS**

Tratamento moderno pelo calor
Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 13 — 3.º — 22-8500

AVISO À PRAÇA

Mecânica Atlas Ltda., devidamente representada pelo sócio gerente e procurador Maurício Palmeira, abaixo assinado, sediado nesta cidade à rua Viana Drumond n. 17, tendo ajustado a venda do seu estabelecimento comercial-industrial no local citado, comunica à praça essa operação de venda, convidando qualquer credor por ventura existente a apresentar seus títulos ou contas para o efetivo pagamento, isto dentro do prazo de dez dias a contar desta data.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1950
MAURICIO PALMEIRA

Existem profissionais no basquetebol argentino

BUENOS AIRES, 11 (A. F. P.) — O conselho diretor da Federação Argentina de Basquetebol adotará em breve as providências que julgar conveniente a respeito da denúncia de que teriam sido realizadas conversações para converter ao basquetebol profissional diversos jogadores amadores. O jogador do Clube Palermo, Ricardo Gonzalez, ratificou ante as autoridades do Clube a denúncia de que dirigentes do Boca Juniors lhe haviam oferecido importante quantia em troca de seu concurso.

CONVIDADO O PRESIDENTE DO C. N. D. — Uma comissão do Departamento de Imprensa Esportiva da ABI, composta dos colegas João Melo Júnior, Abraim Tebet e Canor Simões Coelho, foi convidar, ontem, o sr. João Lira Filho, presidente do CND, para presidir a reunião inaugural do Congresso de Imprensa Esportiva, a ser efetuada no Rio, antes da taça Jules Rimet. A fotografia acima apresenta um aspecto da reunião.

SERIA REALIZADA NA NOITE DE 4.ª FEIRA A TERCEIRA PARTIDA

Já ciente a CBD da decisão da delegação d a AUF sôbre a proposta brasileira — Não decidida, ainda, a questão de Barrick — Chega hoje o presidente da mentora gaúcha

A delegação uruguaia, como se previa, concordou com a proposta da C. B. D. para não realização da prorrogação estabelecida no regulamento, domingo próximo, em caso de vitória dos brasileiros, o que tornará empatado o troféu «Rio Branco», na presente disputa. Dirigentes da delegação uruguaia fizeram a comunicação à tarde, ao presidente da C. B. D., sr. Corrêa Meyer.

QUARTA-FEIRA

Caso se torne necessário, o terceiro encontro entre brasileiros e uruguaios será levado a efeito na noite de quarta-feira próxima.

MARIO VIANA OU MALCHER IRIA A PÔRTO ALEGRE

Até as últimas horas de ontem não havia sido solucionada a questão da vinda do arbitro J. C. Barrick, para dirigir a partida Brasil x Uruguai, no domingo. Ao que apuramos, chegou a ser ventilada, nos entendimentos com os clubes gaúchos, a possibilidade da substituição de Barrick por Mário Viana, ou Malcher da Bama, em Pôrto Alegre. Mário Viana dirigiria o prélio Grêmio x São José que, aparentemente é a principal das dificuldades que os clubes sulinos encontram para abrir mão de Barrick.

CHEGA HOJE O PRESIDENTE DA F. R. G. F.

Está sendo esperado hoje nesta capital o sr. Aneron Corrêa de Oliveira, presidente da Federação Rio Grandense de Futebol. O operoso dirigente sulino vem avistar-se com os dirigentes da C. B. D. para assentar certas medidas relacionadas com os jogos do Campeonato do Mundo, a serem disputados em Pôrto Alegre.

INDICADOS OS DELEGADOS DA ESPANHA AO CONGRESSO DA F. I. F. A.

Novas providências serão tomadas hoje pela Federação Espanhola

MADRID, 11 (U. P.) — A Federação Espanhola de Futebol antecipou para amanhã, sexta-feira, a reunião do Comitê Técnico, na qual ficará resolvida em definitivo a participação da Espanha no Campeonato Mundial do Brasil, bem como as medidas a serem adotadas a respeito dos jogadores escolhidos.

Na mesma ocasião ficará resolvida a ida de uma seleção ao México, em fins do corrente mês. Este quadro será formado com jogadores de clubes que forem eliminados do atual campeonato, cujos quartos de final serão disputados a 18 do corrente.

Sabe-se que os srs. Pinila e Zamalloa serão os delegados que irão ao Rio, juntamente com o presidente e secretário da Federação Espanhola, srs. Muños Galero e Cabot, respectivamente, para acompanhar o Congresso da F. I. F. A., realizado simultâneamente com a disputa da "Copa do Mundo".

À venda as cadeiras para o jôgo de domingo

Foram determinados os seguintes preços para o jôgo de domingo próximo, nesta capital:

Cadeiras numeradas, na parte social: Cr$ 140,00; cadeiras numeradas, na pista, lado da social: Cr$ 100,00; cadeiras na pista, lado da arquibancada: Cr$ 60,00; cadeiras atrás do "goal": Cr$ 60,00; preço único: Cr$ 25,00; menores e militares: Cr$ 13,00.

Os bilhetes para as cadeiras serão postos à venda hoje, a partir das 12 horas, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, na rua da Quitanda n. 3, 2.º andar, e o ingresso único, no sábado, a partir das 9 horas, no teatro Carlos Gomes.

A sessão comemorativa do 10.º aniversário do DIE

Empenhado em registrar condignamente a passagem de seu 10º aniversário de fundação no próximo dia 18, o Departamento de Imprensa Esportivo, elaborou o seguinte programa para a sessão comemorativa, cujo início está marcado para às 20h 30m, na Associação Brasileira de Imprensa: a) — abertura da sessão pelo diretor-geral do DIE; b) — entrega da presidência dos trabalhos ao sr. Herbert Moses, presidente da ABI; c) — inauguração da "Galeria da Saudade", com a apresentação do sretratos de Petrônio Rocha, Márcio Reis, Jofre Rodrigues e Hugo da Silva Rabelo; d) — história do Departamento de Imprensa Esportiva pelo Conselheiro Antônio Cordeiro; e) — posse do Grande Conselho do DIE; f) — oração do Conselheiro Ari Barroso, em nome do Grande Conselho; g) — entrega de prêmios aos vencedores dos concursos do DIE; h) — oração do Conselheiro Diocesano Ferreira Gomes, em nome do DIE.

Finalizada a sessão, a Diretoria do Departamento de Imprensa Esportiva oferecerá a todos os presentes uma taça de champagne.

Negrinhão no Santos

SANTOS, 11 (Asapress) — O médio Negrinhão, que já militou no Botafogo do Rio, e ultimamente defendia as côres do América mineiro acaba de comprar seu passe para integrar no clube de Artigas. Negrinhão ainda esta semana, deverá treinar entre os de Vila Belmiro.

1.º Congresso Mundial de Cronistas Esportivos

O Departamento de Imprensa Esportiva, da ABI, representado pelos nossos colegas Melo Júnior, Canor Simões Coelho e Abraim Thebet, membros de sua Comissão Diretora, estêve em visita ao CND, a fim de participar a êste Conselho a realização do Primeiro Congresso Mundial de Cronistas Esportivos, por ocasião da "Taça do Mundo".

O presidente João Lira Filho que recebeu a Comissão com a máxima atenção, aplaudiu entusiàsticamente a esta iniciativa do DIE, tendo inclusive prometido à entidade de classe irrestrita colaboração para o absoluto êxito dêste conclave de tamanha projeção

Dr. Nilo de Castro

OCULISTA

Av. Rio Branco, 134 — 8º. — Sala 807 — Telefone 42-8410 — Diàriamente, às 4 horas.

A opinião dos nossos leitores

Escreve um leitor:

"O futebol é o meu passatempo predileto. Por isso, não raras vezes ponho-me a discutir com amigos e com estranhos. E revolto-me, sempre que discuto, por ouvi. dêstes apreciadores do esporte bretão, coisas que considero absurdas, mas que, infelizmente, começo a dar crédito.

A palavra "marmelada" do futebol é, como todos sabem, sinônimo de chantage ou roubo. Jamais pude admitir que homens de elevada posição social como os dirigentes das nossas entidades máximas, se dessem ao displante de agir tão indignamente.

Entretanto, as derrotas dos nossos selecionados em jogos interestaduais e internacionais, obrigam o espectador a crer em semelhante absurdo, pois logo depois vem a revanche e, com ela, a mais convincente e desejada vitória.

A de se dizer que é o excesso de otimismo dos nossos jogadores a causa dêstes reveses. E eu sempre acreditei nesse "conto de vigário".

A minha crítica tem como fundamento defender o interêsse de todos nós, dos que, com tôda espécie de sacrifício pagam preços exorbitantes para assistirem se mconfôrto algum, às "marmeladas. Como prova tivemos o jôgo Brasil e Uruguai no Pacaembu, e Brasil e Paraguai em São Januário. Os preços daqui para o jôgo de domingo passado já não são os do próximo domingo, prova evidente do assalto à bolsa do povo, pois estamos certos de que se o Brasil vencesse por escore elevado em S. Paulo, os preços continuariam a serem os mesmos ou, quem sabe, talvez baixassem. Não se compreende tamanho absurdo e desrespeito para com o povo, desmoralizando dia a dia o profissionalismo no nosso futebol".

Eliell Serôa

Os jogos do Botafogo em Cuba

HAVANA, 11 (AFP) — A equipe de futebol do Botafogo, do Rio de Janeiro, jogará contra o "Centro Galego", de Havana no próximo domingo, contra o Itália no dia 17, e contra o Juventud Asturia, no dia 20 de maio.

Landi irá buscar o carro na Itália

No dia 18, o embarque do campeão brasileiró

Parece pràticamente resolvido o caso da compra do carro doado pelo governador Ademar de Barros ao Automóvel Clube do Brasil.

As dificuldades para a obtenção de cambiais foram contornadas e a entidade nacional resolveu enviar à Itália o campeão brasileiro Francisco Landi, que dali trará, pessoalmente, a moderna "Ferrari" encomendada.

Landi, aliás, se encontra em Pôrto Alegre, onde amanhã e domingo intervirá numa prova de estrada. No dia 18, porém, deverá vir ao Rio, para seguir, por via aérea, para a Europa.

Derrotado o quadro "B" da Inglaterra pelo da Itália

MILÃO, 11 (AFP) — Na partida internacional de futebol realizada hoje nesta cidade entre os selecionados "b" da Itália e Inglaterra, venceram os italianos pela alta contagem de 5-0.

O primeiro tempo terminou assinalando a vantagem da Itália por 3-0.

Tentará o Botafogo derrubar o líder

Sensação em tôrno da pelêja desta noite, no Mourisco

O Campeonato Carioca de Basquetebol vai oferecer, esta noite, mais uma grande pelêja.

De fato, embora não se possa esconder o favoritismo do Flamengo, espera-se que o Botafogo ofereça grande resistência, logrando mesmo ameaçar as pretensões do líder.

Na pelêja número dois veremos o Vasco da Gama defender a vice-liderança da tabela, contra a Atlética do Grajaú, agora com um quadro poderoso e que levará a vantagem de atuar em seus domínios.

Sampaio x Grajaú é a pelêja complementar, sendo esta a resenha da noitada:

FLAMENGO X BOTAFOGO — Na quadra do C. R. do Flamengo.

Aladino Astuto e Rômulo Guerra — juizes; Sérgio Rosa — cronometrista; Armando Coêlho — apontador; Luis Lins Vasconcelos — delegado.

A. A. GRAJAU' X VASCO — Na quadra da A. A. Grajaú.

César Pôrto e Pedro A. Velasco — juizes; Elcio de Almeida Santos — cronometrista; Antônio A. Santos — apontador; Armando Belens Costa — delegado.

SAMPAIO A. C. X GRAJAU' T. C. — Na quadra do Sampaio A. C.

Luis Marzano e Jônatas M. Costa — juizes; Adolfo Perez Filho — cronometrista; Rubens Santos — apontador; Aljair Guimarães — delegado.

Já em Tóquio os "Peixes Voadores"

TÓQUIO, 11 (U. P.) — Os "áses" da natação japonêsa (peixes voadores) regressaram às primeiras horas de hoje de sua viagem de 50 dias ao Brasil.

Falando à imprensa, disseram que a maioria dos japoneses residentes no Brasil, agora, admitem o fato de que o Japão perdeu a guerra.

O treinador e "manager" Masanori Yusa, não admitiu que os nadadores experimentaram algumas dificuldades com certo grupo de nipônicos, que insistiam em que os rapazes não eram japoneses, mas coreanos procedentes do Hawaí.

Furuhashi, no entanto, disse: — "Êles não acreditam que somos japoneses dado que temos maior estatura que a média dos japoneses."

Yusa indicou que as revistas e livros que chamam o imperador do Japão por seu nome — "Hirohito", deram aos brasileiros "um quadro defeituoso do Japão de hoje."

Furuhashi também manifestou estar impressionado com o número de automóveis que tinha um japonês residente no Brasil — nada menos de 9.

Os uruguaios a Rio Branco

Como sempre sucede por ocasião da presença de representações esportivas do Uruguai nesta capital, a delegação da Asociación Uruguaya de Football prestará hoje, às 11 horas, uma homenagem à memória de Rio Branco. Visitarão os membros da delegação a estátua daquêle grande estadista brasileiro, na Esplanada do Castelo. Estarão presentes, além dos dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos, o embaixador do Uruguai, sr. Giordano Ecker e representantes do Itamarati.

Picabéa dirigirá o América de Minas

Com destino à capital mineira seguiu ontem, pelo "Bandeirante" da Panair do Brasil, o antigo jogador argentino Abel Picabéa, que integrou o esquadrão sancristovense, sendo depois preparador e jogador da mesma equipe, transferindo-se mais tarde para o Santos F. C., na qualidade de técnico.

Picabéa, atendendo ao chamado de dirigentes do América mineiro, irá dirigir o esquadrão de futebol titular do referido clube.

P'RA LER NO BONDE

José BRIGIDO

Não concordou, o sr. Vicente Sequeira, com o que dissemos ontem a respeito de Flávio Costa, tanto que nos escreveu, entre outras coisas, o seguinte: «O treinador do Vasco tem a imprensa tôda nas mãos. Ninguém tem coragem de discordar dêle. E o senhor mesmo, que era uma exceção, acabou aderindo. Flávio sempre foi contra os jogadores do Fluminense. O que sucedeu a Pindaro não é novidade. Bigode só está treinando na seleção «B» porque agora não é mais tricolor... Não se iluda. Flávio não tinha razão de proceder como procedeu com Pindaro. Seu desejo foi humilhar o zagueiro do Fluminense, que êle já havia escalado. Não é verdade que Pindaro ainda não houvesse sido indicado para jogar. Foi à última hora que Flávio resolveu tirar Pindaro e pôr Santos. Se Pindaro não servia, porque fêz com que êle viesse depressa do estrangeiro para ficar na concentração. Ninguém se engane, porque na hora «h», a seleção será feita na base do quadro do que o Vasco tem. Antigamente isso acontecia com o Flamengo. Mudou o clube, mas não mudou o processo. Alfredo, Ipojucan e outros jogadores que não estão em condições de figurar no «scratch», continuam convocados. Entretanto, Pindaro não ficou e Flávio deu graças a Deus ter havido um jeito de afastar êsse zagueiro, que será, de agora em diante, um homem marcado por Flávio.»

O sr. Vicente Sequeira diz muita coisa mais. Na parte que nos toca, está redondamente enganado, porque não estamos, jamais estivemos e nunca haveremos de estar nas mãos de quem quer que seja. Em face de declarações feitas por Flávio, que achámos razoáveis, retificamos nossa opinião, embora mantivéssemos o ponto de vista de que a preterição de Pindaro, sem motivo, se esta se verificasse, constituiria, sem dúvida, motivo de desprestígio para o jogador. Uma vez que Pindaro não havia sido ainda escalado, segundo a palavra do próprio Flávio, não houve substituição, apenas a preferência da inclusão de Santos a um provável ocupante da posição. Não estamos defendendo Flávio, nem atacando Pindaro E' preciso, porém, que haja coragem de dizer as coisas. Foi o que fizemos, sem, no entanto, haver aderido ao treinador. Estamos onde sempre estivemos.

Temos evitado certos comentários justamente no sentido de colaborar para não criar embaraços à ação do responsável pela figura do Brasil na «Taça do Mundo». O sr. Vicente Sequeira não se assuste: siga o seu rumo, que nós saberemos seguir o nosso, sem necessidade de guia, a esta altura de nossa vida. Costumamos opinar despreocupados do efeito favorável ou desfavorável que ela possa provocar. Não temos compromissos com ninguém. Quando acharmos que devemos criticar o que nos parecer errado, fa-lo-emos com o mesmo desembaraço de sempre, sem ser necessário que o sr. Vicente Sequeira ou outro qualquer nos queira ensinar o caminho.

Bernardo Wull, o veterano empresário que reapareceu sensacionalmente nos «rings» brasileiros, apresentando Joe Louis, ex-campeão mundial de box, deverá realizar na próxima semana novo encontro com o chileno Arturo Godoi, que tão bem se portou ante-ontem, no Pacaembu, contra o «Dinamitador de Detroit». Joe Louis recebeu proposta para disputar o título mundial e já havia mandado reservar passagens para regressar ontem, segundo nos informou Bernardo Wull. Outros motivos determinaram o cancelamento das passagens, de modo que veremos de novo o encontro Joe Louis-Godoi, nesta capital, mas não no campo do Botafogo. Tudo dependia, porém, de telegrama internacional que Louis esperava receber ainda, ontem, à noite.

Nem todos concordam com a realização de treinos secretos para os selecionados brasileiros. Em certos casos, porém, há necessidade disso, a fim de que os jogadores não fiquem sujeitos a manifestações de desagrado da torcida. Parece-nos, contudo, que os jogadores não devem ser totalmente segregados do público esportivo. Embora reconheçamos que, em determinados casos, haja necessidade de efetuar treinos secretos para que o treinador e os atletas fiquem mais à vontade, em outros consideràmos desaconselhável a providência. O contrôle do público é também necessário, porque dá aos jogadores uma impressão real do que estão fazendo em campo. Quando a torcida discorda, pode-se estar certo de que há mesmo alguma coisa errada. Salvo melhor juizo.

O programa de domingo em seleção

Se o programa da corrida de sábado apresenta dificuldades ao selecionador das possíveis fôrças, o organisado para domingo nada lhe fica a dever, pois, apresenta, bastantes dificuldades, dado ao equilíbrio aparente de fôrças. Vejamos:

PRIMEIRA CARREIRA
1.000 METROS

JERIVÁ parece ser a "barbada", pois, em mil metros suas adversárias terão de produzir atuações meritórias para derrotá-la em tão curta distância. JURUJUBA e SARATOGA são as adversárias que aparecem, a seguir, com possibilidades de êxito.

SEGUNDA CARREIRA
1.500 METROS

A parelha ANDORRA-CHATELAINE foi eleita a favorita desta prova, muito embora SERRA NEGRA e MUTISIA tenham bons trabalhos. Parece liquida a vitória da parelha.

TERCEIRA CARREIRA
1.600 METROS

Em mil e seiscentos metros assistiremos a quinta prova especial de éguas. Não parece tarefa fácil para LA CORUNA ou MIGALA, tanto mais que na carreira estão alistadas CABANA e CONSULTIVA, cujas condições de treino são boas. Os entendidos acham que a carreira será decidida entre as duas éguas em primeiro lugar mencionadas. Gostamos muito de L ACORUNA, quando de sua estréia.

QUARTA CARREIRA
2.000 METROS

A parelha LORETTA-RADAR domina francamente o campo do "Grande Prêmio Frederico Lundgren". Em dois mil metros dificilmente perderá, tanto mais que não acreditamos na reabilitação de JAHO ou MANGUARI, que correram tão mal no último domingo em Cidade Jardim.

QUINTA CARREIRA
1.300 METROS

Em mil e trezentos metros iremos assistir uma nova tentativa de LEAR, mais uma vez eleito o favorito da prova. Sofreu contratempos na última apresentação e agora esperam que atue melhor. RIO FORMOSO e OURO PRETO são os seus mais sérios adversários, principalmente RIO FORMOSO, que ostenta boas condições físicas.

SEXTA CARREIRA
1.200 METROS

Pelas suas atuações anteriores, MARINHA está apontada como a principal ganhadora desta prova que será disputada em mil e duzentos metros. VOLAGE e ELANUT aparecem mais abaixo, na ordem da preferência.

SÉTIMA CARREIRA
1.500 METROS

Em mil e quinhentos metros reunirá esta prova quatorze potrancas nacionais. HAZY está para ganhar nesta turma, aliás, neste verdadeiro deserto de valores. CAVIÚNA e LA MALINCHE, mais dócil, são adversárias temíveis e MOITA um bom azar.

OITAVA CARREIRA
1.800 METROS

LIPARI está eleita a favorita dos entendidos, desde que a corrida seja feita na grama. NEVER LOOSES é o seu mais sério adversário, aparecendo ALECRIM como um bom azar. Chovendo, BOTAFOGO e PLEASE irão aparecer no final.

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia. — Cura rápida. — Quitanda, 20 — 2º andar.
DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3051

FARMACÊUTICO
Eli Lilly and Company of Brazil, Inc., procura farmacêuticos para propaganda médica.
Idade máxima: 35 anos. Pessoalmente à rua Haddock Lobo, 32.

ANO SANTO
CHAVE DE ROMA
As únicas casas que receberam a lembrança do ano Santo
W. Carvalho & C. — Andradas, 26 — 23-5770
Avenida Copacabana, —120 37-7322
Casa Sucena

Clima de Petrópolis a 25 minutos da Praça Mauá em terrenos com frente para a Variante
A partir de Cr$ 15 000,00. Para indústria, comércio, residência ou chácara. Pequena entrada, prazo longo sem juros. Tem luz e fôrça. Procurar na rua Buenos Aires, 90 - 4º and., s| 410-A o Corretor BECKMAN para ver plantas e levá-lo gratuitamente ao local. Aos domingos e feriados na rua dos Romeiros, 111-A, na Penha.

Terrenos de 12x30, com luz, a Cr$ 4.000,00
Prestação de Cr$ 76,00
Vendo a uma hora de trem da Estação Barão de Mauá, em Saracuruna, antiga Rosário, Município de Caxias, a 10 minutos a pé da estação, próximo da estrada de contôrno Rio-Niterói. Todos os lotes planos, dou posse imediata, construção livre. Recorte êste anúncio e venha em nosso escritório: Avenida Presidente Vargas n. 529, 3º andar, sala 311. Telefone: 23-3990, com Magalhães.

GRANDE HOTEL
LAMBARI
Diárias com refeições:
1 pessoa .... Cr$ 70,00
2 pessoas .... Cr$ 120,00
Informações e reservas: Edifício REX — 5.º andar — sala 501 — Telefone: 22-8554

QUISISANA HOTEL
POÇOS DE CALDAS
Balneário de água sulfurosa - Boite - Piscinas - Quadras de Tenis - Parques
Diárias com refeições:
1 pessoa .... Cr$ 120,00
2 pessoas .... Cr$ 220,00
COM 20% DE DESCONTO
Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar — sala 501 — Telefone: 22-8554.

MOVIMENTO TURFISTA

"Grande Prêmio Frederico Lundgren"

Loreta–Radar favoritos absolutos — As montarias prováveis e cotações para ás duas próximas corridas na Gávea — Os aprontos de ontem

O "Grande Prêmio Frederico Lundgren" é a prova clássica que depois de amanhã assistiremos no Hipódromo da Gávea na distância de 2.000 metros.

•

A parelha RADAR-LORETTA está eleita a favorita da interessante prova que reunirá ainda JAHO, MANGUARI, AJAHY e IRREQUIETO.

•

No programa de domingo ainda aparece a quinta prova especial de éguas, na distância de 1.600 metros com a presença de LA CORUNA, LA PLUMA, MIGALA, CONSULTIVA, CABANA e PURITANA. Os programas com as montarias prováveis e as cotações em vigor são os seguintes:

•

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES PAR AAMANHA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 FLORENA, L. Rigoni	55	25
2—2 LOIRE, O. Ullôa	55	30
3 TABAROA, P. Coelho	55	50
3—4 FORMIGA, D. Ferreira	55	40
5 VISCONDESSA, C. Moreno	55	60
4—6 GRAN BRETANHA, L. Coelho	55	50
7 NORMALISTA, I. Pinheiro	55	60

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 ORESTES, P. Coelho	54	35
2—2 ZANZIBAR, O. Ullôa	54	25
3 SENTA A PUA, E. Castillo	54	60
3—4 OSMAN, J. Mesquita	54	80
5 MUCHACO, X. X.	54	50
4—6 MY LOVE, F. Irigoyen	54	15
" CROYDON, D. Ferreira	54	14

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — (PRÊMIO COMPULSORIO) — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 GUINEO, D. Ferreira	58	30
2 HELLENICO, V. Meireles	58	40
3 CRICARÉ, duvidoso correr	58	100
2—4 REY BRUJO, P. Fernandes	58	40
5 MAROSCA, D. Moreira	56	60
6 WAR GRAFT, I. Pinheiro	57	60
3—7 ARIRÓ, P. Tavares	58	25
8 CANTINERO, J. Martins	58	60
9 LAVINIA, C. Caleri	56	80
4-10 HAREM, duvidoso correr	58	50
11 LIBIO, O. M. Fernandes	58	40
" GRIS, X. X.	53	40

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 CARINHO, O. Ullôa	56	25
" SAQUAREMA, D. Ferreira	54	25
2—2 ARIANA, O. Macedo	50	40
3 JANDA, X. X.	52	60
3—4 CAORÉ, A. Aleixo	52	50
5 AL ARUSSA, I. Pinheiro	50	60
6 DESTEMOR, E. Silva	54	80
4—7 BIRIGUI, A. Araújo	54	35
8 INCA, L. Rigoni	54	30
9 DENBILI, N. Mota	50	30

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 NIGHT CLUB, A. Araújo	52	30
2 GALOPANDO, X. X.	56	50
3 LEMA, X. X.	50	80
4 CAUTELOSO, B. Ribeiro	52	80
2—5 GALARIN, G. Costa	54	40
6 MARESIA, N. Mota	54	60
7 ARSENAL, V. Lima	52	80
8 FANITA, S. Câmara	48	80
3—9 DRACULA, L. Rigoni	50	35
10 FALOAZ, J. Martins	56	60
11 EL ALAMEIN, X. X.	52	80
12 AMIR, X. X.	50	60
" ALDEAN, X. X.	54	60
4-13 MUXAXITA, não correrá	50	—
" SULAMITA, X. X.	50	80
14 BRUTUS, A. Rosa	56	40
15 PORTUGAL, O. Macedo	50	60
" LIBIO, X. X	50	60

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 MY LORD, F. Irigoyen	55	15
" FAIRFAX, D. Ferreira	55	15
2 CHEFE, A. Rosa	55	80
2—3 JERUQUI, L. Rigoni	55	27
4 BRISTOL, P. Coelho	55	60
5 BARRAN, X. X.	55	80
3—6 DON PANCHO, X. X.	55	50
7 LOTO, G. Costa	55	50
8 NOVIÇO, E. Castillo	55	80
4—9 THUNDERBOLDT, X. X.	55	60
10 CHERIFE, D. Moreira	55	50
11 PATIFE, A. Araújo	55	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 PRACINHA, L. Rigoni	54	27
" LESTE, não correrá	50	—
" DIOLAN, O. Macedo	50	27
2—2 AJAHY, D. Ferreira	56	30
3 MERLOT, C. Moreno	49	60
4 PALMAR, E. Castillo	52	40
3—5 IDEALISTA, J. Mesquita	58	22
6 ABDIN, A. Rosa	54	60
7 PANICO, A. Araújo	54	60
4—8 HEREMON, O. Ullôa	54	25
9 JO-JO, I. Pinheiro	48	60

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES PARA DEPOIS DE AMANHÃ

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 ARARI, L. Rigoni	56	60
2—2 MARE, J. Mesquita	56	50
3—3 JERIVÁ, O. Ullôa	56	22
4 UGANDA, E. Castillo	52	40
4—5 SARATOGA, C. Moreno	56	35
6 JURUJUBA, A. Barbosa	56	30

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 SERRA NEGRA, L. Rigoni	55	25
2—2 MUTISIA, A. Aleixo	55	60
3 FULVIA, duvidoso correr	51	80
3—4 NUVEM, M. L'Ollierou	55	40
5 COJUBA, D. Ferreira	55	40
4—6 CHATELAINE, F. Irigoyen	55	20
" ANDORRA, A. Ribas	55	20

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — (QUINTA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS. — PRÊMIO "BARÃO DA VISTA ALEGRE".

	Ks.	Cts.
1—1 LA CORUNA, O. Ullôa	55	22
2—2 LA PLUMA, J. Mesquita	55	60
3—3 MYGALA, J. Portilho	59	20
4 CONSULTIVA, I. Pinheiro	61	80
4—5 CABANA, L. Rigoni	61	25
" PURITANA, duvid. correr	58	25

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO «FREDERICO LUNDGREN» — 2.000 METROS — 200 000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 JAHÚ, O. Ullôa	58	60
2—2 AJAHY, O. Macedo	58	50
3—3 IRREQUIETO, J. Mesquita	55	100
" MANGUARI, L. Rigoni	58	100
4—4 LORETTA, D. Ferreira	56	10
" RADAR, F. Irigoyen	58	10
" ELAN, não correrá	55	—

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 OURO PRETO, J. Portilho	55	30
2 PILE, N. Mota	53	80
2—3 RIO FORMOSO, D. Ferreira	55	25
4 LOBELIA, P. Tavares	53	80
3—5 ROCHESTER, G. Costa	55	35
6 DALMATA, X. X.	53	80
4—7 LEAR, O. Ullôa	55	22
8 IMPACTO, E. Castillo	55	60

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 VOLAGE, F. Irigoyen	54	30
2 VIVIANNE, D. Ferreira	54	80
2—3 MARINHA, C. Moreno	54	27
4 CAMAPUAN, X. X.	54	80
3—5 COMTESSE, L. Rigoni	54	35
6 OLIZA, J. Portilho	54	40
4—7 ELANUT, M. L'Ollierou	54	35
8 ELAEM, E. Castillo	54	40
9 GIRAFA, A. Barbosa	54	80

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 LA MALINCHE, D. Ferreira	56	30
2 STRATEGY, G. Costa	56	60
3 CRACOVIA, D. Moreira	56	80
2—4 MOITA, M. L'Ollierou	56	40
5 RAMA, C. Moreno	56	80
6 OPALA, L. Rigoni	56	80
3—7 CAVIUNA, I. Pinheiro	56	35
8 ALCALINA, E. Cardoso	56	50
9 MILÓ, A. Ribas	56	60
10 INICIAL, X. X.	56	80
4-11 PORANGA, S. Câmara	56	50
12 DOBRUNA, A. Araújo	56	60
13 EDORMA, X. X.	52	80
14 HAZY, P. Coelho	56	25

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 NEVER LOOSES, L. Rigoni	56	25
2 MAJESTADE, S. Câmara	48	60
3 PLEASE, J. Mesquita	56	60
2—4 LIPARI, M. L'Ollierou	56	20
5 GRISU, O. Macedo	52	40
6 HELPER, O. Machado	48	60
3—7 ALECRIM, C. Moreno	50	35
8 NEGRA MARIA, duvidoso correr	48	60
9 DULIPE, N. Mota	50	60
10 GRÃO MOGOL, A. Barbosa	54	80
4-11 BOTAFOGO, A. Rosa	54	40
12 CARINHOSA, V. de Andrade	50	50
13 HABANERA, A. Aleixo	52	50
" MUCIO SCEVOLA, X. X.	50	50
10 CAVADOR, D. Moreira	51	50

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Os aprontos de ontem na Gávea

Na manhã de ontem, foram êstes os aprontos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

DENBILI — N. Mota — 600 metros, em ... 38"
GALOPANDO — Lad. — 800 metros, em ... 51" 2/5
ARSENAL — N. Mota — 600 metros, em ... 39"
FANITA — Valdir Meireles — 600 metros, em ... 37"
DRACULA — Severino Câmara — 600 metros, em. 36" 1/5
SULAMITA — J. Araújo — 700 metros, em ... 44" 2/5
BRUTUS — Armando Rosa — 700 metros, em ... 44" 2/5
PORTUGAL — P Coelho — 700 metros, em ... 44"
MY LORD — J. Ullôa — 600 metros, em ... 36"
FAIRFAX — Domingos Ferreira — 600 metros, em ... 36" 2/5
CHEFE — Armando Rosa — 700 metros, em ... 45"
JERUQUI — L. Rigoni — 700 metros, em ... 43" 2/5
DON PANCHO — O. Ullôa — 600 metros, em ... 36" 2/5
LOTO — A. Portilho — 600 metros, em ... 37"
THUNDERBOLT — C. Moreno — 360 metros, em ... 21" 2/5
PATIFE — A. Araújo — 700 metros, em ... 45"
PRACINHA — L. Rigoni — 360 metros, em ... 22"
DIOLAN — O. Macedo — 800 metros, em ... 49"
PALMAR — C. Moreno — 800 metros, em ... 48" 4/5
IDEALISTA — J. Mesquita — 600 metros, em ... 38"
HEREMON — Lad. — 600 metros, em ... 36" 2/5
FLORENA — L. Rigoni — 600 metros, em ... 36" 4/5
LOIRE — O. Ullôa — 600 metros, em ... 37" 2/5
TABAROA — P. Coelho — 600 metros, em ... 38"
FORMIGA — A. Araújo — 700 metros, em ... 48"
ZANZIBAR — O. Ullôa — 600 metros, em ... 37" 1/5
SENTA A PUA — A. Barbosa — 700 metros, em ... 45"
OSMAN — J. Mesquita — 600 metros, em ... 38"
MUCHACHO — A. Rosa — 600 metros, em ... 36" 4/5
MY LOVE — F. Irigoyen — 600 metros, em ... 36"
CROYDON — D. Ferreira — 600 metros, em ... 37" 1/5
WAR GRAFT — I. Pinheiro — 600 metros, em ... 36" 2/5
CANTINERO — E. Cardoso — 600 metros, em ... 40"
LIBIO — S. Barbosa — 600 metros, em ... 37" 1/5
SAQUAREMA — D. Ferreira — 600 metros, em ... 38" 1/5
ARIANA — O. Macedo — 600 metros, em ... 36" 2/5
CAORÉ — C. Calleri — 600 metros, em ... 37" 2/5

Os favoritos de domingo

Para a corrida de domingo próximo foram abertos favoritos os seguintes parelheiros:

PRIMEIRA CARREIRA: — *JERIVÁ e JURUJUBA.*
•
SEGUNDA CARREIRA: — *CHATELAINE e SERRA NEGRA.*
•
TERCEIRA CARREIRA: — *MIGALA e LA CORUNA.*
•
QUARTA CARREIRA: — *LORETA e RADAR.*
•
QUINTA CARREIRA: — *LEAR e RIO FORMOSO.*
•
SEXTA CARREIRA: — *MARINHA e VOLAGE.*
•
SÉTIMA CARREIRA: — *HAZY e LA MALINCHE.*
•
OITAVA CARREIRA: — *LIPARI e NEVER LOOSES.*

Apresentações duvidosas

PARA SABADO

PRIMEIRA CARREIRA:
1 — *GRÃ-BRETANHA.*
•
TERCEIRA CARREIRA:
1 — *CRICARÉ*
2 — *HAREM*
•
QUARTA CARREIRA:
1 — *JANDA*
•
QUINTA CARREIRA:
1 — *SULAMITA.*
•
SÉTIMA CARREIRA:
1 — *LESTE*
2 — *AJAHY*

PARA DOMINGO

SEGUNDA CARREIRA:
1 — *FULVIA*
2 — *ANDORRA.*
•
TERCEIRA CARREIRA:
1 — *PURITANA*
•
QUARTA CARREIRA:
1 — *ELAN*
•
QUINTA CARREIRA:
1 — *LOBELIA*
2 — *DALMATA*
•
SÉTIMA CARREIRA:
1 — *INICIAL*
2 — *EDORMA*
•
OITAVA CARREIRA:
1 — *NEGRA MARIA.*

DR. OTTO MOHN
CLINICA GERAL — DOENÇAS DO CORAÇÃO
Consultório: av. 13 de Maio, 37 — 4.º and. Tel.: 22-1000 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs.-feiras. Das 16 hs. em diante.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — Tel : 48-9232

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

QUEIMADOS - NILÓPOLIS
QUEIMADOS — Lotes a partir de Cr$ 13.000,00, a 5 minutos a pé da estação, sem entrada e sem juros. — NILÓPOLIS: desde Cr$ 13.500,00, com 10% de entrada, posse imediata. Tratar no TABULEIRO DA BAIANA N. 7, 1º AND., SALA 708, TELEFONE 52-4474 (Edifício Rio), ou em Madureira, à ESTRADA MARECHAL RANGEL, 105, 2º ANDAR.

Tabela dos páreos do mês de junho

O Jockey Club Brasileiro organizou para o mês de junho do corrente ano a seguinte tabela de distâncias:

PÁREOS	JUNHO 3 e 4	10 e 11	17 e 18	24 e 25
Nacionais de 2 anos, sem vitória	1.200	1.400	1.000	1.500
Nacionais de 2 anos, sem mais de uma vitória	—	—	1.400	1.300
Nacionais de 3 anos, sem vitória	1.300	1.600	—	1.400
Nacionais de 3 anos, sem vitória (éguas)	—	—	1.300	—
Nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória	1.400	—	1.500	1.000
Nacionais de 3 anos sem mais de uma vitória (éguas)	—	1.400	—	1.000
Nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias	—	1.500	1.600	—
Nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias (éguas)	1.400	—	—	1.600
Nacionais de 3 anos, sem mais de três vitórias	—	1.600	—	1.500
Nacionais de 3 anos, sem mais de três vitórias (éguas)	1.800	—	—	—
Nacionais de 3 anos, sem mais de quatro vitórias	1.600	—	1.800	—
Nacionais de 4 anos, sem vitória	1.400	—	1.300	1.600
Nacionais de 4 anos, sem vitória (éguas)	—	1.400	—	—
Nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória	1.600	1.000	—	1.400
Nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória (éguas)	—	—	1.600	—
Nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias	1.300	—	1.400	1.500
Nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias (éguas)	—	1.400	—	—
Nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias	—	1.500	—	—
Nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias (éguas)	—	—	1.500	—
Nacionais de 4 anos, sem mais de quatro vitórias	1.600	—	—	1.400
Nacionais de 4 anos, sem mais de cinco vitórias	—	—	2.000	—
Nacionais de 4 anos. — Pesos especiais	1.500	1.600	1.800	1.500
Nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 90.000 cruzeiros, em primeiro lugar	1.400	1.300	1.500	1.600
Nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 150.000 cruzeiros, em primeiro lugar	1.000	1.500	—	1.300
Nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 220.000 cruzeiros, em primeiro lugar	1.600	1.400	1.500	—
Nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 300.000 cruzeiros, em primeiro lugar	1.400	1.600	—	1.800
Nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 100.000 cruzeiros, em primeiro lugar	—	—	1.400	—
Nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 150.000 cruzeiros, em primeiro lugar	1.300	—	—	1.500
Nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de 220.000 cruzeiros, em primeiro lugar	—	1.600	—	—
Estrangeiros que não tenham ganho mais de 25.000 cruzeiros, em primeiro lugar	1.400	—	1.500	—
Estrangeiros que não tenham ganho mais de 50.000 cruzeiros, em primeiro lugar	—	1.000	—	1.600
Estrangeiros — Pesos especiais	1.600	1.500	1.400	1.500
Handicap especial	1.000	—	1.500	2.200
Provas especiais de éguas	—	1.800	—	—
Compulsório	—	1.600	1.300	1.500

Raios X - Radiografia - Radioscopia
DR. ATTILIO CONTE Largo da Carioca, 13 — 1º andar — Diàriamente de 2 às 7 horas. As Pronto Socorro e da 25ª Enf. da Santa Casa — Tel.: 42-2608

A REVISTA CAMPEÃ
COLÉ apresenta
de LUIZ IGLEZIAS e J. MAIA
NA COPA DO MUNDO
com o 1º ator cômico WALTER D'AVILA
MARION a estrela do cinema na revista!
JOSÉ VASCONCELLOS o humorista da atualidade novamente na revista
SALUQUIA a graça portuguesa
Tôdas as noites às 20 e 22 horas
Amanhã e Domingo Vesperais às 16 horas
Bilhetes à venda
UMA REVISTA OFICIALIZADA PELO DEP. DIF. CULTURAL PARA O CAMPEONATO DO MUNDO
Atrações:
DE LA MOTTE BAILARINOS ACROBATICOS
ZÉ GONZAGA SUA SANFONA E O "CABRA DO ZABUMBA" EM NUMEROS DO FOLCLORE NORDESTINO
DIA 15 - Festa artística de Afrânio Rodrigues, com grandes atrações!
TEATRO JOÃO CAETANO

Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)

A CIDADE SANTA DA ÁSIA.

CIDADE SAGRADA : — A cidade de Lhasa, capital do Tibet, é tão santa, que nela só se pode penetrar nos dias "felizes". Os viajantes têm de calcular sua chegada de acôrdo com as leis sagradas. Acredita-se que a entrada na cidade em quaisquer outros dias poderia causar a destruição de tôda a nação.

O "BOTA-FOGO" SEARS

Para SEXTA e SABADO Somente!

ESPECIAL PARA O DIA DAS MÃES

BOLSAS DE COURO LEGÍTIMO

69,50

Pre. Reg. 179,00

- Diversos tamanhos
- Vários estilos
- Fêchos dourados

Os últimos modêlos em preto, marinho, marron e havana.

"UM PRESENTE OPORTUNO VALE POR DOIS" 14 de MAIO DIA DAS MÃES

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

PRAIA DO BOTAFOGO 400

QUEIXAS e reclamações

Com o Departamento de Águas e Esgotos

27.828-D INTERRUPÇÃO FREQUENTE DO ABASTECIMENTO — Reclamam, moradores da rua Riachuelo, contra a frequente interrupção do abastecimento d'água que lhes ocasiona os mais sérios transtornos, pedindo a normalização do abastecimento. — 12-5-950.

27.828-E ESTA' IMPRESTAVEL O ENCANAMENTO — Os moradores da rua Maria da Glória, em Ramos, fazem por nosso intermédio um justo apêlo ao prefeito, no sentido de autorizar o Departamento de Águas a mudar o encanamento da rua acima, por imprestável. Consoante memorial subscrito por trinta e uma assinaturas que tomou o número 7.609.536, reiteram essa providência benéfica para a qual aguardam solução favorável. Aliás, em data de 26 de setembro de 1947, foi enviado idêntico pedido como se poderá verificar pelo número de protocolo 80950 do aludido Departamento, que atendeu em parte, isto é, quanto à direção das águas, continuando, entretanto, o mesmo suplício com o encanamento constantemente furado, corroído pela ferrugem. — 12-5-950.

Com a Polícia

27.828-F DESRESPEITO À LEI DO SILÊNCIO — Recebemos a seguinte carta: «Em benefício e possibilidade do descanso noturno, rogo-lhe publicar, em sua conceituada fôlha, o protesto de moradores circunjacentes ao campo do São Cristovão de Futebol e Regatas, no sentido de ser cumprida a lei do silêncio, já que várias vêzes na semana, devido a um longo torneio, são soltadas pelos torcedores dos disputantes rajadas de foguetes até cêrca de 11h 30m, quando terminam tais competições.

Certo de que é um justo protesto por um desrespeito clamante, aguardamos que as autoridades competentes, com a observação de V.S. fizer publicar, façam valer o devido zêlo pelo sossêgo público. Atenciosamente. — Rio de Janeiro, 11 de maio de 1950. — Nélson Fagundes». — 12-5-950.

Com a Prefeitura

27.829 OBRAS SEM FIM — Moradores da rua Leopoldo de Bulhões, nas proximidades de Carlos Chagas, reclamam contra o fato de que, há cêrca de 5 anos, foram iniciadas obras de instalação de galerias que ainda hoje prossegue, encontrando-se a rua esburacada, com o tráfego interrompido, ocasionando embaraços e transtornos. Quando chove, junta água nos enormes buracos que permanecem abertos, tornando-se, depois, estagnada, pela falta de escoamento, originando perigosos focos de mosquitos. Em face dessa situação, pedem o aceleramento das obras. — 12-5-950.

27.830 DEPOSITO DE LIXO EM TERRENO BALDIO — Pedindo providências a quem de direito, reclamam moradores da circunvizinhança que há um terreno baldio na rua Voluntários da Pátria, n. 50, junto à Tinturaria Manhatam, onde se acumula lixo de tôda espécie, formando perigosos focos de mosquitos e onde aparecem ratos, tudo constituindo ameaça à saúde de quantos ali residem. — 12-5-950.

27.831 CAPINZAL — Reclamam, moradores da rua Ibiquera, antiga Hermengarda, contra o descaso das autoridades municipais, deixando crescer o capinzal a grande altura, o que dificulta o trânsito e propiciando a formação de focos de mosquitos, pelo que reclamam providências. — 12-5-950.

27.832 UM APELO — Alegando que trabalha na Prefeitura há 2 anos, na categoria de horista, com exercício na Turma de Quintino do Departamento de Águas e Esgotos, e, não tendo cometido qualquer falta que o desabone, revelando sempre disposição para o serviço, pede o sr. Otávio Arêas Alves, residente à Estrada do Sapê, n. 330, em Turiassú, seu aproveitamento na categoria de diarista, esperando obter solução favorável. — 12-5-950.

27.833 PEDEM A ABERTURA DA PASSAGEM — Alegando que a passagem existente entre as ruas Ibiquera e Lins de Vasconcelos é de grande utilidade para os moradores da primeira rua, passagem que se encontra, entretanto, interrompida, devido ao matagal que cresceu a grande altura, pedem a limpeza do logradouro os moradores prejudicados. — 12-5-950.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

27.834 CANO FURADO, JORRANDO AGUA — Estêve em nossa redação o sr. Luis Pinto Monteiro, residente à rua Cirne Maia, n. 108, fundos, a fim de pedir providências para o consêrto do cano de abastecimento d'água que está furado, jorrando o líquido na esquina das ruas Ferreira de Andrade e Rocha Pita, em Cachambi, o que ocasiona a interrupção do abastecimento nas casas próximas. — 12-5-950.

27.835 SEM AGUA, HA MUITOS DIAS — Reclamam moradores da rua Macembu, na Taquara, em Jacarepaguá, que estão privados do abastecimento d'água, há dias, pedindo providências à Chefia do 1º Distrito, no sentido de fazer restabelecer a normalidade, de vez que a interrupção vem ocasionando sérios transtornos. — 12-5-950.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

27.836 UM APÊLO — Moradores da rua Oliveira Alvaro, em Irajá, queixando-se do abandono em que se encontra o logradouro, sem esgôto, sem calçamento, matagal crescido dentro do lamaçal, com água estagnada, apelam para quem de direito, no sentido de fazer chegar até ali a rêde de esgôto, melhoramento que muito os beneficia, pelo que esperam ser atendidos. — 12-5-950.

27.837 CRIAÇÃO DE CAES E GATOS EM CASA DE VILA — Queixam-se moradores da vila sito à rua Ibituruna, n. 63, de que o inquilino da casa n. 2 vem acolhendo todos os cães e gatos abandonados nas proximidades, inclusive animais doentes, exalando da casa, devido à falta de higiene, insuportável mau cheiro. Adiantam que os cães atacam moradores, inclusive crianças que passam em frente à casa. Além disto, há brigas frequentes e ruidosas entre os inquilinos, um dos quais parece doente. Pedem, assim, providências às autoridades da Prefeitura e Saúde Pública. — 12-5-950.

Com a Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura

27.838 NAO EFETUARAM O CONSERTO DA RUA — Moradores da rua das Neves, em Santa Teresa, reclamam contra a morosidade do consêrto no calçamento da rua, após as obras de canalização ali realizadas, acentuando que o rendimento do serviço efetuado durante muitos dias pelos trabalhadores do Departamento de Obras corresponde, a rigor, ao serviço de uma hora efetuado por um só trabalhador. Como a rua permanece intransitável, cheia de buracos, apelam para a autoridade competente, pedindo providências. — 12-5-950.

CAMPEÃO DO RIDÍCULO

Insiste Hélio Gracie em desafiar Joe Louis para um combate misto

A imprensa tem verberado, com razão, os assômos de cabotinismo dos irmãos Gracie, que se tornaram conhecidos em nossa capital pela frequência com que se envolviam em fatos ruidosos.

Agora, aproveitando a presença do ex-campeão mundial de box, Joe Louis, em nossa terra, os Gracie surgiram de novo, buscando publicidade à custa do ridículo.

Hélio, o mais comedido de todos, já lançou diversos desafios a Joe Louis, para uma luta de box contra jiujitsu. O ex-campeão mundial, naturalmente, achou graça na pretensão do pseudo-faixa negra nacional. E sòmente poderia achar graça...

A primeira vez em que foi feito o desafio, embora considerando-se absurdo o gesto de Hélio Gracie, silenciamos. Infelizmente, porém, o rapaz não quer sair do cartaz, ou melhor — quer fazer cartaz à custa do prestígio do ex-campeão mundial de box, e insiste, irritantemente, em desafiá-lo.

Ante-ontem, o fato se repetiu em São Paulo. Ouvimos as palavras candentes do empresário Bernardo Wull por uma emissôra. O empresário tachou de "palhaçada" a pretensão de Hélio Gracie. Houve quem procurasse justificar a atitude do desafiante, declarando que já tem havido lutas mistas e que um lutador de jiujitsu derrotou em 75 segundos um pugilista. Não deu, porém, os nomes dos dois lutadores.

Não é preciso. Êsse argumento não justificaria jamais uma luta absurda como essa. Hélio Gracie, sem dúvida, quereria lutar de quimono e exigiria de Louis a mesma indumentária. Naturalmente o quimôno teria mangas largas, etc., etc., segundo o plano já pôsto em prática pelos Gracie em outras lutas mistas, realizadas há anos em nossa capital.

Ora, essas lutas nada exprimem, porque os dois sistemas são absolutamente diversos.

Já que se procurou dizer que um gracie qualquer pôs fora de combate um jogador de box, em 75 segundos, lembraremos que, há mais de 25 anos, o famoso pugilista negro da Califórnia, Cam Mac Vey, que fêz parte do grupo de "áses" constituído por Jack Johnson, Joe Jeanette, Gunboat Smith, Georges Carpentier, etc., bateu-se, na Europa com um tal Tayoda, uma espécie de Gracie inglês. Foram os dois de quimôno para o ringue e antes que Tayoda pudesse ter uma idéia do que ia fazer, estava nocaute, pôsto sem sentidos por um sôco do formidável californiano.

E' preciso acabar com essas "palhaçadas". Se Hélio Gracie não tem com quem lutar jiujitsu, que é um esporte sem vida em nosso país, deve empregar-se numa "crêche", onde poderá ser bastante mais útil.

Compro Enceradeira

Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta Pago bem Telefonar para 43-9517 e 43-7896

Chuveiros elétricos

Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de 5 anos. Peça pelos telefones 30-4943 e 43-4258 — Sr. GIL.

A LUTA QUE O BISTURI PERDEU

Os enxertos de córnea, que permitem aos cegos recuperar a visão, demonstram o grau de adiantamento da cirurgia moderna.

A descoberta de FELBOVIN, medicamento que aplicado sôbre o furúnculo determina a abertura, evacuação e cicatrização do mesmo, SEM DOR, veio preencher uma lacuna existente da Terapêutica de doença tão antiga, como seja a furunculose.

A venda nas Farmacias e Drogarias. Pedidos pelo reembôlso à Caixa postal 235 — Rio.

Homenagem do DIE aos jornalistas falecidos

Emprestando maior significação à homenagem que o Departamento de Imprensa Esportiva, da ABI, registrará, por ocasião da passagem de seu 10º aniversário de fundação, na próxima quinta-feira, fazendo inaugurar a "Galeria da Saudade" com os retratos dos cronistas já falecidos, ex-diretores geral do DIE usarão da palavra ao ato inaugural, focalizando o perfil de cada um dêsses saudosos batalhadores da imprensa e do esporte Everardo Lopes, Ricardo Sena, Afrânio Vieira e Drumond Neto, falarão sôbre os colegas falecidos: Petrônio Rocha, Jofre Rodrigues, Márcio Reis e Hugo da Silva Rabelo, respectivamente.

Também os ex-diretores geral Antônio Cordeiro e Diocesano Ferreira Gomes far-se-ão ouvir na solenidade de aniversário do DIE. O primeiro abordando o histórico da entidade de classe e o segundo agradecendo em nome do DIE as homenagens que serão prestadas.

Em nome do Grande Conselho dessa instituição, que será instalado também neste dia, usará da palavra Ari Barroso.

Tôdas essas solenidades que serão realizadas na sede da ABI, estão com o seu início marcado para as 20 horas e 30 minutos.

Cabelos brancos

ÓLEO MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata

Bedeu irá, mesmo, para o Penarol

O zagueiro Bedeu, que vinha despertando o interêsse de vários clubes, nesta capital e em São Paulo, foi cedido ao Peñarol, de Montevidéu.

Ontem foram depositados Cr$...... 200.000,00 na C. B. D., para pagamento ao Renner, de Pôrto Alegre, pelo passe daquêle profissional.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais pinturas, jóias, marfins, pêsos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. RUA DA ASSEMBLÉIA Nº 72 — TELEFONE 22-9664

DISCOS

Gravações da RCA Victor — Continental — Odeon — Columbia — Capital — Star.

Gravações estrangeiras selecionadas

VENDA ESPECIAL PELO 1.º ANIVERSARIO DA SEÇÃO DE DISCOS DO

BAZAR ANA NÉRI

R. ANA NERI 839, Tel. 48 9450

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.

SERVIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (transversal a Mariz e Barros. — Tel.: 48-0926

CHÁCARAS E SÍTIOS

Pequena entrada, restante a prazo longo

Vendo no Municipio de Barra Mansa, próximo à estação de Quatis a partir de Cr$ 15.000,00. Local de futuro, clima adorável. Tratar diàriamente, com o sr. Alvaro, à rua Uruguaiana, 118 - 4, s| 401 — Tel. 23-3003. —

Elimine o Ponto Fraco* com Typon

Não deixe que o ponto fraco ameace os seus encantos! Use Typon — o desodorante infalível, de ação instantânea e duradoura.

DESODORANTE

* Odor desagradável da transpiração das axilas.

Typon

A venda nas boas farmácias e perfumarias

SUA BELEZA DIABÓLICA LEVAVA AO DESESPERO HOMENS E MULHERES!

Producciones ROSAS PRIEGO

"CORTESÃ" (CORTEZANA)

MERCEDES BARBA

CROX ALVARADO

Direção ALBERTO GOUT

RUMBAS BOLEROS CANÇÕES DE AGUSTIN LARA

Acomp. comple. Nacional PROIB. ATÉ 18 anos

HOJE SÃO JOSÉ ALVORADA ALFA FLUMINENSE PARATODOS

HORÁRIO 2-4-6-8-10 Hs

8ª SEMANA! Continua triunfalmente em cartaz!!!

UM ESPETÁCULO 100% CARIOCA, PARA TODAS AS IDADES!

"nêga maluca"

REVISTA CÔMICA de Luis Peixoto • Freire Jr. • W. Pinto

HOJE às 20 e 22 horas.

Com Dercy • LOURDINHA BITTENCOURT • NELSON GONÇALVES • BILINHA • SPINA • WALKIRIA

DIA 26 aguardem "CATUCA por BAIXO!..." Um novo delírio de comicidade!!! no RECREIO

No DIA das MÃES

14 DE MAIO

Dê um presente sugestivo:

UM PRESENTE SINGER!

• O segundo domingo de maio é um dia sôbre todos sugestivo nas grandes datas internacionais. É o dia consagrado à mais bela forma do amor... o amor mais nobre, mais desinteressado, mais sacrificado e puro - o amor materno. E é também o dia em que não pode faltar o seu testemunho de gratidão àquela que tudo fêz e tudo faz sem esperar recompensa... Dê-lhe um presente sugestivo... um presente que fique como prova do seu amor filial.

Um presente Singer é sempre bem acolhido por qualquer mãe de família. Escolha um dêstes ou qualquer outro... no mais completo, variado e moderno estoque de artigos femininos das Lojas Singer.

ESTOJOS DE COSTURA, em artísticas caixinhas de madeira, contendo sortimento completo de apetrechos de costura.

ESTOJOS DE COSTURA, também completos, em elegantes cestas de vime de vários tipos, tamanhos e desenhos.

ECHARPES DE RAYON. Grande variedade de desenhos modernos e lindíssimos. Encontrará uma do seu agrado e do agrado da pessoa presenteada.

LENÇOS DE SÊDA, em lindas côres e desenhos modernos, fascinantes e variados, para todos os gostos e todos os tipos de toilette.

TESOURAS! Nacionais e estrangeiras, para qualquer trabalho de costura ou bordado. É um presente valioso e dura uma vida inteira.

LINHAS... das famosas marcas DMC e CLARK. O mais completo e variado sortimento. Os melhores preços!

MEADAS E NOVELOS DE LÃ PARA TRICÔ. Pura lã! Qualidade extra! Nacional e estrangeira!

LOJAS SINGER

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

Marca Reg.

«O NOME GARANTE O PRODUTO!

SINGER

Banco do Brasil S. A.

RELATÓRIO APRESENTADO PELO DR. OVÍDIO DE ABREU, PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL, À ASSEMBLÉIA GERAL, REALIZADA EM 27 DE ABRIL DO CORRENTE ANO

Srs. Acionistas.

Cumprindo preceito legal e de acôrdo com o art. 35, número 6, dos Estatutos, temos a honra de submeter à vossa apreciação as contas do exercício de 1949, com um relato dos principais fatos ocorridos.

Assumindo a presidência do Banco do Brasil em 29 de julho de 1949, em virtude do Decreto de 26 do mesmo mês, do sr. Presidente da República, procuramos orientar-nos no sentido dos interêsses do Banco e do País, em harmonia com a política econômico-financeira adotada pelo Govêrno.

E' com prazer que salientamos o constante apoio que o sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, tem dispensado ao nosso Instituto, cujo desenvolvimento acompanha com real interêsse.

Do sr. Ministro da Fazenda, Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, que por largo período, com brilho e dedicação, administrou êste estabelecimento, tem merecido o Banco, igualmente, preciosa atenção.

Desejamos ressaltar a atuação profícua dos nossos colegas, Diretores Pedro Demosthenes Rache, Jorge de Toledo Dodsworth, Alberto de Castro Menezes, Walther Moreira Salles, Marino Machado de Oliveira, Pedro de Mendonça Lima e General Anápio Gomes, aos quais deve a nossa Casa assinalados serviços.

O Conselho Fiscal, composto de destacadas figuras de nossos meios financeiros, senhores João Daudt d'Oliveira, Carloman da Silva Oliveira, Argemiro de Hungria Machado, Pedro de Magalhães Corrêa e José Mendes de Oliveira Castro, além de desincumbir-se de suas atribuições, prestou à Administração cordial e valiosa cooperação.

Com êsse apoio e essa colaboração, procuramos desde logo entrar no exame de questões palpitantes que reclamavam solução.

Uma delas foi a referente às dívidas dos pecuaristas, na qual, como é sabido, o Banco é grandemente interessado. Os criadores e recriadores em dificuldade eram em número reduzido, relativamente ao dos componentes da classe, mas os embaraços com que lutavam tornaram-se tão sérios que vinham afetando a economia de diversas zonas.

O Banco do Brasil, tendo em vista o empenho do sr. Presidente da República em corrigir a situação, colaborou com a Câmara dos Deputados, por intermédio de sua Comissão de Finanças, no sentido de ser encontrada fórmula capaz de resolver o problema. Resultou dêsses esforços a Lei nº 1.002, de 24 de dezembro de 1949, que concedeu novo prazo de 10 anos para o pagamento de 50% das dívidas e a transferência para a responsabilidade da União dos outros 50%, à medida que efetivamente resgatada a parte a cargo dos devedores. A quota que a União assumir será liquidada também em 10 anos, mediante a entrega de apólices aos credores, nos vencimentos das prestações.

A Lei promoveu o desafôgo da situação dos pecuaristas pela redução de suas dívidas à metade e preservou o princípio da pontualidade na satisfação dos compromissos, base do crédito bancário, ao mesmo tempo que evitou a emissão imediata de vultosa quantia em apólices.

Ainda em consequência dessa Lei, que regularizou em definitivo a situação dos pecuaristas, determinamos o início de estudos tendentes a restabelecer as operações do Banco com aquêles clientes.

Em novembro de 1949, propusemos ao Govêrno a reforma do Regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, a fim de possibilitar o incremento de empréstimos aos criadores, o que, como se verá adiante, está em via de execução.

Outra questão objeto de imediatos cuidados da Diretoria foi a revisão dos limites de operações das Agências, pois, embora tivesse havido uma elevação geral de 40% em 1948, era evidente que muitas não vinham podendo atender convenientemente aos negócios das respectivas regiões, sendo que várias delas se mantinham mesmo no regime de «deficit».

Essa revisão, que obedeceu ao critério das possibilidades econômicas das diversas zonas, ampliou a capacidade das Agências de efetuar empréstimos à produção em volume de Cr$ .... 1.457.020.000,00, atingindo Filiais localizadas em todos os Estados.

Problema relevante e intimamente ligado também aos interêsses do Banco, e que mereceu nossa imediata atenção, foi o aumento de vencimentos do funcionalismo. Adotadas as indispensáveis medidas para garantir a obtenção dos recursos necessários a êsse encargo de caráter permanente, encontrou-se uma fórmula que correspondeu plenamente às conveniências dos funcionários e do próprio Banco, concorrendo para um ambiente de trabalho agradável e profícuo, e que consistiu na promoção de quase todo o funcionalismo ao cargo efetivo imediato e na reestruturação dos quadros, fazendo-se o simples aumento de vencimentos apenas em relação a determinadas categorias.

Paralelamente, foi modificado o regime de remuneração dos cargos de administração nas Filiais, de modo a interessar nêles funcionários mais antigos e experientes, em benefício do próprio Banco.

Muitos outros assuntos de maior relêvo, que escapavam à rotina dos negócios, foram resolvidos pela Diretoria, destacando-se o financiamento dos estoques de açúcar nos Estados produtores; o fornecimento de recursos aos moinhos para aquisição oportuna da produção nacional de trigo; o adiantamento de importantes verbas ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para as obras da rodovia Rio-São Paulo; os empréstimos a várias Unidades Federadas, destinados a obras de interêsse público.

Assim também foi deliberada a elevação da base de adiantamento sôbre café, atendendo aos reclamos dos produtores e comerciantes, que desejavam ver assegurada a estabilidade dos novos preços, para tranquilidade da economia cafeeira.

A administração se preocupa com alguns outros problemas de importância para o bom andamento dos negócios e serviços do Banco, como a construção de um edifício capaz de abrigar todo o aparelhamento da Direção Geral e a criação de um curso para aperfeiçoamento dos administradores das Filiais.

E' óbvio o inconveniente da situação em que se encontram os serviços da Direção Geral, espalhados por vários edifícios. Luta-se com má acomodação, e a falta de espaço cria dificuldades aos trabalhos, inclusive da Agência Central.

Pretendemos resolver êsse antigo problema, dando ao Banco do Brasil sede condígna e adequada sob todos os pontos de vista. As primeiras providências para isto já estão em curso, visando à aquisição de terreno que preencha os requisitos necessários.

A par dessas e outras preocupações, não descuramos de manter as tradicionais e estreitas relações com o Tesouro Nacional.

Examinando as operações do Banco, verifica-se logo a preponderância das que se relacionam com o Govêrno Federal, fato que se harmoniza perfeitamente com a função de banco oficial que sempre exerceu o nosso Instituto.

Para se avaliar a extensão das relações do Banco do Brasil com a União, basta citar as seguintes atribuições que lhe foram confiadas pelo Govêrno:

— agente financeiro da União (recolhimento das receitas, abertura de créditos e movimento de fundos por todo o território nacional);
— execução e contrôle, por conta do Govêrno Federal, das operações de câmbio em todo o País;
— contrôle das exportações e importações, mediante o serviço de licença prévia;
— operações de redesconto bancário;
— agente financeiro da Caixa de Mobilização Bancária, que tem por finalidade proporcionar empréstimos especiais a bancos cujos encaixes tenham caído de nível em virtude de anormais retiradas de depósitos;
— fiscalização bancária, no que respeita a operações de câmbio;
— contrôle e liquidação de bens dos súditos dos países que estiveram em guerra com o Brasil;
— compra de ouro (20% da produção das minas nacionais);
— operações especializadas de assistência ao comércio exportador e importador;
— operações especializadas de crédito agrícola, pecuário e industrial;
— operações de defesa de mercados de produtos agrícolas.

Trata-se de funções as mais heterogêneas, que correspondem virtualmente às de todo um sistema bancário. Levá-las a cabo, pela forma por que o tem conseguido fazer, é serviço relevante que o Banco do Brasil presta ao País.

Para poder enfrentar os riscos e ônus decorrentes das múltiplas tarefas, que é chamado a desempenhar, como banco oficial; em benefício da coletividade nacional, era indispensável ao Banco acumular recursos ponderáveis.

Conseguiu-o nos 44 anos de sua existência, graças à orientação segura das administrações que nos precederam e à compreensão, que sempre predominou nesta Casa, de que sua função transcende a de uma simples emprêsa mercantil, para se confundir com a de poder público.

Assim é que, por meio da não distribuição de parte dos lucros obtidos, se elevaram os recursos próprios do Banco, dos 70 mil contos de capital com que se instalou, na sua fase atual, a 5 de julho de 1906, a Cr$ 2.993.782.000,00, a quanto montam o capital atual (Cr$ 100 000.000,00) e as reservas acumuladas, às quais se poderiam acrescentar ainda Cr$ 1.091.741.000,00, referentes ao líquido das «contas de resultado pendente», em 31 de dezembro de 1949, que também constituem valores pertencentes ao Banco.

A êsses recursos próprios vieram juntar-se capitais de terceiros, confiados ao Banco em depósito ou a outro qualquer título, os quais somavam, em 31 de dezembro findo, Cr$ .... 32.032.199.000,00.

Ao findar o ano, tinha, pois, o Banco à sua disposição fundos no total expressivo de Cr$ 36.117.722.000,00, provenientes das seguintes fontes:

	Cr$
do Tesouro Nacional, de Estados e Municípios e de outras entidades públicas	15.891.431.000,00
de outros bancos	5.261.098.000,00
do público em geral	9.134.972.000,00
de diversas outras origens	1.744.698.000,00
total dos capitais de terceiros	32.032.199.000,00
recursos próprios, inclusive «contas de resultado pendente»	4.085.523.000,00
total geral	36.117.722.000,00

A posse dêsses volumosos recursos é que tem permitido ao Banco prestar ampla assistência financeira aos Poderes Públicos, bem como amparo a tôdas as classes produtoras, ao comércio e a particulares.

Note-se, porém, que não o faz com o único objetivo do lucro. Ao contrário, realiza muitos de seus empréstimos, em volume considerável, a juros baixos, como 6%, nos adiantamentos ao Govêrno Federal, e 7%, nos financiamentos rurais feitos pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial.

Mantém, ainda, muitas Filiais deficitárias, com a preocupação de levar o benefício do crédito bancário, especialmente em favor das classes rurais, a zonas onde os estabelecimentos de crédito privados não consideram interessante instalar-se.

Ao findar o ano próximo passado, as aplicações de fundos feitas pelo Banco distribuíam-se como segue, em grandes verbas:

	Cr$
Empréstimos de várias modalidades concedidos ao Tesouro Nacional ...	18.703.539.000,00
Empréstimos a Estados e Municípios ...	1.588.972.000,00
Empréstimos a outras entidades públicas	1.044.640.000,00
Empréstimos a bancos, inclusive os de conta da Caixa de Mobilização Bancária (Cr$ 1.890.161.000,00), e títulos descontados a bancos por conta da mesma Caixa, contabilizados em «Títulos Descontados» (Cr$ 475.802 000,00)	2.365.963.000,00
Empréstimos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial a agricultores, pecuaristas e industriais	5.656.479.000,00
Empréstimos ao público em geral, pela Carteira de Crédito Geral e de Exportação e Importação	7.334 876 000,00
Outras aplicações (imóveis, etc.)	1.350.859 000,00
Dinheiro em Caixa	1.352.128.000,00
	39.397.456.000,00

O exame dêsses dados revela que o Banco do Brasil, cumprindo sua missão de banco oficial, tem destinado apreciável parcela de seus recursos às operações com os Poderes Públicos, facilitando, assim, a execução dos programas de obras de interêsse coletivo. A demonstração abaixo, referente às operações realizadas em virtude de sua qualidade de banco oficial, também esclarece êste ponto:

	Cr$
— empréstimos ao Tesouro Nacional, a Estados, a Municípios, a outras entidades públicas e a bancos (na maioria como agente financeiro da Caixa de Mobilização Bancária)	23.703.114.000,00
— depósitos recebidos do Tesouro Nacional, de Estados, de Municípios, de outras entidades públicas, de bancos e outros depósitos compulsórios	21.152.529.000,00
diferença	2.550.585.000,00

Vê-se, assim, que, a despeito do volume a que atingiram, os recursos normais do Banco não foram suficientes para fazer face aos pedidos de crédito que tivemos de atender, partidos tanto das classes produtoras como dos órgãos oficiais. O Banco foi buscar na Carteira de Redescontos a diferença entre seus recursos e as aplicações que fêz, tendo obtido desta suprimentos que se elevavam em 31 de dezembro de 1949 a Cr$ .... 3.279.734.395,50.

*
* *

O ano de 1949, como os anteriores do atual Govêrno, ainda sob a influência dos efeitos perturbadores da guerra, deve ser encarado como um período de reajustamento e consolidação da economia nacional.

Em nosso País, as consequências do conflito mundial seriam necessàriamente prolongadas, dadas as condições de nossa estrutura econômica.

Em face dessa realidade, o balanço das atividades econômicas brasileiras, nesse período, merece ser classificado como favorável.

O regime de ordem e respeito às leis assegurado em nosso País ofereceu clima propício ao desenvolvimento das iniciativas privadas, que se exerceram com pleno rendimento e resultados geralmente compensadores.

Todos os negócios se mantiveram ativos e a produção nacional, fabril e rural, encontrou colocação remuneradora, muito tendo contribuído para isso o fortalecimento do mercado interno, decorrente do maior poder aquisitivo atual das classes trabalhadoras.

Ao inverso do que acontece a outros países, que lutam com o difícil problema do desemprêgo, há entre nós certa deficiência de mão de obra, especialmente nos meios rurais. O Govêrno muito se tem preocupado com o problema da imigração, com o objetivo de corrigir a situação. Fôrça é reconhecer, porém, que nos resta bastante que fazer nesse setor.

Os transportes entre as várias regiões do País acusaram progressos, principalmente os rodoviários, pois o Govêrno Federal tem incrementado consideràvelmente a construção de estradas de rodagem, no que o Banco do Brasil vem colaborando de modo decisivo.

Não desapareceram de todo certos senões, devidos ao notório desaparelhamento de muitas das nossas ferrovias, mas é justo reconhecer que não houve óbices sérios à circulação da riqueza.

Merece destaque especial o incremento que vem tendo o transporte de mercadorias por via aérea, entre zonas distantes, convertendo-se a aviação, de veículo exclusivo de passageiros, correspondência e pequenas encomendas, em conduto de cargas pesadas.

E' de suma importância para o Brasil êsse desenvolvimento do transporte aéreo, pois representa a possibilidade de escoamento da produção de muitas regiões do território nacional, de grande potencial econômico, as quais, sem tal recurso, continuariam ainda por longo tempo completamente isoladas, em detrimento do progresso local e da riqueza geral.

Dois fatos relevantes influenciaram fortemente o nosso comércio com o exterior, afetando, naturalmente, inúmeros setores da economia nacional: a existência dos «atrasados» comerciais em dólares e a desvalorização da libra esterlina, seguida pela das moedas a ela ligadas.

Decidido a resolver o problema dos «atrasados» com os nossos próprios recursos, o Govêrno adotou a política de restrição dos gastos no exterior, limitando ao indispensável as compras e despesas em moedas arbitráveis, especialmente em dólares. Assim, tomaram-se medidas para a intensificação do contrôle de nossa importação, as quais, todavia, têm caráter de emergência, devendo desaparecer com o aumento da produção.

Os «atrasados» estão em via de regularização, para o que influiu poderosamente, é inegável, o contingente imprevisto de divisas que nos trouxe a alta dos preços do café.

Justo é ressaltar o papel desempenhado pelo Banco do Brasil nessa luta pelo equilíbrio da balança de pagamentos. Encarregado pelo Govêrno do contrôle, em todo o território nacional, tanto da distribuição das disponibilidades cambiais existentes, quanto das importações e exportações, realizou e realiza o Banco um trabalho penoso, inçado das maiores dificuldades, ao qual tem conseguido dar desempenho quanto possível satisfatório.

As desvalorizações monetárias e dificuldades cambiais verificadas em alguns países perturbaram o ritmo da exportação de produtos nacionais, como madeiras, mate, cacau, frutas de mesa e outros.

Essas situações parciais têm merecido tôda a atenção do Govêrno Federal. Acordos comerciais foram feitos ou reformados ou se acham em estudo a fim de normalizar o nosso intercâmbio com os referidos países e aplainar as dificuldades surgidas no comércio internacional.

Outrossim, foram permitidos, a título excepcional, negócios de exportação vinculados com outros de importação (processo dito «de compensação»), por meio dos quais foi ou está sendo dada saída aos estoques retidos de cacau, fumo, sisal, madeiras (nos Estados do Sul), cêra de carnaúba, castanha do Pará e outras mercadorias.

A desvalorização de tantas moedas estrangeiras provocou debates em nosso País sôbre a conveniência da depreciação do cruzeiro ou da adoção de taxas cambiais múltiplas.

O Govêrno, todavia, decidiu manter o valor do nosso signo monetário.

*
* *

O crédito bancário tornou-se bem mais acessível. Vencida gradativamente a crise iniciada em 1946, os bancos privados, demonstrando sua confiança na situação dos negócios, expandiram apreciàvelmente os empréstimos, medida tanto mais oportuna, quan elevação dos preços dos principais produtos agrícolas ocasionou procura acentuada de crédito.

Os empréstimos realizados por todos os bancos ascendiam, em 31 de dezembro de 1949, segundo as estatísticas oficiais, a 62.419 milhões de cruzeiros, não computados os empréstimos feitos pelo Banco do Brasil ao Tesouro Nacional para financiamento das operações cambiais e para a integralização da quota do Brasil, em moeda nacional, junto ao Fundo Monetário Internacional. Em 31 de dezembro de 1948, o total era de 51.309 milhões, donde o acréscimo, em 1949, de ...... 11.110 milhões de cruzeiros, correspondente a 22o|o.

Uma vez que os empréstimos do Banco do Brasil, observado o mesmo critério de exclusão acima, acusaram uma levação, de 1948 para 1949, de 4.680 milhões de cruzeiros, conclui-se que os bancos privados também aumentaram os seus financiamentos de 6.430 milhões.

Em 1946, era das mais delicadas a situação de vários bancos nacionais: alguns com seus ativos fortemente imobilizados em aplicações de liquidação demorada, viram-se ameaçados de instabilidade financeira, em virtude da crise então reinante.

Enfrentou o Govêrno, com decisão, o complexo problema, cabendo à Caixa de Mobilização Bancária e à Carteira de Redescontos a difícil tarefa de promover a normalização da situação.

A Caixa de Mobilização Bancária, sobretudo, foi atribuída grave incumbência na ocasião, uma vez que, enquanto a Carteira de Redescontos atendia aos bancos em suas necessidades comuns, negociando títulos a curto prazo, aquela foi chamada a intervir quando, em face de anormais retiradas de depósito e conseqüente desnível substancial de encaixe, se expunham os estabelecimentos de crédito ao perigo da desconfiança pública.

Obtendo dos bancos, como garantia, imóveis, títulos comerciais e públicos e, quando necessário, o aval dos respectivos diretores, forneceu-lhes a Caixa os recursos de que careciam para restabelecer seus níveis normais de encaixe.

No desempenho dessa importante missão, a Caixa de Mobilização Bancária aumentou seus empréstimos (aplicações líquidas anuais), como se vê abaixo:

	Cr$
Saldo em 31-12-1945	164.000.000,00
Importância líquida aplicada em 1946 ...	448.000.000,00
Idem, idem, em 1947	876.000.000,00
Idem, idem, em 1948	690 000.000,00
Idem, idem em 1949	137.000.000,00

Os algarismos acima revelam que a crise, cuja maior intensidade se registrou no triênio 1946|1948, acusou decisivo declínio no ano próximo passado.

Esse foi um dos motivos por que o crédito bancário pôde desenvolver-se de modo favorável, como já vimos.

*
* *

O Tesouro Nacional encerrou as contas do exercício financeiro de 1949 com um deficit de 2.810 milhões de cruzeiros.

O volume de papel moeda em circulação acusou aumento de 2.349 milhões de cruzeiros, passando de 21.696 milhões em 31 de dezembro de 1948, para 24.045 milhões em 31 de dezembro de 1949.

Dêsse acréscimo já foram devolvidos à Caixa de Amortização, pela Carteira de Redescontos, no corrente ano e até a data dêste relatório, 400 milhões de cruzeiros, a título de resgate da emissão feita.

*
* *

E' natural que tais e outras circunstâncias tenham influído nas variações dos índices do custo da vida. Considerando os dados de 1946 como equivalentes a 100, tivemos, em fins de 1948, o índice 126, e, ao terminar o ano de 1949, o de 136.

Terão contribuído para isso, certamente, a expansão dos meios de pagamento e o maior poder aquisitivo colocado à disposição das classes trabalhadoras.

Enquanto se opera o entrechoque de tanto fatores de variada ordem, em busca dos níveis naturais dos preços, a capacidade aquisitiva vai mudando irresistivelmente de plano, na ânsia de se conseguir o equilíbrio econômico tão almejado por tôdas as classes sociais.

O principal elemento, todavia, para a consecução dêsse desideratum deve ser procurado no aumento da produção, de modo que o custo mais baixo desta e a maior oferta atuem provocando a redução dos preços das utilidades essenciais.

Neste sentido foram dignos de menção os esforços do Govêrno, sendo as perspectivas para o corrente ano mais animadoras; espera-se expansão da produção primária, especialmente de gêneros alimentícios, e os preços deverão acusar algum declínio, em benefícios dos consumidores.

*
* *

Ainda não se possuem dados precisos sôbre a produção das indústrias de transformação, mas a opinião generalizada é de que se manteve, de um modo geral, no mesmo nível do ano anterior. Já nas indústrias básicas registraram-se aumentos significativos (cimento — 15%; ferro e aço, laminados, 24%; papel — 11%; pneumáticos — 20%; câmaras-de-ar — 17%).

Pode afirmar-se que as fábricas trabalharam em 1949 com inteiro aproveitamento de suas capacidades e os resultados financeiros obtidos foram bastante compensadores.

Em todo o território nacional as usinas de energia elétrica não conseguem satisfazer integralmente aos pedidos de fornecimento, o que tem provocado um ativo movimento de ampliação das instalações existentes ou de montagem de novas.

Nota-se generalizada e constante preocupação de enriquecer e modernizar o parque industrial, por meio da construção de fábricas novas ou pela reforma das existentes.

O Banco do Brasil prestou, em 1949, decidida colaboração a êsse louvável movimento, concedendo créditos no total de 698 milhões de cruzeiros, pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial e pela Agência Especial de Financiamento, destinados a custear reformas ou instalações fabris.

*
* *

Muito se deve à tenacidade dos agricultores que, lutando com escassez de braços e outros óbices, conseguiram cultivar em 1949 área superior em 3,9% à de 1948 (16.858 000 hectares contra 16.219.000).

Tudo indica que área ainda maior terá sido cultivada para a safra do corrente ano, em virtude do estímulo das altas cotações atuais e da garantia de preços mínimos oferecida pela Lei n. 615, de 2 de fevereiro de 1949, para arroz, feijão, milho, amendoim, girassol, soja e trigo.

Premido pela falta de braços e alertado já para as vantagens do trabalho mecânico da terra, o nosso lavrador vem recorrendo cada vez mais ao auxílio das máquinas agrícolas. As importações de instrumentos agrícolas acusaram grande incremento, passando de 8.965 toneladas em 1948, para 18.182 em 1949. Entraram no país 2001 tratores no último ano.

Também a importação de fertilizantes e adubos aumentou em 1949, quando entraram no País 126.731 toneladas contra 99.177 em 1948, o que comprova o aprêço que o lavrador patrício vem dando à racionalização de sua atividade.

Também neste setor o Banco do Brasil, por sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, tem prestado todo o auxílio que lhe é solicitado. Os créditos abertos para aquisição de tratores e outras máquinas agrárias, os quais não passaram, em 1947 e 1948, de 829 mil e 6 milhões de cruzeiros, respectivamente, ascenderam, em 1949, a 52 milhões de cruzeiros.

Com exclusão do café, as principais lavouras tiveram sua produção aumentada em proporção bastante animadora, como se vê no quadro infra:

AUMENTO DA PRODUÇÃO EM 1949 (*)

Produtos	% sôbre 1948
Cacau	33
Algodão	26
Batata	24
Trigo	16,5
Arroz	3,7
Banana	9
Feijão	6
Mandioca	6
Milho	1
Amendoim	1

(*) Dados sujeitos a pequenas retificações.

E' promissor o avanço verificado na produção do trigo (16,5%), o qual evidencia o acêrto da política de fomento adotada pelo Govêrno.

O nosso Banco, através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, tem-se feito presente nessa patriótica campanha, elevando seus financiamentos, de 54 no total de 1 milhão de cruzeiros, em 1947, para 828, somando 27 milhões, em 1949.

Outrossim, convencido de que o êxito da produção nacional de trigo depende de que haja sempre fácil e oportuno escoamento das colheitas, abriu o Banco do Brasil, pela Carteira de Crédito Geral, créditos na importância de 340 milhões de cruzeiros às organizações moageiras do Distrito Federal e dos Estados do Nordeste, de São Paulo e do Sul, para serem aplicados exclusivamente na aquisição de trigo de produção nacional da safra 1949|50.

Acontecimento de marcante significação para a economia nacional, conforme assinalamos anteriormente, foi a alta do preço do café, verificada nos derradeiros meses de 1949, e devida à conjugação de três fatôres: o pequeno volume da colheita futura no Brasil, a liquidação dos estoques do Departamento Nacional do Café, consequente da extinção dessa autarquia, e o aparecimento, no mercado, como compradores, de países há longo tempo afastados em virtude dos efeitos da guerra mundial.

Raros produtores se beneficiaram da alta; a maioria já havia vendido suas colheitas, quando o mercado melhorou. Reina, entretanto, no seio da laboriosa classe dos cafeicultores, justificado entusiamo ante a perspectiva de auferirem na próxima safra o merecido benefício de preços altamente remuneradores.

Outra consequência favorável da alta foi, como já dissemos, o volume considerável e inesperado de divisas que carreou para o ativo de nossa balança de pagamentos internacionais, contribuindo decisivamente para apressar a regularização dos «atrasados» comerciais em dólares.

Infelizmente, a sêca ocorrida no segundo semestre de 1949 prejudicou muito a colheita do corrente ano. O Govêrno tomou, pela Lei n. 1.003, de 24 de dezembro de 1949, medidas excepcionais para assegurar assistência financeira adequada às lavouras afetadas pela estiagem, devendo as respectivas operações ser realizadas por êste Banco, por conta da União.

O Banco do Brasil, por sua vez, visando ao mesmo objetivo, adotou, em 26 de novembro de 1949, por sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, medidas de emergência, ordenando às suas Filiais localizadas nas zonas cafeeiras a realização de financiamentos em bases especais, destinadas ser convertidos nos empréstimos previstos no referido diploma legal.

Por outro lado, o combate à «broca» do café, conduzido com eficiência pelo Govêrno, teve o desejado êxito, não restando dúvida sôbre que a infestação dos cafezais por essa perigosa praga pode ser impedida.

O rendimento por hectare de nossa agricultura continua baixo, o que não só prejudica os lavradores, por lhes reduzir o lucro, como dificulta o aumento da produção nacional, fazendo com que os frutos colhidos não sejam proporcionais ao esfôrço despendido.

Várias causas podem concorrer para isso, mas uma das principais é a ausência quase completa do emprêgo da irrigação.

Com exceção de algumas regiões em que a irrigação, fa-

(Continua na quinta página)

BANCO DO BRASIL S. A.

(Continuação da quarta página)

cilitada pelas condições naturais ou imposta pela permanente aridez do clima, tem sido bastante utilizada, na maior parte do território nacional, inclusive Estados como São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Bahia e Paraná, as plantações ficam à mercê dos azares do tempo.

Se as chuvas não vêm no período da germinação, ainda há o recurso, dispendioso embora, do replantio; se faltam, porém, na época da frutificação, não há defesa e o prejuízo pode ser completo.

Com os altos preços das terras, das sementes, do material e da mão de obra, é de impressionar o arrôjo com que os agricultores trabalham e invertem capitais nas lavouras anuais, sob o risco, tantas vêzes convertido em realidade, da falta de chuvas oportunas.

Ao Govêrno cabe, principalmente, a solução dêsse magno assunto, por meio de grandes sistemas de reprêsas e distribuição das águas por terras cultiváveis adjacentes.

Há, entretanto, que considerar as possibilidades reservadas à iniciativa privada nesse terreno, em resguardo dos interêsses individuais e dos da coletividade, que necessita urgentemente de maiores colheitas.

Como é sabido, terras cultiváveis há que não reunem as condições indispensáveis à viabilidade da irrigação; noutras, os serviços seriam caros demais. E' certo, entretanto, que em muitas áreas presentemente cultivadas ao sabor dos caprichos climáticos, a irrigação poderia ser feita com maior ou menor ônus, mas com benefícios indiscutíveis, traduzidos principalmente na garantia de que não se perderiam colheitas por falta de chuvas.

Preferível seria o plantio de áreas menores, com os recursos da irrigação, da defesa contra a erosão, do uso de adubos e de outros processos racionais, à cultura extensiva, cujos resultados são falíveis.

O baixo rendimento por hectare, que tem ferido a observação dos entendidos, oriundo principalmente da falta de irrigação, representa o verdadeiro drama do nosso lavrador, que vê a oportunidade dos altos preços esvaír-se ante o malôgro da colheita.

Mesmo numa lavoura permanente e de reconhecida resistência como a cafeeira, são frequentes os danos causados pela falta de chuvas, tanto para a vida da planta, como para a formação das colheitas. Ainda agora, quando produzir mais café seria tão vantajoso para o Brasil, assistimos a uma redução da colheita futura, porque faltaram as chuvas na época da florescência dos cafezais.

O problema da irrigação de lavouras permanente, semipermanentes ou anuais merece a máxima atenção, não só dos Poderes Públicos mas também dos produtores.

O Banco do Brasil já tem prestado seu auxílio financeiro, através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, para a construção de aparelhagens de irrigação, a prazo suficientemente largo, de modo a possibilitar aos interessados o reembôlso do empréstimo com os recursos de várias colheitas.

*
* *

A produção de carne bovina no País, em 1949, não deve ter sido inferior à do ano anterior, que atingiu a 910.000 toneladas.

O abastecimento à população dos grandes centros, que fôra tão irregular nos exercícios precedentes, melhorou sensivelmente no último ano, se bem que ainda não tenha voltado à antiga normalidade.

Fator geralmente reconhecido como perturbador do crescimento normal dos rebanhos bovinos, capaz até de constituir ameaça para o abastecimento futuro de carne à população, é a matança desordenada de vacas e animais novos, que se vem processando nas charqueadas do interior, a despeito da fiscalização oficial.

Atribui-se essa errônea orientação às dificuldades financeiras com que lutam os criadores, que se desfazem de fêmeas aptas para a reprodução e de crias em fase de desenvolvimento, premidos pela necessidade de realizar numerário.

Atento às legítimas necessidades da produção nacional, e a fim de melhor amparar os criadores, deliberou o Banco do Brasil, em 23 de novembro de 1949, propor ao Govêrno modificações no regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, tendentes a permitir nova modalidade de assistência financeira aos criadores. Aprovadas que foram as alterações regulamentares, serão iniciadas brevemente as novas operações, que consistirão em adiantamentos sôbre a produção anual dos rebanhos e terão por fim colocar à disposição dos criadores, cada ano, os meios financeiros de que carecem, permitindo-lhes assim auferir o maior rendimento possível de suas atividades, graças à capacidade de só vender a produção após recriada ou até mesmo depois de gorda.

Não temos dúvida em afirmar que êsse novo tipo de financiamento será decisivo para a prosperidades dos criadores de gado bovino.

E' imperioso que os criadores nacionais se capacitem de que o êxito de sua atividade, assim como a plena satisfação do interêsse geral da coletividade, dependem da elevação do rendimento dos rebanhos.

Nas regiões em que se concentram os nossos maiores rebanhos bovinos para corte, a criação é feita extensivamente, nas condições mais primitivas, sem os requisitos elementares da zootecnia. Por isso mesmo, as crias obtidas não passam de 30% a 40% do número de matrizes. Para se formar idéia da grave perda que sofre anualmente a economia nacional, basta lembrar que em outras zonas, onde predominam as fazendas melhor aparelhadas, o índice de produção — que ainda não se pode considerar ótimo — é de 50% a 60%.

Também para êsse fim a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial tem feito grande número de empréstimos, propiciando a criadores o aperfeiçoamento de suas propriedades, com o objetivo de incrementar o rendimento dos rebanhos.

Comércio Exterior

Os pesados «deficits» verificados em 1947, 1948 e no primeiro semestre de 1949 na balança de pagamentos do Brasil com os Estados Unidos da América e o acúmulo de «atrasados» comerciais em moedas conversíveis tornaram imperativa a adoção de medidas excepcionais, tendentes ao contrôle mais acentuado de nosso comércio com o exterior.

Assim é que decidiu o Govêrno, no primeiro semestre de 1949, organizar orçamento semestral de câmbio, que compreende, de um lado, a estimativa total, em moeda arbitrável, das divisas que produzirão as exportações ou quaisquer outras transações, e, de outro, limites para pagamento de compromissos, importações, «royalties», lucros, serviços, etc., de tal sorte que fique destinada certa margem para a amortização progressiva dos «atrasados».

Suspendeu-se imediatamente a concessão de licenças em moeda arbitrável e se procedeu a estudo no sentido de verificar quais os produtos de maior essencialidade e cuja importação, mesmo para pagamento em moeda dêsse tipo, deveria ser permitida. Dêsse estudo resultou a organização de lista, cuja divulgação a Carteira de Exportação e Importação fêz pelo aviso nº 153, de 9 de julho de 1949.

Em 4 de outubro de 1949, foi sancionada a Lei nº 842, que prorrogou por dois anos a vigência do regime de licença prévia para exportações e importações estabelecido pela Lei nº 262, de 23 de fevereiro de 1948. A Lei nº 842 foi regulamentada pelo Decreto nº 27.541, de 3 de dezembro de 1949. Foi mantida a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior com as mesmas atribuições, dando-se-lhe, contudo, nova constituição.

O Banco do Brasil, como se sabe, foi incumbido, através da Carteira de Exportação e Importação, de exercer o contrôle do comércio com o exterior.

Para a solução dos pedidos de licença de importação, a Carteira procede a estudos sôbre os diversos produtos a serem adquiridos, em que se ouvem, além de fontes oficiais, produtores, comerciantes e consumidores, e nos quais se verificam: natureza do produto e suas aplicações; existência, ou não, de produção nacional, e, em caso afirmativo, seu volume, qualidade e preço, volume das necessidades; países habitualmente fornecedores e possibilidade de se obterem os suprimentos, no todo ou na maior parte possível, dos de moeda fraca.

Esses critérios sempre tiveram o propósito de restringir, quando conveniente, as importações de produtos menos necessários, assim considerados também os que, embora intrinsecamente essenciais, não são de importação essencial, por se produzirem no País em condições satisfatórias, e de deslocar, na sua maior parte possível, de moeda forte para moeda fraca as importações necessárias.

O confronto entre as importações dos Estados Unidos da América em 1947, no valor de 13.975 milhões de cruzeiros, e em 1948, no de 10.875 milhões, com as do ano próximo findo, no total de 8.770 milhões, evidencia a grande compressão obtida nas compras em dólares.

A fim de melhor atender aos interêsses do comércio importador de todo o País, deliberou a Carteira autorizar as Agências a decidir em definitivo quanto aos pedidos de licença prévia relativos a muitos artigos, esperando-se com essa medida não só abreviar de muito as soluções, como descongestionar os serviços na Direção Geral.

Ainda com idêntico objetivo está se cogitando de introduzir modificação no sistema do licenciamento, que passará a ser concedido para dois trimestres de cada vez. Serão as licenças expedidas com a desejada oportunidade e os serviços se reduzirão sensivelmente.

MOEDA E CRÉDITO

a) Meio Circulante

Verificou-se, no decurso de 1949, aumento de 2.349 milhões de cruzeiros no volume do papel-moeda em circulação no País, cujo movimento de emissões e resgates é demonstrado no quadro a seguir:

DISCRIMINAÇÃO	Cr$ 1.000	
	EMISSÃO	RESGATE
CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO — Pela substituição de cédulas desta extinta Caixa — Decreto n.º 20.621, de 7 de novembro de 1931	425	425
CARTEIRA DE REDESCONTOS — Lei n.º 449, de 14 de junho de 1937, Decreto-Lei n.º 4.792, de 5 de outubro de 1942, e Decreto-Lei n.º 7.293, de 2 de fevereiro de 1945:		
— Para suprimento à Carteira	2.890.000	
— Por devolução da Carteira		490.000
MOEDA DIVISIONARIA — Posta em circulação mediante recolhimento de quantia correspondente em papel-moeda		51.225
	2.890.425	541.650
Aumento do papel-moeda em circulação		2.348.775
TOTAL	2.890.425	2.890.425

Do papel-moeda em circulação em 31 de dezembro de 1949, no total de 24.045 milhões de cruzeiros, 3.750 milhões estavam empregados em operações da Carteira de Redescontos e 1.178 milhões em operações da Caixa de Mobilização Bancária.

Em 31 de dezembro de 1948, quando o papel-moeda em circulação somava 21.696 milhões de cruzeiros, achavam-se aplicados em operações da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Bancária 1.350 e 1.178 milhões de cruzeiros, respectivamente.

b) Meios de Pagamento

Expandiram-se de 53.920 milhões para 60.498 milhões de cruzeiros, durante o ano de 1949, ou seja uma elevação de 6.578 milhões, correspondente a 12%.

O aumento dos meios de pagamento, como consequência do acréscimo do meio circulante e da moeda escritural (depósitos à vista em todos os bancos, menos os encaixes em poder dêstes e os depósitos bancários no Banco do Brasil) possibilitou maiores atividades comerciais e financeiras. Consequentemente houve evolução do movimento de compensação de cheques, representativos de transações de maior vulto (operações bolsistas, imobiliárias, do comércio atacadista, do intercâmbio internacional, etc.), cujo valor se elevou de 204.128 milhões para 244.446 milhões de cruzeiros, entre os últimos dias de 1948 e 1949 (+ 40.318 milhões, correspondentes a 20%).

A moeda em poder do público atingiu a 19.361 milhões (17.734 em fins de 1948) e os depósitos à vista (exclusive os bancários no Banco do Brasil), a 41.137 milhões de cruzeiros (36.186 milhões em 31 de dezembro de 1948).

A observação dos fenômenos econômicos e financeiros ocorridos no País mostra ter havido solicitação maior de crédito na segunda metade do ano, acentuadamente em dezembro. Realmente, nesse mês, ao grande movimento comercial e aos pagamentos acumulados de fim de ano juntaram-se as necessidades financeiras do Govêrno, induzindo o Banco do Brasil e os demais bancos a recorrerem, em maior escala, ao redesconto, levando a respectiva Carteira a requisitar emissões monetárias.

Inversamente, os primeiros meses do ano assinalam certo afluxo de numerário às caixas dos bancos, o que contribui para a amortização de seus compromissos junto à Carteira de Redescontos que, por sua vez, devolve as requisições feitas ao Tesouro Nacional, a fim de serem incineradas. Até a data dêste Relatório foram devolvidos 400 milhões de cruzeiros.

c) Movimento Bancário

Em 1949, o movimento bancário apresentou cifras das mais elevadas para os tempos normais. Efetivamente, excetuando-se o período 1943-1944, não há outro ano de atividade tão acentuada.

Os depósitos passaram de 57.218 milhões para 64.026 milhões de cruzeiros (+ 6.808 milhões, correspondentes a 12%) entre 1948 e 1949, ao passo que os empréstimos subiram de 51.309 milhões para 62.419 milhões de cruzeiros, acusando um acréscimo de 11.110 milhões, correspondente a 22%.

Vemos que a evolução dos empréstimos, bem superior à dos depósitos, ocasionou a alta do índice empréstimo-depósitos (89,7 para 97,5), traduzindo grande mobilização das disponibilidades bancárias.

A política de maior elasticidade de crédito, nas ocasiões necessárias, manifestou-se no desenvolvimento do redesconto, cuja Carteira teve suas atividades ampliadas, conforme se verá no capítulo respectivo, fornecendo os recursos suplementares para a majoração dos empréstimos bancários.

A rêde bancária nacional apresentou acréscimo de 160 estabelecimentos, no decorrer de 1949, alcançando 3.275 unidades, assim discriminadas:

Sedes:	Bancos	226	
	Casas bancárias	186	412
Filiais:	Bancos nacionais	1.941	
	Bancos estrangeiros	41	
	Casas bancárias	17	
	Escritórios bancários	532	2.531
Cooperativas			332
TOTAL			3.275

Essa expansão se caracterizou pela abertura, no interior do País, de novas filiais e escritórios de bancos de maior porte, num meritório trabalho de disseminação do crédito, ao passo que pequenos bancos e casas bancárias, surgidos no período inflacionário, encerravam operações.

d) Mercado de Valores Mobiliários

A exceção de alguns títulos estaduais, cujas negociações estiveram ativas em 1949, as transações sôbre valores mobiliários mantiveram-se pràticamente estacionárias em relação ao anb anterior. E' o que vemos no quadro a seguir:

TITULOS	Cr$ 1.000.000		Variação	
	1948	1949	*Absoluta*	%
Públicos	1.217	1.596	+ 379	31
Federais	406	388	— 18	4
Estaduais	775	1.169	+ 394	51
Municipais	36	39	+ 3	8
Privados	667	591	— 76	11
TOTAL	1.884	2.187	+ 303	16

Examinando-se, em 1948 e 1949, o montante das transações efetuadas pelas duas principais bôlsas do País, cujo movimento representa 97% do total, em base do ano findo, vemos que a do Rio de Janeiro revelou insignificante progresso nas operações com títulos públicos, e queda nas relativas a títulos privados, enquanto que a de São Paulo, à exceção dos valores estaduais — cujas operações se desenvolveram bastante, representando 68% do movimento global — registrou diminuição nos negócios com os demais títulos públicos e privados. E' o que evidencia o quadro a seguir:

Cr$ 1.000.000

TITULOS	Rio de Janeiro		São Paulo	
	1948	1949	1948	1949
Públicos	358	396	830	1.173
Federais	265	271	129	106
Estaduais	77	106	684	1.053
Municipais	16	19	17	14
Privados	269	226	364	325
TOTAL	627	622	1.194	1.498

Política e Mercado Cambial

No propósito de contornar as dificuldades cambiais criadas para o Brasil em consequência dos desajustes monetários verificados no após-guerra, acentuou o Govêrno no curso de 1949 a orientação adotada a partir do 2º semestre de 1947 e seguida em 1948, no sentido de, através de contrôles cambiais e medidas disciplinadoras do comércio exterior, alcançar equilíbrio em sua balança de pagamentos externos.

O deslocamento dos antigos centros de abastecimento mundial, sua concentração quase que exclusiva nos Estados Unidos da América, e, principalmente, a inconversibilidade da grande maioria das moedas, com a consequente suspensão do comércio multilateral, provocaram em inúmeros países sérios desequilíbrios nos seus meios de pagamento, especialmente nas moedas chamadas «fortes».

O Brasil não escapou à contingência internacional, para nós grandemente agravada pela condição de país importador de combustíveis e matérias primas essenciais e de equipamentos e produtos industriais, cuja aquisição passou a ser efetuada, também com acentuada preponderância, contra pagamento em dólares.

O agravamento da situação ante o **deficit** superior a 1 bilião de cruzeiros verificado nos 3 primeiros meses de 1949 em nosso intercâmbio comercial com os Estados Unidos e o resultante acúmulo de compromissos em atraso no exterior apontaram a necessidade de medidas mais enérgicas, visando a restringir a concessão de cobertura cambial a fins estritamente essenciais à vida econômico-financeira do País.

Por outro lado, o sistema então vigente, de autorização aos bancos para venda de moedas arbitráveis na base das compras por êles próprios efetuadas, dava lugar a desigualdade de tratamento na liquidação das cobranças do exterior, cuja maior ou menor presteza na liquidação dependia das disponibilidades dos estabelecimentos bancários cobradores, o que provocou forte competição entre êles.

Nessas condições, com o objetivo de promover a equitativa liquidação dos títulos em cobrança provenientes do exterior, a 26 de março de 1949, por Instrução no 28 da Superintendência da Moeda e do Crédito, foi instituído um fundo único de câmbio, por meio da centralização na sede da Carteira de Câmbio, do serviço de distribuição por todo o território nacional, das coberturas em moedas arbitráveis destinadas a pagamentos no exterior.

Já a partir de maio, como maior restrição aos serviços não comerciais, foram suspensas as vendas de divisas livres para despesas de viagens ao estrangeiro, tratamento de saúde, manutenção, donativos, etc., e, a seguir, em circulares de ns. 3, 7 e 8|49, da Presidência da República, foram subordinadas à prévia autorização da mesma as transferências por ordem de entidades governamentais, cujos contratos com fornecedores estrangeiros, envolvendo obrigações de ordem cambial, passaram igualmente a depender de audiência da Carteira de Câmbio.

Finalmente, em julho, ante a necessidade de limitar o montante das despesas em moedas conversíveis ao valor das disponibilidades cambiais, foi pôsto em execução um orçamento de divisas, em função de cujas estimativas passaram a ser concedidas tôdas as coberturas, inclusive as licenças de importação, estabelecendo-se, assim, a coordenação entre os contrôles de câmbio e do comércio exterior.

Ao iniciar-se o ano de 1949, as disponibilidades em ouro e em moedas no exterior mantidas pelo Banco do Brasil em nome do Tesouro Nacional expressavam-se pelo total de .... 12.877 milhões de cruzeiros.

Ao encerrar-se o exercício, tais haveres atingiam 12.712 milhões, apresentando a diferença de 165 milhões, assim originada:

DISPONIBILIDADES NO EXTERIOR

Valor em moeda nacional (Cr$ 1.000.000)

Datas	MOEDAS			
	Curso internacional	Compensadas	Bloqueadas	Operações em cruzeiros (*)
31-12-48	1.153	2.035	2.883	402
31-12-49	2.258	814	2.392	844
	+ 1.105	— 1.221	— 491	+ 442

(*) Cruzeiros resultantes de convênios assinados pelo Brasil e de acôrdo com os quais a moeda nacional foi escolhida para representar o valor das transações.

Evidenciando a modificação em sentido grandemente favorável, as cifras acima transcritas indicam o aumento de 1.105 milhões nos saldos das moedas arbitráveis (dólares, escudos e francos suíços) e diminuição nas moedas compensadas e bloqueadas de 1.712 milhões, superior portanto àquele aumento em 607 milhões, quantia que representa justamente a variação entre os montantes de 6.071 e 5.464 milhões de cruzeiros, relativos aos saldos em moedas estrangeiras, nas duas datas sob comparação e que, computado o acréscimo de 442 milhões, verificado nos saldos em cruzeiros de compensação, reduz a diferença final à citada quantia de 165 milhões de cruzeiros.

O decréscimo nas moedas compensadas se deve principalmente à utilização de grande parte dos saldos acumulados em libras, francos franceses, francos belgas e coroas tchecas, e a diferença em moedas bloqueadas representa, quase que exclusivamente, o emprêgo, na forma prevista no Acôrdo Anglo-Brasileiro, de libras congeladas, a saber:

	£
— Compra de títulos da dívida externa	140.778
— Resgate dos títulos em £ do «Coffee Realization»	1.414.680
— Compra do prédio destinado à sede da Embaixada do Brasil em Londres	250.000
— Transferências para a conta «disponível»	5.000.000
— Custo do almoxarifado da Leopoldina Railway	500.000
— Compra da «State of Bahia South Western» (pagamento contabilizado, embora ainda não efetivado	565.000
Total	7.870.458

RESERVAS-OURO

Data	GRAMAS		TOTAL	
	No exterior	No País	Gramas	Valor (*) Cr$
31-12-48	230.956.998	50.612.566	281.569.564	6.402.933.669
31-12-49	230.707.025	50.862.539	281.569.564	6.402.933.669

(*) Valor histórico contabilizado, superior à cotação oficial internacional, de Cr$ 20.8176 a grama, na base da qual o valor de gramas 281.569.564.200 atinge 5.862 milhões de cruzeiros.

Como se vê, mantiveram-se estacionárias as reservas-ouro do Govêrno, sôbre as quais não pesa qualquer gravame real.

Na conformidade da Instrução n. 27, de 4 de dezembro de 1948, da Superintendência da Moeda e do Crédito, que liberou o mercado interno do ouro sob a condição de entrega ao Banco do Brasil de 20% da produção ao preço oficial, possui ainda o Banco 465.575.580 gramas de ouro, no valor de Cr$ 9.692,167,40, que mantém como disponibilidade cambial por conta do Tesouro Nacional.

No Fundo Monetário Internacional, permanece o depósito — ali efetuado em julho de 1948 e correspondente a 25% da quota do capital, de 150 milhões de dólares, subscrito pelo Brasil — de gramas 33.311.870,996 de ouro-fino que, para êsse fim, foi retirado de nossos estoques depositados no Federal Reserve Bank.

No encerramento do ano de 1948, foi apurado, através da estatística das operações de câmbio (vide «anexos»), **superavit** de 118 milhões de cruzeiros no total das compras de câmbio (Ativo) sôbre o das vendas (Passivo), realizadas por todos os estabelecimentos bancários do País.

Todavia, alterando o panorama aparentemente favoravel revelado pelo resultado acima, existiam, também em 31 de dezembro de 1948, pedidos de câmbio referentes a pagamentos a satisfazer no exterior do valor de US$ 194.320.893,00, ou seja cêrca de 3,5 biliões de cruzeiros, para os quais o efetivo valor dos «atrasados» comerciais concorria com a parcela de 116 milhões de dólares, prendendo-se o restante a pedidos de abertura de créditos antecipados.

No final do exercício de 1949, o resumo global das operações de câmbio (vide «anexos») revelou saldo negativo total de 5, 5 biliões de cruzeiros, formado pela diferença negativa de 1.383 milhões no item de «Exportação e Importação», e principalmente pelo vultoso saldo negativo, de mais de 4 biliões, na «Balança de Serviços», cifra para a qual contribui a soma de 3 biliões proveniente de **serviços governamentais**.

E' oportuno esclarecer a **diferenciação capital existente entre balanço de pagamentos e estatística** das operações de câmbio que, consistindo apenas numa parte daquele, tem sido, contudo, indevidamente apresentada como o próprio balanço.

Assim, excessos das verbas do Passivo sôbre as do Ativo nas operações de câmbio **não representam déficits no sentido usual da expressão**, pois são geralmente cobertos com saldos anteriores, acumulados em outros exercícios, os quais **não figuram** nas cifras de compras e vendas de câmbio efetuadas no período abrangido pela estatística.

Para compreender o vulto do saldo negativo registrado nas operações de câmbio de 1949, basta analisar os compromissos atendidos pelo Govêrno durante o ano, entre os quais se destacam:

	CR$
— Dívida Externa da União e dos Estados	1.793.064.426
— Resgate, em dólares e em libras, do empréstimo «Coffee Realization»	342.028.185
— Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York (dívida externa, diplomática, etc.)	537.296.594
— Amortização pelo Convênio de Empréstimos e Arrendamentos (Lend & Lease)	93.600.000
— Aquisição de excedentes de guerra	20.930.092
— Conselho Nacional do Petróleo	33.008.360
— Sociedades de Economia Mista (Cia. Siderúrgica Nacional e Fab. Nac. de Motores)	32.678.214
— Serviços diversos	80.000.000

Além dos discriminados, ainda se inclui entre as obrigações de vulto cumpridas pelo nosso País o **resgate de prestações no valor de 60 milhões de dólares** (um bilião e cem milhões de cruzeiros) do denominado Empréstimo de Estabilização contraído em 1947 nos Estados Unidos da América pelo total de 80 milhões, não registrado nas estatísticas cambiais de 1949, por ter figurado nas de 1947.

Com tal resgate, foi liberado o ouro que servia de garantia ao empréstimo, deixando livres, como salientamos, as reservas metálicas do Brasil.

Na decomposição relativa às operações em dólares (vide «anexos»), verifica-se **superavit** de 61,5 milhões de dólares no valor das exportações sôbre o das importações, excedente anulado e ultrapassado pelos encargos de transferência de rendas de capitais estrangeiros, que absorveram 31 milhões de dólares, e o dos encargos governamentais cumpridos nessa moeda pelo total de 51 milhões, além de gastos no valor de 25 milhões sob a rubrica **serviços diversos**.

Não obstante o vultosíssimo porte das divisas despendidas na Balança de Serviços, foi ainda possível ao nosso País atender em maior escala aos pedidos de câmbio — cujo montante, em fins de março, atingia, nas diversas categorias de prioridade, US$ 362.000.000,00 não computadas nesse total as necessidades das companhias de gasolina e demais combustíveis, atendidas sob o regime de quotas semanais, que lhes assegura pagamento antecipado —, os quais, graças às medidas adotadas em refôrço da política de austeridade cambial e evidentemente à elevação das disponibilidades em dólares decorrente do aumento dos preços do café, foram substancialmente reduzidos, como o revelam as seguintes cifras, relativas não só aos últimos meses de 1949 como aos iniciais de 1950, em que se mantém o mesmo ritmo, sôbre a posição dos pedidos de câmbio registrados na Fiscalização Bancária relativos a mercadorias já entradas no País, cifras que incluem mas não se limitam a «atrasados» comerciais, pois consignam inclusive requerimentos de câmbio apresentados durante o próprio mês apreciado:

MERCADORIAS ENTRADAS NO PAIS

SALDOS MENSAIS EM MILHARES DE DÓLARES

Pedidos aguardando cobertura

Categorias	31-10-49	30-11-49	31-12-49	31-1-950	28-2-950
Preferencial	3.605	27.602	17.887	11.919	11.928
Primeira	144.029	95.479	59.893	37.892	29.036
Quarta	80.433	46.761	42.284	39.830	37.709
TOTAL	226.067	170.112	120.064	89.641	78.668

No Fundo Monetário Internacional em abril de 1949, levantamos, na qualidade de país membro e de acôrdo com direito estatutário, a quantia de US$ 15.000.000,00, e em novembro a de US$ 22.500.000,00, perfazendo o montante de .... US$ 37.500.000,00, que corresponde ao valor do ouro entregue pelo Brasil, ao preço oficial de US$ 35,00 por onça troy ou

(Continua na sexta página)

Banco do Brasil S. A.

(Continuação da quinta página)

Cr$ 20,8176 à grama, em pagamento de 25% da nossa quota de capital naquela instituição. A 5 de março de 1949 integralizamos os restantes 75%, mediante depósito em moeda nacional, no montante de Cr$ 2.081.250.000,00, à ordem do Fundo e em nome da Superintendência da Moeda e do Crédito, depositária daquele.

No Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento mantém o nosso País as quotas de US$ 2.100.000,00 e ...... Cr$ 349.650.000,00 relativas à realização de 2% e 18%, respectivamente, em dólares e em moeda nacional, do capital de 105 milhões de dólares subscrito pelo Brasil.

Os Depósitos Obrigatórios criados pelo Decreto 24.038, de 26 de março de 1934, regulamentados pela Instrução de 21 de junho de 1948, da Fiscalização Bancária, atingiam, em 31 de dezembro de 1949, Cr$ 1.471.065.568,90, total relativo ao Banco do Brasil e demais bancos.

Das Letras do Tesouro Nacional, criadas pelo Decreto-Lei nº 9.524, de 26 de julho de 1946, e relativas à retenção de 20% do valor das exportações brasileiras, na data de 31 de dezembro de 1949 permaneciam em circulação Cr$ .... 1.218.507.000,00, havendo o total das letras atingido Cr$ .... 12.761.902.000,00 e o das resgatadas, Cr$ 11.543.395.000,00.

* * *

A desvalorização da libra esterlina, anunciada pelo Govêrno inglês em setembro de 1949, realizou-se na proporção de 30%, passando a sua paridade em relação ao dólar americano de 0,248 para 0,357.

Na oportunidade da desvalorização da libra, surgiram opiniões pró e contra a desvalorização do cruzeiro.

Firmou o Govêrno brasileiro, entretanto, a decisão de manter o valor par do cruzeiro na base de Cr$ 18,50 por dólar, oficialmente declarada, nos têrmos da Convenção de Bretton Woods, ao Fundo Monetário Internacional em julho de 1948.

Todavia, para evitar possíveis dificuldades na colocação, em mercados externos, de produtos nacionais que sofrem concorrência de países que desvalorizaram suas moedas, passaram a ser autorizadas, através da Comissão Consultiva do Comércio Exterior e com a devida prudência, compensações privadas para os produtos em crise de preço ou de superprodução.

Por outro lado, com o objetivo de afastar os empecilhos que entravam o livre comércio internacional, continuou o Brasil a incentivar as relações mediantes acordos comerciais e de pagamentos.

Com o Banco de Portugal firmamos, em 9 de novembro de 1949, paralelamente a acôrdo comercial, um acôrdo de pagamentos destinado a reger o tradicional intercâmbio luso-brasileiro, para o qual foi adotado o dólar como moeda de referência e fixados em US$ 4.000.000,00 o limite do crédito mútuo e em 3 anos o prazo de vigência, prorrogável por períodos anuais, prevista ainda a forma de liquidação de eventual saldo devedor de qualquer das partes, no caso de expiração.

Com o Govêrno do Uruguai, a 14 de dezembro, assinou o Govêrno brasileiro convênio geral de pagamentos, os quais serão expressos em cruzeiros, estabelecidas medidas para manter o intercâmbio em equilíbrio e, bem assim, para assegurar o resgate de eventual saldo final. O convênio sòmente entrará em vigor após ratificação pelo Congresso e, entrementes, os negócios entre o Brasil e o Uruguai processam-se dentro de um ajuste de compensação, de caráter transitório.

Acham-se em fase adiantada as negociações para renovação dos acordos anteriores firmados com a Bélgica, França, Holanda, Polônia e Tchecoslováquia, e acordos de pagamentos iniciais deverão ser estabelecidos com a Áustria, Finlândia, Itália e Iugoslávia.

As perspectivas cambiais para 1950 acham-se reveladas e traçadas no orçamento de divisas elaborado para o 1º semestre, no qual se prevê a elevação da receita, proveniente das exportações cobráveis em dólares, a 300 milhões, e em 13.450.000 e 9 milhões as entradas respectivamente pelas verbas de Serviços e de Capitais, ou seja, previsão de disponibilidades no total de dólares US$ 322.450.000,00 — o que permitiu, para melhor atender às necessidades da indústria e comércio nacionais, majoração para 225 milhões de dólares da quota anterior de 205 milhões, destinada às importações de entidades particulares — disponibilidades às quais deverão continuar a conformar-se os deferimentos de câmbio, de modo a alcançar equilíbrio em sua balança de pagamentos.

* * *

AS ATIVIDADES DO BANCO NO ANO DE 1949

Operações com o Tesouro Nacional

O encontro das contas financeiras do Tesouro Nacional acusa um débito para o mesmo, em 31 de dezembro último, conforme se verifica pelo seguinte quadro:

Débito

	Cr$	Cr$
Saldo a liquidar do exercício de 1946	1.092.763.696,30	
Contribuição para o Fundo Monetário Internacional (*)	2.081.229.442,50	
Outros débitos	2.691.144.344,60	5.865.137.483,40

Crédito

	Cr$	Cr$
Conta aplicação da Lei n.º 16, de 7-2-47 (**)	794.211.061,20	
Outros créditos	669.187.177,00	1.463.398.238,20
Saldo		4.401.739.245,20

Permanece inalterada a importância de Cr$ .... 1.092.263.696,30, relativa ao saldo a liquidar do exercício financeiro de 1946.

Afora as contas mencionadas, mantém o Tesouro Nacional, junto ao Banco, as relativas às operações da Carteira de Câmbio que, desde 23 de dezembro de 1937, data da promulgação do Decreto-Lei nº 97 referente ao regime cambial então estabelecido, passaram a ser realizadas sob a responsabilidade do Govêrno.

(*) Importância, creditada, por ordem do Govêrno, à Superintendência da Moeda e do Crédito — Conta Fundo Monetário Internacional.
(**) Refere-se à transferência para a responsabilidade do Tesouro Nacional de emissões feitas, no total de 2.250 milhões de cruzeiros, para atender às operações da Carteira de Redescontos. Por essa operação, foi o Tesouro creditado no Banco pelos 2.250 milhões de cruzeiros. Dêsse crédito, de conformidade com a Lei referida, foi aplicada a soma de Cr$ 499 988 827,60 na cobertura de débitos do Tesouro na conta de compra de ouro, restando ao mesmo um saldo de Cr$ 1.750 011.172,40, registrado em nosso balancete de 28 de fevereiro de 1947 e nos posteriores, com as modificações supervenientes.

Desde julho de 1948, os balancetes do Banco começaram a evidenciar, em contas abertas ao Tesouro Nacional, os saldos provenientes daquelas operações. Em 31 de dezembro de 1949, a posição dessas contas apresentava o saldo devedor de Cr$ ..... 5.335.237.711,70, assim apurado:

Débito

	Cr$	Cr$
Correspondentes no Exterior	7.440.014 252,20	
Ouro de produção nacional (465.575.580 grs. de ouro fino) ..	9.692 167,40	
Outras contas	5 388.695.414,30	12.838.401.833,90

Crédito

	Cr$	Cr$
Correspondentes no Exterior	1.131 234.165,10	
Depósitos para Certificados de Equipamento	1.125 968,60	—
Certificados de Equipamento	108 107.822,70	
Depósitos vinculados	255 063.270,10	
Depósitos obrigatórios (Decreto 24 038, de 26-3-34)	1.471 065 568,90	
Outras contas	4 536 567 326,80	7.503 164 122,20
Saldo		5 335 237 711,70

O balanço das contas supra-indicadas permite a apreciação da situação devedora do Tesouro Nacional junto ao Banco do Brasil, proveniente dos adiantamentos efetuados pelo mesmo para efetivação das operações cambiais executadas por conta do Tesouro.

3. EMPRESTIMOS

a) Empréstimos em geral

Pelo exame do quadro abaixo se pode observar o substancial aumento verificado nos Empréstimos, que se elevaram, em saldos médios, a 20.869 milhões de cruzeiros. Comparada com a do ano de 1948, essa cifra indica acréscimo de 5.809 milhões (39%).

EMPRÉSTIMOS (*)

Anos	Saldos médios Cr$ 1.000.000
1939	3.834
1940	4.150
1941	4.632
1942	6.325
1943	8.170
1944	11.622
1945	11 799
1946	13 608
1947	14 115
1948	15 060
1949	20.869

A distribuição dos Empréstimos pelos diversos setôres econômicos, a seguir especificada, vem corroborar as asserções feitas no início desta exposição (1 — Quadro Geral) e as considerações adiante tecidas a respeito da Carteira de Crédito Geral.

EMPRÉSTIMOS	Saldos médios Cr$ 1.000.000		Variações	
	1948	1949	*Absolutas*	%
A entidades públicas (*)	3.920	7.750	3.620	92
A bancos	1.322	1.798	476	36
A produção, ao comércio e a particulares	9.818	11.531	1.713	17
TOTAL	15.060	20.869	5.809	39

(*) Exclusive as operações da Carteira de Câmbio.

b) Empréstimos às atividades econômicas

O Banco prosseguiu na sua política de expansão do crédito às atividades econômicas, elevando-se os empréstimos desta classe, em 1949, a 11.531 milhões de cruzeiros (saldos médios), ultrapassando em 1.713 milhões a média atingida no exercício anterior:

ANOS	Saldos médios Cr$ 1.000.000	% sôbre o total dos empréstimos do Banco
1939	1.028	27%
1940	1.456	35%
1941	1.940	42%
1942	2 639	42%
1943	2.912	36%
1944	4.493	39%
1945	7.518	64%
1946	8.488	62%
1947	9.123	65%
1948	9 818	65%
1949	11.531	55%

Êste fato é bastante significativo, principalmente se considerarmos a constância com que o crédito do Banco foi solicitado por outras múltiplas atividades, que tiveram também nossa assistência financeira.

Comparados os saldos médios de 1948 e 1949, assim se processaram as variações absolutas e percentuais pelas diferentes Unidades Federadas:

EMPRÉSTIMOS AS ATIVIDADES ECONOMICAS

Distribuição Geográfica	Saldos médios Cr$ 1.000		Variações	
	1948	1949	Absolutas	%
Guaporé	3.886	3.923	+ 37	+ 1
Acre	9.914	9.035	— 879	— 9
Amazonas	43.611	46.469	+ 2.858	+ 7
Rio Branco	3.465	3.444	— 21	— 1
Pará	28.514	32.987	+ 4.473	+ 16
Amapá	903	612	— 291	— 3
Maranhão	63.191	72.515	+ 9.324	+ 15
Piauí	68.878	73.055	+ 4.177	+ 6
Ceará	144.907	193.453	+ 48.546	+ 34
R. G. do Norte .	152 336	180 913	+ 28.577	+ 19
Paraíba	217.890	250 236	+ 32 346	+ 15
Pernambuco	557.894	620 862	+ 62 968	+ 11
Alagoas	131.728	180 876	+ 49.148	+ 37
Sergipe	85.012	87.397	+ 2.385	+ 3
Bahia	345.742	403.580	+ 57.838	+ 17
Minas Gerais ...	1.084 299	1.101.721	+ 17 422	+ 2
Espírito Santo ..	88.560	112.580	+ 24.020	+ 27
Rio de Janeiro ..	262.226	340.614	+ 78 388	+ 30
Distrito Federal .	3.066 665	3.779.266	+ 712.601	+ 23
São Paulo	2.045 394	2.470.629	+ 425.235	+ 21
Paraná	185 993	223 244	+ 37 251	+ 20
Sta. Catarina ...	67.520	104 469	+ 36 949	+ 55
R. G. do Sul ...	666 484	736 335	+ 69.851	+ 10
Mato Grosso	242 337	232 230	— 10.107	— 4
Goiás	209.863	216 350	+ 6.487	+ 3
Brasil	9.777.212	11.476.795	+ 1.699 583	+ 17
Exterior	41.137	54 091	+ 12 954	+ 31
Brasil e exterior	9.818.349	11.530.886	+ 1.712.537	+ 17

No quadro a seguir está evidenciada a distribuição dos empréstimos às atividades econômicas, pelos diferentes setores:

GRUPOS ECONOMICOS	Saldos em fim de ano Cr$ 1.000.000		Variações	
	1948	1949	Absolutas	%
A — Agricultura, indústria florestal e indústria extrativa mineral (*)	4.249	5.252	+ 1.003	24
B — Indústria manufatureira (**)	2 417	3.164	+ 747	31
C — Indústria de Construção ..	208	535	+ 327	157
D — Indústria de transportes .	373	586	+ 213	57
E — Comércio	2.098	2.431	+ 333	16
F — Diversos	1.308	950	— 358	27
TODOS OS GRUPOS ECONOMICOS	10.653	12.918	+ 2.265	21

(*) Inclusive as indústrias rurais (açúcar, laticínios, etc.).
(**) Exclusive as indústrias rurais.

O exame dos quadros retro-citados permite apreciar o aumento processado nos empréstimos do grupo «A», formados pelas atividades produtoras dos bens primarios essenciais às demais transformações econômicas.

DEPOSITOS (*

Os depósitos, mantendo seu movimento ascencional, ultrapassaram, em números absolutos e percentuais, tôdas as altas ocorridas nos exercícios anteriores. Comparativamente a 1948, acusaram o aumento de 3.573 milhões de cruzeiros (18%).

DEPOSITOS

ANOS	SALDOS MÉDIOS Cr$ 1.000.00
1939	4.288
1940	4.288
1941	5.242
1942	6.680
1943	9.620
1944	13.340
1945	16.470
1946	17.635
1947	18.266
1948	19.402
1949	22.975

O quadro seguinte mostra a composição dos depósitos, em que se especifica a contribuição das diferentes categorias de depositantes, traduzindo acréscimos nas diversas classes Os depósitos de entidades públicas aumentaram de forma substancial; os de bancos também se elevaram e os do público assinalaram acentuada expansão:

DEPOSITOS	SALDOS MÉDIOS Cr$ 1.000.000		Variações	
	1948	1949	Absolutas	%
De entidades públicas (*).. .	7.055	9.458	+ 2.403	34
De bancos	4 336	4.670	+ 334	8
Do público, à vista	6.461	7.201	+ 740	11
Do público, a prazo	1.550	1.646	+ 96	6
....TOTAL	19 402	22.975	+ 3.573	18

(*) Exclusive as operações da Carteira de Câmbio

Percentualmente, a participação das diferentes categorias de depósitos está distribuída dêsse modo:

DEPOSITOS	% SOBRE O TOTAL	
	1948	1949
De entidades públicas (*)	37 %	41 %
De bancos	22 %	20 %
Do público, à vista	33 %	32 %
Do público, a prazo	8 %	7 %
Total	100 %	100 %

(*) Exclusive as operações da Carteira de Câmbio

CAPITAL, LUCROS E RESERVAS

O capital do Banco, no valor de Cr$ 100.000.000,00 é representado por 500 000 ações nominativas de Cr$ 200,00 cada uma

Em dezembro último, assim se achavam distribuídas as ações, pela natureza de seus proprietários:

ACIONISTAS	Número de Ações		Percentagens
Tesouro Nacional:			
Inalienáveis	259 152		
Livres	19.508	278.660	55,78
Particulares	—	212.770	42,56
Bancos Nacionais		218	0,04
Bancos Estrangeiros		7.152	1,43
A converter e unificar		1.202	0,24
TOTAL		500.000	100,00

Em 1949, a cotação média das ações elevou-se a 543 cruzeiros, quando em 1948 situara-se em Cr$ 519,00.

Foram distribuidos dividendos na importância de 20 milhões de cruzeiros, correspondentes à taxa de 20% ao ano.

Atingiu a 77 milhões de cruzeiros o lucro líquido do Banco, concorrendo para êste resultado o primeiro semestre com 29 milhões e o segundo com 48 milhões de cruzeiros. Pode-se verificar que na segunda metade do ano o lucro líquido excedeu, aproximadamente em 20 milhões de cruzeiros, o do primeiro semestre.

Nos últimos dez anos foram os seguintes os lucros líquidos do Banco:

1939	89
1940	118
1941	112
1942	97
1943	134
1944	147
1945	170
1946	121
1947	80
1948	108
1949	77

As reservas do Banco foram aumentadas em 92 milhões de cruzeiros. Em 31 de dezembro de 1949, o total de nossas reservas alcançou a importância de 2.793 milhões de cruzeiros, distribuídos pelas seguintes contas:

	Cr$ 1.000.00,00
Fundo de reserva	393
Fundo de previsão	1.083
Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensílios	326
Fundo para prejuizos eventuais	991
Total	2.793

NOTA — Possui ainda o Banco 1.091 milhões de cruzeiros sob a rubrica C/de resultado pendente e 100 milhões sob o título Fundo para o desenvouvimento de iniciativas de interêsse público.

OPERAÇÕES POR CARTEIRAS

1. Carteira de Crédito Geral

A Carteira de Crédito Geral registrou progresso em suas atividades.

O quadro abaixo discrimina, em grandes verbas, os depósitos e empréstimos dessa Carteira:

CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL
Saldos em 31 de dezembro
(Cr$ 1.000)

Depósitos (*)	1948	1949	Variações	
			Absolutas	%
Govêrno Federal	4.348.752	2.262.675	— 2.086.077	48,0
Entidades Públicas ..	2.907.300	5.397.967	+ 2.490.667	85,7
Bancos	4.871 466	5.261.100	+ 389.634	8,0
Público à Vista	6.517.842	8.066 792	+ 1.548.950	23,8
A Prazo	1.468 295	1.710.062	+ 241.767	16,5
TOTAL	20.113.655	22.698.596	+ 2.584.941	12,9

(*) Não foram computadas as operações da Carteira de Câmbio.

CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL (*)
Saldos em 31 de dezembro
(Cr$ 1.000)

Empréstimos (**)	1948	1949	Variações	
			Absolutas	%
Govêrno Federal	2.218.728	6.525.408	+ 4.306.680	194,1
Entidades Públicas ...	1.672.599	2.004.766	+ 332.167	19,9
Bancos	1.720.527	1.890.161	+ 169.634	9,9
Público	6.019.383	7.356.698	+ 1.337.315	22,2
TOTAL	11.631.237	17.777.033	+ 6.145.796	52,8

(*) Inclusive os empréstimos da Agência Especial de Financiamento.
(**) Não foram computadas as operações da Carteira de Câmbio.

Vê-se que houve aumentos, tanto nos depósitos, quanto nos empréstimos. O total dos depósitos cresceu de 12,9%, sendo que os acréscimos dos depósitos do público somaram 1.791 milhões de cruzeiros.

Os empréstimos, por sua vez, cresceram de 6.146 milhões de cruzeiros (52,8%), distribuídos por tôdas as rubricas.

Para o aumento dos empréstimos ao Govêrno Federal e dos depósitos de Entidades Públicas, concorreu a parcela de 2.081 milhões de cruzeiros, que debitamos ao Tesouro Nacional e creditamos à Superintendência da Moeda e do Crédito — Conta Fundo Monetário Internacional, para realização do saldo da quota do Brasil junto a êste último.

Além das suas funções próprias, referentes aos negócios com o público, especialmente os de natureza comercial, executa a Carteira atribuições que o Banco tem como agente financeiro do Tesouro Nacional, entre as quais avultam o recolhimento das receitas da União e o fornecimento de recursos ao Tesouro a título de adiantamento da receita, em todo o território nacional, através da rêde de agências do Banco.

Tornou-se evidente, no curso de 1949, que a maioria das filiais não dispunha de meios para atender convenientemente à grande procura de crédito que se lhes apresentava. Foi, por isso, deliberado no início dêste ano rever todos os limites de operações, do que resultou a redução de 98 milhões de cruzeiros em 61 agências — que não tinham possibilidade de aplicar todo o limite de que dispunham — e aumentos em 187, totalizando 1.457 milhões.

Foi, assim, muito ampliada a capacidade de realizar empréstimos de nossas filiais, o que terá certamente benéfica influência na economia do interior do país.

Foram ainda as agências autorizadas a solicitar limites especiais para suas operações ligadas ao escoamento das safras dos principais produtos das respectivas regiões, pois, nesses períodos, é frequente tornarem-se insuficientes os limites normais.

Relativamente ao café, produto que mais avulta nos financiamentos da Carteira, foram as operações no período das safras consideradas independentes dos limites fixados para as agências.

Outrossim, tendo em vista a elevação dos preços do café nos últimos meses do ano, o Banco decidiu elevar a base de adiantamento, em seus empréstimos comerciais, de Cr$ 330,00 para Cr$ 500,00 por saco de produto tipo padrão, sendo fixado o limite de Cr$ 600,00 para os cafés extra-finos.

O Banco prestou auxílio por esta Carteira às organizações moageiras do Distrito Federal e dos Estados do Nordeste, do Sul e de São Paulo, com o intuito de facilitar o escoamento da colheita de trigo.

Dita assistência consistiu na abertura de créditos, no início dêste ano, totalizando 340 milhões de cruzeiros e destinados exclusivamente à aquisição de trigo de produção nacional.

Também em relação ao açúcar, o Banco concedeu abertura de crédito ao Instituto do Açúcar e do Álcool, na importância de Cr$ 220.000.000,00, destinado a proporcionar o indispensável financiamento durante os meses de safra.

Igualmente foi efetuado empréstimo pela Carteira, de Cr$ 400.000.000,00 em favor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a ser aplicado nas obras da Estrada Rio-São Paulo.

Prestou ainda o Banco apoio financeiro a outras organizações de interêsse público, como a E. F. Central do Brasil, a Casa da Moeda, o Instituto Nacional do Mate, o Instituto Nacional do Sal, a Fundação Brasil Central, a Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional.

A unidades federadas e municípios foram deferidos, por esta Carteira, novos créditos durante o exercício de 1949, como segue:

Maranhão — Crédito de Cr$ 20.000.000,00, destinado à reforma e ampliação dos serviços de água, esgotos, luz, tração e prensa de algodão, da Capital do Estado, prazo de 10 anos (contrato de 23-3-49), juros pagáveis semestralmente.

Paraíba — Crédito de Cr$ 10.000.000,00, tendo por finalidade a encampação do Banco do Estado da Paraíba (contrato de 21-10-49), prazo de 10 anos, juros pagáveis semestralmente.

Pernambuco — Crédito de 100.000.000,00, para a realização de obras públicas (contrato de 28-3-49), prazo de 10 anos, juros pagáveis semestralmente.

Bahia — Crédito de Cr$ 50.000.000,00 destinado à realização de obras públicas (contrato de 22-10-49), prazo de 10 anos, juros pagáveis semestralmente.

Paraná — Crédito de Cr$ 40.000.000,00, com a finalidade de custeio de obras rodoviárias planificadas do Estado (contrato de 24-11-49), prazo de 5 anos, juros pagáveis semestralmente.

Rio Grande do Sul — Crédito de Cr$ 50.000 000,00, destinado à execução das obras de eletrificação do Estado (contrato de 16-2-49), prazo de 10 anos e cinco meses, juros pagáveis semestralmente.

Estado de Minas Gerais — Crédito de Cr$ 20.000.000,00, para a Rêde Mineira de Viação.

Estado do Rio de Janeiro — Crédito de Cr$ 40.000.000,00, destinado à conclusão das obras da Usina Hidro-Elétrica de Macabu (contrato de 24-12-49), prazo de 10 anos, juros pagáveis semestralmente.

Prefeitura Municipal de Belo Horizonte — Crédito de ..... Cr$ 35.000.000,00. Destinado ao melhoramento dos serviços de água, saneamento e calçamento da cidade (contrato de 10-2-49), prazo de 5 anos e 5 meses e juros pagáveis semestralmente.

Prefeitura Municipal de Pelotas — Crédito de Cr$ ...... 20.000.000,00, destinado à ampliação dos serviços de água e esgotos da cidade (contrato de 21-10-49), juros pagáveis semestralmente.

A Agência Especial de Financiamento, prosseguindo na execução das operações específicas que lhes são afetas, regidas pelo item 12 do art. 7º dos Estatutos do Banco, manteve o ritmo dos exercícios anteriores.

Essa Agência tem como uma de suas finalidades o financiamento dos empreendimentos destinados à instalação, no País, de indústrias cujo objetivo seja o aproveitamento das riquezas nacionais.

Foram estudadas, no decorrer do ano findo, propostas de financiamento no valor de 830 milhões de cruzeiros, predominando as relativas às indústrias manufatureiras (574 milhões) e de transportes (240 milhões), tendo sido recusadas, por não satisfazerem ao Regulamento das operações dessa Agência, propostas no valor de 448 milhões de cruzeiros.

Como resultado dos financiamentos concedidos e das amortizações realizadas no exercício, o saldo das operações elevou-se de 941 milhões a 1.088 milhões de cruzeiros, entre 1948 e 1949.

Assim manteve-se a linha ascencional de suas aplicações desde o ano de 1941, o primeiro de atividades dessa Agência, tal como evidencia a demonstração abaixo:

Fim de ano	Cr$ 1.000
1941	455.872
1942	477.657
1943	605 072
1944	614.445
1945	617.705
1946	672.705
1947	793.924
1948	940.998
1949	1.088.423

(Continua na última página)

Banco do Brasil S. A.

(Continuação da sexta página)

O «Fundo para o Desenvolvimento de Iniciativas de Interêsse Público», criado por disposição estatutária e constituído pela percentagem que ao Banco cabe na participação do lucro ou receita dos empreendimentos financiados, acusava, em 31 de dezembro último, o saldo de Cr$ 100.093.492,40.

2. CARTEIRA DE CRÉDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL

a) Recursos e Aplicações

O Decreto-Lei nº 2.611, de 20 de setembro de 1940, que fixou em 7% ao ano a taxa máxima de juros compensatórios dos financiamntos rurais, e o Decreto-Lei nº 3.077, de 26 de fevereiro de 1941, baixaram normas destinadas a prover o Banco do Brasil dos recursos adequados às operações de crédito especializado, tornando compulsório o recolhimento à sua caixa dos depósitos judiciais, dos depósitos exigidos pelas emprêsas concessionárias de serviços públicos e de 15% dos depósitos ou fundos das instituições de previdência.

Não poderia a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, sob pena de ver comprometida a sua missão fundamental, que é a de fomentar, através de eficiente amparo financeiro, o desenvolvimento da riqueza do País — em harmonia, portanto, com os elevados propósitos do Govêrno Federal — prescindir dos recursos que lhe asseguraram os aludidos Decretos-Leis.

A arrecadação dos citados recursos ficou, entretanto, muito aquém da expectativa, porque os recolhimentos das instituições de previdência — de cujo volume mais se esperava — foram sensivelmente diminuídos em virtude de interpretação restritiva que vem sendo dada aos têrmos do Decreto-Lei nº 3.077.

Não se modificou, no exercício, a situação que já tem sido objeto de comentários em relatórios anteriores: com aplicações que totalizavam 5.634 milhões de cruzeiros, a Carteira só dispunha de recursos específicos no montante de 1.732 milhões.

O Banco do Brasil, empenhado em não restringir as operações de crédito especializado, tem lançado mão de suas disponibilidades gerais para suprir a falta dos aludidos recursos. Fá-lo, porém, com sacrifício de sua economia, uma vez que aplica em empréstimos rurais, que representam mais de 80% dos financiamentos realizados pela Carteira e não comportam, por fôrça de lei, juros superiores a 7% a.a., somas importantes, que lhe renderiam mais se invertidas em operações comerciais.

Não houve alteração no total de bônus em circulação, os quais se expressam em 76 milhões de cruzeiros, tendo-se verificado, no exercício, pequeno acréscimo no montante dos depósitos a prazo fixo destinados à aquisição daqueles títulos (390 milhões de cruzeiros).

Realizou a Carteira, desde sua fundação, 157.211 contratos, no valor de 23.745 milhões de cruzeiros, dos quais 124.479, somando 17.662 milhões de cruzeiros, foram liquidados até 31 de dezembro de 1949, restando em vigor, na mesma data, 32.736 contratos, no total aproximado de 6.083 milhões de cruzeiros, inclusive créditos ainda não utilizados.

b) Crédito Agrícola

Enquanto em 1947 foram feitos 5.448 financiamentos agrícolas (incluídos os agro-industriais), no valor de 1.209 milhões de cruzeiros, subimos em 1948 para 8.676 contratos, no total de 1.583 milhões, atingindo em 1949 a 12.301, no montante de 2.378 milhões de cruzeiros.

A variação sôbre o exercício passado, foi, assim, em 1949, de mais 3.625 contratos, somando 795 milhões de cruzeiros.

Visando ao aumento da produção, mormente de gêneros alimentícios, estamos empenhados em ampliar o número de financiamentos agrícolas, estendendo a assistência da Carteira por um grande círculo de lavradores, de preferência pequenos e médios.

Dos financiamentos rurais realizado até 1949, 44% foram de valor até Cr$ 30.000,00; 30% entre Cr$ 30.001,00 e ...... Cr$ 100.000,00; 22% de Cr$ 100.001,00 a Cr$ 500.000,00 e 4% acima desta última quantia.

Foram estabelecidas normas especiais com o fim de facilitar os empréstimos a pequenos produtores, assim considerados os não excedentes de vinte mil cruzeiros.

Desde que o produtor seja radicado e conhecido em sua zona como elemento honesto e trabalhador, pode obter o financiamento da entressafra de sua lavoura, até aquêle limite, com um mínimo de demora e despesas, estando dispensadas a avaliação prévia da safra e as certidões usualmente exigidas, louvando-se o Banco nas declarações do interessado.

No mesmo dia da assinatura do contrato de penhor, pode o cliente retirar a primeira parcela do esquema de utilização do crédito aberto, promovendo o próprio Banco o registro do contrato e admitindo a inclusão no orçamento, das despesas contratuais, quando o creditado não dispuser dos recursos suficientes para pagá-las. Permite ainda que nos mesmos orçamentos estejam compreendidas verbas para manutenção do lavrador e de sua família.

E' nosso pensamento elevar gradativamente o limite estabelecido para gôzo dessas facilidades, desde que a experiência demonstre não envolverem essas operações riscos demasiados.

Mas, em suas relações com os pequenos produtores, deparam-se à Carteira sérias dificuldades. Muitos dêles são elementos mais ou menos nômades; cultivam terras arrendadas e mudam de domicilio frequentemente. E' compreensível que não nos seja fácil prestar-lhes auxílio quando chegam à zona de uma das Agências inteiramente desconhecidos.

O pequeno lavrador, o arrendatário, que não pode oferecer, nos seus índices individuais, base suficiente para obtenção de financiamento, em que entrará sempre, como é inevitável, uma parcela apreciável de crédito pessoal, conseguirá alcançar o auxílio necessário, amparando-se, através da organização cooperativista, na solidariedade de outros pequenos lavradores.

E' indiscutivelmente o cooperativismo a solução ideal do problema do pequeno produtor. Dispensamos todo interêsse às operações com cooperativas (às quais concedemos juros especiais) e realizamos com várias delas contratos anuais de financiamento, beneficiando inúmeros lavradores.

Foram concedidos, em 1949, a diversas cooperativas, 49 empréstimos, no valor de cêrca de 69 milhões de cruzeiros.

Infelizmente, porém, o número de cooperativas é muito menor do que se poderia desejar e se justificaria pelo número de produtores em atividade.

E' sabido que um dos maiores obstáculos à organização e ao êxito das cooperativas entre nós é a falta, no seio da classe dos pequenos produtores, de elementos com as indispensáveis qualidades de líderes e administradores. E essa dificuldade é também um sério obstáculo às operações de crédito com as cooperativas.

MÁQUINAS AGRICOLAS

Tiveram apreciável incremento, no exercício, os empréstimos para aquisição de máquinas agrícolas.

Com o êxodo constante do trabalhador rural atraido por melhores perspectivas de vida nos centros urbanos, é urgente que a mecanização amplie as possibilidades da agricultura, atenuando os efeitos do desfalque do trabalho humano.

Em 1947, os financiamentos para compra de máquinas não passaram de 19, no valor de 829 milhares de cruzeiros; em 1948, foram já 64 operações, somando 6 milhões, e, em 1949, subiram êsses empréstimos a 498, no total de 52 milhões de cruzeiros.

PRODUTOS

Açúcar (Lavoura e Indústria)

Permanecendo as condições anteriores, nossos financiamentos à lavoura de cana e às usinas de açúcar — atividades que continuam absorvendo maior soma de recursos da Carteira — elevaram-se, em 1949, a 547, no valor de 900 milhões de cruzeiros, enquanto em 1948 foram em número de 331, no total de 557 milhões de cruzeiros. Dêsse modo, a variação do exercício está representada por mais 216 empréstimos, no montante de 343 milhões de cruzeiros.

ALGODÃO HERBÁCEO

Mantidas as bases dos financiamentos, elevaram-se êstes, em 1949, a 2.487, no valor de 193 milhões de cruzeiros. No exercício anterior, haviam sido em número de 1.399, no total de 108 milhões de cruzeiros, verificando-se, pois, a variação de mais 1.088 contratos, correspondentes a 85 milhões de cruzeiros.

CACAU

Inalterado o limite de financiamento de entressafra — Cr$ 30,00 por arroba de produção estimada — efetuamos, em 1949, 349 empréstimos, no montante de 22 milhões de cruzeiros. Tendo-se realizado, em 1948, 142 operações, no total de 41 milhões de cruzeiros, as oscilações ocorridas expressam-se, no valor, por uma queda, enquanto seu número mostra-se bem maior, com uma diferença de 207 contratos.

1) Vencido em 29 de dezembro, foi prorrogado por um ano o empréstimo de 30 milhões de cruzeiros concedido ao Estado da Bahia, sob penhor mercantil de amêndoas de cacau, e destinado a adiantamentos, pelo Instituto de Cacau, aos cacauicultores que venderem ou entregarem o produto àquela entidade. Facultamos, ainda, o direito de reutilização das margens do crédito que se verificarem em consequência de remições decorrentes das vendas efetuadas.

CAFE'

Não houve modificação nas bases e condições dos financiamentos comuns de lavouras. Entretanto, ante a perspectiva de apreciável redução da atual safra, motivada pela longa estiagem, resolvemos adotar solução de emergência, aguardando a transformação em lei do projeto nº 801-1949, da Câmara dos Deputados, o qual dispõe sôbre o financiamento especial nos períodos agrícolas entre 1º de novembro de 1949 e 31 de outubro de 1952.

Assim, em caráter excepcional, autorizamos financiamentos fora das bases em vigor (estabelecidas estas em função das colheitas previstas) mas limitados ao estritamente indispensável para exclusivo custeio da parte, nas lavouras prejudicadas pela sêca, considerada potencialmente de produtividade econômica. Convencionou-se que os empréstimos não deveriam exceder de 60% do valor da safra prevista somado ao de outras garantias admitidas, e que nos pudessem oferecer os proponentes, na falta de recursos para atender ao excesso do custeio sôbre o financiamento máximo.

Já no fim do exercício, a 24 de dezembro, foi sancionada a Lei nº 1.003, que autoriza o Poder Executivo a contratar com êste Banco, nos mencionados períodos agrícolas e sob responsabilidade do Tesouro Nacional, a realização do financiamento das lavouras de café cujo custeio, em virtude da redução da respectiva produtividade, ocasionada pela sêca, não se enquadre nas disposições do regulamento da Carteira.

Nossos financiamentos comuns à lavoura de café, desde 1945, se expressaram pelos seguintes algarismos:

Anos	Número	Cr$ 1.000
1945	1.522	171.813
1946	2.063	303.385
1947	1.904	343.070
1948	3.061	511.283
1949	3.302	676.023

CÊRA DE CARNAÚBA

Financiamentos especiais

Em cumprimento da Lei nº 694, de 7 de maio de 1949, e nos têrmos do contrato para sua execução, celebrado entre o Ministério da Fazenda e o Banco em 23 de julho de 1949, a Carteira autorizou empréstimos especiais, mediante penhor mercantil de cêra de carnaúba das safras de 1947/48, 1948/49 e 1949/50.

Essa providência objetivou a defesa do mercado do produto, cujas cotações sofriam, no momento, forte pressão baixista, com reflexos perturbadores na marcha das exportações.

Foi fixada a seguinte base de adiantamentos por arroba de 15 quilos líquidos, de cêra dos

Tipos	Cr$
1	580,00
2	560,00
3	420,00
4	400,00

Facultou-se aos mutuários liquidar os respectivos contratos por meio da venda do produto empenhado ao Govêrno Federal.

Outrossim, foi permitido que os financiamentos do mesmo gênero concedidos anteriormente a agricultores e industriais, em execução da Lei nº 266, de 26 de fevereiro de 1948, e nos têrmos da autorização governamental contida no Aviso nº 467, de 22 de julho de 1948, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, fôssem ajustados às condições estabelecidas para cumprimento da Lei nº 694.

Os saldos devedores dos empréstimos especiais sôbre cêra de carnaúba, em 31 de dezembro, eram os seguintes:

Lei nº 266, de 26-2-48	Cr$	1.202.243,10
Lei nº 694, de 7-5-49	Cr$	70.941.647,60

Segundo disposição da Lei nº 694, os fundos destinados a essas operações seriam os previstos no parágrafo primeiro do artigo 198 da Constituição Federal. Para não retardar a respectiva realização, todavia, deliberou o Banco efetuar os empréstimos com seus próprios recursos, enquanto não recolhidos pelo Tesouro Nacional os referidos fundos.

TRIGO

Iniciada nossa assistência na região meridional do País, foi ela estendida ao Estado de São Paulo, onde se esboçam fortes possibilidades na zona sul e no vale do Paraíba, e estamos no propósito de levar amparo financeiro aos Estados que apresentem condições favoráveis à lavoura do trigo, produto de vital importância para nossa economia.

Em outubro, a Carteira fêz-se representar em Belo Horizonte, para tomar parte na primeira Mesa Redonda do Trigo, promovida por importantes órgãos de Minas Gerais, verificando-se, naquela ocasião, no campo de cooperação de trigo da variedade Kenia 155, mantido pela Secretaria da Agricultura do Estado, o início oficial da safra, com o expressivo resultado de 2.900 quilos por hectare, sendo o produto de excelente qualidade.

Os financiamentos à lavoura de trigo passaram de 54 contratos, no montante de Cr$ 1.143.000,00, em 1947, para 460, na soma de Cr$ 10.748.000,00, em 1948, e para 828, no total de Cr$ 27.115.000,00, em 1949.

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

(Plano de emergência)

Visando estimular a produção de gêneros alimentícios, por meio da garantia de preços mínimos, baixou o Govêrno a Lei n. 615, de 2 de fevereiro de 1949, para cuja execução foi celebrado, em 16 de maio de 1949, contra entre o Ministério da Fazenda e o Banco, havendo-se iniciado, logo a seguir, as operações, que podem ser de duas modalidades:

— aquisição imediata da mercadoria ou
— empréstimo sob penhor mercantil, facultado ao devedor o resgate por meio da entrega do produto ao Govêrno Federal.

Foram contemplados os seguintes produtos, das safras de 1948|49,, 1949|50 e 1950|51, e fixados os preços básicos adiante mencionados, para o exercício de 1949:

	Cr$	
Arroz beneficiado	155,00	por saco de 60 kg.
em casca	55,00	» » » » »
Feijão:		
das variedades brancas	115,00	» » » » »
idem de côres	105,00	» » » » »
idem pretas	100,00	» » » » »
Milho	60,00	» » » » »
Soja	90,00	» » » » »
Trigo	120,00	» » » » »
Amendoim	60,00	por saco de 25 kg
Girassol	2,00	por quilo.

Por Decreto do Poder Executivo, n. 27.396, de 4 de novembro de 1949, foram mantidas, para o exercício de 1950, as cotações do feijão, da soja e do girassol; as dos demais produtos sofreram majorações, como segue:

	Cr$	
Arroz beneficiado	180,00	por saco de 60 kg.
Milho	66,00	» » » » »
Trigo	150,00	» » » » »
Amendoim	66,00	por saco de 25 kg.

Só pode ser objeto de aquisição ou penhor produto que se ache depositado em armazens pertencentes aos Estados ou por êstes controlados, armazens que serão indicados ao Banco pela Comissão de Financiamento da Produção. Relativamente ao arroz em casca, entretanto, é admitido o depósito em quaisquer armazens apropriados e idôneos, desde que situados em localidade onde seja exequível o beneficiamento do produto em tempo útil.

Apenas os Estados de Minas Gerais, Paraná, Rio Grande de Sul e São Paulo indicaram os armazens habilitados a receber em depósito os produtos, ficando, assim, circunscritas às respectivas áreas as operações do «plano de emergência».

O saldo devedor dos empréstimos da espécie era, em 31 de dezembro, de 6 milhões de cruzeiros.

Quanto às aquisições de gêneros por conta do Tesouro Nacional, de conformidade com a Lei n. 615, importaram em 61 milhões de cruzeiros, no ano de 1949.

Crédito Pecuário

Antes da Lei n. 209, de 2 de janeiro de 1948 (que não só viera reger a moratória vigente desde o Decreto-Lei n. 9.686, de 30 de agôsto de 1946, como ajustas as dívidas de criadores e recriadores de gado bovino, estabelecendo o processo e a forma de seu pagamento), estiveram pràticamente suspensos os financiamentos à pecuária, que foram, em 1947, em número de 937, no total de 88 milhões de cruzeiros.

Com a promulgação, porém, da referida Lei, que então parecia fixar rumo definitivo para a matéria, foram regulamentados os empréstimos da espécie, mediante a adoção de normas, cuidadosamente estudadas, como mencionado no relatório de 1948, ano em que o número de contratos subiu a 836, no valor de 369 milhões de cruzeiros.

Transcorreu o exercício de 1949 sob a expectativa do resultado da discussão, pelo Congresso Nacional, do projeto chamado de reajustamento das dívidas dos pecuaristas, expectativa que por certo não concorreu para a prática normal e intensiva dos financiamentos, justamente quando a atividade se mostrava necessitada de estímulo.

Sancionada a 24 de dezembro último, a Lei n. 1.002, estamos instruindo nossas Agências no sentido da perfeita e rápida execução dêsse novo diploma legislativo.

Embora não atingissem ainda ritmo normal, bastante apreciável revelou-se o acréscimo verificado nos empréstimos pecuários, cujo número, em 1949, foi de 2.970, no valor de 712 milhões de cruzeiros, isto é, mais 2.134 do que no exercício anterior, sendo a diferença de 343 milhões de cruzeiros. O gráfico adiante incerto mostra a linha ascencional dêsses empréstimos.

Não nos limitamos, no exercício, a operar nas bases condições estabelecidas em agôsto de 1948, quando foram as Filiais autorizadas a reiniciar as operações. Elevamos os adiantamentos para aquisição de gado destinado ao corte (que passaram a ser calculados sôbre o preço do animal gordo), assim atendendo, por meio de melhor assistência financeira, à conveniência de prover à alimentação das populações urbanas, principalmente do Rio de Janeiro e São Paulo.

Foram também melhoradas as bases do financiamento de gado leiteiro, antes indistintamente fixado em Cr$ 700,00 para qualquer fêmea, ampliando para Cr$ 1.800,00 o adiantamento máximo no caso de vacas de raças puras e admitindo o limite de Cr$ 1.500,00 para os exemplares de boa mestiçagem. Na forma regulamentar, porém, o adiantamento não excederá de 60% do valor real dos animais.

Para os recriadores que disponham de pastagens adequadas, localizadas nas proximidades dos grandes centros consumidores ou em zonas dotadas de vias de comunicação que permitam o transporte econômico de gado gordo para abate, passamos a admitir empréstimos para recriação e engorda do mesmo gado. Essa faculdade de concessão de créditos para engorda dos animais recriados foi estendida às operações inicialmente contratadas apenas com a finalidade de recriação mas que satisfaçam as condições citadas, hipótese em que terão seus prazos dilatados de um ano.

Asseguramos, assim, aos recriadores em condições de engordar as reses por êles próprios recriadas, a possibilidade de melhor rendimento de seu esfôrço produtivo.

*
* *

Com o objetivo de atenuar as dificuldades verificadas no setor de gado bovino de corte, nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, São Paulo e Bahia, vamos pôr em prática — estando já em expedição as instruções às Agências — nova fórmula de financiamento, da qual certamente fluirão reais benefícios para a produção pecuária do País, assegurando-se o abastecimento de carne à população, sabido que êste suprimento poderia ser seriamente comprometido com a constante diminuição de matrizes, das quais se tem feito desordenada matança.

Muitas vêzes, impossibilitados por falta de recursos de conservar seus bezerros, os criadores são forçados a dêles dispor, logo que desmamados, sofrendo inevitável pressão de interessados em lhes pagar preços sempre baixos, de sorte que, para grande número dêles, nessas condições, a criação se tornou atividade pouco remuneradora, senão deficitária. As sucessivas elevações do preço da carne, concedidas pelos órgãos governamentais de contrôle, pràticamente não beneficiaram o criador. Êste só lucrará com tais aumentos de preços quando conseguir reter o produto até a idade de três anos, vendendo-o diretamente ao invernista. E' sôbre o criador que pesa todo o trabalho da produção. Maior é o seu emprêgo de capital, sabido que a criação exige instalações muito mais caras e que, sendo o rendimento médio dos rebanhos de 50% do número de matrizes, deve êle possuir duas vacas para obter uma cria anual, além de um reprodutor para cada grupo de vinte crias. E' o criador, entretanto, o que menor resultado aufere, relativamente.

O largo apoio que prestamos a recriadores e invernistas objetiva, principalmente, melhorar, por fôrça da concorrência, os preços dos bezerros. Verificamos, porém, que só parcialmente atingimos o fim desejado. Contribuímos, por certo, para que ditos preços não caíssem a níveis ainda mais baixos, mas devemos reconhecer que o efeito da concorrência entre os compradores tem sido discreto. A nova fórmula de financiamento que poremos em prática, sem prejuízo de nossa habitual assistência a recriadores e invernistas, visa exatamente a proporcionar aos criadores a oportunidade de recriar seus próprios bezerros, permitindo-lhes usufruir integral proveito de seu esfôrço produtivo e proporcionando-lhes meios de elevar o padrão técnico de sua atividade.

O financiamento só será concedido a criadores que ainda não recriem habitualmente suas produções e que disponham de terras para a recriação, arrendadas ou próprias.

O crédito poderá ser aplicado no custeio da fazenda, nas despesas de subsistência do mutuário e de sua família, em iniciativas de interêsse da produção e no pagamento de dívidas oriundas das atividades rurais do financiado e obedecerá às seguintes normas gerais:

na assinatura do contrato — adiantamento de 75% do preço corrente na região, sôbre as crias do próprio rebanho, desmamadas, de ambos os sexos, não podendo o número de fêmeas exceder o dos machos;

no início do segundo ano — adiantamento complementar suficiente para atingir o financiamento 65% do valor, nessa época, das crias apenhadas (a rápida valorização dos animais explica o decréscimo da porcentagem de adiantamento).

Prazo de 1 ano, prorrogável por mais um. Juros exigíveis apenas na liquidação do contrato, isto é, na ocasião da venda normal dos animais.

Garantia de animais adultos em valor bastante para completar a margem regulamentar de 40%, aos preços do momento. Se o rebanho-base já estiver onerado, será recebido em segundo penhor.

O criador poderá fazer um contrato cada ano, incluída cláusula de intercomunicação das garantias, sempre que já houver algum em vigor.

Nas regiões adequadas à invernagem, será admitida uma segunda prorrogação de um ano, para fins de engorda, desde que aparelhado o mutuário, caso em que será concedido novo adiantamento, mas apenas sôbre os machos e do montante estritamente necessário para as despesas de engorda.

Para a consecução dêsses objetivos, promovemos a reforma do regulamento da Carteira, tornando viáveis essas operações, com as quais pretende o Banco ainda melhor e mais racionalmente concorrer, dentro da finalidade da Carteira especializada, para o fomento da riqueza pecuária do País.

Para o completo êxito da iniciativa, porém, necessário se faz que os criadores ofereçam melhor assistência aos rebanhos, que elevem a capacidade de sustentação de suas pastagens e que adotem, enfim, métodos mais adiantados, de maneira a obter aumento real da produção.

Crédito Industrial

Prosseguiram em ritmo crescente as aplicações decorrentes dos financiamentos industriais, resultado êsse que revela o empenho com que são apoiadas e auxiliadas as fontes de produção que verdadeiramente interessam à economia do País.

Novos setôres industriais mereceram, ao transcurso do exercício, a nossa assistência, e para outros — como os de energia elétrica, trigo, vinho e charque — foram estabelecidas, com o conhecimento advindo da prática das operações, normas menos rígidas para a concessão e movimentação dos créditos necessários ao seu incremento, que se vem verificando em bases econômicamente estáveis e sadias.

Mercê das novas bases estabelecidas em 1949 para a celebração de contratos, os financiamentos à indústria de beneficiamento de arroz e outros cereais (como aliás ocorreu em 1948, pelo mesmo motivo, com o café e o algodão) ascenderam ao total de 265 milhões de cruzeiros, enquanto os relativos ao exercício de 1948 não ultrapassaram de 121 milhões.

Relativamente à energia elétrica — fator preponderante para o desenvolvimento econômico e industrial do País — foram fomentados, com o nosso auxílio financeiro, o aumento e melhoria das instalações existentes, somando os créditos abertos em 1949 a importância de 49 milhões de cruzeiros.

Com o objetivo de possibilitar o aproveitamento racional de subprodutos, foi admitido, em determinados casos, o financiamento, a beneficiadores primários de algodão, para extração de óleo de semente. Em resultado, as aplicações na produção de óleos vegetais e gorduras elevaram-se, em 1949, a 31 milhões de cruzeiros. Seu valor, em 1948, cifrou-se em 12 milhões.

As indústrias texteis, interessadas em obter maior e mais econômica produção, mereceram substancioso apoio, traduzido por operações no valor de 83 milhões de cruzeiros, sendo de notar que, em 1948, nossas aplicações nesse setor de atividade fabril limitaram-se a 18 milhões.

Mister se faz ainda assinalar que, fruto do estímulo e amparo que vimos dando à produção do trigo nacional, na industrialização primária dêsse cereal foi necessário inverter, em 1949, 48 milhões de cruzeiros, quando em 1948 participamos, apenas, com 26 milhões.

Confrontando-se os resultados de 1948 e 1949, nota-se que, enquanto no primeiro ano foram contratadas 369 operações no valor global de 496 milhões de cruzeiros, no último foram realizadas 513, correspondendo a créditos abertos no total de 714 milhões de cruzeiros.

Assim, e não obstante a mais rigorosa observância dos preceitos e normas que disciplinam as operações da espécie, o montante das nossas aplicações em empréstimos industriais, desde a instalação da Carteira, atingiu, em 1949, a 2.736 milhões de cruzeiros. Somavam 2.022 milhões as apuradas em 1948.

O saldo devedor dos financiamentos concedidos traduzia-se, em 31 de dezembro de 1949, por 1.125 milhões de cruzeiros. Em igual data do exercício anterior, estava representado por 898 milhões.

Letras hipotecárias

Estas operações prendem-se ao reajustamento econômico concedido aos agricultores pela legislação especial que se consubstanciou nos Decretos-Leis ns. 1.002, 1.172, 1.230, 1.888, 2.071, 2.238, 2.157 e 2.689, respectivamente de 29 de dezembro de 1938, 2 7de março, 29 de abril e 15 de dezembro de 1939, 7 de março, 28 de maio, 30 de abril e 26 de outubro de 1940.

Como é sabido, o reajustamento consistiu na concessão de empréstimos em letras hipotecárias aos requerentes, a prazo de 20 anos e em montante não superior a 75% do valor dos bens dados em garantia, com a consequente extinção das dívidas dêles requerentes por fôrça da entrega das letras hipotecárias aos credores.

O Banco do Brasil foi incumbido da realização dos empréstimos em letras hipotecárias, assim como do preparo dos processos, para efeito de acordos amigáveis ou de julgamento pela Câmara de Reajustamento Econômico quando requerido o reajuste compulsório.

Durante o ano de 1949, foram efetuados 22 empréstimos da espécie, no valor total de Cr$ 1.827.800,00, sendo:

		Cr$
oriundos de ajustes compulsórios	21 —	1.608.800,00
oriundo de ajuste voluntário	1 —	219.000,00

No mesmo período, liquidaram-se 30 contratos, na importância global de Cr$ 2.444.900,00. Assim, existiam em vigor, em 31 de dezembro de 1949, 227 empréstimos, com o saldo aproximado de 22 milhões de cruzeiros.

Foi emitida, no exercício, apenas uma letra, de Cr$ ...... 1.000,00, para substituição de outra, inutilizada indevidamente; reemitiram-se 838, totalizando Cr$ 1.827.800,00, para atender às operações realizadas.

De acôrdo com o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949, ficou reservada a verba de Cr$ 2.249.500,00 para ser aplicada no resgate de 1.195 letras, em sorteio com data para 31 de janeiro de 1950. Já se efetuou o sorteio, e o resgate está sendo feito à proporção que se apresentam os títulos.

Somavam as letras hipotecárias em circulação, em 31 de dezembro de 1949, o valor de 23 milhões de cruzeiros.

CARTEIRA DE CAMBIO

A Carteira de Câmbio, que opera por conta do Govêrno Federal, em virtude de contrato celebrado entre o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil, prosseguiu na execução dos serviços de sua especialidade, mantendo ainda os de Fiscalização Bancária e da Agência Especial de Defesa Econômica.

Assim, através das Agências no País e correspondentes que o Banco do Brasil mantém em todo o mundo, processaram-se os serviços usuais de câmbio. O movimento de ordens de pagamento executadas por intermédio desta Sede, atingiu o número total de 51.160, sendo 41.405 o das expedidas para o exterior e de 9.755 o das provenientes do exterior.

Foram igualmente confiados a esta Sede, no ano de 1949, para cobrança no estrangeiro, 2.915 títulos do valor global de 742 milhões de cruzeiros, elevando-se a 13.175, no montante de 3.547 milhões, os encaminhados diretamente por nossas Agências.

Os títulos que nos foram remetidos do exterior, para cobrança no país, atingiram o número de 50.100, distribuídos pelas seguintes moedas:

Moedas	1.000 unidades
Dólares	219 811
Libras	7 613
Cruzeiros	500 216
Coroas suecas	22.422
Francos franceses	946.377
Francos belgas	228.797
Francos suíços	50.117
Escudos	98.186
Coroas tchecas	107.402
Coroas dinamarquesas	1.983
Pesetas	22.069
Pesos uruguaios	1.646
Florins	150
Pesos argentinos	187
Coroas norueguesas	1.160
Libras	1.000

Os créditos de exportação e importação negociados nesta Sede e em nossas Filiais atingiram, durante o ano de 1949, respectivamente 11.916 e 5.120 unidades, expressos nas seguintes moedas:

Moedas	Créditos de Exportação 1.000 unidades	Créditos de Importação 1.000 unidades
Dólares	95.066	74.828
Francos belgas	925.510	2.713.145
Coroas dinamarquesas	35.451	8.611
Francos franceses	1.061.137	250.324
Libras	4.887	4.822
Coroas suecas	17.138	19.188
Escudos	35.557	262
Coroas tchecas	221.466	16.453
Cruzeiros	1.433.537	1.301.074
Pesetas	—	5.111
Coroas norueguesas	—	11
Francos suíços	—	12.368
Pesos uruguaios	—	9

A arrecadação da taxa de 5%, de que trata a Lei 156, de 27 de novembro de 1947, e que incide sôbre as transferências para

([illegible])

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 8 DO CORRENTE

ASSISTENCIA MEDICA: — 63 exames de laboratório — 49 exames de Raio X — 10 internações hospitalares — 27 tratamentos especializados — 24 inspeções de saude.

AMBULATORIO CONSULTAS: — Cirurgia, 23 — Oto-rino-laringologia, 51 — Ortopedia, 33 — Dermatologia, 15 — Clinica médica, 49 — Oftalmologia, 18 — Neuro-psiquiatria, 5 — Pediatria, 22 — Gastro-enterologia, 22 — Cardiologia, 8 — Urologia, 2 — Ginecologia, e Obstetricia, 16 — Tisiologia, 49.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL
BENEFICIO ENFERMIDADE:

Concedidos — Decio Santos Neves — Clélia de Guedes Santos — Ivo Reis da Silva — Luis Lima e Silva Alves — Guilherme Jacinto Jorge Filho — Leopoldo Nunes Sendas — Fernando Vieira Nei — Darci César Soares — Artur Carvalho do Amaral — Cordélia Alvarenga de Carvalho — Vera Cruz Sena — José Potiguara Fabricio Vieira — Carolina Augusta Jorge.

Notícias Diversas

O ACORDO DE 25 DE MARÇO ULTIMO

Diante da resolução do Tribunal Regional do Trabalho, era de se esperar que alguns bancos desta capital cumprissem o convênio firmado pelos órgãos representativos das duas classes.

Segundo chegou ao nosso conhecimento, o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul efetuou ontem mesmo, o pagamento das melhorias obtidas pelos seus servidores, com o referido acôrdo. A propósito do assunto, transcrevemos o final do voto proferido pelo ministro Rômulo Cardim, do Tribunal Superior do Trabalho, que pôs têrmo no dilema do T. R. T.

«Os dissidios de que trata a alinea «a», são os seguintes:

Alinea «a» do artigo 702:

Conciliar e julgar os dissidios coletivos que excedam a jurisdição dos Tribunais Regionais do Trabalho. O acôrdo que se trata de homologar, não excede a jurisdição do Tribunal Regional da Primeira Região, razão pela qual, é incompetente êste Tribunal para tal homologação. E' indiscutivel que houve acôrdo entre os dois sindicatos do Rio de Janeiro. Tal acôrdo não abrange os demais interessados que, inicialmente, poderiam suscitar o dissidio de âmbito extra-regional, o que colocaria o feito dentro da competência originária dêste Tribunal Superior. (Artigo 702, letras «a» e «d»).

O caminho a ser seguido para homologação dêste acôrdo de que estamos tratando, por ser um acôrdo de âmbito regional, puramente, só poderia ser um e foi exatamente o que seguiram os interessados, requerendo a remessa dos autos ao Tribunal Regional da Primeira Região. Note-se que a remessa foi feita a requerimento dos interessados e não «ex-officio», pelo sr. presidente do Tribunal.

Por sua vez, os interessados em acôrdo idêntico celebrado no Estado de São Paulo, trilharam o caminho certo, pedindo a homologação do ajustado entre as partes ao Tribunal competente para a homologação, que era o Tribunal da Segunda Região. E não hesitou, sabia que estava certo, e, legalmente, homologou o acôrdo, como se vê da certidão a que já me referi anteriormente.

Por tôdas as razões que acabo de expôr, dou provimento ao recurso para que baixem os autos ao Tribunal «a quo», determinando êste Tribunal Superior que seja homologado pelo Tribunal Regional da Primeira Região o acôrdo de fls. para que produza todos os efeitos legais. E' meu voto.

Isto pôsto:

Acordam os juizes do Tribunal Superior do Trabalho, por unânimidade de votos, em dar provimento aos recursos e em determinar a baixa dos autos ao Tribunal Regional para julgar a homologação do acôrdo, como de direito.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1950.

Manuel Caldeira Neto, vice-presidente no exercicio da Presidência; Rômulo Cardim, relator.

Ciente: Danilo Pio Borges, procurador».

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS
NO ESTADIO DO FLAMENGO O TORNEIO INICIO DE AMANHA

Conforme foi amplamente noticiado, na tarde de amanhã, doze agremiações bancárias levarão ao gramado do rubro-negro às suas equipes de futebol, que concorrerão ao certame do «C. M. D. B.», do ano em curso.

A diretoria da entidade metropolitana faz um apêlo aos desportistas bancários, por intermédio de «Vida Bancária», no sentido que os mesmos compareçam ao campo da Gávea, para aplaudir e animar os amadores bancários. O comparecimento do elemento feminino será de grande significação para a competição.

A respeito do torneio, continuamos a transcrição da Nota-Oficial 9|50, que se refere à regulamentação, publicada pelo Departamento de Futebol:

a) REGULAMENTO DO TORNEIO INICIO DE FUTEBOL: — E' o seguinte o Regulamento do Torneio Inicio:

Artigo 1.º — O Torneio Inicio será disputado com o Calendario do C. M. D. B., aprovado pelos filiados.

Artigo 2.º — Cada competição terá a duração de 20 minutos, devendo os quadros mudar de campo aos 10 minutos da competição, sem descanço. O jôgo final terá a duração de 60 minutos, disputados em dois tempos de 30 minutos, com descanço de 10 minutos.

Artigo 3.º — Será considerada vencedora, em cada competição, a equipe que conquistar maior número de «goals».

Artigo 4.º — Se dentro do tempo regulamentar de cada competição nenhum dos quadros marcar pontos ou ambos marcarem igual numero, será aclamada vencedora aquela que houver consignado maior numero de «goals», resultantes de penalidade maxima, cobrada em serie integral de 3 tiros.

Parágrafo único — Caso prevaleça o empate após a cobrança dos 3 tiros a que se refere o presente artigo, serão concedidos tantos tiros livres, um a um, alternadamente, até que um dos contendores, consigne maior número de tentos.

Artigo 5.º — Por ocasião da cobrança dos tiros livres de que trata o artigo 4.º, só poderão estar no campo de jôgo, o amador que tiver de bater as penalidades, o goleiro adversário, o árbitro e o seu auxiliar.

Parágrafo único — Só poderão bater as penalidades de que trata o artigo 4.º, sòmente os amadores que tiverem assinado a súmula do jôgo ou disputa, o mesmo acontecendo com o goleiro que tiver de as defender.

Artigo 6.º — Entre a última semifinal e a final, haverá um intervalo de 15 minutos para descanço da equipe vencedora.

Artigo 7.º — Não será permitido a substituição de amadores no decorrer de cada jôgo, podendo no entanto fazer a substituição de um jôgo para outro.

Parágrafo único — O jogador que fôr expulso de campo não poderá tomar parte no Torneio Inicio.

Artigo 8.º — Os casos que se apresentarem durante o transcurso do Torneio Inicio, serão resolvidos pelo diretor de futebol dêste Centro.

III — DEPARTAMENTO DE BASQUETEBOL — Resultado da primeira rodada do Campeonato de Suficiência: — Foi o seguinte o resultado da primeira rodada do Campeonato de Suficiência: marcando-se os respectivos pontos:

A. A. Banco do Brasil «B», 44 x A. A. Caixa Econômica, 40.

A. A. Banco do Brasil «A», 31 x A. F. Banco Boavista, 38.

b) Segunda rodada do Campeonato de Suficiência: — Marcar para a próxima quinta-feira, dia 11 do corrente, os seguintes jogos, correspondentes a segunda rodada do Campeonato de Suficiência, a ser realizado no ginásio da Escola Técnica Nacional.

1.º jôgo, às 20h30m: — A. F. Banco Boavista x A. A. Banco Português do Brasil.

2.º jôgo, às 21h30m: — A. A. Caixa Econômica x A. A. Banco do Brasil «A».

c) Inscrição de amadores: — Conceder inscrição aos seguintes amadores: CITY BANK CLUBE — Gilson Giuberti Meireles e Roberto Bernardo Cordeiro da Silva.

ANIVERSARIO DA A. A. B. B.
TORNEIO AABB X FLUMINENSE

Do programa comemorativo de seu aniversário de fundação, que a Associação Atlética Banco do Brasil organizou para o corrente mês, figura com destaque, na parte esportiva, a competição entre o referido clube e o Fluminense Futebol Clube, em disputa da Taça «Dr. Fabio Carneiro de Mendonça», e que constará das seguintes partidas.

DIA 18 — «Snooker», Tenis de Mesa e Xadrez, no Pôsto 6, às 20h30m.
DIA 20 — Atletismo e Water Polo, no Fluminense, às 15 horas.
DIA 23 — Tênis de Campo, no Fluminense, às 20h30m.
DIA 25 — Basquetebol, no Pôsto 6, às 20h30m.
DIA 26 — Voleibol, no Pôsto 6, às 20h30m.
DIA 31 — Futebol, no Fluminense, às 21 horas.

A AABB NOS CAMPEONATOS DO CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

Participando ativamente dos Campeonatos organizados pela organização desportiva dos bancários, a Associação Atlética Banco do Brasil disputará as seguintes provas, no decorrer dêste mês:

DIA 11 — Basquetebol — Contra a Caixa Econômica — Às 20h30m, na sede do Pôsto 6.
DIA 18 — Futebol — Contra o City Bank, às 20h30m.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Aloisio Moura, Tiradentes; João Brasil de Mesquita, Manáus; José Alencar Albuquerque, Crato; Luciano Carlos de Meneses, Aracajú; Salir Lins de Miranda Fontes, Recife; e, Silvio Muller Machado, Super Moeda e Crédito.

—:—

Aniversaria hoje o bancário Amanáo Laudeira Martins, do City Bank Clube.

—:—

Transcorre hoje, o aniversário dos seguintes bancários associados da A. A. Banco Português do Brasil: Raimundo Lopes Pereira e Olivia da Conceição Siqueira.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos nervosos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Avenida Beira-Mar n. 216 — Apto 602 — Castelo — Rio — Das 15 às 18 horas. Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$3,00 em sêlos.

RAIOS X Dr. O. GOMES DE CASTRO
RADIOLOGISTA DO H. P. SOCORRO
EXAME A DOMICILIO
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 16º andar — Sala 1 622 — Ed. Darke.
Horário: 3 às 11,30 e 14 às 19 horas — Tels.: 52-4718 — 22-6232.

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653

CABELOS BRANCOS?
E' sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo reembôlso, Cr$ 25,00. — Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rua Barão de Mesquita, 477 — Tel. 43-3087.

ATÉ CR$ 3.500,00
Compramos várias máquinas de costura, em qualquer estado, mesmo bichadas e empenhadas. Ruy Mafra & Irmão compram até o valor de Cr$ 3.500,00. Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547. Pagamos à vista e em qualquer distância.

Cidade Balneária Itaipu
Construa sua casa de campo, na mais linda praia do país, em frente a Copacabana. Terrenos em 60 prestações, sem juros, com água, luz e linha de ônibus normal. Visitas no local, sem compromisso, procure o agente autorizado Antônio Cardoso, à Avenida Nilo Peçanha, 151 — 9º andar — Sala 905 — Tel.: 49-9550

Banco do Brasil S. A.

(Conclusão da sétima página)

o exterior, proporcionou recursos no valor de 1.616 milhões de cruzeiros, levados a crédito da conta «Receita da União».

* * *

No setor da Fiscalização Bancárias, o ano de 1949 foi dos mais trabalhosos, em face do acervo de problemas originados pela escassez de divisas livres. Entre os inúmeros encargos que lhe estão afetos, ressalta o do registro de capitais estrangeiros invertidos no país mediante transferências de moeda estrangeira, bem como os constituídos por lucros obtidos. A existência, em 31 de dezembro de 1949, de capitais estrangeiros invertidos em firmas comerciais, companhias e sociedades, registrados na Fiscalização Bancária, acusava montante equivalente a 15.492 milhões de cruzeiros, dos quais 5.858 milhões relativos às transferências em moedas estrangeiras e 9.634 milhões de lucros aqui obtidos e reinvertidos como capital. Do total citado, a parcela de 8.690 milhões de cruzeiros é representativa dos capitais norte-americanos, suíços e portuguêses e a de 4.475 milhões, dos capitais britânicos, restando 2.327 milhões, que indicam capitais de outros países de moedas inconversíveis.

As remessas relativas ao retôrno e ao lucro dêsses capitais, quando solicitadas, estão sendo normalmente autorizadas, com observância das limitações impostas pelos artigos 6º e 8º do decreto-lei n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

* * *

A Agência Especial de Defesa Econômica continuou, dentro das atribuições que lhe foram conferidas por lei e em estreita colaboração com a Comissão de Reparações de Guerra, a exercer suas atividades no sentido da aplicação do decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, e legislação posterior.

Pelo Fundo de Indenização foram pagas, até 31 de dezembro de 1949, indenizações em número de 1.658, no total de 240 milhões de cruzeiros, assim distribuídas:

Decreto n 25.147		Cr$ 1.000
Art. 1.º —	Danos pessoais	
	Viúvas de tripulantes — 100%	50.536
Art. 2.º —	Danos pessoais e patrimoniais	
	Individuais (35%)	9.036
	Patrimoniais (navios e cargas, 35%)	180.589
	Total	240.155

A Agência Especial de Defesa Econômica prossegue, pois, em sua missão controladora das firmas do «Eixo», algumas das quais já efetivamente liquidadas, enquanto que outras, por suas atividades industriais e técnicas, necessárias à economia do país, se mantêm em funcionamento, já estando em curso providências necessárias à sua nacionalização.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Como um dos órgãos executivos da política nacional de comércio exterior, prosseguiu a Carteira, em 1949, no contrôle de nossas exportações e importações.

Os quadros demonstrativos das nossas operações realizadas durante o ano de 1949 refletem a assistência financeira que vem esta Carteira prestando às exportações e importações brasileiras.

Ao findar o exercício, o número de operações contratadas era de 255, no valor de 506 milhões de cruzeiros, como a seguir discriminado:

		Cr$ 1.000
122	Adiantamentos sôbre contratos de câmbio	38.703
112	Financiamentos de abertura de créditos no exterior	377.770
20	Empréstimos mediante penhor mercantil	89.856
255		506.329

Essas operações, em 31 de dezembro de 1949, apresentavam os seguintes saldos devedores:

		Cr$ 1.000
122	Adiantamentos sôbre contratos de câmbio	38.703
113	Financiamentos de abertura de créditos no exterior	248.833
20	Empréstimos mediante penhor mercantil	46.244
255		333.780

No correr do ano foram efetuadas 1.431 operações, no valor de 636,7 milhões de cruzeiros, a saber:

		Cr$ 1.000
1141	Adiantamentos sôbre contratos de câmbio	358.462
260	Financiamentos de abertura de créditos no exterior	253.668
30	Empréstimos mediante penhor mercantil	24.571
1431		636.701

Confrontando os movimentos de 1948 e 1949, verificamos sensível diminuição no volume e no [illegible] das operações realizadas no último exercício, expressa pelos algarismos abaixo:

ADIANTAMENTOS SÔBRE CONTRATOS DE CAMBIO

		Cr$ 1.000
Em 1948 —	1.561 operações	782.811
Em 1949 —	1.141 operações	358.462
Menos —	420 operações	424.349

FINANCIAMENTOS DE ABERTURA DE CRÉDITOS NO EXTERIOR

		Cr$ 1.000
Em 1948 —	406 operações	284.658
Em 1949 —	260 operações	263.668
Menos —	146 operações	30.990

EMPRÉSTIMOS MEDIANTE PENHOR MERCANTIL

		Cr$ 1.000
Em 1948 —	54 operações	102.034
Em 1949 —	30 operações	24.570
Menos —	24 operações	77.464

A redução verificada, conforme os elementos expostos foi de:

		Cr$ 1.000
420	Adiantamentos sôbre contratos de câmbio	424.349
146	Financiamentos de obertura de créditos no exterior	30.990
24	Empréstimos mediante penhor mercantil	77.646
590	operações, no valor de	532.803

Essa retração de operações foi devida, principalmente, aos embaraços que encontramos em manter nossas transações com vários países, em virtude das atuais dificuldades de caráter econômico por que vem passando o comércio em todo o mundo, as quais culminaram na desvalorização das moedas de diversas nações.

ADIANTAMENTOS SÔBRE CONTRATOS DE CAMBIO

Atendendo às características peculiares a essas operações, os adiantamentos sôbre contratos de câmbio seguem à frente das demais modalidades de financiamento, quer quanto ao volume, quer quanto ao valor.

Dos produtos financiados por esta espécie de assistência destacamos:

Produtos	Número de Operações	Cr$ 1.000
Cêra de carnaúba	266	65.812
Café	104	43.070
Produtos frigorificados	50	41.838
Babaçu	102	41.098
Fibras de agave	65	34.414
Peles e couros	104	23.546
Tucum	98	22.733
Madeiras	75	16.831
Mamona	56	17.940
Ocau	97	14.023

Outros foram favorecidos em quantias inferiores a dez milhões de cruzeiros.

A esta altura, cabe-nos ressaltar que, em 31 de dezembro de 1949, poucos eram os adiantamentos sôbre contratos de câmbio que, a rigor, poderiam ser considerados em situação anormal, visto acusarem vigência superior a 90 dias, máximo permitido pelas instruções em vigor.

Financiamentos de abertura de créditos no exterior

Nesses financiamentos, destinados ao pagamento de mercadorias importadas, distinguiram-se os seguintes produtos:

Produtos	Número de Operações	Cr$ 1.000
Draga e acessórios	1	55.000
Maquinismos	22	32.560
Maquinas têxteis	6	23.223
Máquinas agricolas	27	21.465
Cobre	5	20.395
Petróleo e derivados	6	18.170
Caminhões e jipes	10	11.528
Maquinas para impresão	2	10.866

Empréstimos mediante penhor mercantil

Dos 12 produtos financiados destacaram-se:

Produtos	Número de Operações	Cr$ 1.000
Máquinas agricolas	4	5.876
Maquinismos	10	8.333
Caminhões e jipes	3	3.290

Assim, verifica-se que os nossos financiamentos de exportação cobrem produtos nacionais, genuinamente de exportação, e os de importação, materiais essencialmente necessários ao desenvolvimento econômico e industrial do país.

* * *

Em virtude de dispositivo constante da Lei n. 842, de 4 de outubro de 1949, passaram a ser cobrados emolumentos pela expedição de licenças prévias, com o fim de contrabalançar os pesados ônus decorrentes da manutenção dos serviços correspondentes em todo o território nacional.

CARTEIRA DE REDESCONTOS E CAIXA DE MOBILIZAÇAO BANCARIA

Em 1949, o Govêrno manteve, em sua política de crédito, a mesma orientação dos anos anteriores. A Carteira de Redescontos e a Caixa de Mobilização Bancária continuaram, através do Banco do Brasil, sua assistência aos estabelecimentos de crédito, dentro das bases estabelecidas e atendendo às condições vigorantes na atual conjuntura econômica.

Expandiu-se, no ano findo, o movimento de títulos redescontados, atingindo um total de 115.896 títulos, no valor de 10.490 milhões de cruzeiros. Êsses dados nos permitem verificar o aumento substancial ocorrido com relação ao ano anterior, quando alcançaram, respectivamente, os totais de 81.854 títulos e 6.618 milhões de cruzeiros.

Adiante transcrevemos os dados de 1949 relativos ao movimento da Carteira de Redescontos:

TITULOS REDESCONTADOS

Distribuição	Número	Cr$ 1.000.000
Distrito Federal		
Banco do Brasil	—	—
Outros bancos	32.840	3.338
Total	32.840	3.338
Estados		
Banco do Brasil	30.329	4.008
Outros bancos	52.727	3.144
Total	83.056	7.152
Total Geral	115.896	10.490

No último quinquênio, assim se apresentaram as cifras dos títulos redescontados:

Anos	Número	Cr$ 1.000.000
1945	34.712	2.821
1946	80.060	6.734
1947	61.797	4.585
1948	81.854	6.618
1949	115.896	10.490

Alinhamos, no quadro seguinte, os saldos anuais e mensais das operações da Carteira, discriminando os títulos redescontados pelo Banco do Brasil e demais bancos:

Saldos em fim de ano e mês (Cr$ 1.000.000)

Anos	Banco do Brasil		Demais bancos		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	Variação
1945	4.566	91	455	9	5.021(*)	—
1946	2.612	84	513	16	3 125	—1.896
1947	704	48	769	52	1.473	—1.652
1948	1.307	53	1.170	47	2.477	+1.004
1949	3.280	68	1528	32	4.808	+2.331
1949—Janeiro	1.306	56	1.014	44	2.320	— 157
Fever.	1.206	55	998	45	2.204	— 116
Março .	897	45	1.115	55	2.012	— 192
Abril . .	837	42	1.155	58	1.992	— 20
Maio . .	772	37	1.302	63	2.074	+ 82
Junho . .	987	41	1.406	59	2.393	+ 319
Julho .	1.289	45	1.544	55	2 833	+ 440
Agôsto .	1.505	45	1.837	55	3.342	+ 509
Stemb. .	1 618	47	1.831	53	3.449	+ 107
Outub. .	1.615	46	1.892	54	3 507	+ 58
Nov. . .	1.889	53	1.681	47	3.570	+ 63
Dez. . .	3.280	68	1.528	32	4.808	+ 1.238

(*) Inclusive «Empréstimos a Bancos garantidos por Letras do Tesouro.

Do aumento havido com relação e 1948 (+ 2.331 milhões de cruzeiros), o Banco do Brasil concorreu com 1073 milhões de cruzeiros.

As fontes dos recursos com que vem operando a Carteira e sua oscilação relativamente a 1948, estão referidas a seguir:

Saldos em fim de ano (Cr 1.000)

Fontes	1948	1949	Variação
Tesouro Nacional (Emissões	1.350.000	3.750.000	+ 2.400.000
Superintendência da Moeda e do Crédito	806.793	528.846	— 177.947
Outros recursos	320.589	428.894	+ 108.305
Total	2.477.382	4.807.740	+ 2.330.358

A Caixa de Mobilização Bancária, conforme se nota no quadro a seguir, aumentou, em 1949, seus empréstimos em 137 milhões de cruzeiros. Esta cifra, se comparada com a dos anos anteriores, mostra que diminuiu o ritmo de crescimento dos empréstimos efetuados pela Caixa. Isto indica que foi vencida a crise que se verificou no comércio bancário em abril de 1946.

CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCARIA
Saldos em fim de ano (C. 1.000.000)

Anos	Empréstimos	Variação
1945	164	—
1946	612	448
1947	1.488	+ 876
1948	2.178	+ 690
1949	2.315	+ 137

Do total de 1949, 476 milhões de cruzeiros achavam-se escriturados em «Títulos Descontados» na contabilidade do Banco do Brasil.

As operações da Caixa estão financiadas com recursos provenientes de emissões por ela requisitadas ao Tesouro Nacional, de acôrdo com o decreto n. 21.499, de 9 de junho de 1932, na importância de Cr$ 1.178.449.000,00, acrescidos das suas próprias reservas e de suprimentos feitos pelo Banco do Brasil.

DIRETORIA

Com a saída do dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, chamado a exercer as elevadas funções de Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, fomos nomeado, por decreto de 26 de julho de 1949, presidente do Banco do Brasil, recebendo o cargo, no dia 29, do sr. Pedro de Mendonça Lima, que o exercia interinamente, em virtude de decreto de 11 de junho de 1949.

Por decreto também de 26 de julho de 1949, foi o sr. Pedro de Mendonça Lima designado para substituir-nos como diretor da Carteira de Redescontos, à qual vem dispensando a experiência e dedicação já reveladas durante sua longa vida funcional nesta Casa.

Em Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas, realizada a 29 de abril de 1949, foi reeleito para diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, para o período de 1949-1953, o dr. Marino Machado de Oliveira, que já vinha prestando valiosos serviços à Administração do Banco, desde meados de 1948, quando foi eleito para completar o mandato do saudoso dr. Gudesteu de Sá Pires.

Tendo pedido demissão do cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação o sr. Hamilcar José do Amaral Bevilaqua, antigo funcionário a quem êste Banco ficou a dever serviços de real valia, foi nomeado por decreto de 10 de outubro de 1949, o sr. general Anápio Gomes, cuja atuação em diversos postos da administração pública o credenciou para o elevado cargo.

Terminado o mandato do sr. dr. Pedro Demosthenes Rache, compete à Assembléia proceder à eleição de um diretor para o quatriênio 1950-1954.

* * *

Prestadas as contas do exercício e informações sôbre as principais atividades do Banco, entregamos ao julgamento dessa magna Assembléia os resultados obtidos em 1949, pondo-nos à disposição dos srs. Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

Êste relatório buscou refletir, na complexidade de seu duplo aspecto econômico e financeiro, e na sua ação eminentemente criadora e estimuladora, os trabalhos desenvolvidos pelo Banco do Brasil durante o ano de 1949.

Por certo, não terá conseguido retraçar, em tôda a sua amplitude, o que foi a contribuição prestada pelo Instituto, naquele período, ao progresso e ao incremento das fôrças que edificam a riqueza do país.

A influência exercida pelo Banco do Brasil, como agente de propulsão da economia nacional, traduz-se em múltiplas realizações, das quais não são menos importantes aquelas que, em número avultado, resultam indiretamente de medidas de caráter geral, tomadas nesta Casa.

Ao terminarmos, apraz-nos assinalar, pois, o auspicioso fato de que cresce, dia a dia, a participação dêste Banco em tôdas as atividades que se relacionam com a vida econômica e social da Nação, nos seus aspectos mais relevantes.

OVIDIO XAVIER DE ABREU

Março de 1950.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda n. 3, 3º andar, sala 312 — Telefone 42-9884.

Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA DELIBERATIVA EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente e nos têrmos dos artigos 88, § 1º, 95 e 96, § único dos ESTATUTOS SOCIAIS, convoco os senhores sócios graduados e os membros eleitos da Assembléia Deliberativa, para a reunião extraordinária que terá lugar no próximo dia 12 do corrente mês, sexta-feira, às 20 horas, no SALÃO DAS ASSEMBLÉIAS (3º pavimento do edifício social), à Avenida Rio Branco n. 120, para a seguinte

ORDEM DO DIA

1) — Votação de verbas para:

a) — aquisição de uma máquina de contabilidade para mecanização do sistema de escrituração da Associação;

b) — Instalação de renovadores de ar no Salão Nobre;

c) — Mobiliar o «hall» de entrada do Salão Nobre, no 3º pavimento;

d) — Proceder o atêrro de parte da chácara do Retiro, em Jacarepaguá, exigido pelo Serviço Nacional de Malária.

Secretaria, 8 de maio de 1950.

as.) CARLOS ANTUNES DE FREITAS
1º Secretário

Casa de Saúde N. S. de Fátima
RUA HADDOCK LOBO, 370 e 372 — FONES 28-0875 — 28-6744
A Clinica Cirúrgica Dr. Gustavo Rêgo Anexa à Casa de Saúde N. S. de Fátima, possui internações populares a partir de Cr$ 50,00 — Partos e operações — Laboratório e fisioterapia
Raio X — Mesa Ortopédica

CASA 760,00 MENSAIS, SEM ENTRADA
Só para funcionários públicos e quem tenha serviço de guerra
NOVA IGUAÇU
Para pronta entrega, centro de terreno, calçada à volta, jardim, varanda, sala, 2 quartos, banh., coz., tanque coberto e quintal. Água encanada, luz e esgôto. Detalhes c| CASTRO PRADO — Tel. 42-7636. Av. Erasmo Braga, 299 — S. 22.

TERRENOS EM MENDES
Lotes prontos p| construir, c| água encanada e luz da Light, SEM ENTRADA e 60 meses, sem juros, só no Bairro Independência, já c| lindas construções. Informações, plantas, fotografias e vendas exclusivamente com Queiroz, na Av. Graça Aranha, 206, s| 311. Tel. 45-3458.